

Relatório de Atividades Ipea 2014

Relatório de Atividades Ipea 2014

ipea

Governo Federal

Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República

Ministro Interino Vitor Pinto Chaves

ipea Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

Fundação pública vinculada à Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, o Ipea fornece suporte técnico e institucional às ações governamentais – possibilitando a formulação de inúmeras políticas públicas e programas de desenvolvimento brasileiro – e disponibiliza, para a sociedade, pesquisas e estudos realizados por seus técnicos.

Presidente

Jessé José Freire de Souza

Diretor de Desenvolvimento Institucional

Alexandre dos Santos Cunha

Diretor de Estudos e Políticas do Estado, das Instituições e da Democracia

Roberto Dutra Torres Junior

Diretor de Estudos e Políticas Macroeconômicas

Cláudio Hamilton Matos dos Santos

Diretor de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais

Marco Aurélio Costa

Diretora de Estudos e Políticas Setoriais de Inovação, Regulação e Infraestrutura

Fernanda De Negri

Diretor de Estudos e Políticas Sociais

André Bojikian Calixtre

Diretor de Estudos e Relações Econômicas e Políticas Internacionais

Brand Arenari

Chefe de Gabinete

José Eduardo Elias Romão

Assessor-chefe de Imprensa e Comunicação

João Cláudio Garcia Rodrigues Lima

Ouvidoria: <http://www.ipea.gov.br/ouvidoria>

URL: <http://www.ipea.gov.br>

Relatório de Atividades Ipea 2014

ipea

Rio de Janeiro, 2015

SUMÁRIO

| | |
|---|------------|
| APRESENTAÇÃO | 7 |
| GABINETE DA PRESIDÊNCIA (PRESI) E ASSESSORIAS | 9 |
| Assessoria de Planejamento e Articulação Institucional de Projetos e Pesquisas (Aspla)..... | 11 |
| Assessoria Técnica (Astec) | 12 |
| Assessoria de Imprensa e Comunicação (Ascom)..... | 12 |
| DIRETORIA DE ESTUDOS E POLÍTICAS DO ESTADO, DAS INSTITUIÇÕES E DA DEMOCRACIA (DIEST)..... | 39 |
| DIRETORIA DE ESTUDOS E POLÍTICAS MACROECONÔMICAS (DIMAC) | 55 |
| DIRETORIA DE ESTUDOS E RELAÇÕES ECONÔMICAS E POLÍTICAS INTERNACIONAIS (DINTE)..... | 67 |
| DIRETORIA DE ESTUDOS E POLÍTICAS REGIONAIS, URBANAS E AMBIENTAIS (DIRUR) | 83 |
| DIRETORIA DE ESTUDOS E POLÍTICAS SETORIAIS DE INOVAÇÃO, REGULAÇÃO E INFRAESTRUTURA (DISET) | 101 |
| DIRETORIA DE ESTUDOS E POLÍTICAS SOCIAIS (DISOC)..... | 111 |
| DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (DIDES)..... | 129 |
| OUVIDORIA (OUVID), AUDITORIA INTERNA (AUDIN) E PROCURADORIA FEDERAL (PROFE) | 185 |

APRESENTAÇÃO

Dois mil e quatorze foi o ano de celebração do Jubileu de Ouro do Ipea. Ao longo desses cinquenta anos, o Ipea realizou inúmeros estudos e pesquisas voltados a contribuir com as políticas públicas essenciais ao desenvolvimento do Brasil. Além disso, o Ipea vem caminhando cada vez mais em direção à maior transparência, racionalidade e objetividade da administração pública, e tem buscado construir institucionalmente soluções horizontais que facilitem o trabalho dos pesquisadores da casa.

Este *Relatório de Atividades Ipea 2014* retrata os esforços empenhados ao longo do referido ano para dar continuidade aos estudos e às atividades habitualmente empreendidos pela instituição, apresentando tanto inovações no âmbito da pesquisa quanto inovações institucionais. Estes esforços confirmam a missão do Ipea de aprimorar as políticas públicas por meio da produção e da disseminação de conhecimentos, e da assessoria ao Estado nas suas decisões.

O ano de 2014 foi marcado pela evolução do Ipea Projetos, que passou a oferecer funcionalidades essenciais para o acompanhamento dos produtos e dos projetos em desenvolvimento, e também o registro de andamento e o armazenamento no próprio sistema dos arquivos eletrônicos correspondentes. Além disso, o sistema evoluiu no que tange à ampliação da transparência, permitindo a pesquisa de projetos por palavras-chave e a visualização de todos os projetos e produtos por todos os usuários do sistema.

Também merecem destaque a implantação da primeira sala de sigilo de Brasília na sede do Ipea, o desenvolvimento do Extrator de Dados – que, com o uso da internet, permite fazer cruzamentos em bases de microdados – e o desenvolvimento do novo sistema de acompanhamento e validação de estudos, o Ipea Publica. Essas ferramentas e inovações facilitam as atividades diárias dos pesquisadores e dos colaboradores, aumentam a produtividade do Ipea e fortalecem a instituição. As próximas páginas relatam com mais detalhes essas e outras atividades – notadamente as relacionadas à pesquisa – desenvolvidas ao longo de 2014. Com elas, o Ipea avança na sua constante busca de contribuir e aprimorar as políticas públicas essenciais ao desenvolvimento do Brasil.

Jessé Souza

Presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

**Gabinete da Presidência e Assessorias
(PRESI)**

1 INTRODUÇÃO

1.1 ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL DE PROJETOS E PESQUISAS (ASPLA)

O ano de 2014 foi o primeiro abrangido pelo Plano Estratégico 2014-2023, construído ao longo do ano de 2013 com o suporte de consultoria especializada e envolvendo diretamente mais de cinquenta servidores da instituição. Assim, 2014 representou o primeiro passo rumo ao desafio de colocar em prática os objetivos planejados e avançar em direção ao alcance da visão de futuro para 2023. Durante o ano de 2014, a Aspla esteve mais envolvida nos processos de implantação e monitoramento estratégicos.

Nesse esforço, destaca-se o Comitê Técnico de Suporte ao Planejamento Estratégico, coordenado pela Aspla e composto por representantes de todas as unidades do Ipea. Estabelecido em 7 de maio de 2014, o comitê tem como atribuições: *i*) divulgar o Plano Estratégico; *ii*) auxiliar as unidades na formulação de projetos alinhados aos objetivos estratégicos; *iii*) auxiliar a instituição no monitoramento estratégico, especialmente pela avaliação de indicadores estratégicos; *iv*) propor melhorias no processo de monitoramento estratégico, incluindo o papel do próprio comitê; *v*) propor projetos institucionais de gestão estratégica nas diversas funções organizacionais; e *vi*) manter diálogo com as unidades e os servidores sobre mudanças e avanços na gestão estratégica, missões a serem cumpridas de forma participativa, integrando percepções e interesses diversos. Em 2014, o comitê realizou dezoito encontros, e desde o primeiro definiu como prioridade a elaboração de um conjunto de indicadores estratégicos a ser periodicamente monitorado pela instituição.

Como faz todos os anos, ao longo de 2014, a Aspla cumpriu seu calendário de atividades periódicas estabelecidas nas regulamentações externas e internas. Entre essas atividades regulares, destacam-se a avaliação final do cumprimento das metas globais da instituição e das metas de cada um de seus órgãos seccionais e órgãos específicos singulares, relativas ao exercício anterior, para cálculo da Gratificação de Desempenho de Atividades Específicas do Ipea (GDAIpea); e a elaboração do Relatório de Atividades Anual e do Plano de Trabalho Anual. É importante ressaltar que, a partir de 2014, a preparação desse documento foi extremamente agilizada pela disponibilidade de todas as informações necessárias ao relatório no banco de dados do sistema Ipea Projetos.

O esforço de evolução do Ipea Projetos envolveu a concepção das novas funcionalidades, a criação dos componentes de *software* necessários, os testes desses componentes, a atualização do manual do usuário, a preparação e a realização de treinamentos, e o suporte aos usuários. A Aspla participou ativamente de todas essas etapas, em colaboração com a Assessoria Técnica (Astec) e com os demais envolvidos, especialmente a Diretoria de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais (Dirur) e o grupo de trabalho (GT) Ipea Projetos, instituído pela Portaria nº 44, de 2 de abril de 2014.

A Aspla também esteve diretamente envolvida nas diferentes atividades necessárias para a implantação do sistema Ipea Publica, em colaboração com a unidade responsável pela sua criação, a Astec. Em especial, a Aspla documentou e modelou o processo de revisão técnica das publicações tal como planejado para funcionar com a disponibilidade do novo sistema. A assessoria também redigiu o manual do usuário, bem como realizou testes, preparações e treinamentos, tanto em Brasília quanto no Rio de Janeiro, em dezembro de 2014.

Além disso, a Aspla participou do GT intitulado Simplificação do Processo de Bolsas, constituído a partir da Portaria nº 104, de 13 de junho de 2014, publicada no *Boletim Ipea Extra* nº 5, de 16 de junho 2014. De iniciativa do então presidente da instituição, Sergei Suarez Dillon Soares, a constituição do GT procurou responder às demandas por agilidade, simplificação e melhoria de qualidade no processo de concessão de bolsas no Ipea.

A Aspla continuou em 2014 a participar do Comitê Estratégico de Tecnologia de Informação do Ipea, composto por representantes das unidades finalísticas, das unidades-meio e da própria unidade de Tecnologia da Informação da instituição. Como já fazia desde 2013, continuou em 2014 a realizar a autorização das solicitações de concessão e renovação de bolsas e auxílios ao pesquisador, a partir da exigência de que projetos, custos e produtos relacionados às solicitações sejam atualizados no Ipea Projetos. Tal exigência busca garantir o alinhamento dos dispêndios com bolsas e auxílios com o Planejamento Estratégico e o Plano de Trabalho Anual.

De forma semelhante, a Aspla manteve em 2014 a avaliação do alinhamento estratégico dos instrumentos de colaboração interorganizacional, celebrados entre o Ipea e outras instituições, tais como acordos de cooperação

técnica, contratos de financiamento, convênios, memorandos de entendimento, protocolos de intenções e termos de cooperação.

É importante destacar a Plataforma Ipea de Pesquisa em Rede – Rede Ipea –, que contribui com o aumento das relações interinstitucionais do Ipea com secretarias de governo, institutos de pesquisa, universidades, associações e organizações da sociedade civil, bem como com o acervo técnico e o desenvolvimento de pesquisas relevantes ao Ipea. Em dezembro de 2014, a Rede envolvia, diretamente, 54 instituições, e contava com técnicos do Ipea, e pesquisadores e bolsistas atuantes nas instituições regionais/locais. No desenvolvimento dos projetos, foram realizadas em 2014 oficinas de trabalho e seminários nacionais, dos quais resultaram lançamentos de livros e artigos. As atividades técnicas que geraram versões preliminares e finais de relatórios de pesquisa estão disponíveis na página do projeto (<www.ipea.gov.br/redeiipea>) e os capítulos de livros publicados, disponíveis no *site* institucional. Em especial, os dados das pesquisas dos projetos Governança Metropolitana no Brasil e Mapeamento da Vulnerabilidade Social nas Regiões Metropolitanas Brasileiras forneceram subsídios que contribuíram para a construção do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil e de sua plataforma de pesquisa em parceria com o Projeto das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud). O Atlas está disponível para consulta pública no *site*: <www.atlasbrasil.org.br>.

Em 30 de maio de 2014, o chefe da Aspla foi designado diretor nacional, “responsável pela proposição das atividades a serem implementadas, bem como pela coordenação das mesmas, no âmbito do Programa Executivo do Acordo entre a Organização das Nações Unidas (ONU) e a República Federativa do Brasil para o funcionamento da Comissão Econômica para a América Latina e Caribe (Cepal) para implementar ações de cooperação na área de políticas públicas”.

1.2 ASSESSORIA TÉCNICA (ASTEC)

A Astec desenvolveu projetos e outras atividades em três grandes linhas de atuação, tendo superado as metas planejadas para o período. As linhas de atuação foram as mostradas a seguir.

- 1) Desenvolvimento de sistemas de controle: nesse campo a Astec desenvolveu sistemas de acompanhamento da execução dos projetos que constituem o planejamento estratégico da instituição (Ipea Projetos); um sistema de acompanhamento dos processos de publicação (Ipea Publica); e um sistema de extração e manuseio de bases de dados customizado para atender à sociedade brasileira sem exigir dos seus visitantes conhecimentos técnicos de linguagens ou *softwares* estatísticos (Extrator de Dados).
- 2) Pesquisas primárias: nesta vertente a Astec realizou cinco pesquisas primárias no período de janeiro a maio de 2014, conforme planejado no âmbito do projeto Sistema de Indicadores de Percepção Social (Sips) em sua terceira edição, que resultou, além da construção de um banco de dados com relevantes informações sobre a percepção da população sobre determinadas políticas públicas implementadas pelo governo federal, da elaboração de artigos e notas técnicas disseminando conhecimento à sociedade, objeto da missão institucional. Ainda sob esse aspecto, planejou nova edição para o projeto (a quarta), elaborando o termo técnico de referência, e o respectivo edital.
- 3) Integração de bases de dados: nessa linha, a Astec deu continuidade à política de permanente revisão tecnológica e de conteúdo dos seus diversos sistemas e portais de informações, trabalhando sob a perspectiva de integração destes. Compõem a carteira de sistemas e portais o Sistema de Gestão de Informações (SGI), responsável pela governança sobre o estoque de bases de dados; o Ipeadata, conhecido portal de dados socioeconômicos da instituição; o Atlas Brasil, recém-lançado, que apresenta informações sobre o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM); além dos *softwares* e ferramentas de georreferenciamento – Ipea Mapas e IpeaGEO. Também merece destaque a instituição da sala de sigilo.

1.3 ASSESSORIA DE IMPRENSA E COMUNICAÇÃO (ASCOM)

O ano de 2014 foi de esforços e conquistas para uma melhor divulgação do trabalho do Ipea em meios digitais. Deve-se ressaltar, nesse sentido, o planejamento realizado pela coordenação do Editorial para a consolidação,

no instituto, de infraestrutura própria para a produção e a revisão de livros no formato EPUB (formato aberto de publicação digital que caminha para tornar-se o padrão em dispositivos móveis).

Trata-se de um formato mais fluido, que permite a rápida adaptação do tamanho da página da publicação à dimensão da tela do leitor, a ampliação ou redução das fontes, o acesso a *links*, entre várias funcionalidades que tornam a leitura nesse ambiente uma experiência muito mais rica. Enquanto editoras de todo o mundo se perguntam se este período de transição para publicações digitais acabará com o produto impresso, o Ipea opta por agradar a todos: os que preferem o livro físico, palpável, e os que não se importam em ler na tela do *tablet* ou celular. Em 2014, a Ascom desenvolveu mais de dez obras em formato EPUB.

Na mesma linha da comunicação em meio digital, a Ascom debruçou-se sobre estratégias de divulgação das pesquisas em redes sociais. No Facebook, mais de 5 milhões de pessoas tiveram algum contato com conteúdo postado na página oficial do Ipea, e o contingente de seguidores saltou de 14,2 mil para 82,5 mil. No Twitter, o número de seguidores chegou a 75 mil no final de 2014. A assessoria ainda criou ou reformulou sete *sites*: 8ª Jornada de Estudos de Regulação; Extrator de Dados; Mestrado Profissional; Fórum Acadêmico dos BRICS; Acesso à informação (Reformulação); Ouvidoria (Atualização); além do próprio Portal Ipea (Reformulação).

Outra novidade que a assessoria preparou para a *web*, via coordenação do Editorial, é a versão *on-line* do *Manual do Editorial do Ipea*. Trata-se de um *site* que reúne todas as recomendações para a redação de textos em publicações do instituto. A ferramenta, além de atender a demandas de técnicos e colaboradores da Casa por informações ágeis e precisas sobre padrões utilizados, tem o potencial de elevar o Ipea a uma posição de referência, na administração pública federal, em normas editoriais.

Um dos produtos mais tradicionais do instituto, a revista *Desafios do Desenvolvimento*, trimestral desde 2013, voltou-se mais assertivamente para a disseminação de pesquisas do Ipea. Em 2014, foram produzidas quatro edições. E o programa Panorama Ipea na televisão, uma parceria entre a Ascom e a Empresa Brasil de Comunicação (EBC), passou a contar com nova apresentadora e a utilizar permanentemente o recurso das transmissões ao vivo pelo Portal Ipea, com oportunidade de participação do público via redes sociais. Foram gravadas, no ano, 51 edições.

Por sua vez, a Coordenação de Eventos do Ipea executou 107 eventos com público externo em 2014 e 1.398 atividades (desde reuniões, palestras, seminários e oficinas de trabalho) somente com público interno. Entre os eventos de maior destaque está o Fórum Acadêmico dos BRICS – que precedeu a Cúpula dos BRICS – no Palácio da Cidade, Rio de Janeiro. O foco no atendimento ao público também foi a preocupação da Biblioteca e da Livraria do Ipea. A primeira avançou em seu projeto de modernização, intitulado Biblioteca do Século XXI – inclusive com a aquisição de novo *software* de consulta, o Sophia –, enquanto a livraria divulgou o trabalho do instituto em dezenas de eventos, em todo o Brasil, com seu estande.

2 CUMPRIMENTO DE METAS

Nos gráficos 1A e 1B, os valores planejados correspondem às metas do Plano de Metas Institucionais para o exercício de 2014, publicado no *Diário Oficial da União* (DOU), Seção 1, nº 12, de 17 de janeiro de 2014, e revisto e publicado no *Boletim Gestão e Desenvolvimento de Pessoas Extra do Ipea*, nº 4, de 26 de setembro de 2014, em conformidade com o disposto na Lei nº 11.890, de 24 de dezembro de 2008, e no Decreto nº 7.133, de 19 de março de 2010.

Os valores executados correspondem aos utilizados para aferir o atingimento das metas institucionais e levaram em consideração a produção cadastrada no Ipea Projetos – sistema de acompanhamento e gestão de projetos do Ipea.

No cômputo dos produtos executados, publicações que tenham sido enviadas ao Editorial em 2013 contam como produção de 2013, ainda que sua publicação em formato final no *site* do Ipea ou em papel tenha sido finalizada em 2014. Analogamente, publicações enviadas em 2014 contam como produção de 2014, ainda que estejam em fase de edição e não tenham sido disponibilizadas no *site* do Ipea ou em papel.

As próximas seções deste relatório detalham a produção da unidade. É importante ressaltar que a listagem de publicações apresentada contempla tanto aquelas enviadas ao Editorial em 2014 quanto as disponibilizadas ao

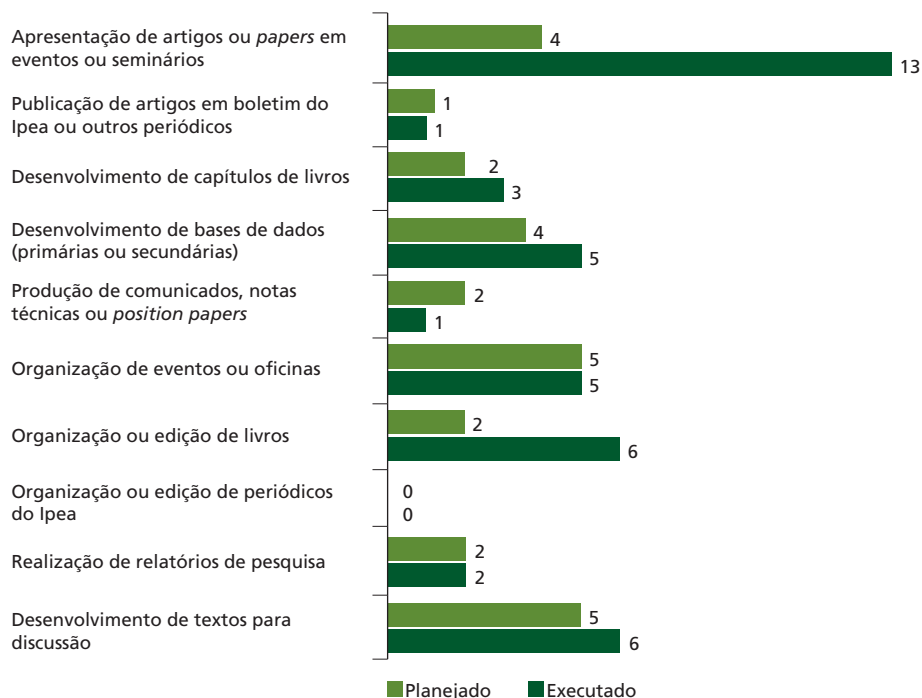
público em 2014. Assim, o número de publicações listadas pode diferir do número de publicações apresentadas como executadas no gráfico.

Outra fonte de possível discrepância entre os números executados e o número de produtos listados pode advir do fato de alguns não terem sido cadastrados no Ipea Projetos. Isso pode ter ocorrido, tendo em vista que a utilização do sistema para acompanhamento da produção teve início em 2014 e ainda está em fase de aprimoramento.

GRÁFICO 1

Metas do Gabinete da Presidência em 2014

1A – Metas finalísticas



1B – Metas de gestão



Elaboração: Aspla.

3 PARTICIPAÇÕES EM CONSELHOS E OUTROS ÓRGÃOS COLEGIADOS

João Cláudio Garcia R. Lima – Comitê de Comunicação da Iniciativa Brasileira de Aprendizagem por um Mundo sem Pobreza (Brazil Learning Initiative for a World Without Poverty – WWP).

4 PUBLICAÇÕES PRÓPRIAS

4.1 LIVROS

- Atlas do Desenvolvimento Humano nas Regiões Metropolitanas Brasileiras.
- Bolsa Família Program: a decade of social inclusion in Brazil (Executive Summary).
- Brasil em Desenvolvimento 2014 (Estado, Planejamento e Políticas Públicas), volume 1.
- Brasil em Desenvolvimento 2014 (Estado, Planejamento e Políticas Públicas), volume 2.
- Dicionário Geográfico, Histórico e Descritivo do Império do Brasil (Coleção Mineirana), volume 1.
- Dicionário Geográfico, Histórico e Descritivo do Império do Brasil (Coleção Mineirana), volume 2.
- Estratégias de defesa nacional: desafios para o Brasil no novo milênio.
- Funções Públicas de Interesse Comum nas Metrôpoles Brasileiras: transportes, saneamento básico e uso do solo (Série Governança Metropolitana no Brasil).
- Objetivos de Desenvolvimento do Milênio: relatório nacional de acompanhamento.
- Os Desafios da Política Externa Brasileira em um Mundo em Transição.
- Programa Bolsa Família: uma década de inclusão e cidadania (Sumário Executivo).
- Relatos e Estudos de Caso da Gestão Metropolitana no Brasil (Série Governança Metropolitana no Brasil).
- Sips 2014: Brazilians' perceptions on public policies (Executive Summary).
- Sips 2014: percepções da população sobre políticas públicas.
- Sips 2014: percepções da população sobre políticas públicas (Sumário Executivo).

4.2 TEXTOS PARA DISCUSSÃO

- A Agenda Perdida das Compras Públicas Rumo a uma Reforma Abrangente da Lei de Licitações e do Arcabouço Institucional.
- A Heterogeneidade Estrutural no Brasil de 1950 a 2009.
- A Queda na Heterogeneidade Estrutural Explica a Queda da Desigualdade dos Rendimentos do Trabalho? Uma análise preliminar.
- Brasil en el Umbral del Desarrollo: un ejercicio de convergencia productiva.
- Heterogeneidade Estrutural na Produtividade das Firms Brasileiras.

- Heterogeneidade Regional.
- Pesquisas e Propostas.
- Caracterização do Fluxo de Cargas e Indicadores de Concorrência entre os Portos Brasileiros (no prelo).
- Identificação de Mercados Geográficos e Construção de Indicadores de Concorrência no Setor Portuário Brasileiro (no prelo).
- Metodologias de Análise da Concorrência no Setor Portuário (no prelo).
- Modelando o Processo de Seleção de Portos para Movimentação de Cargas no Comércio Exterior Brasileiro (no prelo).

4.3 PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

- Revista Desafios do Desenvolvimento, nºs 79, 80, 81 e 82.

4.4 RELATÓRIOS E NOTAS TÉCNICAS

- Arranjos Institucionais de Gestão Metropolitana – Ride/DF (Projeto Governança Metropolitana). Relatório de Pesquisa.
- Arranjos Institucionais de Gestão Metropolitana – RM da Grande São Luís (Projeto Governança Metropolitana). Relatório de Pesquisa.
- Arranjos Institucionais de Gestão Metropolitana – RM de Goiânia (Projeto Governança Metropolitana). Relatório de Pesquisa (no prelo).
- Análise Comparativa das Funções Públicas de Interesse Comum – Região Integrada de Desenvolvimento Econômico do Distrito Federal (Projeto Governança Metropolitana). Relatório de Pesquisa (no prelo).
- Análise Comparativa das Funções Públicas de Interesse Comum – RM da Grande São Luís (Projeto Governança Metropolitana). Relatório de Pesquisa (no prelo).
- Análise Comparativa das Funções Públicas de Interesse Comum – RM da Grande Vitória (Projeto Governança Metropolitana). Relatório de Pesquisa (no prelo).
- Análise Comparativa das Funções Públicas de Interesse Comum – RM de Belém (Projeto Governança Metropolitana). Relatório de Pesquisa (no prelo).
- Análise Comparativa das Funções Públicas de Interesse Comum – RM de Belo Horizonte (Projeto Governança Metropolitana). Relatório de Pesquisa (no prelo).
- Análise Comparativa das Funções Públicas de Interesse Comum – RM de Curitiba (Projeto Governança Metropolitana). Relatório de Pesquisa (no prelo).
- Análise Comparativa das Funções Públicas de Interesse Comum – RM de Fortaleza (Projeto Governança Metropolitana). Relatório de Pesquisa (no prelo).
- Análise Comparativa das Funções Públicas de Interesse Comum – RM de Goiânia (Projeto Governança Metropolitana). Relatório de Pesquisa (no prelo).

- Análise Comparativa das Funções Públicas de Interesse Comum – RM de Porto Alegre (Projeto Governança Metropolitana). Relatório de Pesquisa (no prelo).
- Análise Comparativa das Funções Públicas de Interesse Comum – RM de Recife (Projeto Governança Metropolitana). Relatório de Pesquisa (no prelo).
- Análise Comparativa das Funções Públicas de Interesse Comum – RM do Rio de Janeiro (Projeto Governança Metropolitana). Relatório de Pesquisa (no prelo).
- Arranjos Institucionais de Gestão Metropolitana – RM de Belém (Projeto Governança Metropolitana). Relatório de Pesquisa (no prelo).
- Arranjos Institucionais de Gestão Metropolitana – RM de Belo Horizonte (Projeto Governança Metropolitana). Relatório de Pesquisa (no prelo).
- Arranjos Institucionais de Gestão Metropolitana – RM de Curitiba (Projeto Governança Metropolitana). Relatório de Pesquisa (no prelo).
- Arranjos Institucionais de Gestão Metropolitana – RM de Fortaleza (Projeto Governança Metropolitana). Relatório de Pesquisa (no prelo).
- Arranjos Institucionais de Gestão Metropolitana – RM de Porto Alegre (Projeto Governança Metropolitana). Relatório de Pesquisa (no prelo).
- Arranjos Institucionais de Gestão Metropolitana – RM de Recife (Projeto Governança Metropolitana). Relatório de Pesquisa (no prelo).
- Arranjos Institucionais de Gestão Metropolitana – RM do Rio de Janeiro (Projeto Governança Metropolitana). Relatório de Pesquisa (no prelo).
- Arranjos Institucionais de Gestão Metropolitana – RM de Salvador (Projeto Governança Metropolitana). Relatório de Pesquisa (no prelo).
- Arranjos Institucionais de Gestão Metropolitana – RM de São Paulo (Projeto Governança Metropolitana). Relatório de Pesquisa (no prelo).
- Arranjos Institucionais de Gestão Metropolitana – RM de Vitória (Projeto Governança Metropolitana). Relatório de Pesquisa (no prelo).
- Arranjos Institucionais de Gestão Metropolitana – RM do Vale do Rio Cuiabá (Projeto Governança Metropolitana). Relatório de Pesquisa (no prelo).
- Planejamento Estratégico Ipea (2013-2023). (Relatório Institucional).
- Plano de Trabalho Ipea 2014. (Relatório Institucional).
- Relatório de Atividades Ipea 2013. (Relatório Institucional).

5 PUBLICAÇÃO EXTERNA

- Promoção da Concorrência no Setor Portuário: uma análise a partir dos modelos mundiais e aplicação ao caso brasileiro. *Revista de Administração Pública*. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/42961>>. DOI: <<http://dx.doi.org/10.1590/0034-76121690>>.

6 PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

- Lançamento do Relatório sobre Gestão de Risco. Brasília, 12 mar. 2014.
- Dia da Mulher Afipea: mulheres no serviço público – desafios para a igualdade. Brasília, 13 mar. 2014.
- Assembleia (AGO) do Sicoob Cooperplan. Brasília: Ipea, 20 mar. 2014.
- Reunião com a delegação da Tunísia. Brasília, 31 mar. 2014.
- Fórum Mundial Urbano 7 – O Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – Lançamento da Plataforma de Web Internacional. Urban Library, 5 abr. 2014.
- Reunião SLTI/MP. Rio de Janeiro, 23 maio 2014.
- Seminário O Futuro dos Combustíveis Fósseis na Matriz Energética Brasileira. Rio de Janeiro, 30 maio 2014.
- III Reunião do Comitê Técnico de Suporte ao Planejamento Estratégico. Brasília, 4 jun. 2014.
- IV Reunião do Comitê Técnico de Suporte ao Planejamento Estratégico. Brasília, 16 jun. 2014.
- V Reunião do Comitê Técnico de Suporte ao Planejamento Estratégico. Brasília, 1º jul. 2014.
- VI Reunião do Comitê Técnico de Suporte ao Planejamento Estratégico. Brasília, 10 jul. 2014.
- Reunião dos Segmentos – Ministério das Cidades. Brasília, 24 jul. 2014.
- Palestra Crescimento, Redistribuição e Efeitos da Desigualdade na Nigéria. Brasília, 28 jul. 2014.
- VII Reunião do Comitê Técnico de Suporte ao Planejamento Estratégico. Brasília, 10 jul. 2014.
- VIII Reunião do Comitê Técnico de Suporte ao Planejamento Estratégico. Brasília, 7 ago. 2014.
- Reunião com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud). Brasília, 14 ago. 2014.
- IX Reunião do Comitê Técnico de Suporte ao Planejamento Estratégico. Brasília, 20 ago. 2014.
- Seminário e Oficina Técnica ABDE-BID Políticas de Responsabilidade Socioambiental em IFDs. Brasília, 21 e 22 ago. 2014.
- X Reunião do Comitê Técnico de Suporte ao Planejamento Estratégico. Brasília, 27 ago. 2014.
- Apresentação do Ipea Publica. Brasília, 1º set. 2014.
- XI Reunião do Comitê Técnico de Suporte ao Planejamento Estratégico. Brasília, 1º set. 2014.
- Seminário Internacional Capacidades Estatais para o Desenvolvimento em Países Emergentes: o Brasil em perspectiva comparada. Rio de Janeiro, 3 set. 2014.
- XII Reunião do Comitê Técnico de Suporte ao Planejamento Estratégico. Brasília, 5 set. 2014.
- Estande da Livraria do Ipea – VIII Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos de Defesa (Enabed). Brasília, 8 set. 2014.
- Seminário Programas de Proteção Social e Ativação Laboral. Brasília, 10 e 11 set. 2014.
- XIII Reunião do Comitê Técnico de Suporte ao Planejamento Estratégico. Brasília, 11 set. 2014.

- Reunião com a equipe da Subchefia de Análise e Acompanhamento de Políticas Governamentais – PR. Brasília, 16 set. 2014.
- Solenidade – 50 Anos Ipea. Brasília, 17 set. 2014.
- XIV Reunião do Comitê Técnico de Suporte ao Planejamento Estratégico. Brasília, 24 set. 2014.
- Seminário Encontro de Gestão de Riscos para Instituições Financeiras de Desenvolvimento (IFDs). Brasília, 3 out. 2014.
- XV Reunião do Comitê Técnico de Suporte ao Planejamento Estratégico. Brasília, 7 out. 2014.
- III Reunião do Comitê Executivo do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça. Brasília, 8 out. 2014.
- Palestra Bancos Similares ao BNDES ao Longo do Mundo. Brasília, 9 out. 2014.
- XVI Reunião do Comitê Técnico de Suporte ao Planejamento Estratégico. Brasília, 4 nov. 2014.
- Seminário Internacional – IPC. Rio de Janeiro, 5 nov. 2014.
- XVII Reunião do Comitê Técnico de Suporte ao Planejamento Estratégico. Brasília, 12 nov. 2014.
- IV Reunião do Comitê Executivo do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça. Brasília, 13 nov. 2014.
- I Seminário Internacional WWP – Um Mundo sem Pobreza. Royal Tulip, Brasília, 18 e 19 nov. 2014.
- Seminário Nacional sobre Governança Metropolitana no Brasil. Brasília, 24 e 25 nov. 2014.
- Lançamento do Atlas do Desenvolvimento Humano nas Regiões Metropolitanas do Brasil. Brasília, 25 nov. 2014.
- Lançamento da reedição crítica do Dicionário Geográfico, Histórico e Descritivo do Império do Brasil, de autoria de Milliet de Saint-Adolphe. Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro, 28 nov. 2014.
- Banca de seleção para docentes do curso de Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Desenvolvimento. Brasília, 1º e 4 dez. 2014.
- Lançamento da publicação Brasil em Desenvolvimento 2014. Brasília, 8 dez. 2014.
- Seminário Internacional A Indústria no Brasil: ordem política e a industrialização, de 1900 até os dias de hoje (Manufacturing Brazil: political order and industrialisation, 1900 to the present). Brasília, 15 dez. 2014.
- XVIII Reunião do Comitê Técnico de Suporte ao Planejamento Estratégico. Brasília, 17 dez. 2014.

7 AÇÕES DE CAPACITAÇÃO

- III Oficina de Trabalho do Projeto Mapeamento da Vulnerabilidade Social nas Regiões Metropolitanas Brasileiras. Brasília, 13 e 14 fev. 2014.
- Curso: Treinamento – Monitoramento Estratégico – Macroplan. Brasília, 25 fev. 2014.
- Aula inaugural do curso de Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Desenvolvimento do Ipea. Brasília, 22 abr. 2014.
- Curso: aula de exercícios para os alunos do curso de Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Desenvolvimento. Brasília, 15, 22 e 29 maio; 5 e 24 jun. 2014.

- Curso: Produção de livros do Ipea em formato EPUB. Auditório da Fundação de Economia e Estatística (FEE), Porto Alegre, 28 maio 2014.
- Curso: Treinamento – Planejamento Estratégico. Brasília, 28 maio 2014.
- Curso: Produção de livros do Ipea em formato EPUB. Brasília, 29 e 30 maio 2014.
- Curso: Mestrado Ipea – aula de apresentação de trabalho final. Brasília, 23 e 24 set. 2014.
- Oficina Permanente de Prestação de Contas – SIGPC Contas Online. Brasília, 25 set. 2014.
- Oficina de Trabalho Interna Presi. Brasília, 8 out. 2014.
- Oficina de Trabalho O que os servidores querem para os próximos 50 anos do Ipea? Brasília, 9 out. 2014.
- Aula de reforço da disciplina de Organização Industrial para alunos do curso de Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Desenvolvimento. Brasília, 23 out. 2014.
- Oficina de trabalho sobre questionário sobre investimento com a SAE. Brasília, 31 out. 2014.
- Aula de Organização Industrial – Curso de Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Desenvolvimento. Brasília, 20 e 27 nov.; 4 dez. 2014.
- Oficina de Trabalho 1 – Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Desenvolvimento. Brasília, 5 dez. 2014.
- Treinamento Ipea Publica. Rio de Janeiro, 9 dez. 2014.
- Aplicação de prova de Organização Industrial – Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Desenvolvimento. Brasília, 10 dez. 2014.
- Curso: Aula de Estado de Direito e Democracia. Brasília, 17 dez. 2014.

8 PARCERIAS

8.1 PARCERIAS COM RECURSOS EXTERNOS

8.1.1 Presi

Contrato Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP) e Ipea

Entidade externa: BID

Início da execução: 8/6/2007

Data de conclusão: 14/9/2016

Objeto: execução do programa Diagnósticos, Perspectivas e Alternativas para o Desenvolvimento do Brasil. Ipea Pesquisa.

Objetivo geral: apoiar projetos que resultarão em publicações, metodologias, bases de dados e sistemas de informação, conferências e seminários, modelos de avaliação de políticas, em várias áreas temáticas, integração regional e comércio exterior, desenvolvimento regional e urbano, economia do meio ambiente etc.

Orçamento do Ipea: R\$ 1.175.220,00 Orçamento externo: R\$ 6.949.615,00 Total: R\$ 8.124.835,00

Descentralização de crédito – acesso ao Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) para o ano de 2014

Entidade externa: Capes

Início da execução: 1/1/2014

Data de conclusão: 31/12/2014

Objeto: este Termo de Cooperação tem como finalidade específica disponibilizar o acesso às informações científicas e tecnológicas, por meio de assinatura de periódicos internacionais com textos completos e referenciais, conforme plano de trabalho, constantes no Portal de Periódicos – Capes.

Orçamento do Ipea: R\$ 0,00

Orçamento externo: R\$ 339.389,47

Total: R\$ 339.389,47

Termo de convênio entre o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJSP) e o Ipea

Entidade externa: TJSP

Início da execução: 6/2/2014

Data de conclusão: 6/10/2014

Objeto: execução do projeto de pesquisa denominado Dimensionamento Preciso do Estoque de Processos Judiciais em 2ª Instância do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo com Estudo da Evolução no Período de 2006 a 2012 e Estimativa para os Próximos 10 Anos, a ser desenvolvido em conjunto pelo Ipea e TJSP.

Orçamento do Ipea: R\$ 0,00

Orçamento externo: R\$ 30.648,00

Total: R\$ 30.648,00

Termo de cooperação para descentralização de crédito da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (SAE/PR) nº 4, de 27 de fevereiro de 2014

Entidade externa: SAE/PR

Início da execução: 27/2/2014

Data de conclusão: 31/12/2014

Objeto: custeio de despesas para a realização de pesquisa de campo do projeto Sips, elaborado pelo Ipea para o projeto denominado Condições de Vida da População Brasileira da SAE/PR, de modo a potencializar o atingimento das finalidades institucionais do Ipea na promoção e na realização de pesquisas e estudos sociais e econômicos, e na disseminação do conhecimento resultante, bem como dar apoio técnico e institucional ao governo federal na formulação, no acompanhamento e na avaliação de políticas públicas, planos e programas de desenvolvimento, e oferecer à sociedade elementos para o conhecimento e a solução de problemas e desafios do desenvolvimento brasileiro.

Orçamento do Ipea: R\$ 0,00

Orçamento externo: R\$ 104.371,50

Total: R\$ 104.371,50

8.1.2 Aspla

Carta Acordo Ipea-Pnud

Entidade externa: Pnud

Início da execução: 20/9/2012

Data de conclusão: 19/9/2014

Objeto: produção do Atlas de Desenvolvimento Humano Nacional; de dezesseis atlas das RMs a seguir especificadas: São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba, Salvador, Fortaleza, Recife, Belém, Manaus, Goiânia, Vitória, Cuiabá, São Luís e Natal; e de produtos complementares aos atlas nacional e metropolitanos.

Orçamento do Ipea: R\$ 0,00

Orçamento externo: R\$ 468.000,00

Total: R\$ 468.000,00

Carta Acordo que entre si celebram o Ipea e o Pnud

Entidade externa: Pnud

Início da execução: 10/9/2014

Data de conclusão: 9/9/2015

Objeto: acrescentar três atividades às previstas na Carta Acordo 22.697/2012, que trata do desenvolvimento do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Atlas Brasil 2013) e dos dezesseis atlas do desenvolvimento humano das regiões metropolitanas (RMs) brasileiras, e aportar recursos para a sua consecução e complementaridade, além de adequar elementos da carta anterior. As atividades a serem acrescentadas constituem em: *i*) melhorias na adaptação da plataforma *web* do Atlas Brasil 2013 para a disponibilização dos dados das RMs; *ii*) produção de quatro RMs complementares ao projeto Atlas de Regiões Metropolitanas, a saber: Maceió (AL), Campinas (SP), Baixada Santista (SP) e Vale do Paraíba (SP); e *iii*) adaptação do Atlas Brasil 2013 para a produção e o lançamento do Atlas do Desenvolvimento Humano e Segurança Cidadã.

Orçamento do Ipea: R\$ 0,00

Orçamento externo: R\$ 251.500,00

Total: R\$ 251.500,00

Termo de execução descentralizada – Secretaria-Geral da Presidência da República (SG/PR)

Entidade externa: SG/PR

Início da execução: 5/12/2014

Data de conclusão: 4/2/2016

Objeto: desenvolver, consolidar, disponibilizar e ampliar funcionalidades de um mapa georreferenciado com informações sobre as organizações da sociedade civil brasileira, em particular as ações desenvolvidas em parceria com o Estado.

Orçamento do Ipea: R\$ 0,00

Orçamento externo: R\$ 700.000,00

Total: R\$ 700.000,00

8.1.3 Astec

Ajuste complementar ao acordo entre a República Federativa do Brasil e a ONU

Entidade externa: Cepal

Início da execução: 1/4/2012

Data de conclusão: 31/3/2016

Objeto: este programa executivo tem por objeto o fomento à implementação de ações de cooperação na área de políticas públicas, com enfoque no desenvolvimento econômico e social da América Latina, em especial do Brasil, destacando-se aspectos macroeconômicos, sociais, regionais e setoriais, por meio de pesquisas, análises comparativas, treinamento de recursos humanos e outras modalidades de cooperação técnica, tais como seminários, simpósios, estágios e intercâmbio de técnicos.

Orçamento do Ipea: R\$ 8.000.000,00

Orçamento externo: R\$ 4.000.000,00

Total: R\$ 12.000.000,00

8.2 PARCERIAS SEM RECURSOS EXTERNOS

8.2.1 Presi

Acordo de cooperação entre o Ipea e o Ministerio de Coordinación de Desarrollo Social (MCDS) do Equador

Entidade externa: MCDS da República do Equador

Início da execução: 4/3/2013 Data de conclusão: 3/3/2014

Objeto: cooperação entre Ipea e MCDS em matéria de garantia e proteção social.

Acordo de cooperação técnica entre a Associação dos Juizes do Rio Grande do Sul (Ajuris) e o Ipea

Entidade externa: Ajuris

Início da execução: 22/8/2012 Data de conclusão: 21/8/2014

Objeto: estabelecimento de parceria entre a Ajuris e o Ipea, visando à integração de ações e de pesquisa em rede nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do Programa de Mobilização da Competência Nacional para Estudos sobre o Desenvolvimento (Promob), e, em particular, com o apoio do Subprograma de Apoio a Redes de Pesquisa – Proredes, assim definido nas portarias Ipea nº 491/2010 e nº 493/2010, que, respectivamente, integram este acordo independentemente de transcrição.

Acordo de cooperação técnica entre a Universidade Federal de Viçosa (UFV) e o Ipea

Entidade externa: UFV

Início da execução: 26/12/2012 Data de conclusão: 25/12/2014

Objeto: estabelecimento de parceria entre a UFV e o Ipea, visando à integração de ações e de pesquisa em rede nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do Promob, e, em particular, com o apoio do Subprograma de Apoio a Redes de Pesquisas – Proredes, assim definido nas portarias Ipea nº 491/2010 e nº 493/2010, que, respectivamente, integram este acordo independentemente de transcrição.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e a Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan)

Entidade externa: Codeplan

Início da execução: 3/9/2012 Data de conclusão: 2/9/2016

Objeto: estabelecimento de parceria entre a Codeplan e o Ipea, visando à integração de ações e de pesquisa em rede nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do Promob, e, em particular, com o apoio do Subprograma de Apoio a Redes de Pesquisas – Proredes, assim definido nas portarias Ipea nº 491/2010 e nº 493/2010, que, respectivamente, integram este acordo independentemente de transcrição.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e a Frente Nacional de Prefeitos (FNP) – Proredes

Entidade externa: FNP

Início da execução: 2/4/2012

Data de conclusão: 1/4/2016

Objeto: estabelecimento de parceria entre a FNP, por meio do Observatório dos Consórcios Públicos e do Federalismo (OCPF), e o Ipea, visando à integração de ações e de pesquisa em rede nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do Promob, e, em particular, com o apoio do Subprograma de Apoio a Redes de Pesquisa – Proredes, assim definido nas portarias Ipea nº 491/2010 e nº 493/2010, que, respectivamente, integram este acordo independentemente de transcrição.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e a Fundação Universidade do Amazonas (FUA)

Entidade externa: FUA

Início da execução: 22/8/2012

Data de conclusão: 21/8/2016

Objeto: estabelecimento de parceria entre a FUA/Universidade Federal do Amazonas (Ufam) e o Ipea, visando à integração de ações e de pesquisa em rede nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do Promob, e, em particular, com o apoio do Subprograma de Apoio a Redes de Pesquisa – Proredes, assim definido nas portarias Ipea nº 491/2010 e nº 493/2010, que, respectivamente, integram este acordo independentemente de transcrição.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e a Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico (Seplan/AM)

Entidade externa: Seplan/AM

Início da execução: 25/11/2014

Data de conclusão: 24/11/2019

Objeto: estabelecimento de parceria entre a Seplan/AM e o Ipea, visando à integração de ações e de pesquisa em rede nas áreas temáticas de atuação das duas instituições.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e a Universidade Federal de Alagoas (Ufal)

Entidade externa: Ufal

Início da execução: 30/5/2012

Data de conclusão: 29/5/2014

Objeto: estabelecimento de parceria entre a Ufal e o Ipea, visando à integração de ações e de pesquisa em rede nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do Promob, e, em particular, com o apoio do Subprograma de Apoio a Redes de Pesquisa – Proredes, assim definido nas portarias Ipea nº 491/2010 e nº 493/2010 que, respectivamente, integram este acordo independentemente de transcrição.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e a Universidade Federal de Sergipe (UFS)

Entidade externa: UFS

Início da execução: 8/10/2014

Data de conclusão: 7/10/2019

Objeto: estabelecimento de parceria entre a UFS e o Ipea, visando à integração de ações e de pesquisa em rede nas áreas temáticas de atuação das duas instituições.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e o Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (IEA)

Entidade externa: IEA

Início da execução: 29/6/2012

Data de conclusão: 28/6/2016

Objeto: estabelecimento de parceria entre o IEA e o Ipea, visando à integração de ações e de pesquisa em rede nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do Promob, e, em particular, com o apoio do Subprograma de Apoio a Redes de Pesquisa – Proredes, assim definido nas portarias Ipea nº 491/2010 e nº 493/2010 que, respectivamente, integram este acordo independentemente de transcrição.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) nº 07/2008

Entidade externa: MTE

Início da execução: 30/7/2008

Data de conclusão: 29/7/2014

Objeto: os estudos propostos permitirão ao MTE dispor de pesquisas e análises que subsidiem o processo de construção, avaliação e revisão de políticas públicas para a geração de trabalho, emprego e renda no Brasil. Será também publicado o *Boletim Mercado de Trabalho – Conjuntura e Análise*, contendo avaliações sobre a evolução conjuntural do mercado de trabalho brasileiro.

Acordo de cooperação técnica entre o TJSP e o Ipea

Entidade externa: TJSP

Início da execução: 30/7/2013

Data de conclusão: 29/7/2014

Objeto: estabelecimento de parceria entre o TJSP e o Ipea, visando à implementação de ações conjuntas que assegurem a realização de estudos e pesquisas de interesse mútuo, principalmente a respeito de temas concernentes ao dimensionamento do estoque de processos judiciais do TJSP no período 2006-2012 e estimativa de sua evolução.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e a Fundação Roberto Marinho (FRM)

Entidade externa: FRM

Início da execução: 30/1/2013

Data de conclusão: 29/1/2015

Objeto: estabelecimento de parceria entre a FRM e o Ipea, visando à implementação de ações conjuntas que assegurem a realização de estudos e pesquisas de interesse mútuo, principalmente a respeito de temas concernentes ao projeto internacional Por que Pobreza? (Why Poverty?), representado no Brasil pelo Canal Futura, da FRM.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)

Entidade externa: Fiocruz

Início da execução: 2/2/2011

Data de conclusão: 1/2/2016

Objeto: instituir a cooperação técnico-científica, entre os partícipes, com vista ao desenvolvimento de programas, projetos e atividades no campo da pesquisa, ensino, desenvolvimento tecnológico, produção, informação técnico-científica, assistência à saúde, qualidade e meio ambiente.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e o Instituto de Economia em Desenvolvimento, Organização de Comércio Externo do Japão (IDE-Jetro)

Entidade externa: IDE-Jetro

Início da execução: 18/1/2006

Data de conclusão: 17/1/2016

Objeto: desenvolver estudos e pesquisas em áreas de mútuo interesse.

Objetivo geral: reconhecer a importância da cooperação internacional a favor da liberalização do comércio e do investimento para promover o desenvolvimento econômico no mundo, desejando assim promover estudos sobre as relações comerciais e a cooperação econômica.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea/Proredes e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Entidade externa: UFRN

Início da execução: 26/12/2012

Data de conclusão: 25/12/2016

Objeto: estabelecimento de parceria entre a UFRN e o Ipea, visando à integração de ações e de pesquisa em rede nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do Promob, e, em particular, com o apoio do Subprograma de Apoio a Redes de Pesquisa – Proredes, assim definido nas portarias Ipea nº 491/2010 e nº 493/2010, que, respectivamente, integram este acordo independentemente de transcrição.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea/Proredes e o Instituto de Desenvolvimento Municipal e Estadual (Ideme)

Entidade externa: Ideme

Início da execução: 23/8/2012

Data de conclusão: 22/8/2016

Objeto: estabelecimento de parceria entre o Ideme e o Ipea, visando à integração de ações e de pesquisa em rede nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do Promob, e, em particular, com o apoio do Subprograma de Apoio a Redes de Pesquisa – Proredes, assim definido nas portarias Ipea nº 491/2010 e nº 493/2010, que, respectivamente, integram este acordo independentemente de transcrição.

Acordo de cooperação técnica que entre si celebram o governo do Distrito Federal (GDF) e o Ipea

Entidade externa: GDF

Início da execução: 18/10/2012

Data de conclusão: 17/10/2015

Objeto: cooperação entre o Distrito Federal e o Ipea no desenvolvimento do Observatório da Equidade do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social do Distrito Federal (CDES/DF), com vistas à realização de estudos, pesquisas e promoção de atividades de interesses em comum.

Acordo de cooperação técnica que entre si celebram o Ipea e a Secretaria de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Goiânia (SDRMG)

Entidade externa: SDRMG

Início da execução: 3/9/2012

Data de conclusão: 2/9/2016

Objeto: estabelecimento de parceria entre a SDRMG e o Ipea, visando à integração de ações e de pesquisa em rede nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do Promob, e, em particular, com o apoio do Subprograma de Apoio a Redes de Pesquisa – Proredes, assim definido nas portarias Ipea nº 491/2010 e nº 493/2010, que, respectivamente, integram este acordo independentemente de transcrição.

Acordo de cooperação técnica que entre si celebram o Ipea e a União por intermédio da Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (SPI/MP)

Entidade externa: SPI/MP

Início da execução: 4/10/2011

Data de conclusão: 31/12/2015

Objeto: estabelecimento de parceria entre o Ipea e a União, por intermédio da SPI, visando à implementação de ações conjuntas que assegurem a realização de estudos e pesquisas de interesse mútuo, principalmente a respeito de temas concernentes à elaboração, ao monitoramento e à avaliação do Plano Plurianual (PPA) 2012-2015.

Acordo de cooperação técnica que entre si celebram o Ipea e o Ministério das Relações Exteriores (MRE)

Entidade externa: MRE

Início da execução: 24/6/2014

Data de conclusão: 23/6/2016

Objeto: estabelecimento de cooperação técnica entre as partes com vistas à implementação de ações conjuntas que assegurem a realização de estudos e pesquisas de interesse mútuo, principalmente a respeito de temas concernentes às relações econômicas internacionais.

Acordo de cooperação técnica que celebram a União, por intermédio da Escola de Administração Fazendária (Esaf), e o Ipea

Entidade externa: Esaf

Início da execução: 19/2/2014

Data de conclusão: 18/2/2017

Objeto: desenvolver ações educacionais, tais como elaboração e implementação de cursos e eventos de capacitação, e intercâmbio de experiências, informações e tecnologias. O acordo visa ainda ao aperfeiçoamento, à especialização técnica de recursos humanos, e ao desenvolvimento institucional e da gestão pública, mediante ações conjuntas ou de apoio mútuo e atividades complementares de interesse comum.

Acordo de cooperação técnica que entre si celebram a Fundação Ceciliano Abel de Almeida e o Ipea, integrando a Rede Ipea/Proredes

Entidade externa: Fundação Ceciliano Abel de Almeida

Início da execução: 8/8/2012

Data de conclusão: 7/8/2014

Objeto: estabelecimento de parceria entre a Fundação Ceciliano Abel de Almeida e o Ipea, visando à integração de ações e de pesquisas em rede nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do Promob, e, em particular, com o apoio do Subprograma de Apoio a Redes de Pesquisas – Proredes, assim definido nas portarias Ipea nº 491/2010 e nº 493/2010, que, respectivamente, integram este acordo independentemente de transcrição.

Acordo de cooperação técnica que entre si celebram a Universidade Federal do Paraná (UFPR) e o Ipea

Entidade externa: UFPR

Início da execução: 23/5/2012

Data de conclusão: 22/5/2014

Objeto: estabelecimento de parceria entre a UFPR e o Ipea, visando à integração de ações e de pesquisa em rede nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do Promob, e, em particular, com o apoio do Subprograma de Apoio a Redes de Pesquisas – Proredes, assim definido nas portarias Ipea nº 491/2010 e nº 493/2010, que, respectivamente, integram este acordo independentemente de transcrição.

Memorando de entendimento entre o Ipea e o Instituto de Estudos Latino-Americanos/Academia Chinesa de Ciências Sociais (Institute of Latin American Studies/Chinese Academy of Social Sciences – Ilas/Cass)

Entidade externa: Ilas/Cass

Início da execução: 10/12/2009

Data de conclusão: 10/12/2014

Objeto: cooperar em áreas de interesse mútuo, incluindo: economia e relações econômicas e políticas internacionais; macroeconomia e política econômica; estados, instituições e políticas públicas; estudos federativos, regionais e urbanos; pesquisa social e do trabalho; indústria, tecnologia e infraestrutura; e meio ambiente e sustentabilidade.

Nota técnica comunicando interesse e conveniência do Ipea em estabelecer uma parceria com o Senado Federal por intermédio da celebração de um acordo de cooperação técnica com propósito de estipular projetos

Entidade externa: Senado Federal

Início da execução: 17/6/2011

Data de conclusão: 17/6/2016

Objeto: estimular e promover o intercâmbio e o desenvolvimento de projetos, estudos e pesquisas sobre temas de interesse mútuo, notadamente na área de fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia.

Termo de acordo SAE/PR-Ipea para administração, uso e conservação e demais responsabilidades do Edifício Darcy Vargas

Entidade externa: SAE/PR

Início da execução: 11/2/2014

Data de conclusão: 10/2/2034

Objeto: cessão de uso gratuito do imóvel denominado Edifício Darcy Vargas, constituído de dois blocos, cada um com subsolo e nove pavimentos, localizado na Avenida General Justo, nº 275, 275A e 275B, com numeração suplementar, 40, 40A e 40B, Castelo, município do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro.

Acordo de cooperação técnica que entre si celebram o Departamento de Polícia Federal (DPF) e o Ipea

Entidade externa: DPF

Início da execução: 2/5/2014

Data de conclusão: 1/5/2016

Objeto: cooperação técnica entre os partícipes, com vistas ao desenvolvimento de projetos e ações de interesse comum, voltados para o treinamento de recursos humanos, desenvolvimento e compartilhamento de tecnologias e informações, bem como planejamento e desenvolvimento institucional.

8.2.2 Aspla

Acordo de cooperação técnica entre a Associação Pró-Ensino em Santa Cruz do Sul (Apesc) – mantenedora da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc) – e o Ipea/Proredes

Entidade externa: Apesc (mantenedora da Unisc)

Início da execução: 17/4/2013

Data de conclusão: 16/4/2015

Objeto: estabelecimento de parceria entre a Apesc/Unisc e o Ipea, visando à integração de ações e de pesquisa em rede nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do Promob, e, em particular, com o apoio do Subprograma de Apoio a Redes de Pesquisas – Proredes, assim definido nas portarias Ipea nº 491/2010 e nº 493/2010, que, respectivamente, integram este acordo independentemente de transcrição.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e a Escola Nacional de Administração Pública (Enap)

Entidade externa: Enap

Início da execução: 18/4/2012

Data de conclusão: 17/4/2014

Objeto: estabelecimento de parceria entre a Enap e o Ipea, visando à implementação de ações conjuntas que assegurem a realização de atividades em áreas entendidas como de mútuo interesse, como projetos de cooperação nacional e internacional com as demais instituições, capacitação de servidores, realização de estudos e pesquisas, sem prejuízo de outras ações que, porventura, venham a ser entendidas como pertinentes no âmbito deste instrumento.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e a Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser (FEE)

Entidade externa: FEE

Início da execução: 31/1/2012

Data de conclusão: 30/1/2014

Objeto: estabelecimento de parceria entre a FEE e o Ipea, visando à implementação de ações conjuntas que assegurem a realização de estudos e pesquisas de interesse mútuo, principalmente a respeito de temas concernentes à economia e a outras ciências sociais, assim como a elaboração de indicadores, troca de informações e compartilhamento de base de dados.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e a Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano S/A (Emplasa)

Entidade externa: Emplasa

Início da execução: 27/11/2012

Data de conclusão: 26/11/2014

Objeto: estabelecimento de parceria entre a Emplasa e o Ipea, visando à integração de ações e de pesquisa em rede nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do Promob, e, em particular, com o apoio do Subprograma de Apoio a Redes de Pesquisa – Proredes, assim definido nas portarias Ipea nº 491/2010 e nº 493/2010, que, respectivamente, integram este acordo independentemente de transcrição.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e a Fundação João Pinheiro (FJP)

Entidade externa: FJP

Início da execução: 8/8/2014

Data de conclusão: 7/8/2019

Objeto: estabelecimento de parceria entre a FJP e o Ipea, visando à integração de ações e de pesquisa em rede nas áreas temáticas de atuação das duas instituições.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e a Fundação Universidade Federal do Amapá (Unifap)

Entidade externa: Unifap

Início da execução: 19/3/2013

Data de conclusão: 18/3/2017

Objeto: estabelecimento de parceria entre o Ipea e a Unifap, visando à integração de ações e de pesquisa em rede nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do Promob, e, em particular, com o apoio do Subprograma de Apoio a Redes de Pesquisas – Proredes, assim definido nas portarias Ipea nº 491/2010 e nº 493/2010, que, respectivamente, integram este acordo independentemente de transcrição.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e a Secretaria-Geral da Presidência da República (SG/PR)

Entidade externa: SG/PR

Início da execução: 23/5/2012

Data de conclusão: 30/12/2014

Objeto: estabelecimento de parceria entre a SG/PR e o Ipea, visando à implementação de ações conjuntas que assegurem a realização de estudos e pesquisas de interesse mútuo, principalmente a respeito de temas concernentes a participação social, marco regulatório das organizações da sociedade civil, políticas de juventude, objetivos de desenvolvimento do milênio, direitos e cidadania, e outros temas de interesse recíproco.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa)

Entidade externa: Embrapa

Início da execução: 9/5/2012

Data de conclusão: 8/5/2014

Objeto: estabelecimento de parceria entre a Embrapa e o Ipea, visando à integração de ações conjuntas que assegurem a realização de estudos e pesquisas de interesse mútuo, principalmente a respeito de temas concernentes a sustentabilidade, desenvolvimento rural, agricultura, território.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e o Tribunal Superior do Trabalho (TST)

Entidades externas: Conselho Superior da Justiça do Trabalho e TST

Início da execução: 24/4/2012

Data de conclusão: 23/4/2014

Objeto: estabelecimento de parceria entre o TST e o Ipea, visando à implementação de ações conjuntas que assegurem a realização de estudos e pesquisas de interesse mútuo, principalmente a respeito de temas concernentes à Justiça do Trabalho.

Acordo de cooperação técnica que entre si celebram o Ipea e o Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP)

Entidade externa: FBSP

Início da execução: 10/12/2012

Data de conclusão: 9/12/2016

Objeto: estabelecimento de parceria entre o FBSP e o Ipea, visando à integração de ações e de pesquisa em rede nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do Promob, e, em particular, com o apoio do Subprograma de Apoio a Redes de Pesquisas – Proredes, assim definido nas portarias Ipea nº 491/2010 e nº 493/2010 que, respectivamente, integram este acordo independentemente de transcrição.

Acordo de cooperação técnica que entre si celebram o Ipea e o Instituto de Tecnologia e Pesquisa (ITP)

Entidade externa: ITP

Início da execução: 26/12/2012

Data de conclusão: 25/12/2016

Objeto: estabelecimento de parceria entre o ITP e o Ipea, visando à integração de ações e de pesquisa em rede nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do Promob, e, em particular, com o apoio do Subprograma de Apoio a Redes de Pesquisas – Proredes, assim definido nas portarias Ipea nº 491/2010 e nº 493/2010, que, respectivamente, integram este acordo independentemente de transcrição.

Acordo de cooperação técnica que entre si celebram o Ipea e a Secretaria do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (Sedes)

Entidade externa: Sedes

Início da execução: 6/10/2014

Data de conclusão: 6/10/2019

Objeto: estabelecimento de parceria entre a Sedes e o Ipea, visando à integração de ações e de pesquisa nas áreas temáticas de atuação das duas instituições.

Acordo de cooperação técnica que entre si celebram a Agência de Desenvolvimento da RM de Belo Horizonte e o Ipea, integrando a Rede Ipea/Proredes

Entidade externa: Agência de Desenvolvimento da RM de Belo Horizonte

Início da execução: 23/5/2012 Data de conclusão: 22/5/2014

Objeto: estabelecimento de parceria entre a Agência de Desenvolvimento da RM de Belo Horizonte e o Ipea, visando à integração de ações e de pesquisa em rede nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do Promob e, em particular, com o apoio do Subprograma de Apoio a Redes de Pesquisas – Proredes, assim definido nas portarias Ipea nº 491/2012 e nº 493/2010, que, respectivamente, integram este acordo independentemente de transcrição.

Acordo de cooperação técnica que entre si celebram a Fundação Centro de Pesquisas Econômicas e Sociais do Piauí (Cepro) e o Ipea, integrando a Rede Ipea/Proredes

Entidade externa: Cepro

Início da execução: 23/5/2012 Data de conclusão: 22/5/2014

Objeto: estabelecimento de parceria entre a Cepro e o Ipea, visando à integração de ações e de pesquisa em rede nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do Promob, e, em particular, com o apoio do Subprograma de Apoio a Redes de Pesquisas – Proredes, assim definido nas portarias Ipea nº 491/2010 e nº 493/2010.

Acordo de cooperação técnica que entre si celebram a Fundação de Apoio e Desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso (Fundação Uniselva) e o Ipea, integrando a Rede Ipea/Proredes

Entidade externa: Fundação Uniselva

Início da execução: 23/5/2012 Data de conclusão: 22/5/2014

Objeto: estabelecimento de parceria entre a Fundação Uniselva e o Ipea, visando à integração de ações e de pesquisa em rede nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do Promob e, em particular, com o apoio do Subprograma de Apoio a Redes de Pesquisas – Proredes, assim definido nas portarias Ipea nº 491/2012 e nº 493/2010, que, respectivamente, integram este acordo independentemente de transcrição.

Acordo de cooperação técnica que entre si celebram a FJP e o Ipea, integrando a Rede Ipea/Proredes

Entidade externa: FJP

Início da execução: 23/5/2012 Data de conclusão: 22/5/2014

Objeto: estabelecimento de parceria entre a FJP e o Ipea, no âmbito do Promob, e, em particular, com o apoio do Subprograma de Apoio a Redes de Pesquisas – Proredes, assim definido nas portarias Ipea nº 491/2010 e nº 493/2010, que, respectivamente, integram este acordo independentemente de transcrição.

Acordo de cooperação técnica que entre si celebram a Fundação Universidade Estadual de Maringá (UEM) e o Ipea, integrando a Rede Ipea/Proredes

Entidade externa: Fundação UEM

Início da execução: 29/6/2012 Data de conclusão: 28/6/2014

Objeto: estabelecimento de parceria entre a Fundação UEM e o Ipea, visando à integração de ações e de pesquisa em rede nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do Promob.

Acordo de cooperação técnica que entre si celebram a Fundação Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) e o Ipea, integrando a Rede Ipea/Proredes

Entidade externa: Fundação UFGD

Início da execução: 8/8/2012

Data de conclusão: 7/8/2014

Objeto: estabelecimento de parceria entre a UFGD e o Ipea, visando à integração de ações e de pesquisa em rede nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do Promob, e, em particular, com o apoio do Subprograma de Apoio a Redes de Pesquisas – Proredes, assim definido nas portarias Ipea nº 491/2010 e nº 493/2010, que, respectivamente, integram este acordo independentemente de transcrição.

Acordo de cooperação técnica que entre si celebram a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) e o Ipea

Entidade externa: PUC-Rio

Início da execução: 29/6/2012

Data de conclusão: 28/6/2014

Objeto: estabelecimento de parceria entre a PUC-Rio e o Ipea, visando à integração de ações e de pesquisa em rede nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do Promob, e, em particular, com o apoio do Subprograma de Apoio a Redes de Pesquisas – Proredes, assim definido nas portarias Ipea nº 491/2010 e nº 493/2010, que, respectivamente, integram este acordo independentemente de transcrição.

Acordo de cooperação técnica que entre si celebram a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) e o Ipea, integrando a Rede Ipea/Proredes

Entidade externa: PUCRS

Início da execução: 29/6/2012

Data de conclusão: 28/6/2014

Objeto: estabelecimento de parceria entre a PUCRS e o Ipea, visando à integração de ações e de pesquisa em rede nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do Promob, e, em particular, com o apoio do Subprograma de Apoio a Redes de Pesquisas – Proredes, assim definido nas portarias Ipea nº 491/2010 e nº 493/2010, que, respectivamente, integram este acordo independentemente de transcrição.

Acordo de cooperação técnica que entre si celebram a Secretaria de Estado de Meio Ambiente, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia (Semac) e o Ipea

Entidade externa: Semac

Início da execução: 26/12/2012

Data de conclusão: 25/12/2014

Objeto: estabelecimento de parceria entre a Semac e o Ipea, visando à integração de ações e de pesquisa em rede nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do Promob, e em particular, com o apoio do Subprograma de Apoio a Redes de Pesquisas – Proredes, assim definido nas portarias nº 491/2010 e nº 493/2010, que, respectivamente, integram este acordo independentemente de transcrição.

Acordo de cooperação técnica que entre si celebram a Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro) e o Ipea, integrando a Rede Ipea/Proredes

Entidade externa: Unicentro PR

Início da execução: 3/5/2012

Data de conclusão: 2/5/2014

Objeto: estabelecimento de parceria entre a Unicentro e o Ipea, visando à integração de ações e de pesquisa em rede nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do Promob, e, em particular, com o apoio do Subprograma de Apoio a Redes de Pesquisas – Proredes, assim definido nas portarias Ipea nº 491/2010 e nº 493/2010, que, respectivamente, integram este acordo independentemente de transcrição.

Acordo de cooperação técnica que entre si celebram a Universidade Federal de Sergipe (UFS) e o Ipea, integrando a Rede Ipea/Proredes

Entidade externa: UFS

Início da execução: 12/7/2012

Data de conclusão: 11/7/2014

Objeto: estabelecimento de parceria entre a UFS e o Ipea, visando à integração de ações e de pesquisa em rede nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do Promob, e, em particular, com o apoio do Subprograma de Apoio a Redes de Pesquisas – Proredes, assim definido nas portarias Ipea nº 491/2010 e nº 493/2010, que, respectivamente, integram este acordo independentemente de transcrição.

Acordo de cooperação técnica que entre si celebram o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO) e o Ipea, integrando a Rede Ipea/Proredes

Entidade externa: IFTO

Início da execução: 23/5/2012

Data de conclusão: 22/5/2014

Objeto: estabelecimento de parceria entre o IFTO e o Ipea, visando à integração de ações e de pesquisa em rede nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do Promob, e, em particular, com o apoio do Subprograma de Apoio a Redes de Pesquisas – Proredes, assim definido nas portarias Ipea nº 491/2010 e nº 493/2010, que, respectivamente, integram este acordo independentemente de transcrição.

Acordo de cooperação técnica que entre si celebram o Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (Imesc) e o Ipea, integrando a Rede Ipea/Proredes

Entidade externa: Imesc

Início da execução: 13/7/2012

Data de conclusão: 12/7/2015

Objeto: estabelecimento de parceria entre o Imesc e o Ipea, visando à integração de ações e de pesquisa em rede nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do Promob e, em particular, com o apoio do Subprograma de Apoio a Redes de Pesquisas – Proredes, assim definido nas portarias Ipea nº 491/2012 e nº 493/2010, que, respectivamente, integram este acordo independentemente de transcrição.

Acordo de cooperação técnica que entre si celebram o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes) e o Ipea, integrando a Rede Ipea/Proredes

Entidade externa: Ipardes

Início da execução: 23/5/2012

Data de conclusão: 22/5/2014

Objeto: estabelecimento de parceria entre o Ipardes e o Ipea, visando à integração de ações e de pesquisa em rede nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do Promob, e, em particular, com o apoio do Subprograma de Apoio a Redes de Pesquisas – Proredes, assim definido nas portarias Ipea nº 491/2010 e nº 493/2010, que, respectivamente, integram este acordo independentemente de transcrição. Adicionalmente, o objeto inclui o intercâmbio técnico na área de monitoramento e avaliação de políticas públicas, restrito apenas a trocas de experiência.

Acordo de cooperação técnica da rede Ipea/Proredes com a Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco (Condepe/Fidem)

Entidade externa: Condepe/Fidem

Início da execução: 23/5/2012

Data de conclusão: 22/5/2014

Objeto: estabelecimento de relação de cooperação entre os partícipes, visando à integração de ações e de pesquisa em rede nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do Promob e, em particular, com o apoio do Subprograma de Apoio a Redes de Pesquisas – Proredes, assim definido nas portarias Ipea nº 491/2012 e nº 493/2010, que integram este acordo independentemente de transcrição.

Acordo de cooperação técnica da rede Ipea/Proredes com a Fundação Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR)

Entidade externa: UFSCAR

Início da execução: 29/6/2012

Data de conclusão: 28/6/2014

Objeto: estabelecimento de parceria entre a UFSCAR e o Ipea, visando à integração de ações e de pesquisa em rede nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do Promob, e, em particular, com o apoio do Subprograma de Apoio a Redes de Pesquisas – Proredes, assim definido nas portarias Ipea nº 491/2010 e nº 493/2010, que, respectivamente, integram este acordo independentemente de transcrição.

Acordo de cooperação técnica da Rede Ipea/Proredes com a Universidade Federal de Goiás

Entidade externa: Universidade Federal de Goiás

Início da execução: 29/6/2012

Data de conclusão: 28/6/2016

Objeto: estabelecimento de parceria entre a Universidade Federal de Goiás e o Ipea, visando à integração de ações e de pesquisa em rede nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do Promob, e, em particular, com o apoio do Subprograma de Apoio a Redes de Pesquisas – Proredes, assim definido nas portarias Ipea nº 491/2010 e nº 493/2010, que, respectivamente, integram este acordo independentemente de transcrição.

Acordo que entre si celebram a Fundação Universidade do Contestado (UNC) e o Ipea, integrando a Rede Ipea/Proredes

Entidade externa: UNC

Início da execução: 23/5/2012

Data de conclusão: 22/5/2014

Objeto: estabelecimento de parceria entre a UNC e o Ipea, visando à integração de ações e de pesquisa em rede nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do Promob, e, em particular, com o apoio do Subprograma de Apoio a Redes de Pesquisas – Proredes, assim definido nas portarias Ipea nº 491/2010 e nº 493/2010, que, respectivamente, integram este acordo independentemente de transcrição.

Minuta de acordo de cooperação técnica entre o Ipea e a Casa Civil da Governadoria do Distrito Federal (CC/GDF)

Entidade externa: CC/GDF

Início da execução: 9/5/2012

Data de conclusão: 8/5/2014

Objeto: estabelecimento de parceria entre a CC/GDF e o Ipea, visando à implementação de ações conjuntas que assegurem a realização e a publicação de estudos e pesquisas de interesse mútuo, principalmente relacionados a: *i)* avaliação e subsídios à elaboração de planos, políticas e programas governamentais do Distrito Federal; *ii)* políticas públicas desenvolvidas nas áreas sociais, de desenvolvimento econômico e de infraestrutura e seus respectivos resultados e impactos na sociedade; e *iii)* desenvolvimento de indicadores de percepção social da população.

Proposta de parceria entre o Ipea e o Pnud para compartilhamento dos dados e da metodologia que viabilizem a elaboração e a atualização do novo Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil dados do Censo de 2010

Entidade externa: Pnud

Início da execução: 24/4/2012

Data de conclusão: 23/4/2017

Objeto: criar um marco de cooperação e facilitar a colaboração entre as partes em áreas de interesse comum e de forma não exclusiva.

8.2.3 Astec

Acordo de cooperação técnica com a Associação de Estudos do Trabalho (Abet)

Entidade externa: Abet

Início da execução: 3/10/2012

Data de conclusão: 2/6/2014

Objeto: implementação de ações conjuntas que assegurem a realização de estudos e pesquisas de interesse mútuo, principalmente a respeito de temas concernentes à área de conhecimento e estudos do trabalho.

Acordo de cooperação técnica com a Corregedoria-Geral da Advocacia da União (CGAU)

Entidade externa: CGAU

Início da execução: 30/5/2014

Data de conclusão: 30/5/2016

Objeto: implementação de ações conjuntas que assegurem a realização de estudos e pesquisas de interesse mútuo, principalmente a respeito de temas concernentes às atividades da CGAU.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e a Ossonos do Ofício Confraria das Artes

Entidade externa: Ossonos do Ofício Confraria das Artes

Início da execução: 8/2/2012

Data de conclusão: 7/2/2014

Objeto: estabelecimento de parceria entre a Ossonos do Ofício Confraria das Artes e o Ipea, visando à implementação de ações conjuntas que assegurem a realização de estudos e pesquisas de interesse mútuo, principalmente a respeito de temas concernentes às cadeias que compõem o mercado da economia criativa do Brasil.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e o Ministério da Saúde

Entidade externa: Secretaria Executiva do Ministério da Saúde (SE/MS)

Início da execução: 22/1/2013

Data de conclusão: 21/1/2018

Objeto: estabelecimento de parceria entre a SE/MS e o Ipea, visando à implementação de ações conjuntas que assegurem a realização de estudos e pesquisas de interesse mútuo.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e o Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

Entidade externa: MDIC

Início da execução: 2/5/2012

Data de conclusão: 1/5/2015

Objeto: execução conjunta de ações com vista à promoção, ao fortalecimento e à execução de atividades relacionadas com política pública de desenvolvimento, indústria e comércio exterior, formulada e implementada pelo MDIC. A cooperação estará centrada em duas vertentes principais, a saber: a avaliação sistemática regular dos resultados da implementação do Plano Brasil Maior; e a inovação e a competitividade das empresas.

Carta de intenção entre o Ipea e a Academia de Pesquisa em Ciências Sociais de Hebei da China (CCIE)

Entidade externa: CCIE

Início da execução: 21/9/2014

Data de conclusão: 21/9/2014

Objeto: com base na igualdade e no benefício mútuo, ambas as partes acordaram trabalhar em conjunto para o intercâmbio da cooperação técnica internacional nos temas prioritários para o Ipea e a CCIE.

9 PRODUÇÃO ADICIONAL

9.1 ASTEC

1) Projeto de pesquisa Sistema de Indicadores de Percepção Social (Sips):

- a) planejamento e execução de cinco pesquisas primárias sobre distintos temas relacionados à avaliação de políticas públicas no âmbito do projeto de pesquisa denominado Sips; e
- b) planejamento e elaboração de edital para a quarta edição do projeto Sips.

- 2) Sistema de Gerenciamento de Informações do Banco de Bases Estatísticas (SGI/BBE):
 - a) aperfeiçoamento do sistema de gerenciamento de bases de dados com implementação de novas funcionalidades;
 - b) ampliação do estoque de bases de dados junto ao BBE por meio de novas parcerias celebradas com fontes produtoras de dados primários; e
 - c) abertura da sala de sigilo de dados com complementação de infraestrutura, definição e formalização de procedimentos para inserção de bases de dados, acesso e extração de dados.
- 3) Ipeadata:
 - a) manutenção e ampliação do estoque de bases de dados;
 - b) aperfeiçoamento dos procedimentos de gerenciamento e ampliação da automação dos processos de atualização das bases de dados; e
 - c) elaboração de edital para contratação de consultores especializados visando à continuidade do processo de otimização operacional e gerenciamento do portal por meio do programa Ipea-BID.
- 4) Atlas do Desenvolvimento Humano nas Regiões Metropolitanas Brasileiras:
 - a) gerenciamento do portal <<http://atlasbrasil.org.br/2013/>> (versão 1 – IDHM); e
 - b) desenvolvimento e lançamento do portal <<http://atlasbrasil.org.br/2013/>> (versão 2 – IDHM).
- 5) Ipea Mapas:
 - a) instalação de nova versão do *site* do Ipea Mapas;
 - b) gerenciamento e ampliação do estoque de bases de dados geográficas;
 - c) análise e customização do portal Geoserver visando a sua implementação; e
 - d) apoio especializado às diretorias técnicas do Ipea, SAE e outros órgãos de governo na utilização de dados geográficos.
- 6) Research Papers in Economics (RePEc):
 - a) publicação no portal <<https://ideas.repec.org/>> dos *Textos para Discussão* produzidos pelo Ipea;
 - b) desenvolvimento de rotina e publicação no portal <<https://ideas.repec.org/>> dos *Discussion Papers*; e
 - c) desenvolvimento de rotina e publicação no portal <<https://ideas.repec.org/>> dos artigos da revista *Pesquisa e Planejamento Econômico* (PPE).

**Diretoria de Estudos e Políticas do Estado,
das Instituições e da Democracia
(DIEST)**

1 INTRODUÇÃO

Pesquisas consagradas têm reconhecido que o desenvolvimento é um fenômeno multidimensional e está associado à criação e ao fortalecimento de boas instituições, entendidas como mecanismos para engendrar oportunidades econômicas e sociais; consolidar um ambiente político aberto, marcado pela confiança na legitimidade dos representantes e das regras instituídas – e, também, na capacidade do Estado de fazer com que as cumpram, sob o escrutínio público e o controle social; e garantir a segurança protetora, necessária à própria liberdade, equidade e justiça.

A Diretoria de Estudos e Políticas do Estado, das Instituições e da Democracia (Diest) desenvolve uma agenda de pesquisas e estudos aplicados às políticas públicas que envolve a atuação do Estado e o papel das instituições sob várias dessas dimensões.

No Brasil, as perspectivas para o desenvolvimento implicam a superação de antigos gargalos, sobretudo em questões associadas ao fortalecimento do Estado federalista e do sistema político, de modo a garantir a representação política legítima e fiel aos anseios populares (conforme o princípio da soberania popular), a participação social democrática e o pleno e efetivo funcionamento da Justiça.

O sucesso da atuação do Estado depende tanto da administração pública, ou seja, daquilo em que o setor público atua diretamente, quanto do papel e da forma com que se desenvolve a ação regulatória, isto é, do estabelecimento de regras e mesmo da formatação dos campos de atuação próprios dos agentes privados.

Desses eixos estruturantes vêm questões de políticas públicas, como a capacitação do aparelho do Estado para a provisão eficiente de bens públicos, entre os quais saúde, educação e Justiça, pelos vários entes federativos; a resolução do enorme passivo social ditado pelo esgarçamento das condições de segurança pública e do sistema prisional, que coloca o Brasil entre os países mais violentos do planeta, revelando um processo civilizatório incompleto; a provisão de incentivos econômicos para a preservação ambiental; a defesa da concorrência; e o aprimoramento das políticas regulatórias com vistas a uma economia mais dinâmica.

Para realizar esse trabalho, a Diest conta com quatro coordenações que organizam um corpo técnico de trinta doutores e três mestres nas mais diversas áreas das ciências sociais, como economia, ciência política, sociologia, direito, saúde coletiva, políticas públicas, administração pública e governo, desenvolvimento sustentável e filosofia. A multidisciplinaridade e o domínio de métodos sofisticados, quantitativos e qualitativos, são importantes ativos da equipe para desenvolver com a devida qualidade os projetos que constaram no plano de trabalho de 2014.

A Coordenação de Justiça, Segurança e Cidadania realizou, no campo da Justiça, uma agenda de pesquisa orientada a investigar a organização, o funcionamento, o desempenho e a efetividade das instituições responsáveis pela prestação dos serviços jurisdicionais nos âmbitos nacional e regional. No campo da segurança pública, o foco foram as questões cruciais tanto para identificar fatores de risco quanto para construir arranjos institucionais e programáticos para políticas efetivas dessa área.

A Coordenação de Regulação e Desenho de Instituições analisa a regulação econômica de mercados; a regulação e a sustentabilidade do meio ambiente; os mecanismos de financiamento de políticas sociais; e a regulação de compras públicas.

A Coordenação de Instituições Políticas cumpriu uma agenda de estudos condensada em três grandes linhas de investigação: representação política; participação política; e questões federativas.

A Coordenação de Capacidades Estatais e Desenvolvimento teve sua agenda de pesquisa concentrada principalmente em torno de três grandes temas: capacidades estatais para o desenvolvimento; provisão, financiamento e regulação da saúde; e planejamento público.

O fio condutor das pesquisas realizadas em 2014 reafirma a linha da Diest de produzir análises que contribuam para o aprimoramento das políticas públicas, seja nos processos de formação de agenda, formulação, planejamento e avaliação; seja na identificação dos fluxos de construção ou transformação dos mecanismos de governança; seja, finalmente, na institucionalização de regras que se revelam fundamentais para potencializar as chances de desenvolvimento do país.

2 CUMPRIMENTO DE METAS

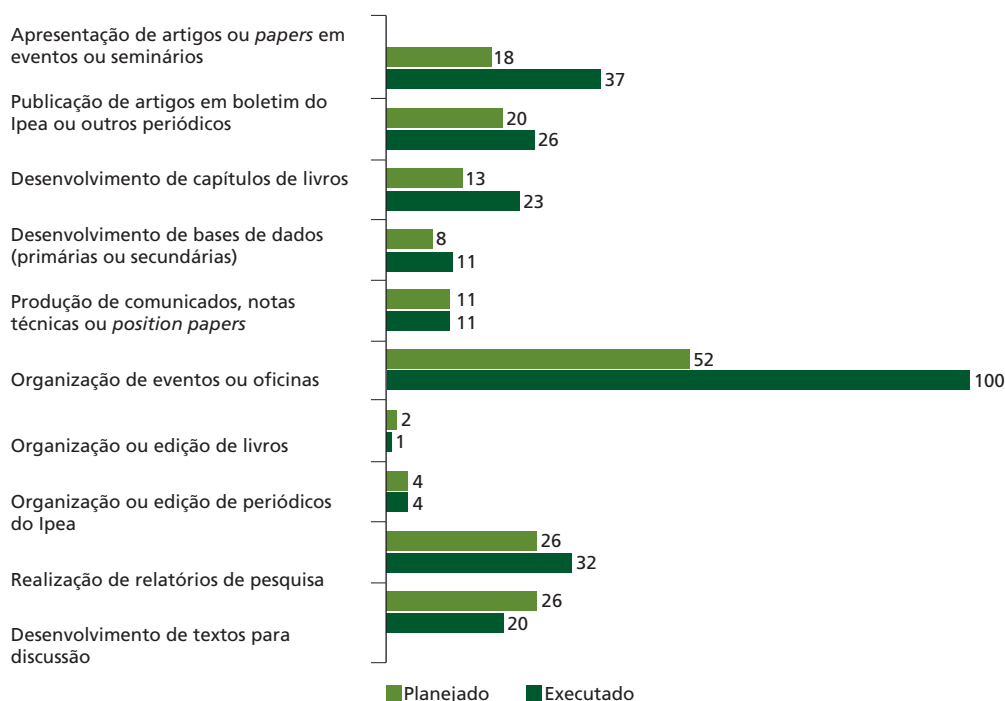
No gráfico 1, os valores planejados correspondem às metas do Plano de Metas Institucionais para o exercício de 2014, publicado no *Diário Oficial da União* (DOU), seção 1, nº 12, de 17 de janeiro de 2014, e revisto e publicado no *Boletim Gestão e Desenvolvimento de Pessoas Extra do Ipea*, nº 4, de 26 de setembro de 2014, em conformidade com o disposto na Lei nº 11.890, de 24 de dezembro de 2008, e no Decreto nº 7.133, de 19 de março de 2010.

Os valores executados correspondem aos utilizados para atingir as metas institucionais e levaram em consideração a produção cadastrada no Ipea Projetos – sistema de acompanhamento e gestão de projetos do Ipea.

No cômputo dos produtos executados, publicações que tenham sido enviadas ao Editorial em 2013 contam como produção de 2013, ainda que sua publicação em formato final no portal do Ipea ou em papel tenha sido finalizada em 2014. Analogamente, publicações enviadas ao Editorial em 2014 contam como produção de 2014, ainda que estejam em fase de edição e não tenham sido disponibilizadas no portal do Ipea ou em papel.

GRÁFICO 1

Metas da Diest em 2014



Elaboração: Assessoria de Planejamento e Articulação Institucional de Projetos e Pesquisas (Aspla).

As próximas seções deste documento detalham a produção da unidade. A listagem de publicações apresentada contempla tanto aquelas enviadas ao Editorial em 2014 quanto aquelas disponibilizadas ao público em 2014. Assim, o número de publicações listadas pode diferir do número de publicações apresentadas como executadas no gráfico 1.

Outra fonte de possível discrepância entre os números executados e o número de produtos listados pode advir de alguns não terem sido cadastrados no Ipea Projetos. Isto pode ter ocorrido tendo em vista que a utilização do sistema para acompanhamento da produção teve início em 2014 e ainda está em fase de aprimoramento.

3 PARTICIPAÇÕES EM CONSELHOS E OUTROS ÓRGÃOS COLEGIADOS

3.1 REPRESENTAÇÃO DO IPEA JUNTO A OUTRAS INSTITUIÇÕES

- Projeto Assessoramento aos Órgãos Federais e Participação em Grupos de Trabalho do Ipea – grupo de trabalho para revisar a estrutura dos relatórios de atividades do Cadastro Nacional de Entidades Sociais/Ministério da Justiça (CNES/MJ).
- Projeto Assessoria à Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino (Sase/MEC).
- Projeto Assessoria ao Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES).
- Projeto Efetividade da Participação Social no Brasil – atuação de pesquisadores do Ipea como pareceristas em textos propostos para o encontro nacional da Associação Nacional das Instituições de Planejamento, Pesquisa e Estatística (Anipes).
- Projeto Representação do Ipea junto ao Sistema de Assessoramento Federativo do Governo Federal, coordenado pela Subchefia de Assuntos Federativos da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República (SRI/PR).

4 PUBLICAÇÕES PRÓPRIAS

4.1 LIVROS

- Capacidades Estatais e Democracia: arranjos institucionais de políticas públicas.
- Manual de Avaliação de Desempenho Individual e Institucional do Ipea.
- Federalismo Sul-Americano.
- Amazônia e Atlântico Sul: desafios e perspectivas para a defesa no Brasil (no prelo).
- Cargos de Confiança, Política e Burocracia no Brasil (no prelo).

4.2 TEXTOS PARA DISCUSSÃO

- A Construção de um Estado Democrático para o Desenvolvimento no Século XXI.
- A Participação das ONGs nas Políticas Públicas: o ponto de vista de gestores federais.
- Ação Coletiva e o Problema de Coordenação.
- Burocracia, Democracia e Políticas Públicas: arranjos institucionais de políticas de desenvolvimento.
- Conselhos Nacionais: elementos constitutivos para sua institucionalização.
- Desproporcionalidade da Representação dos Estados no Congresso Nacional e seus Efeitos na Alocação dos Recursos Federais.
- Informação, Delegação e Processo Legislativo: a política das medidas provisórias.

- Mecanismos para Problemas de Ação Coletiva.
- O Legislativo em Busca de Informação: um estudo da estrutura de assessoria da Câmara dos Deputados.
- Obstrução e Processo Decisório na Câmara dos Deputados: 1991 a 2010.
- Participação Social e Conteúdo Estratégico nos PPAs Estaduais.
- Política e Planejamento no Brasil: balanço histórico e propostas ao PPA 2016-2019.
- Política Industrial e Empresas Estatais no Brasil: BNDES e Petrobras.
- Pronatec: múltiplos arranjos e ações para ampliar acesso à educação profissional.
- Representação de Interesses na Arena Legislativa: os grupos de pressão na Câmara dos Deputados (1983-2012).
- Valores e Estrutura Social no Brasil.
- Capacidade Burocrática no Brasil e na Argentina: quando a política faz a diferença (no prelo).
- Capacidades Estatais, Trabalho e Seguridade Social: África do Sul, Argentina e Brasil em perspectiva comparada (no prelo).
- El Ilpes de Prebisch (no prelo).
- Instituições Políticas, Capacidades Estatais e Cooperação Internacional: África do Sul, Brasil e China (no prelo).
- Medidas Regulatórias, Volatilidade e Contágio: um estudo dos casos da energia elétrica e das telecomunicações no Brasil (no prelo).
- O Legado da I Conferência Nacional de Segurança Pública (Conseg) e as Concepções de Representação Política no Conselho Nacional de Segurança Pública (Conasp) (no prelo).
- Política Industrial na China, Índia e Brasil: legados, dilemas de coordenação e perspectivas (no prelo).
- Política Industrial para os Setores Farmacêutico, Automotivo e Têxtil na China, Índia e Brasil (no prelo).
- Políticas de Infraestrutura Energética e Capacidades Estatais nos BRICs (no prelo).
- Vinculación Plan Presupuesto en América Latina (no prelo).
- Capacidades Estatais Comparadas: China e a reforma do sistema nacional de inovações (no prelo).
- Propostas de Regulamentação do *Lobby* no Brasil: uma análise comparada (no prelo).
- Subsídios para Repensar o Sistema Federal de Planejamento (no prelo).
- Fundo Brasil Paz no Futuro: financiando a eficiência da segurança pública (no prelo).

4.3 PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

- Boletim de Análise Político-Institucional (Bapi), nºs 5 e 6.

4.4 RELATÓRIOS E NOTAS TÉCNICAS

- Relatório de pesquisa Política Criminal Alternativa à Prisão (no prelo).

5 PUBLICAÇÕES EXTERNAS

- Rotatividade nos Cargos de Confiança da Administração Federal Brasileira (1999-2012) – *Revista do Serviço Público*.
- A Nomeação de Secretários-Executivos e o Risco de Expropriação de Políticas Públicas no Presidencialismo Brasileiro. *Riel: revista ibero-americana de estudos legislativos*, Rio de Janeiro, n. 4, maio 2015.
- Representação Política Local e Clientelismo. Rocha, Marta Mendes; Kerbauy, Maria Teresa Miceli. (Org.). *Eleições, Partidos e Representação Política nos Municípios Brasileiros*. 1. ed. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2014, p. 159-190.
- Os Estádios da Copa e os Novos Desafios à Economia Brasileira. *Revista IHU On-Line*.
- Desenvolvimentismo e Participação Política: tensões ou sinergias na implementação de grandes projetos de infraestrutura? *Interseções: revista de estudos interdisciplinares*, 2015.
- Burocratas de Médio Escalão: novos olhares sobre velhos atores da produção de políticas públicas. *Revista do Serviço Público*. Disponível em: <<http://seer.enap.gov.br/index.php/RSP/article/download/562/516>>.
- Vidas Perdidas e Racismo no Brasil. *Revista Ciências Sociais Aplicadas*. Disponível em: <http://revistas2.uepg.br/ojs_new/index.php/sociais/article/view/6320>.
- Governança, Arranjos Institucionais e Capacidades Estatais na Implementação de Políticas Federais. IX Encontro da Associação Brasileira de Ciência Política (ABCP). Disponível em: <http://www.encontroabcp2014.cienciapolitica.org.br/resources/anais/14/1401376083_ARQUIVO_PIRES+GOMIDE-ArranjosInstitucionaiseCapacidadesEstatais-ABCP-2014.pdf>.
- Capacidades Estatais e Transformações na Administração Pública Federal. Painel apresentado em seminário da Escola Nacional de Administração Pública (Enap). Disponível em: <http://www.enap.gov.br/index.php?option=com_content&task=view&id=2104>.
- Planejamento Governamental e Participação Social: encontros e desencontros na experiência brasileira recente. Coutinho, Ronaldo; Cardoso Jr., José Celso (Org.). *Planejamento estratégico governamental em contexto democrático: lições da América Latina*. Brasília: Enap, 2014. (Caderno Eiapp).
- Participação no livro *Estado, Planejamento e Administração Pública no Brasil*. Disponível em: <<http://www.imap.curitiba.pr.gov.br/?p=9330>>.
- Governança Corporativa, Eficiência e Reforma do Sistema Infraero. Livro *Regulação e Concorrência no Setor Aéreo no Brasil – alternativas possíveis*.
- Defendendo Mais Paz, Segurança e Justiça na Agenda Pós-2015 da ONU. *Anuário Brasileiro de Segurança Pública*, ano 8, 2014. Disponível em: <http://www.forumseguranca.org.br/storage/download/anuario_2014_20150309.pdf>.
- Intervenções Regulatórias, Volatilidade e Contágio: uma análise *Virf*. *Revista Brasileira de Finanças*, v. 12, n. 3, p. 385-409, jul.-set. 2014.

6 PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

- Reunião com representantes da Presidência da República. Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 2014.
- Reunião do Conselho Nacional de Combate à Pirataria (CNCPC). Brasília, 20 de janeiro de 2014.
- Seminário Cenários para a Segurança Pública no Brasil. Brasília, 26 de fevereiro de 2014.
- Seminário Determinantes dos *Spreads* Corporativos nas Economias Emergentes: o papel das características institucionais. Rio de Janeiro, 19 de março de 2014.
- Reunião da Defensoria Pública. Brasília, 27 de março de 2014.
- Reunião Treinamento dos Servidores do Tribunal de Justiça de São Paulo. Rio de Janeiro, de 31 de março a 4 de abril de 2014.
- Seminário Reincidência Criminal. Brasília, 31 de março de 2014.
- Seminário Como Deter o Desmatamento na Amazônia? O Impacto da Mudança na Política de Comando e Controle/Detering Deforestation In The Amazon? Environmental Monitoring And Law Enforcement. Rio de Janeiro, 9 de abril de 2014.
- Seminário Ipea-Instituto de Políticas Públicas em Direitos Humanos (IPPDH) Direitos Humanos: questões institucionais. Brasília, 11 de abril de 2014.
- Seminário Gasto Público Desigual e Arranjo Federativo Regional no Brasil. Brasília, 28 de abril 2014.
- Seminário Banco Nacional de Autos Findos de Ações Trabalhistas. Brasília, 5 de maio de 2014.
- Seminário A Aplicação de Penas e Medidas Alternativas. Brasília, 12 de maio de 2014.
- Reunião Geração de Cenários para a Reforma do Sistema Eleitoral – Diest e Secretaria de Assuntos Estratégicos (SAE). Brasília, 16 de maio de 2014.
- Seminário A Efetividade das Instituições Participativas: o caso do orçamento participativo do DF. Brasília, 26 de maio de 2014.
- Seminário Nacional Capacidades Estatais e Novas Políticas Públicas no Brasil: retorno do desenvolvimentismo? Brasília, 28 de maio de 2014.
- Lançamento do Bapi nº 5. Rio de Janeiro, 29 de maio de 2014.
- Seminário Os Megaeventos e a Função Social da Propriedade. Rio de Janeiro, 9 de junho de 2014.
- Seminário Centro de Inteligência Epidemiológica para Prevenção de Mortes Violentas (projeto de assessoria para o estado do Espírito Santo). Rio de Janeiro, 7 de julho de 2014.
- Seminário Construção de Índices de Cumprimento da Lei de Execuções Penais a partir dos Relatórios de Inspeção do Sistema Prisional. Rio de Janeiro, 14 de julho de 2014.
- Projeção do filme Um sonho intenso, com a presença do diretor José Mariani. Brasília, 28 de jul de 2014.
- Seminário As Vantagens e Desvantagens de Ser Quem Elege os Candidatos da Lista em Nomeações de Cargos Públicos pelo Sistema de Lista Tríplice/On the Advantages and Disadvantages of Being the First Mover under the Rule of K Names. Rio de Janeiro, 6 de agosto de 2014.
- I Seminário Etnografia Institucional do Ipea. Brasília, 20 de agosto de 2014.

- Seminário Capacidades Estatais e Transformações na Administração Pública Federal – lançamento do livro Capacidades e Democracia: arranjos institucionais de políticas. Enap, Brasília, 27 de agosto de 2014.
- Reunião entre equipes do Ipea e do Departamento Penitenciário Nacional do Ministério da Justiça (Depen/MJ) para discussão sobre a pesquisa Alternativas Penais. Brasília, 4 de setembro de 2014.
- IV Encontro de Pesquisa Empírica em Direito e I Curso de Métodos e Técnicas de Pesquisa Empírica em Direito. Brasília, 8 de setembro de 2014.
- Seminário Sistemas de Garantia de Renda em Perspectiva Comparada: Brasil e África do Sul. Brasília, 8 de setembro de 2014.
- Seminário Avaliação da Lei Maria da Penha. Rio de Janeiro, 10 de setembro de 2014.
- Seminário Custos de Governabilidade e Gerência da Coalizão de Governo. Rio de Janeiro, 15 de setembro de 2014.
- Reunião no Ministério da Justiça - Portal Atlas de Acesso à Justiça. Brasília, 16 de setembro de 2014.
- Seminário Padrões de Governança Presidencial e Desenvolvimento Brasileiro. Brasília, 22 de setembro de 2014.
- Seminário Consórcios Públicos e Características Municipais. Rio de Janeiro, 29 de setembro de 2014.
- Reunião entre a Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (RBMA) e o Ipea. Brasília, 3 de outubro de 2014.
- Seminário Autoridade Prática: agência e mudança institucional na política brasileira da água. Brasília, 6 de outubro de 2014.
- Reunião com o Sindicato Nacional dos Analistas-Tributários da Receita Federal do Brasil (Sindireceita). Brasília, 9 de outubro de 2014.
- Seminário Demografia e Crime no Brasil. Rio de Janeiro, 13 de outubro de 2014.
- Seminário A Institucionalização das Políticas Públicas de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres no Brasil. Brasília, 20 de outubro de 2014.
- Seminário Remuneração de Ativos Totalmente Depreciados e Obrigações Especiais para Concessionárias de Energia Elétrica no Brasil. Rio de Janeiro, 7 de novembro de 2014.
- Lançamento do Bapi nº 6. Brasília, 17 de novembro de 2014.
- Seminário Rotatividade dos Cargos de Confiança e Mudanças Político-Partidárias, 1999-2013. Brasília, 24 de novembro de 2014.
- Seminário Avaliação do Funcionamento do Sistema de Nomeação de Ministros do STJ. Rio de Janeiro, 27 de novembro de 2014.
- Seminário Redistribuição e Democracia na América Latina após a “Virada à Esquerda”. Rio de Janeiro, 1º dezembro de 2014.
- Seminário Elementos para Reorganizar o Sistema Federal de Planejamento. Brasília, 15 de dezembro de 2014.

7 AÇÕES DE CAPACITAÇÃO

- Oficina de trabalho Macrotemas de Segurança Pública – Brasília. Brasília, 10 de fevereiro de 2014.
- Oficina de trabalho da pesquisa do Ipea sobre reincidência penal: estruturação do relatório qualitativo. Brasília, 10 de fevereiro de 2014.
- Oficina de trabalho da pesquisa do Ipea sobre reincidência penal: estruturação do relatório revisado. Brasília, 11 de fevereiro de 2014.
- Oficina Macrotemas em Segurança Pública – Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 2014.
- Oficina de trabalho internacional Estatísticas Étnicas e Raciais. Brasília, 10-12 de março de 2014.
- Oficina de trabalho Sistema de Justiça Criminal. Brasília, 11 de abril de 2014.
- Oficina de trabalho Políticas Públicas na Segurança Pública. Brasília, 16 de abril de 2014.
- Oficina de trabalho Macro e Microdeterminantes da Violência. Brasília, 30 de abril de 2014.
- Oficina de trabalho Sensação de Segurança. Brasília, 7 de maio de 2014.
- Oficina Uma Explicação para o Uso da Medida Provisória na Suplementação do Orçamento. Rio de Janeiro, 9 de maio de 2014.
- Oficina de trabalho Políticas de Drogas. Brasília, 21 de maio de 2014.
- Oficina de trabalho Crime Organizado. Brasília, 28 de maio de 2014.
- Oficina de trabalho Mercado e Segurança Pública. Brasília, 4 de junho de 2014.
- Oficina interna do grupo de trabalho sobre federalismo no Ipea. Brasília, 9 de junho de 2014.
- Oficina de trabalho da Diest. Brasília, 11 de junho de 2014.
- Oficina Brasil em Desenvolvimento (BD) 2014. Volume: Instituições e Desenvolvimento. Brasília, 24 de junho de 2014.
- Oficina Guerra Fiscal, Sistema Tributário e Desenvolvimento Regional. Rio de Janeiro, 18 de julho de 2014.
- Oficina de trabalho Oportunidades para os Jovens no Mercado de Trabalho e Homicídios no Brasil. Rio de Janeiro, 26 de setembro de 2014.
- Oficina de trabalho Definição das Condicionantes do Futuro – Projeto Cenários em Segurança Pública. Brasília, 5 de novembro de 2014.
- Oficina de trabalho Definição das Incertezas-Chave do Projeto Cenários em Segurança Pública. Brasília, 7 de novembro de 2014.
- Oficina de trabalho Estratégia dos Atores – Projeto Cenários em Segurança Pública. Brasília, 13 de novembro de 2014.
- Oficina de trabalho sobre direito à cidade. Brasília, 13 de novembro de 2014.

8 PARCERIAS

8.1 PARCERIAS COM RECURSOS EXTERNOS

Termo de cooperação para descentralização de crédito entre o Ipea e o Ministério Público do Trabalho (MPT)

Entidade externa: MPT

Início da execução: 13/10/2014 Data de conclusão: 12/10/2015

Objeto: executar o projeto de pesquisa Dimensionamento da Força de Trabalho e Interiorização do MPT.

Orçamento do Ipea: R\$ 0,00 Orçamento externo: R\$ 370.000,00 Total: R\$ 370.000,00

Termo de cooperação para descentralização de crédito entre o Ipea e a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas do Ministério da Justiça (Senad/MJ)

Entidade externa: Senad/MJ

Início da execução: 12/11/2014 Data de conclusão: 11/11/2015

Objeto: avaliação das políticas nacionais de comunidades terapêuticas.

Orçamento do Ipea: R\$ 0,00 Orçamento externo: R\$ 280.800,00 Total: R\$ 280.800,00

Termo de cooperação para descentralização de crédito entre o Ipea e o Ministério da Justiça por meio da Secretaria de Reforma do Judiciário (SRJ/MJ)

Entidade externa: SRJ/MJ

Início da execução: 21/7/2014 Data de conclusão: 31/3/2015

Objeto: realização do projeto de pesquisa intitulado Desburocratização dos Cartórios Judiciais, que será desenvolvido pelo Ipea e pela SRJ.

Orçamento do Ipea: R\$ 0,00 Orçamento externo: R\$ 121.520,00 Total: R\$ 121.520,00

Termo de cooperação técnica entre o Ipea, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) e o Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT)

Entidades externas: TST e CSJT

Início da execução: 29/1/2013 Data de conclusão: 28/1/2015

Objeto: execução do projeto de pesquisa denominado Banco Nacional de Autos Findos de Ações Trabalhistas, a ser desenvolvido em conjunto pelo TST, pelo CSJT e pelo Ipea, no âmbito do acordo de cooperação técnica celebrado em 24 de abril de 2012.

Orçamento do Ipea: R\$ 0,00 Orçamento externo: R\$ 939.450,00 Total: R\$ 939.450,00

Termo de cooperação técnica a ser celebrado entre a Secretaria de Assuntos Legislativos do Ministério da Justiça (SAL/MJ) e o Ipea

Entidade externa: SAL/MJ

Início da execução: 30/5/2012

Data de conclusão: 29/05/2015

Objeto: realização de estudos e pesquisas em áreas de mútuo interesse, com o objetivo de aprofundar a democratização do processo de elaboração normativa.

Orçamento do Ipea: R\$ 0,00

Orçamento externo: R\$ 2.000.000,00

Total: R\$ 2.000.000,00

8.2 PARCERIAS SEM RECURSOS EXTERNOS

Subprograma de Apoio a Redes de Pesquisas (Proredes) – Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e o Instituto de Estudos da Religião (Iser)

Entidade externa: Iser

Início da execução: 9/6/2010

Data de conclusão: 10/6/2015

Objeto: integração de ações e pesquisas em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do apoio do Proredes, assim definido na Portaria Ipea nº 278/2008.

Proredes – Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e o Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebrap)

Entidade externa: Cebrap

Início da execução: 1/6/2010

Data de conclusão: 2/6/2015

Objeto: integração de ações e pesquisas em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do apoio do Proredes, assim definido na Portaria Ipea nº 278/2008.

Proredes – Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e o Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc)

Entidade externa: Inesc

Início da execução: 1/6/2010

Data de conclusão: 2/6/2015

Objeto: integração de ações e pesquisas em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do apoio do Proredes, assim definido na Portaria Ipea nº 278/2008.

Proredes – Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e o Instituto de Estudos, Formação e Assessoria em Políticas Sociais (Pólis)

Entidade externa: Instituto Pólis

Início da execução: 1/6/2010

Data de conclusão: 2/6/2015

Objeto: integração de ações e pesquisas em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do apoio do Proredes, assim definido na Portaria Ipea nº 278/2008.

Proredes – Acordo de cooperação técnica Ipea e Fundação Interuniversitária de Estudos e Pesquisas sobre o Trabalho (Unitrabalho)

Entidade externa: Unitrabalho

Início da execução: 1/6/2010

Data de conclusão: 2/6/2015

Objeto: integração de ações e pesquisas em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do apoio do Proredes, assim definido na Portaria Ipea nº 278/2008.

Acordo de cooperação técnica a ser celebrado entre o Ipea e o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP)

Entidade externa: CNMP

Início da execução: 20/3/2014

Data de conclusão: 19/3/2016

Objeto: realização de estudos e pesquisas de interesse mútuo, principalmente a respeito de temas concernentes à atuação do Ministério Público brasileiro.

Acordo de cooperação técnica com a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e o Ipea

Entidade externa: UFJF

Início da execução: 28/8/2013

Data de conclusão: 27/8/2015

Objeto: realização de estudos e pesquisas de interesse mútuo e implementação de projetos na área de gestão, principalmente a respeito de temas concernentes à avaliação integrada e comparada de políticas públicas, políticas socioambientais e desenvolvimento institucional.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)

Entidade externa: Anvisa

Início da execução: 30/4/2014

Data de conclusão: 29/4/2016

Objeto: realização de estudos e pesquisas de interesse mútuo, principalmente no que concerne à cooperação técnico-científica e ao intercâmbio de conhecimentos, informações e experiências, visando ao desenvolvimento de estudos e pesquisas nas áreas de avaliação econômica de tecnologias de cuidados de saúde e de formulação e avaliação de impacto regulatório de regulações da Anvisa e da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED) incidentes sobre os mercados de medicamentos, cujas atividades serão definidas em instrumentos específicos.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e a Associação Nacional dos Defensores Públicos (Anadep)

Entidade externa: Anadep

Início da execução: 22/1/2013

Data de conclusão: 21/1/2015

Objeto: realização de estudos, pesquisas, avaliações e assessoria técnica que atendam ao interesse mútuo e tenham como foco a assistência jurídica gratuita e a atuação dos defensores públicos no Brasil.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e a Controladoria-Geral da União (CGU)

Entidade externa: CGU

Início da execução: 20/12/2013 Data de conclusão: 19/12/2016

Objeto: dar continuidade ao desenvolvimento de estudos e pesquisas de interesse em comum, já iniciados em acordo de cooperação técnica anterior, visando à produção de informações e ao aprofundamento do conhecimento relativo às ouvidorias públicas federais brasileiras.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e a Defensoria Pública da União (DPU)

Entidade externa: DPU

Início da execução: 17/12/2012 Data de conclusão: 16/12/2014

Objeto: desenvolvimento de ações integradas na orientação e na supervisão de estudos técnicos e pesquisas de interesse mútuo.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e a Secretaria Executiva de Assuntos Estratégicos do Estado do Espírito Santo (Seae)

Entidade externa: Seae

Início da execução: 13/10/2014 Data de conclusão: 12/10/2016

Objeto: construção de um sistema de informação e realização de estudos e pesquisas de interesse mútuo, principalmente a respeito de temas concernentes à assessoria em sistema de informação e em política de segurança pública.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e o Conselho Nacional de Justiça (CNJ)

Entidade externa: CNJ

Início da execução: 10/2/2014 Data de conclusão: 9/2/2016

Objeto: desenvolvimento de ações integradas na elaboração de estudos e pesquisas de interesse mútuo.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro)

Entidade externa: Inmetro.

Início da execução: 13/6/2014 Data de conclusão: 12/6/2019

Objeto: implementação de ações conjuntas que assegurem a realização de estudos e pesquisas de interesse mútuo.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e a SRJ/MJ para o projeto Atlas de Acesso à Justiça

Entidade externa: SRJ/MJ

Início da execução: 31/10/2014 Data de conclusão: 30/10/2016

Objeto: implementação de ações conjuntas que assegurem a realização de estudos e pesquisas de interesse mútuo, principalmente a respeito de temas concernentes a acesso à Justiça, reforma do Judiciário e, em especial, informação e indicadores de resultado do sistema de Justiça.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT)

Entidade externa: TJDFT

Início da execução: 11/12/2013 Data de conclusão: 10/12/2015

Objeto: implementação de ações conjuntas que assegurem a realização de estudos e pesquisas de interesse mútuo, principalmente a respeito de temas concernentes ao fluxo do sistema de Justiça criminal.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e a ActionAid

Entidade externa: ActionAid Brasil

Início da execução: 10/8/2010 Data de conclusão: 9/8/2015

Objeto: integração de ações e pesquisas em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do apoio do Proredes, assim definido na Portaria Ipea nº 278/2008.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e o Conselho da Justiça Federal (CJF)

Entidade externa: CJF

Início da execução: 8/7/2010 Data de conclusão: 7/07/2014

Objeto: desenvolvimento de ações integradas na elaboração de estudos técnicos e pesquisas de interesse mútuo.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e a Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (SOF/MP)

Entidade externa: SOF/MP

Início da execução: 9/6/2010 Data de conclusão: 10/6/2015

Objeto: prestação de apoio para a elaboração dos orçamentos anuais e da preparação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Entidade externa: UFSC

Início da execução: 18/10/2011 Data de conclusão: 17/10/2014

Objeto: realização de estudos e pesquisas de interesse mútuo, principalmente a respeito de temas concernentes a democracia, participação e políticas públicas.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJ/RJ)

Entidade externas: TJ/RJ

Início da execução: 25/11/2014 Data de conclusão: 24/11/2016

Objeto: implementação de ações conjuntas que assegurem a realização de estudos e pesquisas de interesse mútuo, principalmente a respeito de pesquisa.

**Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas
(DIMAC)**

1 INTRODUÇÃO

1.1 MISSÃO

À Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac) compete a promoção e a realização de estudos, pesquisas e demais ações necessárias ao cumprimento da missão institucional do Ipea em questões relacionadas às áreas de acompanhamento e análise conjuntural, ao comércio exterior, às finanças públicas, à condução da política monetária, à economia financeira, à articulação entre o regime cambial e monetário e à trajetória de crescimento e desenvolvimento econômico.

1.2 OBJETIVOS E METAS

- 1) Compreender adequadamente o ambiente econômico externo e suas consequências para a dinâmica macroeconômica brasileira.
- 2) Identificar e estudar as fragilidades domésticas que possam comprometer o desempenho econômico do país, tanto no curto e médio prazo como no longo prazo, contribuindo para a retomada de uma trajetória de crescimento equilibrado.
- 3) Acompanhar e analisar a conjuntura macroeconômica do país, visando subsidiar as discussões de políticas relativas ao gerenciamento da economia no curto e médio prazo.
- 4) Construir, desenvolver e disponibilizar bases de dados macroeconômicos consistentes do ponto de vista conceitual e temporal, visando proporcionar ao corpo técnico do Ipea, ao governo federal e à sociedade brasileira em geral as informações necessárias para entender a realidade econômica do país.
- 5) Atender a demandas do Ipea e da presidência do instituto, visando contribuir para a consecução de nossa missão institucional.

1.3 ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

- 1) Concentrar os esforços de pesquisa em projetos estruturantes que apresentem economias de escala passíveis de serem exploradas na obtenção e manipulação de dados inovadores e/ou na análise de modelos macroeconômicos de médio e grande porte.
- 2) Ampliar e aprofundar as atividades de assessoramento do governo federal, visando, de um lado, aumentar a visibilidade e o alcance dos estudos da Casa para a formulação e o acompanhamento de políticas macroeconômicas; e, de outro lado, acumular experiência e conhecimento institucional sobre o processo de formulação de políticas públicas, de modo a aprimorar a qualidade dos futuros trabalhos de pesquisa e assessoramento realizados pela instituição.
- 3) Ampliar e aprofundar os laços com centros acadêmicos e de pesquisa no Brasil e no exterior, apoiando grupos de estudos e promovendo projetos que possibilitem a internalização de novos conhecimentos pelos técnicos da Casa.

1.4 PRINCIPAIS LINHAS DE TRABALHO

- modelagem da dinâmica da economia brasileira em termos agregados, por meio de modelos macroeconômicos de médio e grande porte;

- modelagem da dinâmica multissetorial da economia brasileira;
- acompanhamento das finanças públicas dos governos subnacionais;
- análise dos determinantes e condicionantes do crescimento e do desenvolvimento econômico do país no longo prazo;
- acompanhamento da conjuntura macroeconômica;
- análise dos efeitos macroeconômicos das políticas monetária e fiscal;
- acompanhamento da dinâmica do sistema financeiro nacional; e
- acompanhamento do ambiente econômico internacional e seus impactos na economia doméstica.

1.5 PRINCIPAIS ACORDOS

- 1) Acordo de Cooperação Técnica com a Secretaria Executiva do Ministério da Fazenda (SE/MF), com previsão de entrega dos seguintes produtos trimestrais:
 - a) atualização de séries temporais de variáveis macrofiscais e diagnóstico das finanças públicas dos estados;
 - b) diagnóstico da inflação desagregada por produto, calculada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA);
 - c) análise da dinâmica do mercado de trabalho por setor da matriz insumo-produto (MIP); e
 - d) análise do investimento por setor da MIP.
- 2) Acordo de Cooperação Técnica com a Secretaria de Política Econômica (SPE) do MF, com previsão de entrega dos seguintes produtos, com periodicidade a ser definida:
 - a) projeções de desagregações relevantes das receitas federais; e
 - b) projeções do consumo das administrações públicas em alta frequência.
- 3) Acordo de Cooperação Técnica com a Escola de Administração Fazendária (Esaf) do MF, com previsão de acompanhamento e análise pela Dimac dos resultados práticos de 23 projetos de pesquisa demandados pelo MF.

1.6 ESTRUTURA

Em 2014, as atividades referentes ao Plano de Trabalho da Dimac foram executadas por um corpo técnico composto por 28 técnicos de planejamento e pesquisa do quadro permanente da Casa, assessorados por um assessor administrativo e quatro secretárias, e apoiados por um corpo de 28 bolsistas do Programa de Pesquisa para o Desenvolvimento Nacional (PNPD) e quatro consultores do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). A diretoria está estruturada nas seguintes coordenações: *i*) Grupo de Estudos de Conjuntura (Gecon); *ii*) Coordenação de Finanças Públicas (CFP); *iii*) Coordenação de Crescimento e Estudos Multissetoriais (CCEM); *iv*) Coordenação de Modelagem Econométrica (CME); *v*) Coordenação de Economia Financeira (CEF); e *vi*) Coordenação Administrativa (CA).

1.7 PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES EM 2014

- 1) Organização de seis livros, com o registro das principais atividades e estudos realizados pela diretoria ao longo dos anos recentes.
- 2) Continuidade e aprofundamento das atividades de assessoramento ao governo federal, por meio da manutenção dos Acordos de Cooperação Técnica em vigor e da assinatura de novos, com o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP) e outros órgãos federais.
- 3) Continuidade das atividades de acompanhamento da conjuntura macroeconômica, com a publicação trimestral da *Carta de Conjuntura*.
- 4) Continuidade das atividades de gerenciamento, manutenção e aperfeiçoamento do banco de dados Ipeadata, com destaque para o projeto de modernização do sistema envolvendo a introdução de mecanismos mais eficientes de extração, transformação e carga de dados (*extract transform load – ETL*) e o aperfeiçoamento dos sistemas de administração e gerenciamento da base.
- 5) Publicação de resultados dos projetos de pesquisa em andamento, relativos às análises:
 - a) dos ciclos econômicos, com foco na natureza dos choques que desviam a economia de sua trajetória de crescimento e nas medidas de política necessárias ao gerenciamento da economia no curto e médio prazo;
 - b) dos determinantes e condicionantes do crescimento e do desenvolvimento econômico do país no longo prazo;
 - c) da condução das políticas monetária e fiscal no país;
 - d) da dinâmica macrossetorial da economia brasileira; e
 - e) das inter-relações entre a economia doméstica e a economia internacional.

Serão produzidos cinco livros contendo registros da reflexão da Dimac sobre esses temas.

2 CUMPRIMENTO DE METAS

No gráfico 1, os valores planejados correspondem às metas do Plano de Metas Institucionais para o exercício de 2014, publicado no *Diário Oficial da União* (DOU), Seção 1, nº 12, de 17 de janeiro de 2014, e revisto e publicado no *Boletim Gestão e Desenvolvimento de Pessoas Extra do Ipea*, nº 4, de 26 de setembro de 2014, em conformidade com o disposto na Lei nº 11.890, de 24 de dezembro de 2008, e no Decreto nº 7.133, de 19 de março de 2010.

Os valores executados correspondem aos utilizados para aferir o atingimento das metas institucionais e levaram em consideração a produção cadastrada no Ipea Projetos – sistema de acompanhamento e gestão de projetos do Ipea.

No cômputo dos produtos executados, publicações que tenham sido enviadas ao Editorial em 2013 contam como produção de 2013, ainda que sua publicação em formato final no *site* do Ipea ou em papel tenha sido finalizada em 2014. Analogamente, publicações enviadas ao Editorial em 2014 contam como produção de 2014, ainda que estejam em fase de edição e não tenham sido disponibilizadas no *site* do Ipea ou em papel.

GRÁFICO 1

Metas da Dimac em 2014



Elaboração: Assessoria de Planejamento e Articulação Institucional de Projetos e Pesquisas (Aspla).

As próximas seções deste relatório detalham a produção da unidade. É importante ressaltar que a listagem de publicações apresentada contempla tanto aquelas enviadas ao editorial em 2014 quanto aquelas disponibilizadas ao público em 2014. Assim, o número de publicações listadas pode diferir do número de publicações apresentadas como executadas no gráfico 1.

Outra fonte de possível discrepância entre os números executados e o número de produtos listados pode advir do fato de alguns não terem sido cadastrados no Ipea Projetos. Isso pode ter ocorrido porque a utilização do sistema para acompanhamento da produção teve início em 2014 e ainda está em fase de aprimoramento.

3 PUBLICAÇÕES PRÓPRIAS

3.1 LIVROS

- Evolução Recente das Políticas Monetária e Cambial e do Mercado de Crédito no Brasil.
- Cátedras para o Desenvolvimento: patronos do Brasil.
- Finanças Públicas e Macroeconomia no Brasil: um registro da reflexão do Ipea (2008-2014) – Estudos Temáticos: receitas e despesas públicas, política fiscal e endividamento.
- Finanças Públicas e Macroeconomia no Brasil: um registro da reflexão do Ipea (2008-2014) – Um Panorama Macroeconômico das Finanças Públicas (2004-2011).
- Presente e Futuro: desafios do desenvolvimento brasileiro.
- Dinâmica Macroeconômica e Estrutura Setorial do Investimento, da Produção e do Emprego no Brasil (no prelo).
- Estudos da Coordenação de Economia Financeira: 2008-2014 (no prelo).
- O Regime de Câmbio Flutuante no Brasil (1999-2012): especificidades e dilemas (no prelo).

3.2 TEXTOS PARA DISCUSSÃO

- A Dinâmica da Inflação no Brasil.
- Caminhos para o Investimento Privado nas Economias Emergentes: as características institucionais e os *spreads* corporativos.
- Ciclo Econômico, Emprego e Desigualdade.
- Ciclos Políticos Eleitorais e Investimentos das Administrações Públicas no Brasil.
- Eficiência Técnica Relativa dos Municípios Brasileiros na Educação Fundamental.
- Estimativas Trimestrais das Transferências Públicas de Assistência e Previdência no Brasil no Período 1995-2012.
- Gastos com Bens Duráveis no Ciclo da Vida das Famílias Brasileiras.
- Mercado de Câmbio Brasileiro, Intervenções do Banco Central e Controles de Capitais de 1999 a 2012.
- Modelando a Demanda de Crédito para Veículos no Brasil: uma abordagem com mudança de regime.
- Paradas e Fugas Súbitas dos Fluxos de Capital nos Países Emergentes: fatores globais e locais.
- Political Electoral Cycles and Public Investments in Brazil.
- *Price Discovery* no Mercado de Câmbio Brasileiro: preço é formado no mercado à vista ou no futuro?
- Regras Fiscais no Brasil e na Europa: um estudo comparativo e propositivo.
- Taxa de Poupança e Consumo no Ciclo da Vida das Famílias Brasileiras: evidência microeconômica.
- Uma Proposta Metodológica para a Estimação da Matriz de Absorção de Investimentos (MAI) para o Período 2000-2009.
- A Natureza da Inflação de Serviços no Brasil: 1999-2014 (no prelo).
- A Redução da Desigualdade e seus Desafios (no prelo).
- Avaliação do Comportamento Fiscal dos Governos Estaduais Brasileiros no Período Posterior à Lei de Responsabilidade Fiscal (2002-2012) (no prelo).
- Compatibilização de Mudanças em Classificações Desagregadas do IPCA (1999-2014) (no prelo).
- Crescimento da Economia e Mercado de Trabalho no Brasil (no prelo).
- Desenvolvimentismo: a construção do conceito (no prelo).
- Determinantes da Taxa de Poupança das Famílias Brasileiras: evidência microeconômica com as POFs 2002-2003 e 2009-2009 (no prelo).
- Dívida Pública: o limiar de mudanças? (no prelo).
- Financiamento Interno de Longo Prazo (no prelo).
- Indicadores de Consumo Aparente de Bens Industriais: metodologia e resultados (no prelo).
- Método RAWs/RAW para Estimação Anual da Matriz de Insumo-Produto na Referência 2000 das Contas Nacionais (no prelo).

- O Financiamento da Agropecuária Brasileira no Período Recente (no prelo).
- O Sistema Financeiro Globalizado Contemporâneo: estrutura e perspectivas (no prelo).
- Política Monetária e Câmbio: efeitos sobre preços desagregados em um modelo Favar para o Brasil (no prelo).
- Por que a Elasticidade-Câmbio das Importações é Baixa no Brasil? Evidências a partir das desagregações das importações por categorias de uso (no prelo).
- Preços Relativos e Política Monetária no Brasil: uma discussão a partir do Índice de Contribuição para o desvio da Meta de Inflação (ICMI) e da desagregação do IPCA por natureza dos produtos (no prelo).
- Produtividade do Trabalho nos Setores Formal e Informal no Brasil: uma avaliação do período recente (no prelo).
- Regime Macroeconômico e o Projeto Social-Desenvolvimentista (no prelo).
- Revisitando a Dinâmica Trimestral do Investimento no Brasil: 1996-2012 (no prelo).
- Trabalho a Domicílio Feminino no Brasil: determinantes do trabalho remunerado exercido no próprio domicílio (1992-2011) (no prelo).
- Ajuste Fiscal no Brasil: os limites do possível (no prelo).
- Evolução dos Investimentos nas Três Frentes de Expansão da Economia Brasileira na Década de 2000 (no prelo).
- Fundo Brasil Paz no Futuro: financiando a eficiência da segurança pública (no prelo).
- O Fortalecimento do Sistema Financeiro Doméstico e o Fluxo de Capital para Economias Emergentes (no prelo).
- O Impacto de Anúncios Econômicos no Mercado Futuro Brasileiro de Ações, Juros e Câmbio (no prelo).
- Os Fundos Brasileiros de Previdência Complementar: segmentações analíticas e estudos preliminares sobre a alocação de seus recursos (no prelo).
- Projeção da Poupança das Famílias: uma análise com a decomposição de Blinder-Oaxaca (no prelo).

3.3 PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

- Boletim Carta de Conjuntura, nºs 21, 22, 23, 24 e 25.
- Revista Pesquisa e Planejamento Econômico (PPE), volume 43, nº 3, e volume 44, nºs 1, 2 e 3 (no prelo).

4 PUBLICAÇÕES EXTERNAS

- Monetary Policy and Exchange Rate Shocks in Brazil: sign restrictions versus a new hybrid identification approach. *Brazilian Review of Econometrics*, volume 31, número 1, 2011. Disponível em: <<https://www.econbiz.de/Record/monetary-policy-and-exchange-rate-shocks-in-brazil-sign-restrictions-versus-a-new-hybrid-identification-approach-lima-elcyon-caiado-rocha/10009705450>>.

- A Volatilidade do Fluxo de Capital para Economias Emergentes. *Brazilian Review of Finance*, volume 12, número 2, 2014. Disponível em: <http://www.anpec.org.br/sul/2013/submissao/files_I/i5-fb7f0915ef1eba7d434b6c7ba626e293.pdf>.
- Custos de Bem-Estar da Inflação no Brasil Pós-Real. *Economia Aplicada*. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-80502014000200005&lng=pt&nrm=iso&tlng=em>.
- Propagação Assimétrica de Choques Monetários na Economia Brasileira: evidências com base em um modelo vetorial não linear de transição suave. *Revista Brasileira de Economia*. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbe/v68n1/a03v68n1.pdf>>.
- Determinação dos Superávits do Governo Central Brasileiro: influência da política monetária na ótica de regressões de limiar. *Estudos Econômicos* (São Paulo). Disponível em: <http://www.anpec.org.br/encontro/2013/files_I/i4-fe32b012a4d9da7c08f45cd7b1044fe0.pdf>.
- Estimativas Trimestrais das Transferências Públicas de Assistência e Previdência no Brasil (1995-2012). *Economia Aplicada*. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-80502014000300007&script=sci_arttext>.

5 PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

- Reunião POF. Brasília, 15 de janeiro de 2014.
- Seminário Dimac – Eficiência Relativa dos Municípios na Educação Fundamental. Brasília, 28 de janeiro de 2014.
- Reunião com pesquisadora de Cambridge. Brasília, 31 de janeiro de 2014.
- Reunião KLEMS. Brasília, 21 de fevereiro, 26 de março e 16 de abril de 2014.
- Seminário Dimac – Produtividade do Trabalho nos Setores Formal e Informal no Brasil: uma avaliação do período recente. Brasília, 8 de abril de 2014.
- Reunião com projetos das Agências de Cooperação Internacional do Japão (Jica). Brasília, 10 de abril de 2014.
- Seminário – Adoção de Tecnologia em Firms Industriais: evidência no Paquistão – Technology Adoption among Manufacturing Firms: evidence from Pakistan. Rio de Janeiro, 11 de abril de 2014.
- Seminário – Liquidez e Taxas de Câmbio – Liquidity and Exchange Rates. Brasília, 22 de abril de 2014.
- Reunião de formalização de acordo – SPE. Brasília, 25 de abril de 2014.
- Seminário Dimac – Política Monetária e Câmbio: efeitos sobre preços desagregados no Brasil. Brasília, 29 de abril de 2014.
- Seminário – Efeitos Macroeconômicos da Transição Demográfica no Brasil – Macroeconomic Effects of the Demographic Transition in Brazil. Rio de Janeiro, 14 de maio de 2014.
- Seminário Dimac – Um Mapa Setorial do Emprego e dos Salários a partir dos Dados da RAIS. Brasília, 3 de junho de 2014.
- Seminário Dimac – Dívida Estadual. Rio de Janeiro, 10 de junho de 2014.

- Seminário Dimac – Por que a Elasticidade-Câmbio das Importações é Baixa no Brasil? Evidências a partir das desagregações das importações por categorias de uso. Brasília, 24 de junho de 2014.
- Reunião com Matthew Stokes, cônsul para assuntos econômicos do Consulado Geral dos Estados Unidos, no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2 de julho de 2014.
- Reunião NAP e coordenação da Dimac. Brasília, 16 de junho, 14 de julho, 8 de outubro e 27 de novembro de 2014.
- Seminário – Aplicação do Modelo Fatorial Dinâmico para Previsão de Arrecadação Tributária. Rio de Janeiro, 16 de julho de 2014.
- Seminário – Estimando o Hiato do Produto Usando um VAR Estrutural – Estimating the Output Gap: a SVAR approach. Rio de Janeiro, 23 de julho de 2014.
- Seminário: livro *Evolução Recente das Políticas Monetária e Cambial e do Mercado de Crédito no Brasil* e estudo Produto Potencial como Ferramenta de Análise da Política Monetária Brasileira. Brasília, 12 de agosto de 2014.
- Seminário – O Efeito China nas Exportações Brasileiras em Mercados Seleccionados. Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2014.
- Seminário Dimac – Carta de Conjuntura. Rio de Janeiro, 19 de agosto de 2014.
- Seminário – A Natureza da Inflação de Serviços no País 1999-2014. Rio de Janeiro, 19 de agosto de 2014.
- Seminário Dimac – Conjuntura Econômica. Rio de Janeiro, 26 de agosto de 2014.
- Reunião Ipea e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) – Investimento no Brasil. Brasília, 28 de agosto de 2014.
- Seminário da Dimac: livro *Evolução Recente das Políticas Monetária e Cambial e do Mercado de Crédito no Brasil* e estudo Produto Potencial como Ferramenta de Análise da Política Monetária Brasileira. Rio de Janeiro, 2 de setembro de 2014.
- Seminário – Cenários Prospectivos para o Crescimento da Economia Brasileira. Rio de Janeiro, 9 de setembro de 2014.
- Seminário Dimac – Resultados Preliminares da NFe. Brasília, 16 de setembro de 2014.
- Seminário – Informalidade, Crescimento e Produtividade do Trabalho no Brasil: desempenho nos anos 2000 e cenários contrafactuais. Brasília, 23 de setembro de 2014.
- Seminário Dimac – O Efeito da Expansão do Crédito sobre as Crises Econômicas. Brasília, 30 de setembro de 2014.
- Seminário Dimac – Impactos do Novo Regime Demográfico sobre o Crescimento Econômico. Rio de Janeiro, 7 de outubro de 2014.
- Reunião SEM – Núcleo de Estatísticos da Dimac (Nemac). Brasília, 3 de novembro de 2014.
- Lançamento do livro *Finanças Públicas e Macroeconomia no Brasil: um registro da reflexão do Ipea (2008-2014)*. Brasília, 11 de novembro de 2014.
- Reunião TRU-Constante. Brasília, 17 de novembro de 2014.
- Seminário – Conjuntura Econômica. Rio de Janeiro, 25 de novembro de 2014.
- Seminário – Ajuste Fiscal no Brasil: os limites do possível – uma análise do *superavit* primário do governo central entre 2002 e 2014. Brasília, 2 de dezembro de 2014.

- Lançamento do livro *Evolução Recente das Políticas Monetária e Cambial e do Mercado de Crédito no Brasil*. Rio de Janeiro, 16 de dezembro de 2014.
- Lançamento da *Carta de Conjuntura* nº 25. Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 2014.

6 AÇÕES DE CAPACITAÇÃO

- Curso Finanças Públicas e Estatísticas Macroeconômicas. Rio de Janeiro, 7, 8 e 9 de abril de 2014.
- Oficina de trabalho Elasticidade Preço da Demanda Residencial de Energia Elétrica no Brasil. Rio de Janeiro, 16 de maio de 2014.
- Curso de mestrado Ipea-Esaf. Rio de Janeiro, 22 de outubro de 2014.
- Oficina Poupança das Famílias 2002-2008: determinantes e projeção. Rio de Janeiro, 28 de novembro de 2014.
- Curso Finanças Públicas. Rio de Janeiro, 17, 18 e 19 de dezembro de 2014.

7 PARCERIAS

7.1 PARCERIAS COM RECURSOS EXTERNOS

Termo de Cooperação Técnica entre a Esaf e o Ipea nº 001/2012

Entidade externa: Esaf

Início da execução: 20/12/2012

Data de conclusão: 19/12/2016

Objeto: estabelecimento de parceria entre a Esaf e o Ipea, visando à implementação de ações conjuntas que assegurem a realização de estudos e pesquisas a respeito de temas concernentes a finanças públicas e promoção da cidadania, bem como apoio ao Projeto Estratégico Corporativo (PEC), no âmbito do Programa de Modernização Integrado (PMI) do MF, que visa à implementação de uma infraestrutura física, metodológica, computacional e de serviços para o desenvolvimento de estudos e pesquisas de forma integrada, conforme descrito nos planos de trabalho que fazem parte integrante deste termo.

Orçamento Ipea: R\$ 0,00

Orçamento externo: R\$ 974.400,00

Total: R\$ 974.400,00

Termo de Cooperação Técnica para descentralização de Crédito Esaf nº 01/2013

Entidade externa: Esaf

Início da execução: 1/8/2013

Data de conclusão: 31/7/2015

Objeto: o estabelecimento de parceria entre a Esaf e o Ipea, visando à implementação de ações conjuntas que assegurem a realização de estudos e pesquisas a respeito de temas concernentes a finanças públicas e promoção da cidadania, bem como apoiar o PEC, no âmbito do PMI/MF, que visa à implementação de uma infraestrutura física, metodológica, computacional e de serviços para o desenvolvimento de estudos e pesquisas de forma integrada, conforme descrito nos planos de trabalho que fazem parte integrante deste termo, dos projetos a seguir: *i)* 001/2013 – Impactos das Medidas de Infraestrutura sobre a Economia Brasileira; *ii)* 002/2013 – Inflação de Serviços no Brasil: determinantes, tendências e políticas para convergência; *iii)* 003/2013 – Cumulatividade Tributária e Competitividade da Economia Brasileira; *iv)* 004/2013 – Presença Chinesa na África e América Latina; *v)* 005/2013 – Investimento Direto Estrangeiro e Brasileiro: avaliação das informações; *vi)* 006/2013 – Sistema Monetário Internacional; *vii)* 007/2013 – Estimativa de

Arrecadação Potencial no Brasil; *viii*) 008/2013 – Dossiês Setoriais; *ix*) 009/2013 – Avaliação de Programas Assistenciais e seus impactos fiscais; e *x*) 010/2013 – Construção de Bases de Dados de Finanças Públicas do Governo Geral e de Metodologias de Interpolação/Desagregação Temporal e Extrapolação para Produção de Estatísticas de Finanças Públicas.

Orçamento Ipea: R\$ 0,00

Orçamento externo: R\$ 668.400,00

Total: R\$ 668.400,00

7.2 PARCERIAS SEM RECURSOS EXTERNOS

Acordo de Cooperação Técnica entre a Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e o Ipea

Entidade externa: STN

Início da execução: 28/8/2013

Data de conclusão: 27/8/2014

Objeto: entre outros, estudar e definir processo de extrapolção para base de dados de estados e municípios, estruturada a partir da coleta de dados via Sistema de Coleta de Dados Contábeis dos Entes da Federação (SISTN), por meio de técnicas estatísticas e de quadros e relatórios de finanças públicas que contenham informação oficial, previstos em lei e em outros dispositivos em que sejam demandados.

Acordo de Cooperação Técnica entre o Ipea e a SPE/MF

Entidade externa: SPE/MF

Início da execução: 18/3/2013

Data de conclusão: 17/3/2016

Objeto: conjugar os esforços dos partícipes para o estabelecimento de condições que possibilitem a realização de estudos, pesquisas, eventos, intercâmbio de informações e de técnicos dos respectivos órgãos, quando devidamente acordado pelas respectivas instituições, com o objetivo de otimizar o desempenho de atribuições institucionais em áreas de interesse comum.

Acordo de Cooperação Técnica entre o Ipea e a SE/MF

Entidade externa: SE/MF

Início da execução: 11/3/2013

Data de conclusão: 10/3/2015

Objeto: estabelecimento de parceria entre a SE/MF e o Ipea, visando à implementação de ações conjuntas que assegurem a realização de estudos e pesquisas de interesse mútuo.

Acordo de Cooperação Técnica entre o Ipea e o MP, via SE/MF

Entidade externa: MP, via SE/MF

Início da execução: 31/3/2014

Data de conclusão: 30/3/2017

Objeto: conjugar os esforços dos partícipes para o estabelecimento de condições que possibilitem a realização de ações conjuntas como estudos, pesquisas, eventos, intercâmbio de informações dos respectivos órgãos, quando plenamente acordada pelas devidas instituições, com a finalidade de otimizar o desempenho de atribuições institucionais em áreas de interesse comum e de subsidiar a formulação, análise e avaliação da política econômica e de políticas públicas.

**Diretoria de Estudos e Relações Econômicas
e Políticas Internacionais
(DINTE)**

1 INTRODUÇÃO

Durante o ano de 2014, a agenda de trabalho da Diretoria de Estudos e Relações Econômicas e Políticas Internacionais (Dinte) concentrou-se na elaboração e difusão de estudos e pesquisas organizados em três linhas centrais, bem como de atividades relacionadas à coordenação do relacionamento do Ipea com organismos multilaterais e instituições de outros países. Cabe à Dinte a análise dos acordos externos a serem firmados, assim como a contratação de consultores internacionais com recursos do Programa de Cooperação Internacional (Procin).

Em primeiro lugar, foi dada continuidade a um projeto iniciado em 2013, relativo à identificação do potencial de complementaridade produtiva entre a economia brasileira e os vizinhos sul-americanos. Diversos são os trabalhos que enfatizam o fato de que a economia brasileira participa de maneira muito marginal das chamadas cadeias globais de valor, e, também, que esta é uma das razões da baixa competitividade relativa das manufaturas brasileiras. Assim, o projeto busca identificar em que setores o país teria condições de aumentar seu perfil nessas cadeias de valor dentro da América do Sul. Foram realizadas duas sessões de trabalho com os consultores contratados para o projeto, com técnicos da Casa e de outras agências de governo. Como resultado, foi definida a estrutura setorial da matriz de insumo-produto sul-americana, atualmente em fase final de preparação por parte dos técnicos da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal), em Santiago.

Uma segunda linha de trabalho, que ocupou boa parte dos esforços da diretoria, derivou da condição de o Ipea ser o representante oficial brasileiro no Conselho dos *Think Tanks*¹ do BRICS (bloco de países formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul). Isso levou à necessidade de se organizarem duas reuniões do mencionado conselho, uma no Rio de Janeiro, em março, e outra em Pequim, em dezembro, assim como organizar e coordenar a realização do VI Fórum Acadêmico do BRICS, no Rio de Janeiro.

Na reunião do conselho, em março, foi decidida a elaboração de um documento conjunto dos cinco *Think Tanks*, propondo uma estratégia de desenvolvimento de longo prazo e um conjunto de medidas sugeridas, a serem submetidas aos chefes de Estado em reunião de cúpula a ser realizada na Rússia. Correspondeu à Dinte coordenar a elaboração desse documento, bem como entregá-lo formalmente ao embaixador *sherpa*² brasileiro para o BRICS, que o apresentou aos líderes dos cinco países.

A terceira linha de trabalho diz respeito à quantificação dos esforços de cooperação técnica empreendidos pelo Brasil. Essa iniciativa deu origem a um primeiro mapeamento dessa atividade no período 2005-2009. Durante o ano de 2014 ocorreram ajustamentos dos termos metodológicos e foram preparadas tabulações atualizando o banco de dados até 2013.

Esses esforços foram apresentados em evento organizado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), no Panamá, e deram origem à publicação de um livro específico em que se discutem questões conceituais e os principais indicadores relativos à cooperação de tipo Sul-Sul, em contraposição às relações de tipo Norte-Sul.

Um dos frutos dos esforços da Dinte na quantificação da cooperação técnica é o acordo firmado, desde 2013, com o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (Acnur). Por este acordo, correspondeu à Dinte quantificar e analisar os registros de entrada dos refugiados no Brasil nos últimos anos.

Foram iniciados, ainda, projetos que tratam de dimensões específicas das relações econômicas internacionais do Brasil, como a análise das relações bilaterais com os Estados Unidos, a China e no âmbito da América do Sul. Também foi desenvolvido um projeto relativo ao atual cenário político e social da China.

Foram completados, no ano de 2014, alguns projetos na área de defesa e segurança, que resultaram na publicação de dois livros substantivos.

A pedido do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC), a Dinte coordenou um projeto de identificação de barreiras no comércio bilateral entre o Brasil e o Uruguai, avaliando os possíveis impactos da eliminação das restrições existentes.

1. Instituições dedicadas a produzir e divulgar análises, pesquisas, ideias, discursos e narrativas a fim de fomentar o debate público, em geral, e a formulação de políticas públicas, em particular.

2. No âmbito da diplomacia, *sherpa* é o nome dado aos articuladores e negociadores em cúpulas de chefes de Estado, que procuram alcançar um resultado final de consenso.

A Dinte participou como representante do Ipea junto à Comissão de Financiamentos Externos (Coflex), coordenada pelo Ministério do Planejamento (MP), e também de reuniões do Comitê Assessor da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) para Ciência, Tecnologia e Inovação, em 2014.

Em representação do Ipea, a Dinte, cumpriu, por quatro anos, missão de pesquisa na Venezuela, no âmbito do projeto Cooperação Brasileira para o Desenvolvimento Internacional. Essa atividade foi descontinuada a partir de agosto de 2014.

Fez parte, também, das atividades da Dinte em 2014 a coordenação da publicação do *Boletim de Economia e Política Internacional*, com periodicidade quadrimestral, e da *Revista Tempo do Mundo*, publicada semestralmente, nos idiomas português, inglês e espanhol.

Essas linhas de trabalho geraram, como produtos da diretoria, uma ampla lista de publicações com foco no relacionamento político e econômico do Brasil com o resto do mundo. Entre os resultados, destacam-se, em 2014, a elaboração de oito livros, dezessete textos para discussão, a publicação de quatro edições do *Boletim de Economia e Política Internacional* e duas da *Revista Tempo no Mundo*, além de dezenas de outros produtos, como artigos, relatórios e organização e participação em eventos nacionais e internacionais.

2 CUMPRIMENTO DE METAS

No gráfico 1, os valores planejados correspondem às metas do Plano de Metas Institucionais para o exercício de 2014, publicado no *Diário Oficial da União* (DOU), Seção 1, nº 12, de 17 de janeiro de 2014, e revisto e publicado no *Boletim Gestão e Desenvolvimento de Pessoas Extra do Ipea*, nº 4, de 26 de setembro de 2014, em conformidade com o disposto na Lei nº 11.890, de 24 de dezembro de 2008, e no Decreto nº 7.133, de 19 de março de 2010.

Os valores executados correspondem aos utilizados para aferir o atingimento das metas institucionais e levaram em consideração a produção cadastrada no Ipea Projetos, sistema de acompanhamento e gestão de projetos do Ipea.

GRÁFICO 1
Metas da Dinte em 2014



Elaboração: Assessoria de Planejamento e Articulação Institucional de Projetos e Pesquisas (Aspla).

No cômputo dos produtos executados, publicações que tenham sido enviadas ao editorial em 2013 contam como produção de 2013, ainda que sua publicação em formato final no *site* do Ipea ou impressa tenha sido finalizada em 2014. Analogamente, publicações enviadas ao Editorial em 2014 contam como produção de 2014, ainda que estejam em fase de edição e não tenham sido disponibilizadas no *site* do Ipea ou em papel.

As próximas seções deste documento detalham a produção da unidade. É importante ressaltar que a listagem de publicações apresentada contempla tanto aquelas enviadas ao Editorial em 2014 quanto aquelas disponibilizadas ao público em 2014. Assim, o número de publicações listadas pode diferir do número de publicações apresentadas como executadas no gráfico 1.

Outra fonte de possível discrepância entre os números executados e o número de produtos listados pode advir do fato de alguns não terem sido cadastrados no Ipea Projetos. Isso pode ter ocorrido porque a utilização do sistema para acompanhamento da produção teve início em 2014 e ainda está em fase de aprimoramento.

3 PARTICIPAÇÕES EM CONSELHOS E OUTROS ÓRGÃOS COLEGIADOS

- Comitê Técnico de Gestão de Pessoas (CTGPES) (Edison Benedito, André Pineli e Walter Desiderá).
- Comitê Técnico de Suporte ao Planejamento Estratégico (Edison Benedito e Flávio Lyrio).
- Comitê Executivo do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça (Walter Desiderá).
- Comitê de Tecnologia da Informação do Ipea (André Pineli – suplente).
- Subcomitê de Bases de Dados (Flávio Lyrio e Walter Desiderá).
- Grupo Técnico (Gtec)/Cofix, vinculado à Secretaria de Assuntos Internacionais (Seain) do MP (Edison Benedito – suplente).
- Conselho Editorial do Ipea (André Pineli – suplente).
- Participação na Cofix.
- Participação no Conselho Assessor da OCDE para Ciência, Tecnologia e Inovação.

4 PUBLICAÇÕES PRÓPRIAS

4.1 LIVROS

- Brazilian Cooperation for International Development.
- Do 11 de Setembro de 2001 à Guerra ao Terror: reflexões sobre o terrorismo no século XXI.
- O Brasil e a Segurança no seu Entorno Estratégico: América do Sul e Atlântico Sul.
- O Brasil e Novas Dimensões da Integração Regional.
- O BRICS e seus Vizinhos: comércio e acordos regionais.
- O BRICS e seus Vizinhos: investimento direto estrangeiro.
- Perspectivas para a Integração da América Latina.
- Repensando a Cooperação Internacional para o Desenvolvimento.

4.2 TEXTOS PARA DISCUSSÃO

- A Influência da Taxa de Câmbio sobre os Fluxos de Comércio Exterior.
- A Sociedade Civil Brasileira e a Cooperação Sul-Sul para o Desenvolvimento: estudo de caso da Viva Rio no Haiti.
- As Relações Econômicas do Brasil com os Principais Bancos Multilaterais de Desenvolvimento: 1990-2012.
- Cadeias Globais de Valor e Implicações para a Formulação de Políticas.
- Comércio e Protecionismo em Bens Intermediários.
- Estimando a Influência da Taxa de Câmbio sobre os Fluxos de Comércio Exterior Brasileiros.
- Exportação de Bens Primários e Apreciação do Câmbio Real: há uma ligação?
- Intermediação Estatal nas Exportações de Equipamentos Militares: as experiências de Rússia e França.
- O Brasil Emergente e os Desafios da Governança Global: a paz liberal em questão.
- O Efeito China nas Exportações Brasileiras em Terceiros Mercados: uma análise do *constant market share*?
- O Papel da Indústria de Transformação e das Exportações de Manufaturas no Processo de Desenvolvimento dos Países de Renda Média.
- Securitização de Ativos Públicos para Financiamento de Projetos de Infraestrutura: o caso brasileiro e a experiência internacional.
- A Ascensão Naval Chinesa e as Disputas Territoriais Marítimas no Leste Asiático (no prelo).
- A Dinâmica e o Funcionamento da Cadeia Global de Valor da Indústria Automobilística na Economia Mundial (no prelo).
- Cadeia Global de Valor de Couro e Calçados: padrões de inserção do Brasil, México e Taiwan (no prelo).
- Relações do Brasil com a América do Sul após a Guerra Fria: política externa, integração, segurança e energia (no prelo).
- Inserção em Cadeias Globais de Valor e Políticas Públicas: o caso do Brasil (no prelo).

4.3 PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

- Boletim de Economia e Política Internacional, nºs 15, 16 e 17.
- Revista Tempo do Mundo, volume 4, nºs 1, 2 e 3 (em inglês), e volume 5, nº 1.

5 PUBLICAÇÕES EXTERNAS

- Confiança nas Forças Armadas Brasileiras: uma análise empírica a partir dos dados da pesquisa Sips – defesa nacional. *Opinião Pública*, Campinas, v. 21, n. 1, abr. 2015, p. 132-156. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/op/v21n1/0104-6276-op-21-01-00132.pdf>>.

- Coalizões Globais Lideradas pelos Estados Unidos na Guerra contra o Terror (2001-2011): para além do unilateralismo. *Revista Brasileira de Política Internacional*.
- The Brazilian Cooperation Agency: origins, mandates, resources and challenges. *Institutional Architecture & Development: responses from emerging powers*. Disponível em: <<http://jacana.co.za/new-releases/new-releases-6593/institutional-architecture-development-detail>>.
- Brazil's Development Cooperation in Africa: a new model? Disponível em: <<http://www.dhet.gov.za/brics/Content/Papers%20for%20publication/Brazil/Brazilian%20Development%20Cooperation%20in%20Africa%20-%20Andr%C3%A9%20de%20Mello%20e%20Souza.pdf>>.
- G20 2014: reform of the international organizations, financial regulation, trade, accountability and anti-corruption. *G20 Monitor*. Disponível em: <<http://apo.org.au/node/41191>>.
- O Funcionamento do Mercosul como Coalizão Internacional. *Anuário de Integração 10/ano 2014*.
- O Funcionamento do Mercosul como Coalizão Internacional no Governo Lula (2003-2010). 38º *Encontro Anual da Anpocs*. Disponível em: <http://www.anpocs.org/portal/index.php?option=com_docman&task=doc_view&gid=9048&Itemid=456>.

6 PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

- Reunião Missão do Pnud México. Brasília, 8 e 9 de janeiro de 2014.
- Seminário Dinte. Brasília, 7 de fevereiro de 2014.
- 3ª Reunião do Grupo de Pesquisa em Cooperação Internacional: Desenvolvimento, Sociedade e Cooperação (Ipea/Universidade de Brasília – UnB). Brasília, 10 de fevereiro de 2014.
- Seminário O BRICS e seus Vizinhos: economia e política regional. Windsor Atlântica Hotel, Rio de Janeiro, 13 e 14 de março de 2014.
- Reunião do Conselho dos *Think Tanks* do BRICS. Hotel Windsor Excelsior, Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 2014. Palácio do Itamaraty, Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 2014.
- VI Fórum Acadêmico BRICS. Brasília, 18 e 19 de março de 2014.
- Reunião Cooperação para o Desenvolvimento Internacional (Agência Francesa de Desenvolvimento – AFD). Brasília, 20 de março de 2014.
- Reunião Embaixada da França, AFD e diretores. Brasília, 21 de março de 2014.
- Reunião Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (Banco Mundial). Brasília, 25 de março de 2014.
- Reunião Diálogos Cobradi – Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc). Brasília, 31 de março de 2014.
- Reunião com o Banco Mundial. Brasília, 8 de abril de 2014.
- Seminário Dinte Restaurando a Cooperação Comercial Multilateral: o futuro da OMC (Restoring Multilateral Trade Cooperation: the future of the WTO). Hotel Brasil 21 Suítes, Brasília, 14 e 15 de abril de 2014.

- Seminário Dinte Política Naval da China. Brasília, 22 de abril de 2014.
- Seminário Dinte A Nova Economia Política das Terras Raras: re-estruturação industrial na China e mudanças internacionais. Brasília, 28 de abril de 2014.
- Seminário Dinte A Agência Brasileira de Cooperação (ABC) – origens, mandatos, recursos e desafios. Brasília, 12 de maio de 2014.
- Reunião Visita do Gabinete de Conselheiros do Conselho de Estado da China. Brasília, 13 de maio de 2014.
- Seminário sobre Perfil Socioeconômico dos Refugiados no Brasil (2011-2013). Brasília, 30 de maio de 2014.
- Seminário Dinte A Sociedade Civil Brasileira e a Cooperação Sul-Sul para o Desenvolvimento: estudo de caso da Viva Rio no Haiti. Brasília, 13 de junho de 2014.
- Seminário Integração Asiática e Liderança Regional da China. Brasília, 20 de junho de 2014.
- Lançamento dos livros *O BRICS e seus Vizinhos: comércio e acordos regionais* e *O BRICS e seus Vizinhos: investimento direto estrangeiro*. Brasília, 10 de julho de 2014.
- Reunião de Trabalho sobre Documento do Conselho de *Think Tanks* do BRICS. Brasília, 25 de julho de 2014.
- Seminário Nafta e Mercosul. Rio de Janeiro, 25 de julho de 2014.
- Seminário Infraestrutura Física e Integração Regional na América do Sul: Iirsa. Brasília, 5 de setembro de 2014.
- Reunião com a ABC. Brasília, 5 de setembro de 2014.
- Seminário A Evolução do Funcionamento do Mercosul como Coalizão Internacional (1991-2012). Brasília, 26 de setembro de 2014.
- Reunião Cooperação BRICS Ipea/Fudan University. Brasília, 10 de outubro de 2014.
- Reunião em videoconferência com a Rússia. Brasília, 29 de outubro de 2014.
- Lançamento do livro *O Brasil e Novas Dimensões da Integração Regional*. Brasília, 4 de novembro de 2014.
- Seminário Cadeias Globais de Valor e Complementaridade Produtiva na América do Sul. Brasília, 3 e 4 de dezembro de 2014.
- Lançamento do livro *Repensando a Cooperação Internacional para o Desenvolvimento*. Brasília, 18 de dezembro de 2014.

7 AÇÕES DE CAPACITAÇÃO

- Oficina de trabalho Refugiados no Brasil. Brasília, 13 de maio de 2014.
- Oficina de trabalho Dados da África 2010. Brasília, 23 de julho de 2014.
- Oficina de trabalho Cobradi 2014: mapeamento das relações internacionais 2011-2013. Brasília, 12 e 14 de agosto de 2014.

- Oficina de trabalho Cadeias Globais de Valor e Complementaridade Produtiva na América do Sul. Brasília, 13 e 14 de agosto de 2014.
- Oficina de trabalho Mapeamento das Ações de Relações Internacionais da Anvisa. Brasília, 2 de outubro de 2014.
- Oficina de trabalho Projeto Ascensão da China. Brasília, 8 de outubro de 2014.
- Oficina de trabalho Refúgio no Brasil: mapeamento de ações de proteção, apoio e de integração de estrangeiros na condição de refugiados e solicitantes de refúgio. Brasília, 9 de dezembro de 2014.

8 PARCERIAS

8.1 PARCERIAS COM RECURSOS EXTERNOS

Convênio de cooperação técnica não reembolsável entre a Corporação Andina de Fomento (CAF) e o Ipea

Entidade externa: CAF

Início da execução: 12/8/2014

Data de conclusão: 11/8/2015

Objeto: uma cooperação técnica não reembolsável a favor do Ipea, para a primeira etapa do estudo Cadeias Globais de Valor e Complementaridade Produtiva na América do Sul para apoiar o projeto da análise dos fluxos de comércio externo dos países da América do Sul, sua compatibilização com os setores das matrizes de insumo-produto dos respectivos países e a construção de matriz consolidada para a região em seu conjunto.

Orçamento Ipea: R\$ 0,00

Orçamento externo: R\$ 290.133,33

Total: R\$ 290.133,33

Termo de cooperação para descentralização de crédito com a Secretaria de Desenvolvimento da Produção (SDP)/MDIC

Entidade externa: SDP/MDIC

Início da execução: 8/4/2014

Data de conclusão: 31/12/2014

Objeto: avaliar o potencial de complementaridade produtiva nos setores naval fluvial, complexo fertilizantes/soja e granito no norte do Brasil e sul da Venezuela.

Orçamento Ipea: R\$ 0,00

Orçamento externo: R\$ 156.994,00

Total: R\$ 156.994,00

Termo de execução descentralizada – MDIC

Entidade externa: MDIC

Início da execução: 23/9/2014

Data de conclusão: 22/9/2015

Objeto: apresentar estudo sobre a realidade do comércio bilateral Brasil-Uruguai, em setores previamente determinados, com foco na legislação e na prática de comércio dos dois países.

Orçamento Ipea: R\$ 0,00

Orçamento externo: R\$ 92.000,00

Total: R\$ 92.000,00

8.2 PARCERIAS SEM RECURSOS EXTERNOS

Acordo de cooperação técnica entre Ipea, Sociedade Brasileira de Sociologia (SBS), China Youth and Children Research Center (CYCRC) e China Youth and Children Research Association (Cycra)

Entidades externas: SBS, CYCRC e Cycra

Início da execução: 19/7/2011 Data de conclusão: 18/7/2016

Objeto: implementação do projeto Estudo Comparado sobre a Juventude Brasileira e Chinesa.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e The New Partnership for Africa's Development (Nepad) Planning and Coordinating Agency

Entidade externa: Nepad Planning and Coordinating Agency

Início da execução: 9/12/2011 Data de conclusão: 8/12/2015

Objeto: implementar atividades e projetos de cooperação em áreas relacionadas ao desenvolvimento humano sustentável, incluindo, mas não limitadas a: desenvolvimento humano e social e proteção social; prestação de serviços, governabilidade e democracia; educação e capacitação; ciência política; relações econômicas, políticas e internacionais; políticas públicas macroeconômicas; estudos de segurança agrícola e alimentar; pesquisa social e do trabalho; indústria, tecnologia e infraestrutura; cooperação Sul-Sul; e meio ambiente e sustentabilidade.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e o Conselho de Pesquisa e Avaliação da Política Social (Cieps)

Entidade externa: Cieps

Início da execução: 3/5/2011 Data de conclusão: 3/5/2016

Objeto: estimular atividades relacionadas com a investigação, análise, promoção, difusão das políticas e processos que tenham como finalidade impulsionar a integração e o desenvolvimento regional.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e o Instituto Superior Técnico (IST) da Universidade Técnica de Lisboa

Entidade externa: IST/Universidade Técnica de Lisboa

Início da execução: 4/4/2011 Data de conclusão: 3/4/2016

Objeto: cooperar em áreas de interesse mútuo, designadamente no desenvolvimento de modelos de análise de decisão e engenharia econômica em contextos de regulação e avaliação de projetos políticos e estratégicas públicas.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e o Sistema Econômico Latino-Americano e do Caribe (Sela)

Entidade externa: Sela

Início da execução: 28/6/2011 Data de conclusão: 28/6/2016

Objeto: incentivar atividades relacionadas com a pesquisa, análise, promoção e difusão das políticas e processos que tenham como finalidade impulsionar a integração do desenvolvimento regional nas seguintes áreas: social; produtiva; financeira; infraestrutura energética; política macroeconômica; comércio infrarregional; meio ambiente; promoção cultural; política e governança; inovação e desenvolvimento tecnológico; infraestrutura.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea, a Fundação Universidade de Brasília (FUB) e o African Institute for Agrarian Studies (Aias)

Entidades externas: FUB e Aias

Início da execução: 1/7/2011

Data de conclusão: 30/6/2016

Objeto: implementar atividades e projetos de cooperação em domínios de interesse mútuo, tais como: transformação social na agricultura africana; proteção social; desigualdades sociais; e questões raciais.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e a Human Sciences Research Council (HSRC)

Entidade externa: HSRC

Início da execução: 8/6/2011

Data de conclusão: 8/6/2016

Objeto: implementar atividades e projetos de cooperação nas áreas relacionadas ao desenvolvimento humano sustentável, tais como: desenvolvimento humano e social e proteção social; prestação de serviços, democracia e governança; educação; ciência política; relações internacionais, políticas e econômicas; macroeconomia e políticas econômicas; Estado, instituições e políticas públicas; estudos federativos, regionais, urbanos, rurais e agrícolas; pesquisa social e de trabalho; indústria, tecnologia e infraestrutura; e meio ambiente e sustentabilidade.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ)

Entidade externa: PUC-RJ

Início da execução: 13/3/2013

Data de conclusão: 12/3/2015

Objeto: implementação de ações conjuntas que assegurem a realização de estudos e pesquisas de interesse mútuo, principalmente a respeito de temas concernentes às relações internacionais, em particular no que se refere ao BRICS.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e a Secretaria Técnica de Planificación del Desarrollo Económico y Social (STP)

Entidade externa: STP

Início da execução: 15/2/2012

Data de conclusão: 14/2/2017

Objeto: estabelecer diretrizes para a colaboração mútua entre o Ipea e a STP, apontando a implementação de ações de cooperação que assegurem a ampliação e o intercâmbio de conhecimentos nas áreas de: análise de políticas macroeconômicas; formulação de políticas em matérias econômicas e sociais; políticas orientadas ao desenvolvimento produtivo e tecnológico; planejamento do desenvolvimento regional e setorial; fortalecimento do Mercado Comum do Sul (Mercosul) e inserção internacional.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e a Universidade Nacional de Moreno (UNM), da Argentina

Entidade externa: UNM

Início da execução: 14/11/2011

Data de conclusão: 13/11/2016

Objeto: estabelecer lineamentos para a mútua colaboração entre o Ipea e a UNM, visando à implementação de ações de cooperação que assegurem a ampliação e o intercâmbio de conhecimentos nas áreas de interesse mútuo, tais como: análise e política macroeconômica; formulação de políticas públicas na matéria de emprego e salários, proteção social e geração de oportunidades; políticas orientadas ao desenvolvimento produtivo e tecnológico; planificação do desenvolvimento regional e setorial; fortalecimento do Mercosul e inserção internacional; e outras a serem definidas posteriormente.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e o Acnur

Entidade externa: Acnur

Início da execução: 11/4/2013

Data de conclusão: 10/4/2018

Objeto: estabelecer o suporte legal da cooperação técnica entre Ipea, Acnur e Comitê Nacional para os Refugiados (Conare) sobre a temática da cooperação internacional, a fim de estimular as atividades relacionadas com a investigação, análise, promoção e divulgação de políticas e processos afetos a refugiados e refugiadas no Brasil e na América Latina.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e o Consorcio de Investigación Económica y Social (Cies)

Entidade externa: Cies

Início da execução: 1/9/2011

Data de conclusão: 31/8/2014

Objeto: estabelecer um marco legal com finalidade de facilitar e intensificar a cooperação entre o Ipea e o Cies, estimulando as atividades relacionadas com a pesquisa, análise, promoção e difusão das políticas e processos que têm por objetivo movimentar a integração e o desenvolvimento regional nas seguintes áreas: social; produtiva; financeira; infraestrutura energética; política macroeconômica; comércio intrarregional; meio ambiente; promoção cultural; política e governo; inovação e desenvolvimento tecnológico; e infraestrutura logística.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e o Instituto de Desenvolvimento da Coreia (Korean Development Institute – KDI)

Entidade externa: KDI

Início da execução: 25/1/2012

Data de conclusão: 24/1/2017

Objeto: estabelecer parceria entre o Ipea e o KDI, a fim de promover e desenvolver cooperação acadêmica no campo dos estudos de política econômica e financeira (ou fiscal) na base da igualdade e da reciprocidade.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e o Policy Network

Entidade externa: Policy Network

Início da execução: 17/3/2011

Data de conclusão: 17/3/2014

Objeto: programar atividades e projetos de cooperação nas áreas relatadas para o desenvolvimento humano sustentável, tais como: relações internacionais, econômicas e políticas; política macroeconômica; Estado, instituições e políticas públicas; estudos federativos, regionais e urbanos; pesquisa social e laboral; indústria, tecnologia e infraestrutura; e meio ambiente e sustentabilidade.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento (Development Research Center – DRC) do Conselho de Estado da República Popular da China

Entidade externa: DRC do Conselho de Estado da República Popular da China

Início da execução: 28/6/2011

Data de conclusão: 27/6/2016

Objeto: implementar atividades e projetos de cooperação, a respeito de vários temas, tais como: desigualdades e desenvolvimento social e econômico; regulação e políticas públicas de competitividade; fundamentos macroeconômicos de desenvolvimento de longo prazo; desenvolvimento regional e urbano; e avaliação de políticas sociais.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea, o Ministério de Desenvolvimento Social (MDS), o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e a Cepal

Entidades externas: MDS, IBGE e Cepal

Início da execução: 17/6/2011

Data de conclusão: 16/6/2015

Objeto: cooperação para o desenvolvimento de estudos e pesquisas em diversas áreas, com o objetivo da promoção de ações articuladas, no âmbito das competências de cada uma das partes, para viabilizar a elaboração de estudos, notas técnicas, oficinas de trabalho, seminários e análises que compreendam os seguintes temas: análise do fenômeno conhecido por “resíduo dos indicadores sociais”, no que se refere à extrema pobreza, com base no estudo de diferentes experiências internacionais; exame das diferenças entre a mensuração da extrema pobreza por meio da Pesquisa por Amostra de Domicílios (Pnad) tradicional, da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), do Censo Demográfico e por meio de registro administrativo; monitoramento da evolução da extrema pobreza; e indicações sobre necessidade de avançar nos estudos com as fontes de dados disponíveis no momento, a Pesquisa Mensal de Emprego (PME) e a Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) para avaliar os impactos da análise longitudinal da Pnad contínua.

Acordo de cooperação técnica Ipea e Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (Anped) nº 06/2011

Entidade externa: Anped

Início da execução: 6/5/2011

Data de conclusão: 6/5/2016

Objeto: estabelecer parceria entre a Anped e o Ipea, visando à integração de ações e de pesquisa em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do apoio do Programa de Incentivo às Novas Gerações (Proing), definido na Portaria Ipea nº 495, de 29 de dezembro de 2010.

Acordo de cooperação técnica Ipea e Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional (Anpur) nº 19/2009

Entidade externa: Anpur

Início da execução: 23/9/2009

Data de conclusão: 23/9/2014

Objeto: estabelecer parceria entre a Anpur e o Ipea, visando à concessão de vinte bolsas de incentivo à pesquisa, com fito no fomento à constituição de uma rede de produção científica na área de planejamento urbano e regional.

Acordo de cooperação técnica Ipea e Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) nº 36/2010

Entidade externa: UEPG

Início da execução: 14/12/2010

Data de conclusão: 14/12/2015

Objeto: implementar ações conjuntas que assegurem a realização de estudos e pesquisas de interesse mútuo, principalmente a respeito de temas concernentes ao Mercosul.

Acordo de cooperação técnica Programa Cátedras entre o Ipea e a Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

Entidade externa: UFU

Início da execução: 4/6/2009

Data de conclusão: 30/6/2019

Objeto: estabelecer parceria entre o Ipea e a UFU, visando à implementação de ações conjuntas que assegurem a realização de estudos e pesquisas de interesse mútuo, a respeito de temas concernentes ao desenvolvimento econômico.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e a Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (Flacso)

Entidade externa: Flacso

Início da execução: 16/11/2010

Data de conclusão: 16/11/2014

Objeto: cooperação em áreas de interesse mútuo de acordo com o desenvolvimento de estudos e pesquisas que tenham como temática: ciências sociais; fortalecimento do intercâmbio e da cooperação Sul-Sul, isto é, entre os países da América Latina e entre as regiões.

Acordo marco de cooperação entre o Ipea e a CAF

Entidade externa: CAF

Início da execução: 14/6/2011

Data de conclusão: 14/6/2016

Objeto: realizar uma parceria entre o Ipea e a CAF para unir esforços em atividades e projetos de cooperação, especialmente relacionados com a melhoria da gestão pública e das políticas públicas que busquem o desenvolvimento sustentável e inclusivo dos países.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e a Vietnam Academy of Social Sciences (Vass)

Entidade externa: Vass

Início da execução: 23/9/2010

Data de conclusão: 23/9/2014

Objeto: implementar atividades e projetos relacionadas ao desenvolvimento humano e sustentável nas seguintes áreas: políticas macroeconômicas e governança; previdência social e proteção; meio ambiente; educação; saúde; desenvolvimento sustentável urbano e rural; e infraestrutura e serviços.

Memorando de entendimento entre o Ipea e o Escritório Nacional de Planejamento do Suriname

Entidade externa: Escritório Nacional de Planejamento do Suriname

Início da execução: 5/5/2012

Data de conclusão: 4/5/2014

Objeto: capacitação de técnicos surinameses, elaboração de pesquisas conjuntas e fomento da integração entre o Brasil e o Suriname. Será implementado conforme a modalidade de transferência de conhecimento e trabalhos conjuntos nas áreas de comércio, pesquisa de mercado, especificação e integração de cadeias produtivas, logística, infraestrutura, energia, sustentabilidade ambiental, desenvolvimento agrícola e urbano e políticas sociais.

Memorando de entendimento entre o Ipea, o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (Bird) e a Associação Internacional de Desenvolvimento (AID)

Entidades externas: Bird e AID

Início da execução: 2/8/2011

Data de conclusão: 1/8/2016

Objeto: implementar atividades e projetos em áreas relacionadas ao desenvolvimento humano sustentável na região da África Subsaariana, tais como: desenvolvimento humano e social e proteção social; prestação de serviços e governança; educação; política científica; políticas macroeconômicas e econômicas; Estado, instituições e políticas públicas; estudos federativos, regionais, urbanos, rurais e agrícolas; pesquisa social e de trabalho; indústria, tecnologia e infraestrutura; e meio ambiente e sustentabilidade.

Memorando de entendimento entre o Ipea e a United Nations Conference on Trade and Development (Unctad)

Entidade externa: Unctad

Início da execução: 5/2/2009

Data de conclusão: 5/2/2014

Objeto: desenvolver cooperação mútua em áreas relacionadas a questões estratégicas de uma agenda de desenvolvimento, contemplando os sete eixos temáticos do Ipea.

Memorando de entendimento para a promoção da cooperação entre as instituições acadêmicas do BRICS

Entidades externas: Russkiy Mir Foundation (RMF), Observer Research Foundation (ORF), China Center for Contemporary World Studies e o Institute for Global Dialogue (IGD)

Início da execução: 6/3/2012

Data de conclusão: 5/3/2017

Objeto: estabelecer parceria entre as instituições coordenadas do BRICS, a fim de implementar atividades e projetos de cooperação, principalmente a respeito de temas relacionados a: desenvolvimento e desafios em temas de política global, economia e novas tendências nas relações internacionais; evolução dos quadros de governança nacional e global; compartilhamento de experiências e práticas na resposta às questões em torno da mudança de clima, água, segurança alimentar, energia e gestão eficiente de recursos; estudos federais, regionais, rurais e urbanos; padrões e dinâmicas de crescimento e desenvolvimento socioeconômico; tendências e oportunidades na área de indústria, tecnologia e inovação; e mecanismos financeiros para o desenvolvimento, infraestrutura e crescimento por meio de investimentos sustentáveis e modelos de negócios socialmente responsáveis.

Memorando de entendimentos entre o Ipea e o Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais (Clacso)

Entidade externa: Clacso

Início da execução: 27/1/2010

Data de conclusão: 28/1/2014

Objeto: estabelecer uma parceria de cooperação em áreas de interesse mútuo, de acordo com as diretrizes e prioridades do Ipea e do Clacso.

Minuta de memorando de entendimento entre o Ipea e a Organização Internacional do Trabalho (OIT)

Entidade externa: OIT

Início da execução: 10/5/2011

Data de conclusão: 10/5/2016

Objeto: reforçar a pesquisa, o intercâmbio de conhecimentos e a cooperação técnica nas áreas de emprego, proteção social e direitos do trabalho, no âmbito da agenda de trabalho decente.

Subprograma de Apoio a Redes de Pesquisas (Proredes) – Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e o Instituto de Estudos Latino-Americanos (Iela) nº 01/2009

Entidade externa: Iela

Início da execução: 2/2/2009

Data de conclusão: 1/2/2015

Objeto: parceria entre o Iela e o Ipea, visando à integração de ações e de pesquisa em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do apoio do Proredes, assim definido na Portaria Ipea nº 278/2008.

**Diretoria de Estudos e Políticas
Regionais, Urbanas e Ambientais
(DIRUR)**

1 INTRODUÇÃO

A Diretoria de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais (Dirur) atua em pesquisas relativas a infraestrutura urbana, à políticas vinculadas ao território e questões federativas e a sustentabilidade ambiental. A Dirur se organiza por temas em quatro coordenações: Estudos Regionais (Coere), Estudos Urbanos (Coesu), Estudos de Sustentabilidade Ambiental (Cosam) e Estudos Federativos (Codef). Além disso, existe a Assessoria de Métodos Quantitativo (Asmeq), que dá apoio às coordenações e desenvolve trabalhos de cunho metodológico. A seguir encontram-se discutidas as principais contribuições de cada uma em 2014.

Em 2014, a Coesu acompanhou políticas setoriais sob a responsabilidade das quatro secretarias do Ministério das Cidades (MCidades). Para isso, firmou acordo de cooperação técnica (ACT) com o Instituto de Políticas de Transporte e Desenvolvimento (ITDP), celebrou convênio com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura Municipal de São Paulo (SMDU/PMSP), representou o Brasil em documento para a Organização das Nações Unidas (ONU) e utilizou o ACT em vigência com o MCidades. Estudos, seminários e publicações trataram de diversos temas, como pacto da mobilidade, evolução dos centros urbanos, instrumentos urbanos, Minha Casa Minha Vida, financiamento do transporte público, aglomerados subnormais, lixões, urbanização de favelas, saneamento integrado, Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), metrópoles, dispersão de empregos e tempo de deslocamento. A aproximação da pauta regional com a urbana foi retomada com o Projeto Rede Urbana do Brasil, antevendo a retomada do tema pelo próprio Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Outros projetos importantes foram a Modelagem de Sistemas Complexos para Políticas Públicas; o Atlas Políticas Públicas Territoriais no Brasil; o Relatório Habitat III da ONU; e a participação no Fórum Urbano Mundial.

A Coere produziu uma série de avaliações com ênfase na questão regional que se consolidaram nos dois volumes do livro *Avaliação de Políticas Públicas no Brasil: uma análise de seus impactos regionais*. Um dos estudos relevantes, que terá continuidade para os próximos anos, em parceria com o Ministério da Integração Nacional (MI), foi a proposição de uma avaliação continuada para os instrumentos da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR). Além disso, examinou, por meio de dois livros, as diferentes perspectivas do federalismo contemporâneo sob a ótica de seus entes estaduais. Ademais, os estudos sobre o mercado de trabalho no turismo tiveram continuidade, com o objetivo de conhecer a mão de obra ocupada em atividades características do turismo, sua evolução mensal e anual e sua localização geográfica.

A Cosam desenvolveu dezoito projetos de pesquisa em 2014, nos temas: avaliação de políticas ambientais; agricultura sustentável; biodiversidade; código florestal; e dimensionamento dos gastos ambientais federais (com a estruturação de banco de dados). Produziu os livros *Políticas Agroambientais e Sustentabilidade e Governança Ambiental no Brasil: instituições, atores e políticas públicas* (em edição). Participou do livro *Brasil em Desenvolvimento 2014*, com cinco capítulos sobre políticas ambientais; da elaboração do V Relatório Nacional de Acompanhamento dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODMs); e do VI Fórum Acadêmico dos BRICS, com a publicação de capítulo no livro resultante do evento. Além disso, elaborou um relatório de avaliação de políticas de desenvolvimento sustentável do Acre, em cooperação com a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal) e a Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ), e publicou dois textos para discussão contendo avaliações de políticas ambientais. A Cosam também representou o Ipea junto ao Grupo de Trabalho Permanente para a Execução do Zoneamento Ecológico-Econômico (Consórcio ZEE-Brasil).

Por fim, a Codef contribuiu em uma ampla gama de produtos. Os técnicos participaram ativamente da elaboração da principal publicação institucional do Ipea: o livro *Brasil em Desenvolvimento 2014*. Além disso, as publicações e as pesquisas da coordenação se voltaram para os seguintes temas: *i)* mensuração e efeitos das transferências sobre os entes federados; *ii)* medidas de desigualdade regional na Federação; e *iii)* federalismo, energia e recursos naturais. Em geral, as múltiplas publicações destas linhas buscaram mostrar as distorções do federalismo brasileiro e propor formas de superação.

A Dirur produziu dez livros sobre diversos temas, incluindo: avaliação de políticas públicas no Brasil com uma perspectiva territorial; governos estaduais no federalismo brasileiro; capacidades governativas estaduais no ambiente federativo nacional; satisfação dos beneficiários do programa Minha Casa Minha Vida; políticas agroambientais e sustentabilidade; governança ambiental no Brasil; e direito à água como política pública.

Em 2014, a produção da diretoria totalizou 261 produtos, com destaque para a produção de 91 capítulos de livro, a organização de dez livros e a publicação de 24 textos para discussão. Além disso, continuando o trabalho de 2013, capitaneou, junto com a Assessoria Técnica (Astec) e a Assessoria de Planejamento e Articulação Institucional (Aspla), o desenvolvimento do sistema Ipea Projetos.

Conformando uma atividade regularmente desenvolvida no âmbito da diretoria, em 2014, os Seminários Dirur, realizados às terças-feiras à tarde, totalizaram dezoito eventos ao longo do ano, incluindo sete apresentações de convidados externos e duas apresentações de membros de outras diretorias. Vale destacar que, entre os participantes externos, os Seminários Dirur contaram com a presença de palestrantes dos seguintes órgãos: Ministério da Fazenda (MF), Ministério do Meio Ambiente (MMA), Tribunal de Contas da União (TCU), Universidade de Brasília (UnB), Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Universidade Federal do Paraná (UFPR), Johns Hopkins University, Universidade de Coimbra e Brown University.

A Dirur, em 2014, consolidou parcerias importantes, como aquela com a Secretaria de Fundos Regionais e Incentivos Fiscais (SFRI) e a Secretaria de Desenvolvimento Regional (SDR) do MI, por meio da qual realizou a avaliação e o monitoramento da PNDR. A parceria com Ministério do Turismo (MTur) foi renovada para a continuidade da pesquisa sobre o Sistema Integrado de Informações sobre o Mercado de Trabalho no Setor Turismo (Simt). Foi realizada, também, parceria com o MMA para a análise dos custos e das limitações de recuperação dos passivos do Código Florestal. Outros esforços de parcerias em pesquisa concentraram-se em atividades referentes à avaliação da política habitacional e de mobilidade urbana junto com a Secretaria Nacional de Habitação do Ministério das Cidades (SNH/MCidades). Iniciou-se o processo de estruturação de um sistema integrado de avaliação de políticas públicas ambientais no Brasil, o qual resultará na criação de um Observatório de Políticas Ambientais em parceria com o TCU, a Controladoria-Geral da União (CGU) e o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP). Além disso, a diretoria como um todo realiza a edição da revista *Planejamento e Políticas Públicas* (PPP), o *Boletim Regional, Urbano e Ambiental* (BRU) e os Seminários Dirur.

2 CUMPRIMENTO DE METAS

No gráfico 1, os valores planejados correspondem ao Plano de Metas Institucionais para o exercício de 2014, publicado no *Diário Oficial da União* (DOU), seção 1, nº 12, de 17 de janeiro de 2014, e revisto e publicado no *Boletim Gestão e Desenvolvimento de Pessoas Extra do Ipea*, nº 4, de 26 de setembro de 2014, em conformidade com o disposto na Lei nº 11.890, de 24 de dezembro de 2008, e no Decreto nº 7.133, de 19 de março de 2010.

Os valores executados correspondem aos utilizados para aferir o atingimento das metas institucionais e levaram em consideração a produção cadastrada no Ipea Projetos – sistema de acompanhamento e gestão de projetos do Ipea.

No cômputo dos produtos executados, publicações que tenham sido enviadas ao Editorial em 2013 contam como produção de 2013, ainda que sua publicação em formato final no portal do Ipea ou em papel tenha sido finalizada em 2014. Do mesmo modo, publicações enviadas ao Editorial em 2014 contam como produção de 2014, ainda que estejam em fase de edição e não tenham sido disponibilizadas no portal do Ipea ou em papel.

As próximas seções deste documento detalham a produção da unidade. É importante ressaltar que a listagem de publicações apresentada contempla tanto aquelas enviadas ao Editorial em 2014 quanto aquelas disponibilizadas ao público em 2014. Assim, o número de publicações listadas pode diferir do número de publicações apresentada como executada no gráfico 1.

Outra discrepância entre os números executados e o número de produtos listados pode advir de alguns não terem sido cadastrados no Ipea Projetos. Isto pode ter ocorrido tendo em vista que a utilização do sistema para acompanhamento da produção teve início em 2014 e ainda está em fase de aprimoramento.

GRÁFICO 1

Metas da Dirur em 2014



Elaboração: Assessoria de Planejamento e Articulação Institucional de Projetos e Pesquisas (Aspla).

3 PARTICIPAÇÕES EM CONSELHOS E OUTROS ÓRGÃOS COLEGIADOS

3.1 REPRESENTAÇÃO DO IPEA JUNTO A OUTRAS INSTITUIÇÕES

- Projeto A Economia de Ecossistemas e da Biodiversidade no Brasil (Teeb-Brasil). Descrição: participação em reuniões e eventos.
- Projeto As Políticas Territoriais Rurais e a Articulação Governo Federal e Estadual: um estudo de caso da Bahia.
- Projeto Estudos e Estimação de Estatísticas dos Resultados Fiscais das Administrações Públicas Brasileiras. Descrição: Grupo Técnico de Padronização de Relatórios (Gtrel) do MF.
- Projeto Habitat III – apoio à elaboração do relatório nacional. Descrição: representação do Ipea junto ao Conselho das Cidades (ConCidades), conforme a Resolução Administrativa ConCidades nº 29, de 25/7/2014.
- Projeto Organização das Bases de Dados de Desenvolvimento Agrário.
- Projeto Participação do Ipea no Projeto Sistema Nacional de Gestão de Informações Territoriais (Sinter) da Receita Federal do Brasil (RFB).
- Projeto Representação do Ipea no Consórcio ZEE-Brasil.

3.2 PARTICIPAÇÃO EM FÓRUMS MEDIANTE PORTARIA OU PUBLICAÇÃO NO DOU

- Projeto Avaliação de Políticas Públicas do Ministério do Esporte: elaboração da Política Nacional do Desporto e modelo avaliativo. Descrição: participação no grupo de trabalho encarregado de elaborar a Política Nacional do Desporto, conforme portaria em elaboração pelo Ministério do Esporte.
- Projeto Estudos e Estimação de Estatísticas dos Resultados Fiscais das Administrações Públicas Brasileiras. Descrição: participação no Grupo de Trabalho Interdiretorias de Estudos sobre Federalismo, instituído pela Portaria Ipea nº 200/2014.
- Projeto Mobilidade Urbana.

4 PUBLICAÇÕES PRÓPRIAS

4.1 LIVROS

- Avaliação de Políticas Públicas no Brasil: uma análise de seus impactos regionais (volumes 1 e 2).
- Governos Estaduais no Federalismo Brasileiro: capacidades e limitações governativas em debate.
- Pesquisa de Satisfação dos Beneficiários do Programa Minha Casa Minha Vida.
- Política Externa, Espaço e Desenvolvimento (série Desenvolvimento nas Ciências Sociais: o estado das artes).
- Políticas Agroambientais e Sustentabilidade: desafios, oportunidades e lições aprendidas.
- Sociedade, Política e Desenvolvimento (série Desenvolvimento nas Ciências Sociais: o estado das artes).
- Capacidades Governativas Estaduais no Ambiente Federativo Nacional de Pernambuco nos Anos 2000-2012 – ensaio de federalismo e desenvolvimento regional (no prelo).
- Governança Ambiental no Brasil: instituições, atores e políticas públicas (no prelo).
- O direito à Água como Política Pública: uma exploração teórica e empírica (no prelo).

4.2 TEXTOS PARA DISCUSSÃO

- A Agropecuária na Região Centro-Oeste: limitações ao desenvolvimento e desafios futuros.
- A Agropecuária na Região Sudeste: limitações e desafios futuros.
- A Agropecuária na Região Sul: limitações e desafios futuros.
- A Economia de Ecossistemas e da Biodiversidade no Brasil (Teeb-Brasil): análise de lacunas.
- Aglomeração Econômica e Migração: uma análise para o caso brasileiro.
- Agriculture in Brazil's Southeast region: limitations and future challenges to development.
- Agriculture in Brazil's Midwest region: limitations and future challenges to development.

- Avaliação dos Impactos Econômicos do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO) entre 2004 e 2010.
- Avaliação dos Impactos Econômicos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste entre 2004 e 2010.
- Avaliação dos Impactos Regionais do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte entre 2004 e 2010.
- Avaliação dos Impactos Regionais do Programa Nacional da Agricultura Familiar (Pronaf).
- Combatendo Homicídios no Brasil: o que funciona em São Paulo funciona na Bahia?
- Complexidade: uma revisão dos clássicos.
- Complexity: a review of the classics.
- Contradições em Processo: um estudo da estrutura e evolução do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf): 2000 a 2010.
- Distribuição de Aglomerados Subnormais na Rede Urbana.
- Dois Anos de Bolsa Verde: seria a meta alcançável?
- Elasticidade-renda dos Gastos das Famílias Metropolitanas Brasileiras com Transporte Urbano e Aquisição de Veículos Privados.
- Envelhecimento Populacional, Gratuitades no Transporte Público e seus Efeitos sobre as Tarifas na Região Metropolitana de São Paulo.
- Favelização no Brasil entre 2000 e 2010.
- Federalismo sem Pactuação: governos estaduais na antessala da Federação.
- Heterogeneidades e Idiosincrasias: eficiências municipais na saúde básica a partir de gastos com pessoal.
- Instrumentos Urbanísticos à Luz dos Planos Diretores: uma análise a partir de um “circuito completo” de intervenção.
- Instrumentos Urbanísticos, Jurídicos e Tributários para o Desenvolvimento Urbano: uma análise da sua implantação no Distrito Federal.
- Multiplicador Local do Emprego: mesorregiões brasileiras (2000-2010).
- Perfil da Mão de Obra do Turismo no Brasil nas Atividades Características do Turismo e em Ocupações.
- Previdência Social e Desigualdade Regional no Brasil: uma abordagem multiescalar.
- Quão Distante É Longe? A importância da distância geográfica para fluxos de conhecimento.
- Residential Vacancy in City Center: the case of São Paulo.
- Vacância Residencial nos Centros Históricos Urbanos: o caso de São Paulo.
- A Complexity Approach for Public Policies (no prelo).
- Fatos Recentes do Desenvolvimento Regional no Brasil (no prelo).

- Inovação na Gestão pública: do Sapt ao IpeaProjetos (no prelo).
- Mensurando o Emprego no Setor Turismo no Brasil: do nível nacional ao regional e local (no prelo).
- Oferta e *Deficit* Habitacional de Baixa Renda: o caso recente para cinco regiões metropolitanas (no prelo).
- Políticas Públicas Territoriais no Brasil (no prelo).
- Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCf): uma avaliação de seus impactos regionais (no prelo).
- Serviço de Moradia Social ou Locação Social: alternativa de política habitacional? (no prelo).
- Social Institutions and Economic Inequality Modeling the Onset of the Kuznets Curve (no prelo).
- Uma Análise da Ótica do Usuário de Rodovias para Avaliação Multicritério de Projetos Rodoviários (no prelo).
- Efeitos Encadeados do Perfil Setorial dos Investimentos e a Distribuição Espacial da Indústria: onde se localizam as indústrias dos setores com maiores impactos (no prelo).
- O Agronegócio e os Desafios do Financiamento da Infraestrutura de Transportes no Brasil (no prelo).

4.3 PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

- BRU n^{os} 8, 9 e 10.
- PPP n^{os} 41, 42 e 43.

4.4 RELATÓRIOS E NOTAS TÉCNICAS

- Diagnóstico da Produção de Mudanças Florestais Nativas no Brasil (relatório de pesquisa – no prelo).

4.5 PUBLICAÇÃO EM REVISTA INTERNA

- Compra de produtos agroecológicos pelo PAA. *Desafios*, ano 10, n. 80, 2014. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com_content&view=article&id=3060&catid=29&Itemid=34>

5 PUBLICAÇÕES EXTERNAS

- A Política de Compras Públicas Sustentáveis e sua Evolução no Brasil. *Revista Pontes – informações e análises sobre comércio e desenvolvimento sustentável*, Genebra, v. 10, n. 8, out. 2014. Disponível em: <<http://www.ictsd.org/sites/default/files/review/pontes10-8.pdf>>.
- Local Tree Preferences in the Cacao-Cabruca System in the Southeast of Bahia, Brazil. *Revista Ambiente & Sociedade*.
- An Econometric Investigation of Suicide in Brazil. *European Journal of Scientific Research*. Disponível em: <http://www.europeanjournalofscientificresearch.com/issues/EJSR_126_1.html>.

- Stature and Immigration in Southern Brazil (1889-1914)/Estatutura e Inmigración en el Sur de Brasil (1889-1914). *América Latina en la Historia Económica – revista de investigación*. Disponível em: <<http://alhe.mora.edu.mx/index.php/ALHE/article/view/477>>.
- A Estranha Distribuição da População dos Pequenos Municípios Brasileiros. *Revista Econômica do Nordeste*, v. 45, n. 4, out-dez. 2014. Disponível em: <<http://www.bnb.gov.br/projwebren/Exec/renConsulta.aspx?nomeAutor=LEONARDO%20MONTEIRO%20MONASTERIO&palavraChave=&dataAno=&titulo>>.
- Análise Descritiva da Dinâmica Setorial e Regional no Brasil: uma avaliação a partir da Rais. Capítulo do livro *O Desenvolvimento Regional Brasileiro: questões em debate*.
- Planos de Mobilidade Urbana: instrumento efetivo da política pública de mobilidade? *Paranoá – cadernos de arquitetura e urbanismo*. Disponível em: <<http://periodicos.unb.br/index.php/paranoa/article/view/12291>>.
- A Mobilidade na Região Metropolitana do Rio de Janeiro: diagnóstico, impacto econômico e política pública. A ordem dos fatores altera o produto? *Revista Econômica*, v. 15, n. 2, 2013. Disponível em: <<http://www.revistaeconomica.uff.br/index.php/revistaeconomica/article/view/73/75>>.
- Fronteira de Disparidade Regional/Regional Inequality Frontier. *Análise Econômica: revista da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul*. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/index.php/AnaliseEconomica/article/view/35376>>.
- Realização do capítulo 10, intitulado Desigualdades Regionais no Brasil: notas sobre o padrão de intervenção do Estado nos anos 2000-2010, no livro publicado pelo BNDES *Um Olhar Territorial para o Desenvolvimento – Nordeste*. Rio de Janeiro, 2014. Autor do capítulo: Aristides Monteiro Neto. Organizadores do livro: Paulo F. Guimarães, Rodrigo Almeida de Aguiar, Helena Maria Martins Lastres e Marcelo Machado da Silva. Disponível em: <<https://web.bndes.gov.br/bib/jspui/handle/1408/2801>>.
- Subnational Government Investment in Brazil: estimation and analysis by state space models. *Brazilian Review of Econometrics*, v. 33, n. 1, p. 47-67, May 2013. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/bre/article/viewFile/4076/17293>>.
- Compras de Produtos Agroecológicos e Orgânicos da Agricultura Familiar pelo Programa de Aquisição de Alimentos. Capítulo do livro *PAA: 10 anos de aquisição de alimentos*. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS).
- Existe um Prêmio Salarial para Trabalhadores de Rua? O caso do Distrito Federal. Capítulo 9 do livro *Economia Social no Brasil no Século XXI*.
- Um Estudo da Estrutura e Evolução do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf): 2000 a 2010/A Study of Structure and Evolution of the National Program for Strengthening Family Agriculture (Pronaf) for the Period 2000-2010. *Revista Econômica do Nordeste (REN)*. Disponível em: <http://www.bnb.gov.br/projwebren/Exec/artigoRenPDF.aspx?cd_artigo_ren=1491>.

6 PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

- Seminário Oferta e Deficit Habitacional de Baixa Renda: análise espacial intraurbana em cinco RMs. Brasília, 4 de fevereiro de 2014.
- Seminário Dirur Petróleo e Crescimento Econômico dos Municípios/Winning the Oil Lottery: the effects of resource extraction on growth and urbanization. Brasília, 18 de fevereiro de 2014.

- Seminário Multiplicador Local do Emprego: mesorregiões brasileiras (2000-2010). Brasília, 11 de março de 2014.
- Seminário Avaliação do Estado de Conservação da Biodiversidade Brasileira: desigualdades entre regiões e Unidades da Federação. Brasília, 25 de março de 2014.
- Seminário Dirur As Implicações da Política Monetária sobre os Preços Relativos: a neutralidade da moeda revisitada. Brasília, 8 de abril de 2014.
- Reunião com a Embaixada da França no Brasil. Brasília, 15 de abril de 2014.
- Seminário Dirur Efeitos Encadeados do Perfil Setorial dos Investimentos e a Distribuição Espacial da Indústria: onde se localizam os setores com maiores impactos? Brasília, 29 de abril de 2014.
- Seminário Dirur Imputação de Rendimentos Não Declarados e Cálculo da Desigualdade nos Setores Censitários. Brasília, 13 de maio de 2014.
- Seminário Políticas Agroambientais em Debate: a experiência que temos e o futuro que queremos. Brasília, 13 mai. 2014.
- Reunião de trabalho Ipea-Câmara dos Deputados. Brasília, 13 de maio de 2014.
- Reunião sobre mobilidade urbana e confirmação de encontros Ipea-Câmara dos Deputados. Brasília, 27 de maio e 2 de junho de 2014.
- Seminário Dirur Os Municípios Atingidos e a Compensação Financeira pela Utilização dos Recursos Hídricos para Fins de Geração de Energia Elétrica: análise de alguns indicadores sociais e econômicos. Brasília, 27 de maio de 2014.
- Reunião para apresentação do Simt ao Mtur. Brasília, 28 de maio de 2014.
- Reunião com a Secretaria de Estado de Habitação, Regularização e Desenvolvimento Urbano do Distrito Federal (SEDHAB/DF) para a construção do Observatório Imobiliário do Distrito Federal – apresentação da metodologia desenvolvida com base nos registros do Imposto de Transmissão de Bens Imóveis Intervivos (ITBI) da Secretaria de Estado da Fazenda do Distrito Federal, estruturada em duas notas técnicas. Brasília, 28 de maio de 2014.
- Reunião de trabalho com integrantes da Câmara dos Deputados. Brasília, 30 de maio de 2014.
- Seminário Dirur Desafios para a Implementação do Código Florestal. Brasília, 10 de junho de 2014.
- Reunião com o MP sobre pesquisa de gastos ambientais. Brasília, 18 de junho de 2014.
- Reunião com equipe da SNH/MCidades. Brasília, 25 de junho de 2014.
- Seminário Dirur Investimento e Crescimento Econômico: o caso brasileiro. Brasília, 5 de agosto de 2014.
- Lançamento do livro Financiar a Cidade Latino-americana – instrumentos a serviço de um desenvolvimento urbano durável. Brasília, 5 de agosto de 2014.
- Seminário Dirur Observatório Imobiliário – um índice de preços de imóveis para o Distrito Federal. Brasília, 19 de agosto de 2014.
- Reunião entre o Ipea e o ConCidades – grupo de trabalho Habitat III. Brasília, 27 de agosto de 2014.
- Reunião entre o Ipea e o ITDP sobre o livro Mobilidade Cotidiana. Brasília, 28 de agosto de 2014.

- Seminário internacional Modelagem de Sistemas Complexos para Políticas Públicas. Brasília, 1-4 de setembro de 2014.
- Seminário Dirur Multiplicadores e *Spillovers* de Programas de Transferência de Renda – evidências do programa Bolsa Família/Multipliers and Spillovers from Cash-Transfers to the Poor – evidence from Brazil's Bolsa Família program. Brasília, 9 de setembro de 2014.
- Seminário do Fórum das Federações. Brasília, 11 de setembro de 2014.
- Reunião com equipe da Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento (Assemae). Brasília, 12 de setembro de 2014.
- Seminário Dirur Política Regional na América Latina e União Europeia. Brasília, 16 de setembro de 2014.
- Seminário Dirur Registros Administrativos da Agricultura Familiar: limites e potenciais de uso para políticas públicas. Brasília, 30 de setembro de 2014.
- Seminário Dirur Dimensionamento e Acompanhamento do Gasto Ambiental Federal. Brasília, 14 de outubro de 2014.
- Seminário Dirur Rodovias, Comércio Internacional e Urbanização: teoria e evidência na Amazônia brasileira/Roads, Trade and Urbanization Theory and Evidence from the Brazilian Amazon. Brasília, 16 de outubro de 2014.
- Seminário internacional Modelagem de Sistemas Complexos para Políticas Públicas – aplicações no mundo. Brasília, 21 de outubro de 2014.
- Reunião do Comitê Técnico de Trânsito, Transporte e Mobilidade Urbana. Brasília, 30 de outubro de 2014.
- Reunião do Comitê Técnico de Planejamento e Gestão do Solo Urbano. Brasília, 30 de outubro de 2014.
- Reunião entre o Ipea e a Giz, intitulada Conversa sobre Contas Econômicas Ambientais. Brasília, 31 de outubro de 2014.
- Seminário Informação Hidrometeorológica e Indicadores de Avaliação de Disponibilidade Hídrica. Brasília, 11 de novembro de 2014.
- Lançamento dos livros Avaliação de Políticas Públicas no Brasil: uma análise de seus impactos regionais (volumes 1 e 2). Brasília, 19 de novembro de 2014.
- Reunião do Comitê Técnico do Planejamento e Gestão do Solo Urbano. Brasília, 2 de dezembro de 2014.
- Seminário nacional Governos Estaduais no Federalismo Brasileiro: capacidades e limitações governistas no cenário atual. Brasília, 2 de dezembro de 2014.
- III Reunião do grupo de trabalho Habitat III do ConCides. Brasília, 4 de dezembro de 2014.
- Lançamento do Extrator Turismo. Brasília, 4 de dezembro de 2014.
- Seminário Localização Intraurbana das Favelas Brasileiras: o papel dos fatores geográficos. Brasília, 9 de dezembro de 2014.
- Lançamento do livro Pesquisa de Satisfação com os Beneficiários do Programa Minha Casa Minha Vida. Brasília, 12 de dezembro de 2014.
- Seminário Padrões de Consumo e Desenvolvimento Sustentável: uma decomposição da pegada ecológica segundo dados da POF. Brasília, 16 de dezembro de 2014.

- Reunião do Comitê Interministerial para Inclusão Social e Econômica dos Catadores de Materiais Reutilizáveis e Recicláveis (Ciisc).

7 AÇÕES DE CAPACITAÇÃO

- Oficina de trabalho Resultados da Pesquisa Governos Estaduais no Brasil – experiências de Pernambuco, Goiás e Santa Catarina. Brasília, 25 de agosto de 2014.
- Oficina de trabalho Observatório de Políticas Ambientais. Brasília, 15 de setembro de 2014.
- Curso de treinamento Galileo – sistema de geocodificação. Brasília, 20 de outubro de 2014.
- Oficina de trabalho Tipo de Estudos Epidemiológicos. Brasília, 23 de outubro de 2014.
- Oficina de trabalho Rede Urbana – marco inicial. Brasília, 24 de novembro de 2014.

8 PARCERIAS

8.1 PARCERIAS COM RECURSOS EXTERNOS

Cooperação técnica para realização da pesquisa Retrato das Áreas Centrais no Brasil

Entidades externas: Secretaria Nacional de Acessibilidade e Programas Urbanos (Snapu) do MCidades

Início da execução: 17/6/2014 Data de conclusão: 16/6/2015

Objeto: pesquisa Retrato das Áreas Centrais no Brasil.

Orçamento do Ipea: R\$ 0,00 Orçamento externo: R\$ 221.666,67 Total: R\$ 221.666,67

Termo de convênio entre o Ipea e a SMDU/PMSP

Entidade externa: SMDU/PMSP

Início da execução: 23/8/2013 Data de conclusão: 22/1/2015

Objeto: projeto de pesquisa Instrumentos para o Desenvolvimento Urbano em São Paulo: avaliação e inovação, a ser desenvolvido em conjunto pelo Ipea e pela SMDU.

Orçamento do Ipea: R\$ 0,00 Orçamento externo: R\$ 304.696,00 Total: R\$ 304.696,00

Termo de cooperação para descentralização de crédito com a SDR/MI

Entidade externa: SDR/MI

Início da execução: 30/8/2013 Data de conclusão: 29/12/2014

Objeto: disponibilização de informações, conjugação de esforços, competências e conhecimentos para o monitoramento e a avaliação dos instrumentos da PNDR, incluindo o aprimoramento do Observatório de Desenvolvimento Regional (ODR).

Orçamento do Ipea: R\$ 0,00 Orçamento externo: R\$ 465.600,00 Total: R\$ 465.600,00

Termo de cooperação para descentralização de crédito entre o Ipea e a SNH/MCidades

Entidade externa: SNH/MCidades

Início da execução: 29/7/2013 Data de conclusão: 31/7/2015

Objeto: disponibilização de informações, conjugação de esforços, competências e conhecimentos para a realização de uma pesquisa pós-ocupação em habitações de interesse social, de abrangência nacional, conforme detalhamento em plano de trabalho.

Orçamento do Ipea: R\$ 0,00 Orçamento externo: R\$ 452.777,00 Total: R\$ 452.777,00

Termo de cooperação para descentralização de crédito entre o Ipea e o MTur

Entidade externa: MTur

Início da execução: 21/11/2014 Data de conclusão: 20/5/2016

Objeto: desenvolvimento de ações de cooperação mútua, voltadas ao aprimoramento e à atualização do Simt, visando subsidiar o MTur na formulação de políticas e estratégias para o desenvolvimento do turismo, bem como o Ipea no cumprimento de suas atribuições relacionadas à elaboração, à formulação, à avaliação e ao aprimoramento das políticas públicas.

Orçamento do Ipea: R\$ 0,00 Orçamento externo: R\$ 303.880,00 Total: R\$ 303.880,00

Termo de execução descentralizada entre o Ipea e a Secretaria Executiva do MCidades

Entidade externa: Secretaria Executiva do MCidades

Início da execução: 15/10/2014 Data de conclusão: 31/8/2015

Objeto: apoio à elaboração do relatório nacional para a III Conferência das Nações Unidas sobre Habitação e Desenvolvimento Urbano Sustentável (Habitat III).

Orçamento do Ipea: R\$ 0,00 Orçamento externo: R\$ 89.200,00 Total: R\$ 89.200,00

8.2 PARCERIAS SEM RECURSOS EXTERNOS

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)

Entidade externa: Unicamp

Início da execução: 12/11/2014 Data de conclusão: 11/11/2019

Objeto: realização de estudos e pesquisas de interesse mútuo, principalmente a respeito de temas concernentes à cooperação técnico-científica no intercâmbio de conhecimentos, informações e experiências.

Acordo de cooperação entre o MTur e o Ipea nº 1/2009

Entidade externa: MTur

Início da execução: 27/7/2009 Data de conclusão: 26/7/2014

Objeto: realização de pesquisas que visam aprofundar o conhecimento do mercado de trabalho do setor turismo.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e o MMA

Entidade externa: MMA

Início da execução: 3/2/2012

Data de conclusão: 2/2/2015

Objeto: realização de estudos, pesquisas e intercâmbio de informações para nortear a elaboração e o aprimoramento de políticas públicas, eminentemente aquelas voltadas a políticas e indicadores de meio ambiente.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e a Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico do Amazonas (Seplan/AM) nº 15/2009

Entidade externa: Seplan/AM

Início da execução: 16/6/2009

Data de conclusão: 17/6/2014

Objeto: implementar redes de pesquisa entre instituições de pesquisa (ou representativas de pesquisadores), planejamento e estatística, visando à integração de ações e de pesquisas em áreas temáticas definidas no planejamento estratégico do Ipea, com ênfase na aplicação de resultados focados na sustentabilidade do desenvolvimento social e econômico brasileiro.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e o Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan)

Entidade externa: Codeplan

Início da execução: 12/11/2009

Data de conclusão: 11/11/2014

Objeto: realização de estudos e pesquisas de interesse mútuo, principalmente a respeito de temas concernentes ao mercado de trabalho do setor turismo. Em especial, serão preparados e fornecidos dados relativos ao mercado de trabalho do setor turismo do Distrito Federal.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e a Fundação de Apoio e Desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso (Uniselva)

Entidade Externa: Uniselva

Início da execução: 4/6/2009

Data de conclusão: 3/6/2014

Objeto: integração de ações e pesquisas em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do apoio do Proredes.

Acordo de Cooperação Técnica entre o Ipea e a Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU)

Entidade externa: CBTU

Início da execução: 24/5/2010

Data de conclusão: 24/5/2014

Objeto: realização de estudos, pesquisas, eventos e intercâmbio de informações, para troca de experiências e nivelamento das questões relativas às áreas de interesse comum, principalmente nas questões de transporte público sobre trilhos e desenvolvimento urbano.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e a Codeplan

Entidade externa: Codeplan

Início da execução: 10/11/2014

Data de conclusão: 9/11/2019

Objeto: realização de estudos e pesquisas de interesse mútuo, principalmente a respeito de temas concernentes ao mercado de trabalho do setor turismo, entre outros, visando subsidiar o governo e a sociedade na formulação de políticas estratégicas e ações voltadas para o desenvolvimento deste setor.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e a Fundação Prefeito Faria Lima – Centro de Estudos e Pesquisas de Administração Municipal (Cepam) nº 25/2009

Entidade externa: Cepam

Início da execução: 24/11/2009

Data de conclusão: 23/11/2014

Objeto: implementar redes de pesquisa entre instituições de pesquisa (ou representativas de pesquisadores), planejamento e estatística, visando à integração de ações e pesquisas em áreas temáticas definidas no planejamento estratégico do Ipea, com ênfase na aplicação de resultados focados na sustentabilidade do desenvolvimento social e econômico brasileiro.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e a Polícia Rodoviária Federal (PRF)

Entidade externa: PRF

Início da execução: 3/7/2013

Data de conclusão: 2/7/2015

Objeto: cooperação técnico-científica entre as partes com relação a assuntos de interesse recíproco, envolvendo, entre outras, o desenvolvimento de pesquisa sobre custos dos acidentes de trânsito nas rodovias federais brasileiras.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e a SEDHAB/DF

Entidade externa: SEDHAB/DF

Início da execução: 18/8/2014

Data de conclusão: 17/8/2017

Objeto: implementação de ações conjuntas que assegurem a realização de estudos e pesquisas de interesse mútuo, principalmente a respeito de temas concernentes ao meio urbano, tais como a regularização dos instrumentos de política urbana decorrentes do Estatuto da Cidade e a análise e o monitoramento do mercado imobiliário.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e o Instituto de Conservação Ambiental The Nature Conservancy do Brasil (TNC)

Entidade externa: TNC

Início da execução: 30/7/2014

Data de conclusão: 30/7/2019

Objeto: implementação de ações conjuntas que visem contribuir para a construção de Planos Estratégicos de Restauração Florestal em diversas regiões do Brasil.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e o MCidades

Entidade externa: MCidades

Início da execução: 30/12/2010 Data de conclusão: 29/12/2014

Objeto: realização de estudos, pesquisas, atividades de capacitação e intercâmbio de informações de interesse mútuo, na área de desenvolvimento urbano, que contribuam com a elaboração e a implementação da Política Nacional de Desenvolvimento Urbano.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e o Instituto Brasileiro de Turismo (Embratur)

Entidade externa: Embratur

Início da execução: 15/12/2004 Data de conclusão: 26/7/2014

Objeto: realização de estudos e pesquisas sobre o setor turismo, visando subsidiar a Embratur na formulação de políticas e estratégias para o desenvolvimento do setor turismo, bem como subsidiar o Ipea no cumprimento de suas atribuições relacionados à elaboração, à formulação e ao aprimoramento das políticas públicas, especialmente mediante processos de avaliação da atuação governamental.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e o MI

Entidade externa: MI

Início da execução: 25/9/2013 Data de conclusão: 24/9/2018

Objeto: realização de estudos, pesquisas e eventos de interesse mútuo, principalmente a respeito de temas concernentes ao padrão de desenvolvimento regional brasileiro, e ao monitoramento e à avaliação dos instrumentos de política regional.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) nº 22/2009

Entidade externa: Sebrae

Início da execução: 27/10/2009 Data de conclusão: 26/10/2014

Objeto: implementação de ações conjuntas que assegurem a realização de estudos e pesquisas em áreas de mútuo interesse.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea a Federação do Comércio do Estado de São Paulo (Fecomércio) nº 2/2009

Entidade externa: Fecomércio

Início da execução: 2/3/2009 Data de conclusão: 1/3/2014

Objeto: integração de ações e pesquisas em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do apoio do Proredes, conforme a Portaria Ipea nº 278/2008.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e a SEDHAB/DF

Entidade externa: SEDHAB/DF

Início da execução: 1/3/2012

Data de conclusão: 1/3/2014

Objeto: realização de estudos e pesquisas de interesse mútuo, principalmente a respeito de temas concernentes à temática urbana, notadamente à regulamentação dos instrumentos urbanísticos decorrentes do Estatuto da Cidade, e à análise do mercado imobiliário do Distrito Federal.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e o Tribunal Superior Eleitoral (TSE)

Entidade externa: TSE

Início da execução: 6/2/2013

Data de conclusão: 5/2/2015

Objeto: disponibilização da memória eleitoral dos arquivos do TSE, em base de dados, para obtenção das informações e das estatísticas das eleições transcorridas no período de 1945-1990.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe)

Entidade externa: Inpe

Início da execução: 1/9/2011

Data de conclusão: 31/8/2015

Objeto: realização de estudos e pesquisas de interesse mútuo, principalmente a respeito de temas concernentes a: *i)* dinâmica de uso do solo nos diversos biomas brasileiros; *ii)* ocupação e uso do solo urbano nas principais cidades do país; *iii)* determinantes do desmatamento no Brasil; *iv)* relações entre os recursos naturais, a atividade produtiva e as condições socioeconômicas no Brasil; *v)* estudo e modelagem de trajetórias de uso da terra; e *vi)* treinamento e capacitação dos profissionais das duas instituições.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e o ITDP

Entidade externa: ITDP

Início da execução: 4/7/2014

Data de conclusão: 3/7/2018

Objeto: realização de estudos, pesquisas, atividades de capacitação e divulgação e intercâmbio de informações de interesse mútuo, nas áreas de desenvolvimento urbano, com ênfase nas questões ligadas à mobilidade cotidiana.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e a Universidade Estadual de Goiás (UEG)

Entidade externa: UEG

Início da execução: 15/9/2014

Data de conclusão: 14/9/2020

Objeto: realização de estudos e pesquisas de interesse mútuo, principalmente a respeito de temas concernentes à cooperação técnica-científica e ao intercâmbio de conhecimentos, informações e experiências.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel)

Entidade externa: Anatel

Início da execução: 5/11/2014

Data de conclusão: 4/11/2016

Objeto: cooperação técnico-científica em assuntos de interesse recíproco envolvendo tecnologias de informação e comunicação (TICs).

Proredes – acordo de cooperação técnica entre o Ipea e a Fundação João Pinheiro (FJP) nº 3/2009

Entidade externa: FJP

Início da execução: 31/3/2009 Data de conclusão: 30/3/2014

Objeto: integração de ações e pesquisas em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, com ênfase na aplicação de resultados focados na sustentabilidade do desenvolvimento social e econômico brasileiro.

Proredes – acordo de cooperação técnica entre o Ipea e a Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj) nº 5/2009

Entidade externa: Fundaj

Início da execução: 31/3/2009 Data de conclusão: 30/3/2014

Objeto: integração de ações e pesquisas em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, com ênfase na aplicação de resultados focados na sustentabilidade do desenvolvimento social e econômico brasileiro.

Proredes – acordo de cooperação técnica entre o Ipea e o Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos (IPP) nº 4/2009

Entidade externa: IPP

Início da execução: 31/3/2009 Data de conclusão: 30/3/2014

Objeto: integração de ações e pesquisas em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, com ênfase na aplicação de resultados focados na sustentabilidade do desenvolvimento social e econômico brasileiro.

Proredes – acordo de cooperação técnica entre o Ipea e o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece) nº 11/2009

Entidade externa: Ipece

Início da execução: 4/6/2009 Data de conclusão: 3/6/2014

Objeto: integração de ações e pesquisas em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea no âmbito do apoio do Proredes.

**Diretoria de Estudos e Políticas Setoriais
de Inovação, Regulação e Infraestrutura
(DISET)**

1 INTRODUÇÃO

A Diretoria de Estudos e Políticas Setoriais de Inovação, Regulação e Infraestrutura (Diset), em consonância com a missão do Ipea de avaliar e subsidiar a formulação de políticas públicas, realiza estudos em quatro áreas que se articulam na análise da estrutura produtiva nacional e de seus atores. Os estudos desta diretoria têm, nos últimos dez anos, tratado de temas relativos ao desempenho das firmas industriais nos diversos setores da econômica, ao comportamento da agricultura nacional, ao desempenho dos indicadores de ciência, tecnologia e inovação (CT&I), assim como à infraestrutura de transporte do país.

No tocante à estrutura produtiva, a Diset tem como foco estudos ao nível microeconômico (firma e setores) em suas diversas dimensões. Para tal, desenvolveu ao longo dos últimos dez anos *expertise* para trabalhar com integração de grandes bases de dados, com informações de empresas e trabalhadores (microdados): Pesquisa de Inovação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (Pintec/IBGE); Pesquisa Industrial Anual (PIA/IBGE); Pesquisa Anual de Serviços (PAS/IBGE); Pesquisa Anual de Comércio (PAC/IBGE); Pesquisa Anual da Indústria da Construção (Paic/IBGE); Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho e Emprego (Rais/MTE); microdados de comércio exterior, da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC) etc. Entre os projetos desenvolvidos pela Diset, a partir da *expertise* em trabalhar com estatísticas de grandes bases de dados, destacam-se os que se seguem.

- 1) Estudos da trajetória da produtividade no país visando definir o melhor posicionamento da economia brasileira em relação ao tema. As análises na área de produtividade têm como foco a evolução da produtividade e a identificação dos fatores que explicam o baixo nível e o baixo crescimento da produtividade brasileira. Principais temas desenvolvidos: metodologias de cálculo da produtividade; comparações internacionais, intertemporais e intersetoriais; efeitos da estrutura produtiva na produtividade; ambiente de negócios; inovação e tecnologia; escolaridade; dinâmica das firmas; infraestrutura; concorrência; investimento; produtividade na indústria, nos serviços e na agropecuária; tecnologias de informação e comunicação (TICs); e inserção externa e exportações. Os estudos que compõem este bloco mostram, entre outros resultados, o baixo crescimento da produtividade, mesmo no período de maior crescimento econômico. Apontam também que qualificação, inovação, infraestrutura, ambiente de negócios e concorrência são fatores especialmente relevantes para explicar a baixa produtividade da economia.
- 2) O projeto Mapeamento da Infraestrutura de Pesquisa no Brasil visa subsidiar a atuação do Estado nas áreas de CT&I. Entre os seus objetivos, está constituir um sistema com informações atualizadas sobre a infraestrutura de pesquisa das instituições científicas e tecnológicas (ICTs), que auxilie os gestores a aperfeiçoar a alocação de recursos, e sobre a situação e as condições de utilização da infraestrutura de pesquisa existente nas ICTs públicas, a fim de identificar quais os principais gargalos e carências de investimento. O projeto realizou coleta de dados da infraestrutura de laboratórios, em 2013, por meio de um formulário informatizado desenvolvido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), em parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e o Ipea. Informações sobre 2.119 infraestruturas, de 131 diferentes instituições que concluíram o formulário eletrônico, permitiram realizar análises setoriais indicando as potencialidades e os gargalos na infraestrutura de pesquisa no país.
- 3) Na área de infraestrutura de transporte, destacam-se estudos realizados para a definição da Matriz Origem-Destino de Transporte Regional de Cargas e Passageiros, para o planejamento dos transportes no Brasil pelo período de vinte anos. Estes estudos foram orientados para assessorar a Empresa de Planejamento e Logística (EPL, vinculada ao Ministério dos Transportes) na elaboração do Plano Nacional de Logística Integrada (PNLI). Outro tema na área de transporte tratado pela Diset é o transporte por cabotagem no Brasil, para o qual foi criada metodologia própria que possibilitou quantificar o potencial da cabotagem a partir do transporte de carga rodoviário e ferroviário. O trabalho tornou-se referência sobre este tema pouco explorado.
- 4) A qualificação dos trabalhadores brasileiros é outra temática desenvolvida pela Diset, com estreita relação com os níveis de produtividade da economia e com o crescimento das firmas. Esses estudos estão orientados para caracterizar a demanda setorial por força de trabalho qualificada no Brasil, assim como identificar grupos ocupacionais e habilidades estrategicamente importantes para o aumento da

produtividade e para o crescimento do sistema produtivo brasileiro. Além disso, a Diset tem assessorado o Ministério da Educação (MEC) na avaliação do Programa Nacional de Ensino Técnico (Pronatec).

A Diset, dada a amplitude de temas tratados, tem forte interlocução com os seguintes ministérios e órgãos: MDIC; Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), de cujo conselho o Ipea participa; MCTI; CNPq; Financiadora de Estudos e Projetos (Finep); Ministério da Fazenda (MF); EPL; Ministério do Planejamento (MP); IBGE; e Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI).

2 CUMPRIMENTO DE METAS

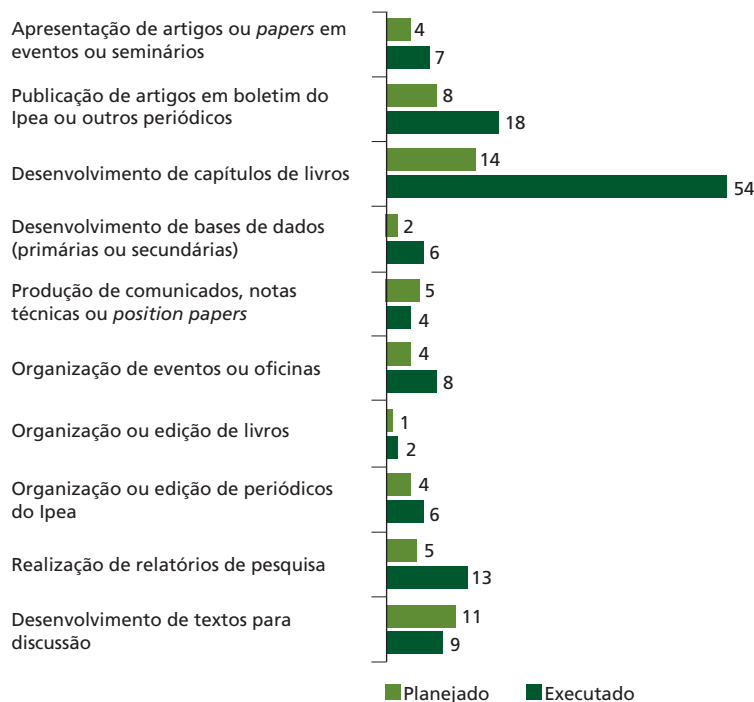
No gráfico 1, os valores planejados correspondem às metas do Plano de Metas Institucionais para o exercício de 2014, publicado no *Diário Oficial da União* (DOU), seção 1, nº 12, de 17 de janeiro de 2014, e revisto e publicado no *Boletim Gestão e Desenvolvimento de Pessoas Extra do Ipea*, nº 4, de 26 de setembro de 2014, em conformidade com o disposto na Lei nº 11.890, de 24 de dezembro de 2008, e no Decreto nº 7.133, de 19 de março de 2010.

Os valores executados correspondem aos utilizados para aferir o atingimento das metas institucionais e levaram em consideração a produção cadastrada no Ipea Projetos – sistema de acompanhamento e gestão de projetos do Ipea.

No cômputo dos produtos executados, publicações que tenham sido enviadas ao Editorial em 2013 contam como produção de 2013, ainda que sua publicação em formato final no portal do Ipea ou em papel tenha sido finalizada em 2014. Analogamente, publicações enviadas ao Editorial em 2014 contam como produção de 2014, ainda que estejam em fase de edição e não tenham sido disponibilizadas no portal do Ipea ou em papel.

GRÁFICO 1

Metas da Diset em 2014



Elaboração: Assessoria de Planejamento e Articulação Institucional de Projetos e Pesquisas (Aspla).

As próximas seções deste documento detalham a produção da unidade. É importante ressaltar que a listagem de publicações apresentada contempla tanto aquelas enviadas ao Editorial em 2014 quanto aquelas disponibilizadas ao público em 2014. Assim, o número de publicações listadas pode diferir do número de publicações apresentadas como executadas no gráfico 1.

Outra possível discrepância entre os números executados e o número de produtos listados pode advir de alguns não terem sido cadastrados no Ipea Projetos. Isto pode ter ocorrido, tendo em vista que a utilização do sistema para acompanhamento da produção teve início em 2014 e ainda está em fase de aprimoramento.

3 PUBLICAÇÕES PRÓPRIAS

3.1 LIVROS

- Competitividade da Engenharia de Projetos nos Setores de Petróleo e Gás, Aeronáutico, Naval e de Infraestrutura de Transporte.
- Produtividade no Brasil: desempenho e determinantes (volume 1 – Desempenho).
- Rede de Pesquisa Formação e Mercado de Trabalho – coletânea de artigos: educação profissional e tecnológica.
- Rede de Pesquisa Formação e Mercado de Trabalho – coletânea de artigos: educação superior.
- Rede de Pesquisa Formação e Mercado de Trabalho – coletânea de artigos: formação de profissionais das áreas de ciência, tecnologia, engenharia e matemática (CTEM).
- Rede de Pesquisa Formação e Mercado de Trabalho – coletânea de artigos: produtividade e desenvolvimento.
- Rede de Pesquisa Formação e Mercado de Trabalho – coletânea de artigos: qualificação profissional.
- Rede de Pesquisa Formação e Mercado de Trabalho – coletânea de artigos: tendências e aspectos demográficos do mercado de trabalho.
- Ressurgimento da Indústria Naval no Brasil (2000-2013).

3.2 TEXTOS PARA DISCUSSÃO

- A Distribuição de Profissionais Técnico-Científicos pelo Território Brasileiro em 2000 e 2010.
- Agricultura: evolução e importância para a balança comercial brasileira.
- Análise Preliminar da Relação entre Apropriabilidade Tecnológica e Desempenho Exportador das Firms Brasileiras.
- Considerações sobre a Alocação de Riscos na Concessão do Trem de Alta Velocidade entre Rio de Janeiro, São Paulo e Campinas.
- Difusão Biotecnológica: a adoção dos transgênicos na agricultura.
- Evolução da Formação de Engenheiros e Profissionais Técnico-Científicos no Brasil entre 2000 e 2012.
- Evolução de Índices de Tecnologia do Complexo Metalomecânico no Brasil (1985-2009).
- Expansão de Área Agrícola: perfil e desigualdade entre as mesorregiões brasileiras.
- Exportações Agropecuárias Brasileiras: uma avaliação dos produtos líderes no período 1989-2012.
- Exportações e Desempenho das Firms: uma revisão bibliográfica.

- Fatores Associados ao Desempenho dos Concluintes de Cursos de Engenharia no Enade 2011.
- Hidrovias no Brasil: perspectiva histórica, custos e institucionalidade.
- Impacto do Investimento em Máquinas e Equipamentos sobre a Inovação Tecnológica e a Produtividade das Firms Industriais Brasileiras.
- Importações Agropecuárias Brasileiras: uma avaliação dos produtos líderes no período 1989-2012.
- Investimentos na Infraestrutura de Transportes: avaliação do período 2002-2013 e perspectivas para 2014-2016.
- Liderança de Mercado no Setor de TICs Brasileiro: estudos de caso de Totvs e Positivo.
- Market Leadership in Brazil's ICT Sector: the cases of Totvs and Positivo.
- Market Leadership in the Brazilian Automotive Industry: the case of Marcopolo.
- O Poder de Compras Governamental como Instrumento de Desenvolvimento Tecnológico: análise do caso brasileiro.
- Oportunidades e Desafios para a Engenharia Consultiva no Brasil: infraestrutura de transporte.
- Possibilidades de Fomento às Firms de Engenharia de Projeto Brasileiras, Mais Especificamente Aquelas Voltadas para os Projetos da Indústria Naval.
- Produtividade no Brasil: uma análise do período recente.
- Reflexões sobre o Papel da Política Agrícola Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável.
- Seguro Agrícola no Brasil e o Desenvolvimento do Programa de Subvenção ao Prêmio.
- The Defense Industry in Brazil: characteristics and involvement of supplier firms.
- Uma Análise da Heterogeneidade Intrassetorial no Brasil na Última Década.
- Uma Proposta de Sistematização do Debate sobre Falta de Engenheiros no Brasil.
- A Demanda por Engenheiros e Profissionais Afins no Mercado de Trabalho Formal (no prelo).
- Determinantes Regionais da Produtividade Industrial: o papel da infraestrutura (no prelo).
- Escassez de Força de Trabalho: uma revisão da literatura internacional e interpretação dos resultados empíricos referentes ao Brasil (no prelo).
- Evolução da Produtividade do Trabalho das Cadeias Produtivas devido a Mudanças Tecnológicas da Indústria Brasileira 1990-2009(no prelo).
- Grandes Grupos no Brasil: estratégias e desempenho nos anos 2000 (no prelo).
- University-Enterprise Interaction in Brazil: the role of the public research infrastructure (no prelo).
- Custos do Trabalho: uma análise da indústria brasileira no período 1996-2012 (no prelo).

- Financiamento Público da Pesquisa em Energias Renováveis no Brasil: a contribuição dos fundos setoriais de inovação tecnológica (no prelo).
- Identificação dos Principais Compradores de Produtos Agropecuários Brasileiros (no prelo).

3.3 PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

- Boletim Radar: tecnologia, produção e comércio exterior, nºs 31, 32, 33, 34, 35 e 36.

3.4 RELATÓRIOS E NOTAS TÉCNICAS

- Competitividade e Tributação na Indústria de Construção Naval Brasileira: peso dos tributos sobre preço de navio petroleiro e plataforma *offshore* (relatório de pesquisa).
- Estrutura de Custos, Tributação e Competitividade na Indústria de Construção Naval: comparando Coreia do Sul, China e Brasil (relatório de pesquisa).

4 PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

- Lançamento do Radar nº 31. Brasília, 26 de fevereiro de 2014.
- Reunião Diset-Banco Mundial. Brasília, 25 de março de 2014.
- Reunião sobre os possíveis desdobramentos do acordo de cooperação técnica Ipea-Fundação Lemann. Brasília, 1º de abril de 2014.
- Reunião com representantes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Brasília, 2 de abril de 2014.
- Seminário Análise Espacial da Produção e das Redes de Colaboração Científica no Brasil: 1990-2010. Brasília, 9 de abril de 2014.
- Reunião Detalhamento do Novo Acordo de Cooperação Técnica Ipea-MTE. Brasília, 15 de abril de 2014.
- Lançamento do Radar nº 32. Brasília, 8 de maio de 2014.
- Lançamento do Radar nº 33. Brasília, 16 de julho de 2014.
- Seminário Enade – medida de qualidade e instrumento de pesquisa. Brasília, 31 de julho de 2014.
- Seminário Qualidade das Instituições: estimação de indicadores agregados, de seus determinantes e de seus efeitos sobre a renda *per capita*. Brasília, 5-15 de agosto de 2014.
- Seminário Ipea e Fundação Lemann. Oficina de trabalho I: Big Data em Educação. Brasília, 7 de agosto de 2014.
- Seminário Ipea e Fundação Lemann. Oficina de trabalho II – Avaliação de Impacto: incorporando a formação em amostragem complexas. Brasília, 7 de agosto de 2014.
- Reunião Acordo Fundação Lemann e Ipea. Brasília, 7 de agosto 2014.
- Seminário sobre o projeto Sistema de Inovação e Infraestrutura de Pesquisa. Brasília, 30 de setembro de 2014.

- Seminário de avaliação de relatório parcial do projeto Dinâmica do Sistema Produtivo Brasileiro: perspectivas de política industrial. Brasília, 1º de outubro de 2014.
- Lançamento do Radar nº 35 – Infraestrutura de Laboratórios em Energias Renováveis e na Construção Civil e Cooperação para P&D e Inovação. Brasília, 6 de novembro de 2014.
- Lançamento do livro Produtividade no Brasil: desempenho e determinantes (volume 1 – Desempenho). Brasília, 20 de novembro de 2014.
- Seminário de avaliação da pesquisa Grupos Econômicos: a dimensão financeira, do projeto Dinâmica do Sistema Produtivo Brasileiro – perspectivas de política industrial, apresentado pelo professor Dante Aldrighi, da Universidade de São Paulo (USP). Brasília, 16 de dezembro de 2014.

5 AÇÕES DE CAPACITAÇÃO

- Oficina de trabalho Ipea-Banco Mundial sobre o ensino técnico e sobre políticas ativas de emprego no Brasil. Brasília, 7 de maio de 2014.
- Oficina de trabalho sobre produtividade – parte 1. Brasília, 14 de maio de 2014.
- Oficina de trabalho sobre produtividade – parte 2. Brasília, 15 de maio de 2014.
- Oficina de trabalho sobre metodologias para a construção de matrizes origem-destino de transporte de carga. Brasília, 13 de agosto de 2014.

6 PARCERIAS

6.1 PARCERIAS COM RECURSOS EXTERNOS

Convênio entre o Ipea e a ABDI

Entidade externa: ABDI

Início da execução: 29/11/2013 Data de conclusão: 31/7/2015

Objeto: Projeto Mapeamento da Base Industrial de Defesa.

Orçamento do Ipea: R\$ 153.701,26 Orçamento externo: R\$ 380.400,00 Total: R\$ 534.101,26

Convênio entre a Finep, a Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (Fundep), a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e o Ipea

Entidades externas: Finep, Fundep e UFMG

Início da execução: 26/11/2013 Data de conclusão: 25/11/2015

Objeto: execução do projeto intitulado Infraestrutura de CT&I no Brasil em Setores Seleccionados e Elaboração de *Ratings* para Empresas, Projetos e Instituições de Pesquisas.

Orçamento do Ipea: R\$ 0,00 Orçamento externo: R\$ 1.899.126,10 Total: R\$ 1.899.126,10

Termo de cooperação para descentralização de crédito entre o Ipea e a EPL

Entidade externa: EPL

Início da execução: 29/5/2013

Data de conclusão: 12/11/2015

Objeto: disponibilização de informações, e junção de esforços, competências e conhecimentos para o desenvolvimento de Matriz Origem-Destino de Cargas e Passageiros para o território brasileiro.

Orçamento do Ipea: R\$ 0,00 Orçamento externo: R\$ 967.840,00 Total: R\$ 967.840,00

6.2 PARCERIAS SEM RECURSOS EXTERNOS

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e a empresa Valec Engenharia, Construções e Ferrovias

Entidade externa: Valec

Início da execução: 12/3/2014

Data de conclusão: 11/3/2016

Objeto: realização de estudos e pesquisas de interesse mútuo, principalmente a respeito de temas concernentes ao desenho de contratos e estruturação de metodologias e procedimentos que visam à atuação da Valec na implantação do novo modelo de exploração de infraestrutura ferroviária.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e o Ministério Público Federal (MPF)

Entidade externa: MPF

Início da execução: 25/1/2012

Data de conclusão: 24/1/2014

Objeto: realização conjunta de eventos e atividades correlatas, para a discussão e a produção de estudos relativos ao planejamento, à regulação e ao monitoramento de setores de infraestrutura no Brasil, no âmbito federal, dentro do campo de atuação da III Câmara de Coordenação e Revisão do Consumidor e Ordem Econômica do MPF e do Ipea.

Acordo de cooperação técnica com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)

Entidade externa: Senai

Início da execução: 29/6/2012

Data de conclusão: 28/6/2017

Objeto: realização de estudos e pesquisas de interesse mútuo, principalmente a respeito de temas concernentes às relações entre mercado de trabalho, estruturas de emprego e educação.

Acordo de cooperação técnica entre a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e o Ipea

Entidade externa: Conab

Início da execução: 5/2/2013

Data de conclusão: 4/2/2018

Objeto: promoção de ações conjuntas para desenvolver estudos e pesquisas de interesse mútuo, principalmente a respeito de temas concernentes a questões agrícolas, agrárias, de abastecimento, de alimentos, da pecuária, da aquicultura e de agroenergia.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) nº 14/2009

Entidade externa: Unicamp

Início da execução: 5/6/2009

Data de conclusão: 5/6/2014

Objeto: realização de estudos e pesquisas em áreas de mútuo interesse, principalmente no que se refere à cooperação técnico-científica e ao intercâmbio de conhecimentos, informações e experiências.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e o INPI

Entidade externa: INPI

Início da execução: 19/8/2014

Data de conclusão: 18/8/2019

Objeto: disponibilização de informações técnicas e conjugação de esforços, competências e conhecimentos técnicos para o desenvolvimento de projetos, estudos e pesquisas de mútuo interesse em propriedade intelectual.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e o Ministério das Comunicações (MC)

Entidade externa: MC

Início da execução: 24/1/2012

Data de conclusão: 23/1/2014

Objeto: realização de estudos e pesquisas de interesse mútuo a respeito das TICs, notadamente em relação a ambiente mercadológico; estrutura setorial; indicadores setoriais; regulação; produtividade e competitividade empresarial; desenvolvimento e inovação; tecnologias e aplicações emergentes; e convergência e conteúdo digital.

Acordo de cooperação técnica Ipea-ABDI nº 23/2010

Entidade externa: ABDI

Início da execução: 10/8/2010

Data de conclusão: 9/8/2015

Objeto: execução conjunta de ações com vistas à promoção, ao fortalecimento e à execução de atividades relacionadas com a política industrial brasileira, atualmente denominada Política de Desenvolvimento Produtivo (PDP). A cooperação estará centrada em duas vertentes principais: a investigação sobre as relações existentes no Brasil entre o direito e o desenvolvimento; e o aumento da inovação e da competitividade das empresas.

Acordo de cooperação técnica Ipea-Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) nº 8/2010

Entidade externa: Aneel

Início da execução: 28/4/2010

Data de conclusão: 27/4/2014

Objeto: desenvolvimento de estudos e pesquisas de interesse mútuo, cujos resultados serão proveitosos para o entendimento de questões pertinentes ao setor elétrico brasileiro, com vistas ao aperfeiçoamento dos processos regulatórios do setor.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e o Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br)

Entidade externa: NIC.br

Início da execução: 13/9/2011

Data de conclusão: 12/9/2014

Objeto: cooperação por meio da qual o Ipea terá acesso à base de microdados das Pesquisas sobre o Uso das TICs no Brasil, a fim de realizar estudos sobre estes recursos tecnológicos, enquanto o NIC.br terá acesso a todos os resultados de pesquisas desenvolvidas pelo Ipea a partir desses microdados, e poderá participar dos projetos de pesquisa do Ipea que utilizem a referida base de dados.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e a Fundação Lemann

Entidade externa: Fundação Lemann

Início da execução: 12/8/2013

Data de conclusão: 11/8/2015

Objeto: implementação de ações conjuntas que assegurem a realização de estudos e pesquisas de interesse mútuo, principalmente a respeito de temas concernentes à qualidade da educação brasileira.

**Diretoria de Estudos e Políticas Sociais
(DISOC)**

1 INTRODUÇÃO

A Diretoria de Estudos e Políticas Sociais (Disoc) desenvolve atividades de pesquisa, disseminação e assessoramento para o governo federal nas áreas de políticas sociais: proteção social (assistência social, previdência social e saúde), geração de oportunidades (trabalho, educação, desenvolvimento rural, cultura) e transversalidade (igualdade racial e de gênero, juventude e idosos). Além disso, há vários anos mantém grupos que realizam trabalhos nos temas de desigualdade e pobreza, população, migração e segurança alimentar.

Entre as diversas publicações de 2014, destaca-se a elaboração do Boletim de Políticas Sociais (BPS) número 22, *Políticas Sociais: acompanhamento e análise*. Como de praxe, são analisadas nove áreas temáticas da política social, no tocante aos fatos relevantes e às políticas e programas desenvolvidos pelo governo federal, no período de referência. Os capítulos incorporam também a análise do tema em destaque, as confluências entre a política social brasileira e o mundo do trabalho. O objetivo da publicação é construir um quadro completo de informações e análises sobre as principais áreas da política social, contemplando sua conjuntura, sua evolução institucional e a implementação dos principais programas e ações governamentais.

Além do esforço de acompanhamento e análise das políticas desenvolvidas, a produção desse BPS exigiu, como de hábito, um empenho intensivo dos membros do conselho editorial e um trabalho coletivo de reflexão, envolvendo as coordenações, com a realização de seminários de discussão e troca de ideias e informações. Tudo isso redundou num livro de mais de 630 páginas, composto também de um anexo estatístico.

Outra publicação de tema abrangente e transversal a diversas áreas da política social foi o livro *Novo Regime Demográfico: uma nova relação entre população e desenvolvimento?*, que se propõe a documentar a transição demográfica pela qual o Brasil passa hoje e analisar o impacto desse momento para o desenvolvimento econômico e social. A produção desse livro exigiu uma análise que extrapola a área social, pois contempla impactos macroeconômicos e ambientais do novo regime demográfico.

Outras publicações de destaque estão voltadas para a discussão de um tema mais específico e, dependendo do caso, inserida em uma agenda mais ampla, construída, na sua maioria, com parceiros estratégicos, conforme cada tema. Esse é o caso de alguns de nossos livros publicados em 2014.

A publicação *Metodologia para o Diagnóstico Social, Econômico e Cultural dos Atingidos por Barragens* atende a uma demanda da Secretaria Geral da Presidência da República (SG/PR), já que faz parte de uma agenda prioritária dessa instituição. Procura-se com essa publicação prover insumos para que se possa responder a uma antiga questão social, reconhecida como pendente pelo governo federal. Em 2014, firmou-se acordo com a SG/PR e o Ministério da Integração Nacional (MI) para levarmos a cabo uma pesquisa que ensejará um diagnóstico social da população atingida em razão da construção da barragem de Sobradinho, no estado da Bahia.

O livro *Desafios à Trajetória Profissional dos Jovens Brasileiros* motivou uma aproximação com a Secretaria Nacional da Juventude (SNJ), que rendeu uma colaboração de maior fôlego com outros produtos de grande valia para a diretoria. No âmbito dessa colaboração, o Ipea tem publicado, em parceria com a SNJ, o boletim *Juventude Informa*, que se encontra disponível no portal Participatório – Observatório Participativo da Juventude, criado por aquela secretaria. Em 2014, foram publicados dois números desse boletim.

O livro *Linhas Gerais de um Planejamento Participativo para o Programa Cultura Viva* é fruto de uma longa parceria com o Ministério da Cultura (MinC), com quem o Ipea vem contribuindo, por meio da avaliação do referido programa. A publicação em questão é um marco importante desse processo na medida em que propõe um redesenho dessa política cultural, com base em uma análise prévia, construída em conjunto com participantes do programa e o próprio ministério.

Outras publicações fortalecem a posição do Ipea, e da Disoc em particular, como instituição de vanguarda na análise qualificada de temas sociais, atuando de forma proativa, dessa forma se antecipando, na maioria das vezes, ao órgão responsável pela política em questão.

Esse é o caso, por exemplo, do Texto para Discussão *Seguro Defeso: diagnóstico dos problemas enfrentados pelos programas*. Os problemas diagnosticados por esse texto levaram à montagem de um grupo de trabalho interministerial, coordenado pela Controladoria-Geral da União (CGU), que teve por objetivo dar subsídios ao governo federal na tomada de providências para reparar os problemas.

Outro exemplo de publicação que coloca em evidência um problema até então pouco discutido pelos órgãos governamentais é o Texto para Discussão *O Gigante Invisível: território e população rural para além das convenções oficiais*. Esse texto mostra alguns problemas existentes nos critérios oficiais usados para a definição da população rural.

Algumas publicações também têm repercussão no meio acadêmico. Entre as quais, podem ser citadas as que se seguem.

- O Topo da Distribuição de Renda no Brasil: primeiras estimativas com dados tributários e comparação com pesquisas domiciliares, 2006-2013.
- Desigualdades de Gênero em Tempo de Trabalho Pago e Não Pago no Brasil.
- Economias de Escala e Escopo na Previdência Complementar Fechada Brasileira.

Além das publicações feitas pelo Ipea, existe uma quantidade expressiva de relatórios de pesquisas que, ainda que não sejam publicados, são encaminhados aos nossos parceiros, principalmente para que se cumpram os compromissos assumidos quando da formalização de Acordos de Cooperação Técnica. Dentro desse escopo, em 2014 foram elaborados 44 relatórios.

Em outubro de 2003, por meio de decreto presidencial, foi instituído o Grupo Técnico para Acompanhamento das Metas e Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, que materializam os compromissos contidos na Declaração do Milênio, adotada unanimemente pelos países membros das Nações Unidas, em setembro de 2000. O Ipea, como parte integrante desse grupo técnico, participou efetivamente da elaboração dos cinco *Relatórios Nacionais de Acompanhamento* elaborados até hoje, e sua função principal, além do acompanhamento de metas e objetivos, é a de coordenação, juntamente com a Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (SPI/MP). A participação da Disoc tem sido decisiva, uma vez que, na sua maioria, os objetivos estão afetos a nossa área de atuação. Em 2014, participamos da elaboração do quinto relatório.

Outras ações muito representativas na nossa agenda de trabalho são as participações em audiências públicas, sobretudo organizadas pelo Congresso Nacional, além de uma quantidade expressiva de seminários e *workshops* nacionais e internacionais.

2 CUMPRIMENTO DE METAS

No gráfico 1, os valores planejados correspondem às metas do Plano de Metas Institucionais para o exercício de 2014, publicado no *Diário Oficial da União* (DOU), seção 1, nº 12, de 17 de janeiro de 2014, e revisto e publicado no Boletim Extra nº 4, *Gestão e Desenvolvimento de Pessoas*, do Ipea, de 26 de setembro de 2014, em conformidade com o disposto na Lei nº 11.890, de 24 de dezembro de 2008, e no Decreto nº 7.133, de 19 de março de 2010.

Os valores executados correspondem aos utilizados para aferir o atingimento das metas institucionais e levaram em consideração a produção cadastrada no Ipea Projetos, sistema de acompanhamento e gestão de projetos do instituto.

No cômputo dos produtos executados, publicações que tenham sido enviadas ao editorial em 2013 contam como produção de 2013, ainda que sua publicação em formato final no *site* do Ipea ou em papel tenha sido finalizada em 2014. Analogamente, publicações enviadas ao editorial em 2014 contam como produção de 2014, ainda que estejam em fase de edição e não tenham sido disponibilizadas no *site* do Ipea ou em papel.

As próximas seções deste documento detalham a produção da unidade. É importante ressaltar que a listagem de publicações apresentada contempla tanto aquelas enviadas ao editorial em 2014 quanto aquelas disponibilizadas ao público em 2014. Assim, o número de publicações listadas pode diferir do número de publicações apresentadas como executadas no gráfico 1.

GRÁFICO 1

Metas da Disoc em 2014



Elaboração: Assessoria de Planejamento e Articulação Institucional de Projetos e Pesquisas (Aspla).

Outra fonte de possível discrepância entre os números de executados e os de produtos listados pode advir do fato de alguns não terem sido cadastrados no Ipea Projetos. Isso pode ter ocorrido tendo em vista que a utilização do sistema para acompanhamento da produção teve início em 2014 e ainda está em fase de aprimoramento.

3 PARTICIPAÇÕES EM CONSELHOS E OUTROS ÓRGÃOS COLEGIADOS

3.1 REPRESENTAÇÃO DO IPEA JUNTO A OUTRAS INSTITUIÇÕES

- Projeto Análise da Situação Socioeconômica de Catadores e Outros Segmentos Sociais Específicos Organizados sob a Forma de Empreendimentos Econômicos Solidários.
Descrição: Conferência Nacional de Economia Solidária.
- Projeto Análise de Igualdade ou Desigualdade por Gênero e Raça na Petrobras.
- Projeto Análise Estratégica de Indicadores das Desigualdades Raciais e de Bem-Estar da População Negra no Brasil – cooperação Ipea/Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (Seppir).
Descrição: colaborar no desenvolvimento da Plataforma Data Seppir.
- Projeto Comitê de Estatísticas Sociais.
- Projeto Participação na Rede Interagencial de Informações para a Saúde em 2014.
Descrição: ajudas-memórias das reuniões.

- Projeto Plano Nacional de Trabalho Decente para a Juventude.
Descrição: Subcomitê de Trabalho Decente para a Juventude (TDJ).
- Projeto Racismo Ambiental.
Descrição: participação no Comitê Interministerial para Inclusão Social e Econômica dos Catadores de Materiais Reutilizáveis e Recicláveis (Ciisc) 2014.

3.2 PARTICIPAÇÃO EM FÓRUMS COM PORTARIA OU DOU

- Projeto Financiamento e Gasto da Saúde: contas-satélites de saúde do Brasil – 7ª fase.
Descrição: ajudas-memórias das reuniões do grupo executivo de contas em 2014.
- Projeto Participação no Conselho Nacional de Previdência Social (CNPS).

4 PUBLICAÇÕES PRÓPRIAS

4.1 LIVROS

- Aspectos Multidimensionais da Agricultura Brasileira: diferentes visões do Censo Agropecuário 2006.
- Cultura Viva: as práticas de pontos e pontões (2ª edição, revista e ampliada).
- Desafios à Trajetória Profissional dos Jovens Brasileiros.
- Linhas Gerais de um Planejamento Participativo para o Programa Cultura Viva.
- Metodologia para o Diagnóstico Social, Econômico e Cultural dos Atingidos por Barragens.
- Novo Regime Demográfico: uma nova relação entre população e desenvolvimento?
- Situação Social da População Negra por Estado.

4.2 TEXTOS PARA DISCUSSÃO

- A Trajetória Histórica da Segurança Alimentar e Nutricional na Agenda Política Nacional: projetos, discontinuidades e consolidação.
- Bolsa Família, Escolha Ocupacional e Informalidade no Brasil.
- Dilemas do Trabalho: sindicatos no Brasil hoje.
- Discriminação contra os Estudantes Obesos e os Muito Magros nas Escolas Brasileiras.
- Discrimination against the Obese and Very Thin Students in Brazilian Schools.
- Economias de Escala e Escopo na Previdência Complementar Fechada Brasileira.
- Evolução do Acesso de Jovens à Educação Superior no Brasil.

- O Gigante Invisível: território e população rural para além das convenções oficiais.
- Seguro Defeso: diagnóstico dos problemas enfrentados pelos programas.
- Trabalho Associativo, Identidades Territoriais e Desenvolvimento Sustentável: o caso da associação de apicultores da região do Alto Turi maranhense.
- The State and Income Inequality in Brazil.
- Uma Análise da Transição dos Jovens para o Primeiro Emprego no Brasil.
- Uma Análise Exploratória dos Efeitos da Política de Formalização dos Microempreendedores Individuais.
- Uma Avaliação do Efeito da Redução da Taxa de Juros sobre a Alocação de Ativos de Renda Fixa na Previdência Complementar Brasileira.
- Bem-Estar Social nos Anos 1990 e 2000: traços estilizados da história brasileira (no prelo).
- Educação e o Rendimento dos Ricos no Brasil (no prelo).
- Educação Escolar Quilombola no Censo da Educação Básica (no prelo).
- Financiamento Cultural: uma visão de princípios (no prelo).
- A Agricultura Familiar e suas Múltiplas Interações com o Território: uma análise de suas características multifuncionais e pluriativas (no prelo).
- Agrupando Unidades de Sistemas de Serviços Públicos (no prelo).
- Política Social Brasileira: conquistas e desafios (no prelo).
- Uma Análise dos Rendimentos do Trabalho entre Indivíduos com Ensino Superior no Brasil (no prelo).

4.3 PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

- Boletim Mercado de Trabalho (BMT): conjuntura e análise, nºs 56 e 57.
- BPS: acompanhamento e análise, nº 22.

4.4 RELATÓRIOS E NOTAS TÉCNICAS

- Planejamento, Orçamento e a Promoção da Igualdade Racial: reflexões sobre os Planos Plurianuais 2004-2007 e 2008-2011 (relatório de pesquisa).
- Reserva de Vagas para Negros na Administração Pública (relatório de pesquisa – no prelo).

5 PUBLICAÇÕES EXTERNAS

- As Categorias Históricas do Trabalho nos Censos Latino-Americanos/Historical Categories of Labor in Latin American Censuses. *Cadernos Programa de Pós-Graduação em Integração da América Latina/ Universidade de São Paulo (Prolam/USP)*. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/prolam/issue/view/6845/showToc>>.

- Sindicalismo e Gênero no Brasil: a dinâmica recente. *Revista Vernáculo*, volume 2.
- ¿Hubo Cambios en la Política Social de los Gobiernos de la “Nueva Izquierda” en América Latina? *Cuadernos Americanos: nueva época*.
- Previdências dos Trabalhadores dos Setores Público e Privado e Desigualdade no Brasil. *Economia Aplicada*. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-80502014000400002&script=sci_arttext>.
- A Estabilidade da Desigualdade de Renda no Brasil, 2006 a 2012: estimativa com dados do imposto de renda e pesquisas domiciliares. *Ciência & Saúde Coletiva*. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232015204.00362014>>.
- O Topo da Distribuição de Renda no Brasil: primeiras estimativas com dados tributários e comparação com pesquisas domiciliares, 2006-2012. *Dados – revista de ciências sociais*. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/001152582015>>.
- Uso do Tempo e Gênero. *Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj)*.
- Expansão do Emprego Formal e Tamanho das Empresas: 1995-2011. *Fundação Getúlio Vargas*.
- Conditional Cash Transfer and Informality in Brazil. *IZA Journal of Labor & Development*.
- Caminhos Trilhados e Desafios da Educação Superior no Brasil. *Uerj*.
- Demanda por Produtos Alimentares nas Áreas Rurais e Urbanas do Brasil. *Pesquisa e Planejamento Econômico*. Disponível em: <<http://ppe.ipea.gov.br/index.php/ppe/article/view/1512>>.

6 PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

- Reunião Coordenação de Projetos de Cidadania no Ministério Público do Rio sobre os Custos e Impactos Sociais da Improbidade Administrativa. Brasília, 30 de janeiro de 2014.
- Seminário Cotas no Serviço Público Federal. Anexo 2 – Câmara dos Deputados, Brasília, 11 de fevereiro de 2014.
- Seminário Áreas de Estudo e Diferenciais de Rendimentos por Cor ou Raça para Indivíduos com Educação Superior no Brasil/Fields of Study and the Earnings Gap by Race in Brazil. Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 2014.
- Seminário das Quintas da Disoc Extrator de Dados do Ipea. Brasília, 13 de fevereiro de 2014.
- Reunião Centro Temático Interdisciplinar Assistência Médico-Sanitária/Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CTI AMS/Cnes). Brasília, 13 de fevereiro de 2014.
- Seminário Educação e Características Não Cognitivas. Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 2014.
- Seminário O que Está Acontecendo no Brasil: uma conversa com Luiz Werneck. Brasília, 24 de fevereiro de 2014.
- Lançamento BMT nº 56. Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2014.
- Seminário Resultados Iniciais Pesquisa Perfil Gênero e Raça Ipea. Brasília, 7 de março de 2014.
- Seminário O Emprego Público como Provedor de Seguro/The Insurance Role of Public Employment. Rio de Janeiro, 12 de março de 2014.

- Reunião com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para discussão do projeto AMS/Cnes. Brasília, 18 de março de 2014.
- Reunião com representantes do Banco Mundial. Brasília, 18 de março de 2014.
- Seminário Disoc Escassez de Médicos: análise de alguns indicadores econômicos – são os médicos astronautas? – uma discussão sobre os fatores que influenciam as decisões de morar dos profissionais de saúde. Brasília, 20 de março de 2014.
- Reunião com representantes do Banco Mundial. Rio de Janeiro, 20 de março de 2014.
- Seminário Habilidade Preditiva e os Impactos dos Choques na Política Monetária e no Câmbio: comparações entre modelos DSGE, VAR e Bvar estimados para o Brasil. Rio de Janeiro, 26 de março de 2014.
- Reunião de coordenadores de Comitês de Gestão de Indicadores (CGIs) da Rede Internacional de Informações para a Saúde (Ripsa). Brasília, 27 de março de 2014.
- Seminário Ipea Debate a Violência contra a Mulher. Brasília, 27 de março de 2014.
- Seminário das Quintas da Disoc Efeitos Diretos e Indiretos do Programa Bolsa Família sobre Empreendedorismo. Brasília, 28 de março de 2014.
- Reunião Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (IPC/Pnud). Brasília, 31 de março de 2014.
- Seminário Desenho Robusto e Aplicações a Apreçamento e Taxação/Robust Design and Applications to Pricing and Taxation. Rio de Janeiro, 2 de abril de 2014.
- Seminário O Brasil entre o Presente e o Futuro? Brasília, 10 de abril de 2014.
- Seminário Regulação de Entrada, Impostos e Formalização de Pequenos Empreendimentos: evidências do Brasil. Rio de Janeiro, 16 de abril de 2014.
- Seminário Tema 1: Ditadura e Democracia no Brasil – do golpe de 1964 à Constituição de 1988; e Tema 2: Memória e Direitos Humanos no Brasil pós-1964: os desafios à reconciliação nacional. Brasília, 17 de abril de 2014.
- Seminário Disoc Federalismo e Desigualdade no Brasil. Brasília, 24 de abril de 2014.
- Seminário Classes e Ideologias Cruzadas: uma conversa com André Singer. Brasília, 30 de abril de 2014.
- Seminário Concorrência e Discriminação: evidência a partir da abertura comercial no Brasil. Rio de Janeiro, 30 de abril de 2014.
- Seminário O Impacto da Instalação de Unidades Prisionais na Criminalidade e na Atividade Econômica dos Pequenos Municípios Paulistas. Rio de Janeiro, 7 de maio de 2014.
- Seminário Paradigma do Asfalto: o impacto do desenvolvimento nas cidades brasileiras. Brasília, 8 de maio de 2014.
- Seminário O que Está Acontecendo com a Mobilidade Social no Brasil: uma conversa com Carlos Costa Ribeiro. Brasília, 15 de maio de 2014.
- Seminário das Quintas da Disoc As Pesquisas sobre Ricos no Último Século: uma revisão. Brasília, 22 de maio de 2014.

- Seminário Abertura Comercial e Dinâmica Regional: evidência utilizando 25 anos da Rais. Rio de Janeiro, 28 de maio de 2014.
- Seminário O eSocial como Instrumento de Simplificação do Cumprimento das Obrigações Acessórias dos Empregados. Rio de Janeiro, 29 de maio de 2014.
- Seminário Megaeventos Esportivos e Sociedade Brasileira: tinha uma pedra no meio do caminho. Brasília, 5 de junho de 2014.
- Seminário Path-Dependence, Habits, and Energy Demand: evidence from the 10-year impacts of a big temporary policy. Rio de Janeiro, 11 de junho de 2014.
- Reunião com a equipe do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra). Brasília, 2 de julho e 7 de novembro de 2014.
- Seminário Democracia e Crescimento no Brasil. Rio de Janeiro, 30 de julho de 2014.
- Seminário das Quintas da Disoc Percepções dos Jovens sobre o Brasil. Brasília, 7 de agosto de 2014.
- Seminário das Quintas da Disoc Professores da Educação Básica: aspectos concernentes à contratação e a relação entre salário e desempenho. Brasília, 14 de agosto de 2014.
- Seminário Risco Moral na Família/Moral Hazard in the Family. Rio de Janeiro, 20 de agosto de 2014.
- Seminário As Consequências do *Deficit* e do Excesso de Escolaridade no Mercado de Trabalho Brasileiro. Rio de Janeiro, 27 de agosto de 2014.
- Seminário das Quintas da Disoc Migração Interna de Jovens como Alternativa para Melhorar sua Inserção no Mundo do Trabalho: evidências a partir dos Censos de 2000 e 2010 (capítulo 8 do livro Desafios à Trajetória Profissional dos Jovens Brasileiros). Brasília, 18 de setembro de 2014.
- Seminário Cumprimento da Regulação do Trabalho e Rotatividade da Mão de Obra: evidência de cidades no Brasil. Rio de Janeiro, 19 de setembro de 2014.
- Seminário Consumo de Bens não Duráveis e Preços de Imóveis no Brasil: uma análise de painel para os estados/Non Durable Consumption and Real-Estate Prices in Brazil: panel-data analysis at the state level. Rio de Janeiro, 24 de setembro de 2014.
- Seminário das Quintas da Disoc O Trabalho da Babá: trajetórias corporais entre o afeto, o objeto e o abjeto. Brasília, 25 de setembro de 2014.
- Reunião com equipe do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda/Governo do Distrito Federal (Sedest/GDF). Brasília, 1º de outubro de 2014.
- Seminário O Impacto da Gravidez Precoce sobre os Resultados Econômicos e Sociais das Adolescentes Brasileiras. Rio de Janeiro, 1º de outubro de 2014.
- Seminário das Quintas da Disoc Situação Social e Aposentadoria Especial para Catadoras e Catadores de Material Reciclável no Brasil. Brasília, 2 de outubro de 2014.
- Reunião com a equipe do Ministério do Trabalho. Brasília, 3 de outubro de 2014.
- Seminário Disoc A Estabilidade da Desigualdade de Renda no Brasil, 2006 a 2012: estimativa com dados do imposto de renda e pesquisas domiciliares. Brasília, 7 de outubro de 2014.

- Seminário Casamentos, Divórcios e Desigualdade de Renda/Marry Your Like: assortative mating and income inequality. Rio de Janeiro, 8 de outubro de 2014.
- Reunião de Cooperação com o Ministério de Assuntos Sociais da França. Brasília, 8 de outubro de 2014.
- Seminário Requisitos Ocupacionais, Educação Profissional e Rendimentos do Trabalho. Rio de Janeiro, 10 de outubro de 2014.
- Reunião com equipe do MDS sobre 2º produto Projeto Custos Ipea. Brasília, 14 de outubro de 2014.
- Convite para banca de qualificação/mestrado Distribuição Salarial no Brasil: uma análise da evolução recente dos diferenciais salariais para trabalhadores de alta qualificação. Rio de Janeiro, 14 de outubro de 2014.
- Seminário das Quintas da Disoc Políticas Culturais no Brasil Recente. Brasília, 16 de outubro de 2014.
- Seminário Ciclo Econômico e a Permanência da Condição de Ter ou não Renda do Trabalho. Rio de Janeiro, 17 de outubro de 2014.
- Seminário das Quintas da Disoc Parte I: Desigualdades no Acesso dos Jovens Brasileiros à Educação Superior. Brasília, 22 de outubro de 2014.
- Seminário Vencedores e Perdedores de um *Boom* de Comércio de *Commodities* por Bens Manufaturados/Winners and Losers from a Commodities-for-Manufactures Trade Boom. Rio de Janeiro, 22 de outubro de 2014.
- Seminário das Quintas da Disoc Parte II: Situação Social da Juventude Brasileira: evolução nos indicadores de autonomia juvenil em dois períodos censitários – 2000/2010. Brasília, 23 de outubro de 2014.
- Seminário E se o Brasil não Tivesse Adotado o Câmbio Flutuante no Início de 1999?/What if Brazil hadn't Floted the Real in Early 1999? Rio de Janeiro, 24 de outubro de 2014.
- Seminário Ações Afirmativas sem Cotas/Affirmative Action without Quotas. Rio de Janeiro, 30 de outubro de 2014.
- Seminário das Quintas da Disoc Subsídios Públicos à Saúde Suplementar e suas Consequências. Brasília, 30 de outubro de 2014.
- Seminário das Quintas da Disoc Parte I: Os Significados da Permanência no Campo: vozes da juventude rural organizada. Brasília, 5 de novembro de 2014.
- Seminário Tributação Ótima de Domicílios: a abordagem coletiva e a unitária/Optimal Tax for the Household: collective and unitary approaches. Rio de Janeiro, 5 de novembro de 2014.
- Seminário das Quintas da Disoc Parte II: Juventude Negra no Brasil: progressos e desafios. Brasília, 6 de novembro de 2014.
- Seminário Gestão e Reciclagem de Resíduos Sólidos/Gestion y Reciclaje de Residuos Solidos. Brasília, 10 de novembro de 2014.
- Seminário Conhecimentos ou Práticas Pedagógicas? Medindo os efeitos da qualidade dos professores no desempenho dos alunos. Rio de Janeiro, 12 de novembro de 2014.
- Seminário A Estabilidade da Desigualdade: estimativas com o imposto de renda. Rio de Janeiro, 14 de novembro de 2014.

- Lançamento do livro *Novo Regime Demográfico: nova relação entre população e desenvolvimento econômico?* Rio de Janeiro, 18 de novembro de 2014.
- Palestra *Gestão e Reciclagem de Resíduos Sólidos/Gestion y Reciclaje de Residuos Solidos*. Brasília, 18 de novembro de 2014.
- Seminário das Quintas da Disoc Observatório da Função Socioambiental do Patrimônio da União na Amazônia: apresentação dos relatórios territoriais (Xingu, Marajó, Ilhas de Belém/Abaetetuba). Brasília, 20 de novembro de 2014.
- Seminário *Inferência com Instrumentos Fracos/Inference with Weak Instruments*. Rio de Janeiro, 26 de novembro de 2014.
- Seminário das Quintas da Disoc *Doença de Alzheimer e Cuidado Familiar*. Brasília, 27 de novembro de 2014.
- Palestra *Economia Verde, Pessoas Residuais e Resíduos das Pessoas*. Brasília, 2 de dezembro de 2014.
- Seminário das Quintas da Disoc *As Políticas do Facebook e as Tarefas da Esquerda: revolução se faz no presente*. Brasília, 4 de dezembro de 2014.
- Seminário *O Impacto do Salário Mínimo na Redução da Desigualdade de Renda do Trabalho no Brasil*. Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 2014.
- Reunião com a Organização Internacional do Trabalho (OIT). Brasília, 8 de dezembro de 2014.
- Seminário *Intervenção Regulatória nos Setores de Telecomunicações e Elétrico em 2012: um estudo de eventos com modelo de precificação multifatorial*. Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 2014.

7 AÇÕES DE CAPACITAÇÃO

- Curso PSM GPS. Brasília, 7, 8, 9 e 10 de janeiro de 2014.
- Oficina de trabalho *Diagnóstico Catadora e Catador nos Estados*. Brasília, 24 de fevereiro de 2014.
- *Workshop* sobre salário mínimo. Rio de Janeiro, 11 de agosto de 2014.
- Oficina de trabalho *DataZoom: simplificando o acesso aos microdados das pesquisas domiciliares do IBGE*. Rio de Janeiro, 15 de agosto de 2014.
- Oficina de trabalho *Discussão do Mestrado Ipea/Escola Nacional de Administração Fazendária (Esaf)*. Brasília, 16 de setembro de 2014.

8 PARCERIAS

8.1 PARCERIAS COM RECURSOS EXTERNOS

Termo de cooperação celebrado entre o Ipea e a Secretaria de Políticas Culturais do MinC

Entidade externa: Secretaria de Políticas Culturais do MinC

Início da execução: 19/8/2013 Data de conclusão: 18/6/2014

Objeto: estabelecer a cooperação entre as partes, visando à disponibilização de informações, à conjugação de esforços, competências e conhecimentos para a realização de uma pesquisa sobre a frequência de práticas culturais, de abrangência nacional.

Orçamento Ipea: R\$ 0,00 Orçamento externo: R\$ 105.000,00 Total: R\$ 105.000,00

Termo de cooperação entre o Ipea e a Seppir/PR

Entidade Externa: Seppir/PR

Início da execução: 22/10/2013 Data de conclusão: 21/7/2015

Objeto: análise estratégica de indicadores das desigualdades raciais e de bem-estar da população negra no Brasil, com base em levantamentos sociodemográficos e registros administrativos.

Orçamento Ipea: R\$ 0,00 Orçamento externo: R\$ 231.800,00 Total: R\$ 231.800,00

Termo de cooperação para descentralização de crédito entre o Ipea e a Secretaria de Políticas de Previdência Social do Ministério da Previdência Social (SPPS/MPS)

Entidade externa: SPPS/MPS

Início da execução: 24/10/2014 Data de conclusão: 23/10/2015

Objeto: desenvolvimento de uma tábua de mortalidade para servidores públicos da União.

Orçamento Ipea: R\$ 0,00 Orçamento externo: R\$ 30.000,00 Total: R\$ 30.000,00

Termo de cooperação para descentralização de crédito entre o Ipea e a Secretaria de Políticas Públicas de Emprego do Ministério do Trabalho e Emprego (SPPE/MTE)

Entidade externa: SPPE/MTE

Início da execução: 7/10/2014 Data de conclusão: 6/10/2018

Objeto: estabelecer cooperação entre o Observatório do Mercado de Trabalho Nacional da SPPE/MTE e o Ipea, com vistas à disponibilização de dados, à conjugação de esforços e competências e ao conhecimento para o aprimoramento das políticas empreendidas pelo ministério.

Orçamento Ipea: R\$ 0,00 Orçamento externo: R\$ 805.400,00 Total: R\$ 805.400,00

Termo de cooperação para descentralização de crédito entre o Ipea e o MI

Entidade externa: MI

Início da execução: 1/12/2014 Data de conclusão: 30/5/2016

Objeto: aplicar, na região atingida pela Usina Hidráulica de Sobradinho/Bahia, a metodologia para o diagnóstico social, econômico e cultural dos atingidos por barragens, desenvolvida pelo Ipea.

Orçamento Ipea: R\$ 0,00 Orçamento externo: R\$ 982.198,63 Total: R\$ 982.198,63

Termo de cooperação técnica entre o Ipea e a Secretaria do Patrimônio da União (SPU) do MP

Entidade externa: SPU/MP

Início da execução: 4/12/2012 Data de conclusão: 3/8/2014

Objeto: Observatório da Função Socioambiental do Patrimônio da União na Amazônia: projeto-piloto, registro e avaliação das ações de inclusão socioterritorial, regulação fundiária de áreas da União na Amazônia Legal paraense, cujos beneficiários são comunidades tradicionais.

Orçamento Ipea: R\$ 0,00 Orçamento externo: R\$ 620.852,00 Total: R\$ 620.852,00

Termo de cooperação técnica para descentralização de crédito entre o Ipea e a Secretaria Nacional de Economia Solidária (Senaes) do MTE

Entidade externa: Senaes/MTE

Início da execução: 17/4/2013 Data de conclusão: 17/11/2014

Objeto: elaboração e sistematização de diagnósticos e análises sobre catadores de material reciclável e outros segmentos sociais específicos organizados sob a forma de empreendimentos econômicos solidários, a partir de bases de dados existentes, em especial da relação anual de informações em economia solidária, visando subsidiar as políticas públicas de economia solidária e de inclusão dos catadores na Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Orçamento Ipea: R\$ 0,00 Orçamento externo: R\$ 138.000,00 Total: R\$ 138.000,00

Termo de cooperação técnica que pretendem firmar a SNJ da SG/PR e o Ipea

Entidade externa: SNJ da SG/PR

Início da execução: 24/4/2014 Data de conclusão: 23/7/2015

Objeto: elaborar diagnóstico sobre a situação social da juventude brasileira na última década, bem como oferecer subsídios para o acompanhamento e a avaliação da Política Nacional de Juventude no que diz respeito a temas prioritários relacionados à área.

Orçamento Ipea: R\$ 0,00 Orçamento externo: R\$ 191.800,00 Total: R\$ 191.800,00

8.2 PARCERIAS SEM RECURSOS EXTERNOS

Subprograma de Apoio a Redes de Pesquisas (Proredes) – Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) nº 015/2010

Entidade externa: UFRGS

Início da execução: 1/6/2010

Data de conclusão: 2/6/2015

Objeto: estudos sobre o Censo Agropecuário 2006 – concessão de bolsas de pesquisas Proredes.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e a SPU/MP

Entidade externa: SPU/MP

Início da execução: 26/6/2012

Data de conclusão: 25/6/2015

Objeto: conjugar esforços dos partícipes para a realização de estudos, pesquisas, eventos, publicações, intercâmbio de informações e de técnicos dos respectivos órgãos, visando fornecer diagnósticos, aperfeiçoamento e propostas de políticas públicas referentes às atribuições.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e a Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça (Senasp/MJ)

Entidade externa: Senasp/MJ

Início da execução: 7/5/2009

Data de conclusão: 7/5/2014

Objeto: estabelecimento de parceria entre o Ipea e a Senasp, visando à implementação de ações conjuntas que assegurem a realização de estudos e pesquisas de interesse mútuo, principalmente a respeito de temas concernentes às políticas de segurança pública.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e a Seppir/PR

Entidade externa: Seppir/PR

Início da execução: 27/2/2013

Data de conclusão: 26/2/2017

Objeto: estabelecimento de parceria entre a Seppir e o Ipea, visando à implementação de ações conjuntas que assegurem a realização de estudos e pesquisas, intercâmbios de informações e de técnicos dos respectivos órgãos, quando devidamente acordado caso a caso, no interesse mútuo das instituições, principalmente a respeito de temas concernentes às políticas de promoção da igualdade racial.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e o Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social

Entidade externa: Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social

Início da execução: 11/3/2014

Data de conclusão: 10/3/2016

Objeto: estabelecimento de parceria entre o Instituto Ethos e o Ipea, visando à realização conjunta de ações para a elaboração do Perfil Social, Racial e de Gênero das 500 Maiores Empresas Brasileiras e suas Ações Afirmativas.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e o Instituto de Urbanismo Pereira Passos (IPP)

Entidade externa: IPP

Início da execução: 31/5/2012 Data de conclusão: 30/5/2014

Objeto: estabelecimento de parceria entre o Ipea e o IPP, visando à implementação de ações conjuntas que assegurem a realização de estudos e pesquisas de interesse mútuo, principalmente na análise de condições de vida e políticas públicas federais, estaduais e municipais.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e o Ministério da Educação (MEC)

Entidade externa: MEC

Início da execução: 17/2/2014 Data de conclusão: 16/2/2016

Objeto: implementação de ações conjuntas que assegurem a realização de estudos e pesquisas de interesse mútuo, principalmente nos temas concernentes à educação das relações étnico-raciais, educação escolar quilombola, implementação da Lei nº 10.639/2003 e da Lei nº 11.645/2008 nas escolas de educação básica, da Resolução do Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno (CNE/CP) nº 01/2004 e do Parecer CNE/CP nº 03/2004 nos sistemas de ensino e na educação superior.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA)

Entidade externa: MDA

Início da execução: 18/2/2013 Data de conclusão: 17/2/2015

Objeto: estabelecimento técnico-científico, intercâmbio de dados e informações, e realização de estudos e pesquisa de interesse mútuo a respeito da análise do desenvolvimento rural em suas diversas dimensões e da análise de políticas públicas voltadas à promoção do desenvolvimento social e econômico no meio rural.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e o MDS nº 30/2010

Entidade externa: MDS

Início da execução: 17/9/2010 Data de conclusão: 16/9/2015

Objeto: implementação de ações conjuntas que assegurem a realização de estudos e pesquisas de interesse mútuo, principalmente a respeito de temas concernentes às políticas de desenvolvimento social e combate à fome.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e o MTE

Entidade externa: MTE

Início da execução: 30/7/2008 Data de conclusão: 29/7/2014

Objeto: estabelecer condições para a realização conjunta de estudos e pesquisas de interesse mútuo, nos temas relacionados ao mundo do trabalho e ao desenvolvimento econômico brasileiro.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e a Secretaria da Casa Civil do Estado da Bahia

Entidade externa: Secretaria da Casa Civil do Estado da Bahia

Início da execução: 4/11/2010 Data de conclusão: 4/11/2015

Objeto: formalizar a intenção dos partícipes em possibilitar o desenvolvimento de ações conjuntas de produção, articulação e disseminação de conhecimento voltado para a superação da pobreza e das desigualdades, bem como para a melhoria da gestão de políticas públicas no estado da Bahia.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e a Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM)/PR

Entidade externa: SPM/PR

Início da execução: 21/6/2011 Data de conclusão: 20/6/2014

Objeto: formalizar a intenção dos partícipes em possibilitar o desenvolvimento de ações conjuntas de produção, articulação e disseminação de conhecimento sobre a situação das mulheres brasileiras; as relações de gênero no Brasil; o impacto do papel do Estado, por meio das suas políticas sociais, na transformação e/ou reprodução das convenções sociais de gênero; e sobre as políticas para as mulheres e/ou de gênero.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e o MinC

Entidade externa: MinC

Início da execução: 4/11/2010 Data de conclusão: 4/11/2015

Objeto: implementação de ações conjuntas que assegurem a realização de estudos e pesquisas de interesse mútuo, principalmente a respeito de temas concernentes a políticas públicas de cultura.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)

Entidade externa: BNDES

Início da execução: 12/11/2013 Data de conclusão: 11/11/2018

Objeto: estimular a pesquisa econômica e estabelecer condições para o intercâmbio de informações e a realização conjunta de estudos e pesquisas de interesses comuns entre o BNDES e o Ipea.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e a Petrobras

Entidade externa: Petrobras

Início da execução: 30/4/2014 Data de conclusão: 29/4/2016

Objeto: estabelecimento de parceria entre a Petrobras e o Ipea, visando à implementação de ações conjuntas que assegurem a realização de estudos e pesquisas de interesse mútuo, principalmente a respeito de temas concernentes à identificação de perfis de igualdade ou desigualdade de gênero e étnico-racial nos quadros funcionais da empresa ao longo dos anos.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea, a Seppir/PR e o Ministério Público Estadual de Minas Gerais (MPE-MG)

Entidades externas: Seppir/PR e MPE-MG

Início da execução: 30/6/2014

Data de conclusão: 29/11/2017

Objeto: estabelecimento de parceria com a Seppir/PR e o MPE-MG, visando à implementação de ações conjuntas que assegurem a adesão do MPE-MG à campanha Igualdade Racial é pra Valer, especialmente no que diz respeito à implantação das Coordenadorias e dos Conselhos Municipais de Promoção da Igualdade Racial, nos municípios do estado de Minas Gerais com mais de 100 mil habitantes que ainda não contam com essa estrutura, e ao fortalecimento das políticas públicas voltadas para a promoção da igualdade racial no estado de Minas Gerais.

Proredes – Censo Agropecuário

Entidade externa: Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

Início da execução: 16/12/2009

Data de conclusão: 17/12/2014

Objeto: pesquisa intitulada Implicações Econômicas e Sociais dos Bicomcombustíveis: mudança no uso da terra e impactos sobre a produção de alimentos e segurança alimentar.

Proredes – Censo Agropecuário nº 21/2009

Entidade externa: Fundação de Economia e Estatística (FEE)

Início da execução: 1/10/2009

Data de conclusão: 30/9/2014

Objeto: estudos sobre o Censo Agropecuário 2006 – concessão de bolsas de pesquisa-Proredes.

Objetivo(s) geral(is): pesquisa intitulada Rentabilidade por Unidade de Área e Potencial Multiplicativo das Atividades da Agropecuária Familiar na Região Sul do Brasil entre 1996 e 2006.

**Diretoria de Desenvolvimento Institucional
(DIDES)**

1 INTRODUÇÃO

A Diretoria de Desenvolvimento Institucional (Dides) está dividida em quatro coordenações, são elas: a Coordenação-Geral de Planejamento, Gestão Estratégica e Orçamento (CGPGO); a Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas (CGPES); a Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação e Comunicações (CGTIC); e a Coordenação-Geral de Serviços Corporativos e Apoio à Pesquisa (CGCAP).

A respectiva diretoria elabora, trimestralmente, um relatório detalhado intitulado *Relatório Gerencial da Dides*, o qual permite o registro e a análise evolutiva das atividades e dos resultados alcançados pela diretoria. Estas informações servem de base para a elaboração do *Relatório de Atividades do Ipea*.

Diante do exposto, este relatório tem por objetivo compilar e apresentar dados que possibilitem uma visão geral do trabalho desenvolvido no âmbito administrativo e financeiro do Ipea nos meses de janeiro a dezembro de 2014.

2 PLANEJAMENTO, GESTÃO ESTRATÉGICA E ORÇAMENTO

2.1 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA EM 2014

TABELA 1

Quadro geral da execução orçamentária (2014)

| Itens de despesas | Lei Orçamentária Anual (LOA) 2014 (R\$) | Dotação atualizada – lei mais créditos (R\$) | Limite de empenho autorizado (R\$) | Destaques recebidos (R\$) | Destaques concedidos (R\$) | Despesa empenhada (R\$) | Despesa liquidada (R\$) | Valores pagos (R\$) | Inscrição em restos a pagar (RAP) não processados (R\$) | Crédito disponível (R\$) | Execução sobre o limite autorizado (%) |
|---|---|--|------------------------------------|---------------------------|----------------------------|-------------------------|-------------------------|---------------------|---|--------------------------|--|
| 1) Folha de pagamento | 259.165.480,00 | 270.495.414,00 | 270.495.414,00 | 0,00 | 0,00 | 264.721.855,09 | 264.103.950,40 | 264.080.990,25 | 617.904,69 | 5.773.558,91 | 97,87 |
| 1.1 Pessoal ativo | 108.353.401,00 | 105.353.401,00 | 105.353.401,00 | 0,00 | 0,00 | 103.486.748,34 | 102.868.843,65 | 102.856.284,70 | 617.904,69 | 1.866.652,66 | 98,23 |
| 1.2 Aposentadorias e pensões | 127.014.125,00 | 141.344.059,00 | 141.344.059,00 | 0,00 | 0,00 | 140.641.009,98 | 140.641.009,98 | 140.630.608,78 | 0,00 | 703.049,02 | 99,50 |
| 1.3 Contribuição previdenciária (Plano de Seguridade Social do Servidor – FSSS) | 23.797.954,00 | 23.797.954,00 | 23.797.954,00 | 0,00 | 0,00 | 20.594.096,77 | 20.594.096,77 | 20.594.096,77 | 0,00 | 3.203.857,23 | 86,54 |
| 2) Benefícios aos servidores | 4.406.877,00 | 4.354.137,00 | 4.354.137,00 | 0,00 | 0,00 | 3.954.763,95 | 3.954.763,95 | 3.901.864,97 | 0,00 | 399.373,05 | 90,83 |
| 2.1 Assistência médica e odontológica | 1.876.740,00 | 1.824.000,00 | 1.824.000,00 | 0,00 | 0,00 | 1.803.729,16 | 1.803.729,16 | 1.803.729,16 | 0,00 | 20.270,84 | 98,89 |
| 2.2 Assistência pré-escolar | 60.000,00 | 60.000,00 | 60.000,00 | 0,00 | 0,00 | 54.021,50 | 54.021,50 | 54.021,50 | 0,00 | 5.978,50 | 90,04 |
| 2.3 Auxílio-transporte | 36.000,00 | 36.000,00 | 36.000,00 | 0,00 | 0,00 | 28.104,66 | 28.104,66 | 28.104,66 | 0,00 | 7.895,34 | 78,07 |
| 2.4 Auxílio-alimentação | 2.293.860,00 | 2.293.860,00 | 2.293.860,00 | 0,00 | 0,00 | 2.016.009,65 | 2.016.009,65 | 2.016.009,65 | 0,00 | 277.850,35 | 87,89 |
| 2.5 Auxílio-funeral e natalidade | 140.277,00 | 140.277,00 | 140.277,00 | 0,00 | 0,00 | 52.898,98 | 52.898,98 | 0,00 | 0,00 | 87.378,02 | 37,71 |
| 3) Administração da unidade | 30.690.573,00 | 37.878.973,00 | 35.767.032,00 | 0,00 | 622.235,46 | 37.353.300,81 | 29.788.328,74 | 28.889.219,88 | 7.564.972,07 | 525.672,19 | 98,61 |
| 3.1 Despesas correntes | 26.946.573,00 | 34.134.973,00 | 34.733.086,00 | 0,00 | 622.235,46 | 33.649.620,49 | 29.514.956,58 | 28.615.847,72 | 4.134.663,91 | 485.352,51 | 98,58 |
| 3.2 Investimentos | 3.744.000,00 | 3.744.000,00 | 1.033.946,00 | 0,00 | 0,00 | 3.703.680,32 | 273.372,16 | 273.372,16 | 3.430.308,16 | 40.319,68 | 98,92 |
| 4) Formação e capacitação de recursos humanos | 300.000,00 | 301.887,00 | 301.887,00 | 0,00 | 0,00 | 295.590,28 | 258.934,28 | 258.934,28 | 36.656,00 | 6.296,72 | 97,91 |
| 5) Concessão de bolsas para pesquisa econômica | 16.442.000,00 | 11.509.400,00 | 9.133.654,00 | 5.756.727,86 | 0,00 | 7.301.428,05 | 6.782.789,04 | 6.782.789,04 | 518.639,01 | 4.207.971,95 | 63,44 |
| 6) Diagnósticos, prospecções e estratégias | 6.897.427,00 | 8.539.672,00 | 6.950.158,65 | 0,00 | 772.394,85 | 8.561.068,65 | 5.388.623,30 | 5.106.228,78 | 3.172.445,35 | -21.396,65 | 100,25 |
| 6.1 Diagnósticos, prospecções e estratégias ¹ | 2.665.427,00 | 2.665.427,00 | 2.665.427,00 | 0,00 | 772.394,85 | 2.794.518,46 | 2.787.268,48 | 2.696.385,53 | 7.249,98 | -129.091,46 | 104,84 |
| 6.1.1 Despesas correntes Fonte de Convênios (Fre) 281 | 0,00 | 1.642.245,00 | 1.642.245,00 | 0,00 | 0,00 | 1.642.245,00 | 1.539.886,25 | 1.348.374,68 | 102.358,75 | 0,00 | 100,00 |

(Continua)

(Continuação)

| Itens de despesas | Lei Orçamentária Anual (LOA) 2014 (R\$) | Dotação atualizada – lei mais créditos (R\$) | Limite de empenho autorizado (R\$) | Destaques recebidos (R\$) | Destaques concedidos (R\$) | Despesa empenhada (R\$) | Despesa liquidada (R\$) | Valores pagos (R\$) | Inscrição em restos a pagar (RAP) não processados (R\$) | Crédito disponível (R\$) | Execução sobre o limite autorizado (%) |
|--|---|--|------------------------------------|---------------------------|----------------------------|-------------------------|-------------------------|-----------------------|---|--------------------------|--|
| 6.2 Programa Ipea Pesquisa | 4.232.000,00 | 4.232.000,00 | 2.642.486,65 | 0,00 | 0,00 | 4.124.305,19 | 1.061.468,57 | 1.061.468,57 | 3.062.836,62 | 107.694,81 | 97,46 |
| 6.2.1 Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) – despesas correntes Fte 148 | 2.383.488,00 | 1.686.488,00 | 1.686.488,00 | 0,00 | 0,00 | 1.686.488,00 | 863.800,58 | 863.800,58 | 822.687,42 | 0,00 | 100,00 |
| 6.2.2 BID – investimentos Fte 148 | 1.000.000,00 | 1.697.000,00 | 107.486,65 | 0,00 | 0,00 | 1.686.788,67 | 0,00 | 0,00 | 1.686.788,67 | 10.211,33 | 99,40 |
| 6.2.3 Contrapartida – despesas correntes Fte 2100 | 848.512,00 | 570.512,00 | 570.512,00 | 0,00 | 0,00 | 476.329,05 | 197.667,99 | 197.667,99 | 278.661,06 | 94.182,95 | 83,49 |
| 6.2.4 Contrapartida – investimentos Fte 2100 | | 278.000,00 | 278.000,00 | 0,00 | 0,00 | 274.699,47 | 0,00 | 0,00 | 274.699,47 | 3.300,53 | 98,81 |
| 7) Amortização e encargos da dívida externa | 876.000,00 | 876.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 107.486,65 | 107.486,65 | 107.486,65 | 0,00 | 0,00 | 12,27 |
| Total | 318.778.357,00 | 333.955.483,00 | 327.002.282,65 | 5.756.727,86 | 1.394.630,31 | 322.295.493,48 | 310.384.876,36 | 309.127.513,85 | 11.910.617,12 | 10.891.476,17 | 96,51 |

Elaboração dos autores.

Nota: ¹ A diferença existente entre o valor da dotação atualizada e o valor da despesa empenhada, liquidada e paga é resultado de outros recursos da Fundação de Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Fucapes) em cumprimento ao Termo de Execução Descentralizada, formado entre o Ipea e esta fundação.

2.1.1 Execução de despesas discricionárias em 2014

TABELA 2

Execução de despesas discricionárias (2014)

| Itens de despesas | LOA 2014 | Dotação atualizada – lei mais créditos (R\$) | Limite de empenho autorizado (R\$) | Destaques recebidos (R\$) | Destaques concedidos (R\$) | Despesa empenhada (R\$) | Despesa liquidada (R\$) | Valores pagos (R\$) | Inscrição em RAPs não processados (R\$) | Crédito disponível (R\$) | Créditos solicitados e remanejados (R\$) | Execução sobre o limite autorizado (%) |
|--|---------------|--|------------------------------------|---------------------------|----------------------------|-------------------------|-------------------------|---------------------|---|--------------------------|--|--|
| 1) Administração da unidade | 30.690.573,00 | 37.878.973,00 | 35.767.032,00 | 0,00 | 622.235,46 | 37.353.300,81 | 29.788.328,74 | 29.788.328,74 | 7.564.972,07 | 525.672,19 | 0,00 | 95,75 |
| 1.1 Despesas correntes | 26.946.573,00 | 34.134.973,00 | 34.733.086,00 | 0,00 | 622.235,46 | 33.649.620,49 | 29.514.956,58 | 29.514.956,58 | 4.134.663,91 | 485.352,51 | 0,00 | 96,88 |
| 1.2 Investimentos | 3.744.000,00 | 3.744.000,00 | 1.033.946,00 | 0,00 | 0,00 | 3.703.680,32 | 273.372,16 | 273.372,16 | 3.430.308,16 | 40.319,68 | 0,00 | 358,21 |
| 2) Formação e capacitação de recursos humanos | 300.000,00 | 301.887,00 | 301.887,00 | 0,00 | 0,00 | 295.590,28 | 258.934,28 | 258.934,28 | 36.656,00 | 6.296,72 | 0,00 | 97,91 |
| 3) Concessão de bolsas para pesquisa econômica | 16.442.000,00 | 11.509.400,00 | 9.133.654,00 | 5.756.727,86 | 0,00 | 7.301.428,05 | 6.782.789,04 | 6.782.789,04 | 5.18.639,01 | 4.207.971,95 | 0,00 | 79,94 |

(Continua)

(Continuação)

| Itens de despesas | LOA 2014 | Dotação atualizada – lei mais créditos (R\$) | Limite de empenho autorizado (R\$) | Destaques recebidos (R\$) | Destaques concedidos (R\$) | Despesa empenhada (R\$) | Despesa liquidada (R\$) | Valores pagos (R\$) | Inscrição em RAPs não processados (R\$) | Crédito disponível (R\$) e remanejados (R\$) | Créditos solicitados e remanejados (R\$) | Execução sobre o limite autorizado (%) |
|--|----------------------|--|------------------------------------|---------------------------|----------------------------|-------------------------|-------------------------|----------------------|---|--|--|--|
| 4) Diagnósticos, prospecções e estratégias ¹ | 6.897.427,00 | 8.539.672,00 | 6.950.158,65 | 0,00 | 772.394,85 | 8.561.068,65 | 5.388.623,30 | 5.388.623,30 | 3.172.445,35 | -21.396,65 | 0,00 | 123,18 |
| 4.1 Diagnósticos, prospecções e estratégias ¹ | 2.665.427,00 | 2.665.427,00 | 2.665.427,00 | 0,00 | 772.394,85 | 2.794.518,46 | 2.787.268,48 | 2.787.268,48 | 7.249,98 | -129.091,46 | 0,00 | 104,84 |
| 4.1.1 Despesas correntes | 0,00 | 1.642.245,00 | 1.642.245,00 | 0,00 | 0,00 | 1.642.245,00 | 1.539.886,25 | 1.539.886,25 | 102.358,75 | 0,00 | 0,00 | 100,00 |
| Fte 281 | | | | | | | | | | | | |
| 4.2 Programa Ipea Pesquisa | 4.232.000,00 | 4.232.000,00 | 2.642.486,65 | 0,00 | 0,00 | 4.124.305,19 | 1.061.468,57 | 1.061.468,57 | 3.062.836,62 | 107.694,81 | 0,00 | 156,08 |
| 4.2.1 BID – despesas correntes Fte 148 | 2.383.488,00 | 1.686.488,00 | 1.686.488,00 | 0,00 | 0,00 | 1.686.488,00 | 863.800,58 | 863.800,58 | 822.687,42 | 0,00 | 0,00 | 100,00 |
| 4.2.2 BID – investimentos Fte 148 | 1.000.000,00 | 1.697.000,00 | 107.486,65 | 0,00 | 0,00 | 1.686.788,67 | 0,00 | 0,00 | 1.686.788,67 | 10.211,33 | 0,00 | 1.569,30 |
| 4.2.3 Contrapartida – despesas correntes Fte 2100 | 848.512,00 | 570.512,00 | 570.512,00 | 0,00 | 0,00 | 476.329,05 | 197.667,99 | 197.667,99 | 278.661,06 | 94.182,95 | 0,00 | 83,49 |
| 4.2.4 Contrapartida – investimento Fte 2100 | 0,00 | 278.000,00 | 278.000,00 | 0,00 | 0,00 | 274.699,47 | 0,00 | 0,00 | 274.699,47 | 3.300,53 | 0,00 | 98,81 |
| Total | 54.330.000,00 | 58.229.932,00 | 52.152.731,65 | 5.756.777,86 | 1.394.630,31 | 53.511.387,79 | 42.218.675,36 | 42.218.675,36 | 11.292.712,43 | 4.718.544,21 | 0,00 | 102,61 |

Elaboração dos autores.

Nota: ¹ A diferença existente entre o valor da dotação atualizada e o valor da despesa empenhada, liquidada e paga é resultado de outros recursos da Fucapes em cumprimento ao Termo de Execução Descentralizada, firmado entre o Ipea e esta fundação.

2.2 DESPESAS COM DESLOCAMENTO DE PESSOAS NO EXTERIOR E NO PAÍS EM 2014

TABELA 3

Despesas com deslocamento de pessoas no exterior e no país (2014)

| Unidade | Fonte | Custo total da viagem (R\$) | Limite autorizado para 2013 (R\$) | Limite autorizado para 2014 (R\$) | Saldo disponível (R\$) | Limite inicial autorizado e ajustado (R\$) | Utilizado (%) | A utilizar (%) |
|---|-------|-----------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|------------------------|--|---------------|----------------|
| Dides | Ipea | 64.721,10 | 90.000,00 | 89.945,07 | 25.223,97 | 81.000,00 | 71,96 | 28,04 |
| Diest | Ipea | 130.447,47 | 178.800,00 | 178.690,88 | 48.243,41 | 160.920,00 | 73,00 | 27,00 |
| Dimac | Ipea | 90.383,58 | 134.100,00 | 134.018,16 | 43.634,58 | 120.690,00 | 67,44 | 32,56 |
| Dinte | Ipea | 66.511,83 | 74.500,00 | 74.454,53 | 7.942,70 | 67.050,00 | 89,33 | 10,67 |
| Dirur | Ipea | 85.772,78 | 149.000,00 | 148.909,06 | 63.136,28 | 134.100,00 | 57,60 | 42,40 |
| Diset | Ipea | 83.016,72 | 89.400,00 | 89.345,44 | 6.328,72 | 80.460,00 | 92,92 | 7,08 |
| Disoc | Ipea | 126.311,66 | 149.000,00 | 148.909,06 | 22.597,40 | 134.100,00 | 84,82 | 15,18 |
| Presidência | Ipea | 325.145,76 | 400.000,00 | 269.941,10 | -55.204,66 | 360.000,00 | 120,45 | -20,45 |
| Reserva técnica da Dides ¹ | Ipea | 0,00 | 158.200,00 | 0,00 | 0,00 | 142.380,00 | 0,00 | 0,00 |
| Reserva técnica da Presidência ¹ | Ipea | 305.067,77 | 67.000,00 | 206.786,70 | -98.281,07 | 60.300,00 | 147,53 | -47,53 |
| Total | | 1.277.378,67 | 1.490.000,00 | 1.341.000,00 | 63.621,33 | 1.341.000,00 | 95,26 | 4,74 |

Fonte: Sistema e Concessão de Passagens e Diárias (SCPD).

Nota: ¹ Os gastos com diárias e passagens em 2014 vinculados a Acordos de Cooperação Técnica (ACTs) estão sendo alocados nas reservas técnicas da Dides e da Presidência do Ipea, haja vista estarmos devolvendo recursos recebidos em 2013 e compensados no presente exercício. O Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP) e a Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (SAE/PR) estipulam, por meio de portaria, o limite anual para este gasto de R\$ 1,34 milhão para o exercício de 2014, aplicável apenas às despesas efetuadas com recursos do Ipea.

Obs.: Diest – Diretoria de Estudos e Políticas do Estado, das Instituições e da Democracia; Dimac – Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas; Dinte – Diretoria de Estudos e Relações Econômicas e Políticas Internacionais; Dirur – Diretoria de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais; Diset – Diretoria de Estudos e Políticas Setoriais de Inovação, Regulação e Infraestrutura; e Disoc – Diretoria de Estudos e Políticas Sociais.

2.3 MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A implantação do escritório de projetos na Dides priorizou, inicialmente, as seguintes ações: definição da metodologia de gestão de projetos e processo da diretoria; divulgação dessa metodologia; e treinamento das equipes.

Com o passar do tempo, essas atividades foram reduzidas em detrimento de outras atribuições, como o assessoramento estratégico à diretoria, o acompanhamento dos projetos em andamento e o monitoramento dos resultados. Sendo assim, a equipe do Núcleo de Escritório de Projetos e Processos (Nuepp) continua com parte das atribuições inerentes à Divisão de Planejamento e Projetos Institucionais (DVPPI), que engloba o gerenciamento das metas, projetos, processos e agenda da Dides.

Desde setembro de 2014, vem sendo realizada a atualização dos projetos e processos via sistema Ipea Projetos.

A gestão da qualidade e do conhecimento continua sendo executada pela equipe coordenada pelo técnico de planejamento e pesquisa Fábio Ferreira Batista.

As diversas ações citadas nos tópicos a seguir representam uma amostra do impacto positivo da adoção de novas práticas relacionadas à modernização administrativa.

2.3.1 Gestão de projetos

A gestão de projetos tem o objetivo de garantir que os projetos sejam concluídos no prazo e orçamento planejados, evitando desperdício de recursos.

Em relação ao escritório de projetos da Dides, destacam-se os dados a seguir.

- 1) Localização: Nuepp/DVPPI/CGPGO/Dides.
- 2) Institucionalização a partir da publicação da Portaria nº 29, de 29 de janeiro de 2013.
- 3) Número de projetos classificados como prioritários pela Dides em 2014: 24.
- 4) Número de projetos acompanhados pelo escritório de projetos em 31 de dezembro de 2014: 30.

2.3.2 Gestão de processos

A gestão de processos tem por objetivo conhecer os processos de trabalho, documentá-los, melhorá-los e acompanhá-los por meio de indicadores.

Em 2014, devido ao número elevado de projetos prioritários, nenhum processo foi selecionado para ser trabalhado. Portanto, monitoramos apenas o processo Prestação de Contas de Auxílio a Pesquisador, da Divisão de Apoio à Pesquisa (DVPEQ), que foi redesenhado em 2013.

2.3.3 Gestão da estratégia

As metas de 2014 foram instituídas pela Portaria SAE nº 5, de 16 de janeiro de 2014, e publicadas no *Diário Oficial da União* (DOU). Estas metas foram revisadas e publicadas no Boletim Extra nº 4, de 26 de setembro de 2014.

Ainda em 2014, a Dides elaborou as novas metas para 2015, que serão acompanhadas nos próximos relatórios de atividades.

Convém ressaltar, ainda, que foram registrados excelentes índices de atendimento e satisfação às solicitações registradas no sistema E-pedidos. Em 2014, a Dides recebeu 13.453 pedidos de atendimento, dos quais 92,83% foram plenamente atendidos. Das 10.989 demandas com avaliação de satisfação, 99,15% foram consideradas plenamente satisfatórias pelos usuários.

O detalhamento dos resultados alcançados pela Dides em 2014 pode ser observado na tabela 4.

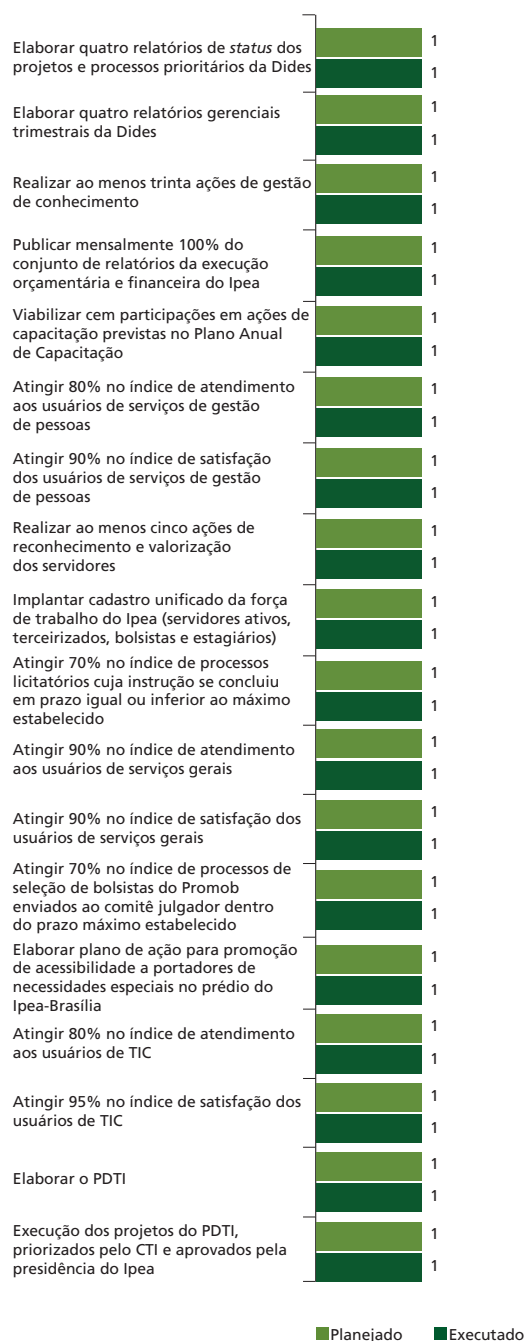
TABELA 4

Painel detalhado de medição das metas intermediárias da Dides (2014)

| Área | Indicador | Meta | Resultado |
|-------|--|------|-----------|
| CGPGO | Elaborar relatórios de <i>status</i> dos projetos e processos prioritários da Dides. | 4 | 4 |
| | Elaborar relatórios gerenciais trimestrais da Dides. | 4 | 4 |
| | Realizar um mínimo de ações de gestão do conhecimento. | 30 | 109 |
| | Porcentagem da publicação do conjunto de relatórios da execução orçamentária e financeira. | 100% | 100% |
| CGPES | Número de participações em ações de capacitação previstas no Plano Anual de Capacitação. | 100 | 300 |
| | Índice de atendimento aos usuários de gestão de pessoas pelo E-pedidos. | 80% | 86,63% |
| | Índice de satisfação dos usuários de serviços de gestão de pessoas pelo E-pedidos. | 90% | 98,10% |
| | Número de ações de reconhecimento e valorização dos servidores executadas. | 5 | 9 |
| | Implantar cadastro unificado da força de trabalho do Ipea (servidores ativos, terceirizados, bolsistas e estagiários). | 1 | 1 |
| CGCAP | Porcentagem de finalização das demandas emergenciais de aquisições e contratações, enviadas à Divisão de Compras e Contratos (DVCOC) para instrução ou conclusão processual, dentro do prazo solicitado. | 70% | 100% |
| | Índice de atendimento aos usuários de serviços gerais. | 90% | 98,79% |
| | Índice de satisfação aos usuários de serviços gerais. | 90% | 99,65% |
| | Atingir o índice de processos de seleção de bolsistas do Programa de Mobilização da Competência Nacional para Estudos sobre o Desenvolvimento (Promob), enviados ao comitê julgador dentro do prazo máximo estabelecido. | 70% | 89% |
| | Elaborar plano de ação para a promoção de acessibilidade a portadores de necessidades especiais no prédio do Ipea/Brasília. | 1 | 1 |
| CGTIC | Índice de atendimento aos usuários de Tecnologia da Informação e Comunicações (TIC). | 80% | 93,09% |
| | Índice de satisfação dos usuários de TIC. | 95% | 99,70% |
| | Elaborar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI). | 1 | 1 |
| | Execução dos projetos do PDTI, priorizados pelo Comitê de Tecnologia da Informação (CTI) e aprovados pela presidência do Ipea. | 1 | 1 |

Elaboração dos autores.

GRÁFICO 1
Metas da Dides em 2014



Elaboração dos autores.

2.3.4 Gestão do conhecimento

QUADRO 1

Implantação de práticas de gestão do conhecimento no Ipea

| |
|---|
| Benefícios esperados do projeto |
| <ul style="list-style-type: none">• eliminação de lacunas de conhecimento e contribuição, dessa forma, para:<ul style="list-style-type: none">▪ atingir os objetivos estratégicos do Ipea; e▪ cumprir a missão do Ipea (“aprimorar as políticas públicas essenciais ao desenvolvimento brasileiro por meio da produção e disseminação de conhecimentos e da assessoria ao Estado nas suas decisões estratégicas”); e• reconhecimento do Ipea como instituição de referência na implementação de práticas de gestão do conhecimento na administração pública federal e, em especial, na implementação de repositórios institucionais. |
| Ações realizadas no período de janeiro a dezembro de 2014 |
| <ul style="list-style-type: none">• contratação, por meio do programa Ipea Pesquisa, do consultor Ricardo Cruz para criar a identidade visual do Repositório do Conhecimento do Ipea (RCIpea) a partir de novembro de 2014;• seleção do pesquisador visitante Marcos Novais para atualizar as versões do programa DSpace e aperfeiçoar o RCIpea a partir de dezembro de 2014;• seleção do bolsista Marcel Stanlei para desenvolver atividades de pesquisa no âmbito do projeto RCIpea, a partir de dezembro de 2014;• seleção da bolsista Amanda Sanfilippo para desenvolver atividades de pesquisa no âmbito do projeto RCIpea, a partir de dezembro de 2014; e• inserção de um total de 2.344 objetos no repositório. |
| Federação de Repositórios para o Desenvolvimento (Ferede) |
| <ul style="list-style-type: none">• contratação, por meio do programa Ipea Pesquisa, do consultor Ricardo Cruz para criar a identidade visual da federação a partir de novembro de 2014; e• seleção do pesquisador visitante Marcos Novais para configurar e instalar o programa DSpace para a criação da federação a partir de dezembro de 2014. |
| Repositório do Conhecimento Gerencial do Ipea (RCGIpea) |
| <ul style="list-style-type: none">• contratação, por meio do programa Ipea Pesquisa, do consultor Ricardo Cruz para criar a identidade visual do RCGIpea a partir de novembro de 2014; e• seleção do pesquisador visitante Marcos Novais para configurar e instalar o programa DSpace para a criação do RCGIpea a partir de dezembro de 2014. |
| Narrativas do RCIpea |
| <ul style="list-style-type: none">• realização da edição e inserção no RCIpea dos vídeos gravados em 2013 com as narrativas dos seguintes servidores do Ipea: Fábio Ferreira Batista, Veruska da Silva Costa, João Brígido, Bernardo Figueiredo, Daniel Cerqueira, Edvaldo Noleto Perna Filho, Bernardo Alves, Carlos Paiva, Leônidas Pires Neto e Ana Amélia Camarano. |

Elaboração dos autores.

QUADRO 2

Participação em eventos nacionais e internacionais

| |
|---|
| Benefícios esperados do projeto |
| <ul style="list-style-type: none">• apresentar em eventos técnicos e científicos nacionais e internacionais trabalhos realizados no Ipea na área de gestão do conhecimento e inovação na administração pública. |
| Ações realizadas no período de janeiro a dezembro de 2014 |
| <ul style="list-style-type: none">• estruturação do projeto, cujas ações serão executadas em 2015. |

Elaboração dos autores.

QUADRO 3

Realização de estudos e pesquisas e elaboração de artigos de gestão do conhecimento e inovação na administração pública

| |
|---|
| Benefícios esperados do projeto |
| <ul style="list-style-type: none"> • realizar estudos e pesquisas para disseminar casos de gestão do conhecimento e inovação na administração pública. |
| Ações realizadas no período de janeiro a dezembro de 2014 |
| <ul style="list-style-type: none"> • estruturação do projeto, cujas ações serão executadas em 2015. |

Elaboração dos autores.

QUADRO 4

Assessoramento a organizações públicas na implementação da gestão do conhecimento

| |
|--|
| Benefícios esperados do projeto |
| <ul style="list-style-type: none"> • ministrar oficinas e acompanhar a implementação do Modelo de Gestão do Conhecimento para a Administração Pública Brasileira (MGCAPB) e de repositórios do conhecimento em organizações públicas. |
| Ações realizadas no período de janeiro a dezembro de 2014 |
| <ul style="list-style-type: none"> • estruturação do projeto, cujas ações serão executadas em 2015. |

Elaboração dos autores.

QUADRO 5

Disseminação da gestão do conhecimento na administração pública

| |
|--|
| Benefícios esperados do projeto |
| <ul style="list-style-type: none"> • disseminar princípios, conceitos e práticas de gestão do conhecimento na administração pública por meio de palestras, cursos e oficinas. |
| Ações realizadas no período de janeiro a dezembro de 2014 |
| <ul style="list-style-type: none"> • 13 de março – aula inaugural no Programa de Pós-Graduação em Gestão do Conhecimento da Universidade Federal de Santa Catarina (EGC/UFSC); • 20, 21, 27 e 28 de março – curso Gestão do Conhecimento: teoria e boas práticas, na Escola Nacional de Administração Pública (Enap); • 31 de março – palestra Modelo de Gestão do Conhecimento para a Administração Pública Brasileira, no Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra); • 1ª, 7, 8, 9 e 10 de abril – disciplina gestão da informação e do conhecimento nas organizações, na Enap; • 30 de abril – palestra Gestão do Conhecimento na Administração Pública, na Secretaria de Orçamento Federal (SOF); • 7, 8 e 9 de maio – disciplina gestão da informação e do conhecimento nas organizações, ministrada ao longo do Curso de Especialização em Gestão Pública da Enap; • 16 de junho – palestra para o secretário e demais membros da alta administração da Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB); • 7 de julho – palestra sobre o modelo de gestão do conhecimento na administração pública na rede nacional de pesquisa, ministrada por Fábio Ferreira Batista, na cidade do Rio de Janeiro; • 29, 30 e 31 de julho – participação de Fábio Ferreira Batista no curso Certificação de Auditores de Processos de Gestão do Conhecimento, com metodologia Empresas mais Admiradas em Gestão do Conhecimento (Most Admired Knowledge Enterprises – Make), na cidade de São Paulo; • 15 de agosto – palestra Como Implantar Repositórios na Administração Pública? O caso do RCIpea, ministrada por Veruska Costa, em Brasília; • 19 de agosto – apresentação sobre o RCIpea para representantes da Furnas Centrais Elétricas, por Veruska Costa, no Ipea-Brasília; |

(Continua)

(Continuação)

| Ações realizadas no período de janeiro a dezembro de 2014 |
|---|
| <ul style="list-style-type: none">• 27 de agosto – participação de Fábio Ferreira Batista como membro de banca de tese de doutorado sobre gestão do conhecimento (Mecanismos de Proteção e Compartilhamento do Conhecimento em Processo de Desenvolvimento de <i>Software</i> em uma Empresa Pública de Tecnologia da Informação, de autoria de Isamir Carvalho) no EGC/UFSC, em Florianópolis;• 2 de setembro – participação de Fábio Ferreira Batista na reunião do Conselho Consultivo da Associação de Acreditação do Capital Intelectual (ICAA), em Santarém, Portugal;• 5 de setembro – apresentação do artigo <i>Gestão do Conhecimento na Administração Pública: Brasil vs. Portugal</i>, na Conferência Europeia de Gestão do Conhecimento (European Conference on Knowledge Management – ECKM), por Fábio Ferreira Batista, em Santarém, Portugal;• 11, 12, 22 e 23 de setembro – curso ministrado por Fábio Ferreira Batista na Enap intitulado Gestão do Conhecimento: teoria e prática nas organizações públicas, em Brasília;• 18 e 19 de setembro – participação de Fábio Ferreira Batista no XII Congresso Brasileiro de Gestão do Conhecimento (KM Brasil 2014), em Florianópolis;• 25 de setembro – palestra Modelo de Gestão do Conhecimento para a Administração Pública Brasileira, ministrada por Fábio Ferreira Batista, no Ministério das Cidades (MCidades), em Brasília;• 11 de novembro – palestra de Fábio Ferreira Batista no II Colóquio de Gestão do Conhecimento, Capital Intelectual e Ativos Intangíveis, na Universidade do Grande Rio (Unigranrio), no Rio de Janeiro;• 24 de novembro – palestra de Fábio Ferreira Batista no I Seminário de Gestão da Informação e do Conhecimento da Rialide-BR, no Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), na cidade do Rio de Janeiro; e• 26 e 27 de novembro – seminário Experiências Internacionais de Implementação da Gestão do Conhecimento na Administração Pública, no Ipea-Brasília. |

Elaboração dos autores.

QUADRO 6

Observatório Ipea de Gestão do Conhecimento e Inovação na Administração Pública

| Benefícios esperados do projeto |
|--|
| <ul style="list-style-type: none">• disponibilizar na internet informações e conhecimentos sobre como implantar a gestão do conhecimento na administração pública para inovar processos, produtos e serviços e para produzir resultados em benefício do cidadão. |
| Ações realizadas no período de janeiro a dezembro de 2014 |
| <ul style="list-style-type: none">• 27 de junho – presidente do Ipea instituiu o Observatório Ipea de Gestão do Conhecimento e Inovação na Administração Pública (Portaria nº 111);• setembro de 2014 – elaboração da versão preliminar do <i>blog</i> do observatório;• setembro de 2014 – início da concessão de bolsas para realização de estudos e pesquisas no âmbito do observatório; e• seleção da bolsista Evellin Damiano da Silva (auxiliar de pesquisa) e do bolsista Guilherme Gonçalves (Incentivo à Pesquisa II) para realizar estudos e pesquisas no âmbito do observatório. |

Elaboração dos autores.

QUADRO 7

Pesquisa Gestão do Conhecimento na Administração Pública: o que mudou no período 2004-2014?

| |
|---|
| Benefícios esperados do projeto |
| <ul style="list-style-type: none"> • reconhecimento do Ipea como instituição de referência na realização de estudos e pesquisas na área de gestão do conhecimento na administração pública. |
| Ações realizadas no período de janeiro a dezembro de 2014 |
| <ul style="list-style-type: none"> • de 3 a 20 de fevereiro – reuniões para apresentar a pesquisa e palestra sobre gestão do conhecimento no Ministério da Previdência Social, na Advocacia-Geral da União (AGU), no Departamento de Polícia Federal (DPF), no Ministério das Relações Exteriores (MRE), no Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), no Gabinete de Segurança Institucional (GSI/PR), no Banco do Brasil e no Ministério Público do Distrito Federal e Territórios do Ministério Público Federal (MPDFT/MPF); • 21 de fevereiro – a ECKM aceitou o resumo do artigo <i>Gestão do Conhecimento na Administração Pública: Brasil vs. Portugal</i>, de autoria de Fábio Ferreira Batista e Florinda Matos, cujo próximo passo foi a apresentação do artigo completo no evento realizado em Santarém, Portugal, nos dias 4 e 5 de setembro de 2014; • de 24 de fevereiro a 3 de julho – reuniões para apresentar a pesquisa e palestra sobre gestão do conhecimento no Ministério do Meio Ambiente (MMA), no Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), na Câmara dos Deputados, no Ministério da Defesa, no Ministério da Cultura, no Ministério da Pesca e Aquicultura, no Ministério das Comunicações, no Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), no Senado Federal, no Ministério da Justiça, na Eletrosul S/A, na Secretaria de Direitos Humanos da PR, no Supremo Tribunal Federal (STF), no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), na Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), no Ministério da Saúde, na empresa Itaipu Binacional, na Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), na Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM) da PR, na Telebrás, na Corregedoria-Geral da União (CGU), no Tribunal de Contas da União (TCU), no Ministério do Turismo, no Comando da Marinha, no Ministério Público do Trabalho (MPT), no Comando da Aeronáutica, na Caixa Econômica Federal, na Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), no Conselho da Justiça Federal (CJF), no Banco Central do Brasil, no Ministério da Educação, no Operador do Sistema Elétrico (ONS), na Fundação Oswaldo Cruz, na Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), na Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero), no Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), na Agência Nacional de Águas (ANA), no Ministério dos Transportes, na Polícia Rodoviária Federal, no Conselho Nacional de Justiça, na Secretaria de Aviação Civil, na Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), na Empresa Brasileira de Comunicação (EBC), na Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), no Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), na Agência de Aviação Civil (Anac), na Eletronorte, na Secretaria Geral da PR, no Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), na Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), no Ministério Público Militar, no Ministério da Fazenda, na RFB, no Superior Tribunal Militar, na SAE/PR, no Comando do Exército Brasileiro (Comex), na Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), na Secretaria de Comunicação (Secon/PR), na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), no BNDES, na Agência Nacional de Cinema (Ancine), na Agência Nacional de Petróleo, no MPF, no MP, na Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM), na Eletrobras, no Ministério da Ciência e Tecnologia, na Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras), no Superior Tribunal do Trabalho, no Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), na Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), no Ministério da Integração Nacional, em Furnas Centrais Elétricas S.A, na Companhia Brasileira de Transportes Urbanos (CBTU), na Secretaria de Portos, na Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (Seppir), na Secretaria de Relações Institucionais (SRI), no Ipea e no Ministério da Agricultura; • 29 de outubro – seminário Institucionalização da Gestão do Conhecimento na Administração Pública: estágio atual e desafios futuros, no Ipea-Brasília, cujo objetivo foi divulgar os resultados da pesquisa Gestão do Conhecimento na Administração Pública: o que mudou no período 2004-2014?; e • 30 de outubro – seminário Institucionalização da Gestão do Conhecimento na Administração Pública: estágio atual e desafios futuros, no Ipea do Rio de Janeiro, cujo objetivo foi divulgar os resultados da pesquisa Gestão do Conhecimento na Administração Pública: o que mudou no período 2004-2014? |

Elaboração dos autores.

QUADRO 8

Publicação de trabalhos sobre a gestão do conhecimento

| |
|---|
| Benefícios esperados do projeto |
| <ul style="list-style-type: none"> reconhecimento do Ipea como instituição de referência na publicação de trabalhos sobre gestão do conhecimento na administração pública brasileira. |
| Ações realizadas no período de janeiro a dezembro de 2014 |
| <ul style="list-style-type: none"> março – publicado o texto para discussão (TD) nº 1941, <i>Casos Reais de Implantação do Modelo de Gestão do Conhecimento para a Administração Pública Brasileira</i>; setembro – artigo <i>Gestão do Conhecimento na Administração Pública: Brasil vs. Portugal</i>, de autoria de Fábio Ferreira Batista e Florinda Matos, apresentado na ECKM 2014, em Santarém, Portugal; outubro – elaborado, aprovado e encaminhado ao editorial do Ipea para publicação o TD <i>Gestão do Conhecimento na Administração Pública</i>, com resultados da pesquisa Ipea 2014 e grau de externalização e formalização, de Fábio Ferreira Batista; outubro – elaborado, aprovado e encaminhado ao editorial do Ipea para publicação o TD <i>Casos Reais de Implantação do Modelo de Gestão do Conhecimento para a Administração Pública Brasileira: a experiência do governo de Minas Gerais</i>, de Fábio Ferreira Batista, Margarida Maria Souto Fantoni, Marco Aurélio Zancanela do Carmo e Renato de Alcino Vieira; novembro – elaborado e publicado o texto <i>Gestão do Conhecimento no Serviço Público Federal</i> no TD nº 2000, <i>Pesquisas e Propostas</i>, de Fábio Ferreira Batista; e dezembro – elaborado, aprovado e encaminhado ao editorial o TD <i>Casos Reais de Implantação do Modelo de Gestão do Conhecimento para a Administração Pública Brasileira: o caso da Fundação Oswaldo Cruz</i>, de Fábio Ferreira Batista, Paula Xavier dos Santos, Ana Paula Carvalho, Ana Furniel, Carla Kaufmann, Erica Loureiro e Rodrigo Ferrari. |

Elaboração dos autores.

3 GESTÃO DE PESSOAS

3.1 ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

TABELA 5
Pessoal do Ipea

| Categoria | Brasília | Rio | Sem unidade específica | Total |
|--|------------------|-----------------|------------------------|--------------|
| Ativos do Ipea em exercício | 278 ² | 76 ² | - | 354 |
| Carreira de exercício descentralizado ¹ | 13 | 1 | - | 14 |
| Requisitados | 5 | 2 | - | 7 |
| Exercício (parágrafo 7º do Artigo 93 da Lei nº 8.112/1990) | 1 | - | - | 1 |
| Nomeados para cargo em comissão | 4 | 2 | - | 6 |
| Afastamentos/licenças | - | - | 25 | 25 |
| Cedidos | - | - | 102 | 102 |
| Aposentados | - | - | 654 | 654 |
| Pensionistas | - | - | 102 | 102 |
| Total em 2014 | 301 | 81 | 883 | 1.265 |

Elaboração dos autores.

Notas: ¹ Carreiras de exercício descentralizado: procurador federal, analista de planejamento e orçamento, técnico de planejamento e orçamento, especialista em políticas públicas e gestão governamental.

² Valores se referem ao total de servidores de nível médio e superior em exercício no órgão.

TABELA 6

Força de trabalho ativa no Ipea

| Unidade | Brasília | Rio | Total |
|--------------------------------------|------------|------------|------------|
| Servidores em exercício ¹ | 301 | 81 | 382 |
| Terceirizados | 137 | 40 | 177 |
| Estagiários | 35 | 21 | 56 |
| Total em 2014 | 473 | 142 | 615 |

Elaboração dos autores.

Nota: ¹ Servidores do Ipea ativos em exercício, carreira de exercício descentralizado, requisitados e nomeados para cargos em comissão.

3.2 CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES

São oferecidas as categorias de capacitação relacionadas a seguir.

3.2.1 Quanto ao público-alvo

- Cursos gerenciais: esta capacitação tem como objetivo instrumentalizar os gerentes do Ipea, mediante cursos de atualização e de reciclagem, para o emprego de estratégias e técnicas gerenciais que permitam aumentar a capacidade de resposta às demandas geradas pela sociedade.
- Cursos de competências técnicas: o foco destes cursos é adequar o perfil técnico dos servidores do Ipea aos requisitos exigidos para o cumprimento das competências institucionais nas diferentes áreas de atuação do instituto.

3.2.2 Quanto ao prazo de duração

- Capacitação de curta duração: eventos de capacitação com carga horária inferior a 60 horas/aula.
- Capacitação de média duração: eventos de capacitação com carga horária superior a 60 horas/aula, como as pós-graduações *lato sensu*, especializações e Master of Business Administration (MBAs).
- Capacitação de longa duração: eventos de capacitação de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado), pós-doutorado e pós-graduação *lato sensu* destinados aos servidores ocupantes de cargo de nível superior, em efetivo exercício na instituição, em função da missão institucional, dos eixos temáticos e do planejamento estratégico do Ipea.

3.2.3 Quanto ao local da capacitação

- Capacitação interna: turmas organizadas e cursos oferecidos e/ou realizados no Ipea.
- Capacitação externa: cursos realizados em instituições do mercado e/ou escolas de governo; também estão nesta categoria os eventos, seminários e congressos no Brasil (Artigo 87 da Lei nº 8.112/1990, regulamentado pelo Decreto nº 5.707/2006 e pela Portaria Ipea nº 25, de 19/2/2014, publicada no Boletim de Pessoal Edição Extra nº 5, de 19/2/2014).
- Afastamentos para participação em eventos no exterior (Portaria Ipea nº 210, de 18/9/2013, publicada no Boletim de Pessoal Edição Extra nº 4, de 19/9/2013).

- Licença capacitação (Resolução CGP/Ipea nº 65, de 7/7/2011, publicada no Boletim de Pessoal Edição nº 3, de 12/7/2011).
- Cursos de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado, doutorado ou pós-doutorado) (Portaria Ipea nº 26, de 26/12/2012, publicada no Boletim de Pessoal Edição Extra nº 5, de 26/12/2012).

TABELA 7

Pessoal capacitado, por categoria de capacitação (2014)

| Tipo de capacitação | Quantidade de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2014 |
|---|--|
| 1) Capacitação interna | 142 |
| 1.1 Curso – turmas fechadas para servidores do Ipea | 142 |
| 2) Capacitação externa | 158 |
| 2.1 Participação em evento no Brasil | 39 |
| 2.2 Participação em evento no exterior | 88 |
| 2.3 Licença capacitação | 12 |
| 2.4 Pós-graduação <i>stricto sensu</i> | 6 |
| 2.5 Mestrado profissional | 13 |
| Total | 300 |

Elaboração dos autores.

3.3 QUALIDADE DE VIDA

Os programas de saúde e qualidade de vida objetivam facilitar mudanças no estilo de vida, combinando ações e campanhas para consciência, comportamento e envolvimento, que deem suporte a práticas de saúde e previnam doenças. Exemplo disso são as campanhas de vacinação e exames periódicos, que já existem no Ipea.

Para ampliar a promoção da saúde e do bem-estar do servidor e colaborador, a CGPES da Dides estruturou o Programa de Qualidade de Vida no Trabalho do Ipea. Este se insere no Desafio nº 5 do planejamento estratégico, o qual contempla a promoção do fortalecimento institucional do Ipea, com ações que integram as áreas finalísticas e corporativas.

3.3.1 Serviço médico

TABELA 8

Atendimento médico (2014)

| Ações | Número de atendimentos de janeiro a dezembro de 2014 |
|-------------------------------------|--|
| Eventos realizados | 805 |
| 1) Homologação de atestados médicos | 164 |
| 2) Atendimentos médicos | 455 |
| 3) Atendimentos de enfermagem | 93 |
| 3.1 Controle de pressão arterial | 48 |
| 3.2 Curativos | 7 |
| 3.3 Medicação oral | 38 |
| 3.4 Medicação injetável | - |
| 3.5 Crioterapia | - |
| 3.6 Nebulização | - |
| 3.7 Glicemia capilar | - |
| 3.8 Eletrocardiograma | - |

Elaboração dos autores.

3.3.2 Qualidade de vida no trabalho

Em diversas ações do Programa de Qualidade de Vida no Trabalho, houve a participação dos servidores e colaboradores do Ipea, conforme se constata nos quadros 9A e 9B.

QUADRO 9

Ações de qualidade de vida no trabalho realizadas (2014)

9A – Em Brasília

| Ações | Período de realização | Descrição da ação |
|--|-----------------------|--|
| Eventos realizados | | |
| Comemoração do Mês da Mulher | Março | O evento Exemplo de Amor e Luta ocorreu no dia 13 de março, contando com a participação de 52 servidores, colaboradores e alguns visitantes de outros órgãos. No evento tivemos a apresentação de duas palestras: <ul style="list-style-type: none">• A Mulher na Era do Pós-Feminismo, por Aspásia Camargo (deputada estadual do Rio de Janeiro pelo Partido Verde); e• Conquistas e Desafios para a Equidade de Gênero, por Carolina Tokarski (assessora da Secretaria Executiva da SPM). |
| Homenagem ao Dia dos Pais | Agosto | Ocorreu no dia 11 de agosto, com a cantata do coral às 10h na portaria central do Ipea-Brasília. Na ocasião foi exibido um vídeo de homenagem aos pais que fora disponibilizado também na intranet. |
| V Semana de Qualidade de Vida no Trabalho | Agosto | O evento ocorreu em dois dias (13 e 14 de agosto) e contou com a participação total de aproximadamente 184 servidores, colaboradores e visitantes. Nele, foram desenvolvidas: <ul style="list-style-type: none">• as palestras A Meditação na Era das Metrôpoles: um caminho para a realização? e Desvendando Mitos para Manter um Corpo Saudável com uma Alimentação Balanceada; e• oficinas de <i>origami</i> e aula de yoga. |
| Doação de sangue | Agosto | A campanha do Ipea em parceria com o Hemocentro ocorreu no Ipea-Brasília, sala 618, no dia 21 de agosto, das 8h às 12h. Contou com a participação de 54 servidores, colaboradores e visitantes. Tendo em vista a grande demanda, foi disponibilizada pelo Hemocentro uma <i>van</i> , que levou catorze doadores para a coleta em sua unidade. |
| I Encontro de Corais do Ipea O Prazer de Ouvir | Setembro | O evento ocorreu no dia 17 de setembro, a partir das 18h, no auditório do subsolo do Ipea-Brasília, como complementação das comemorações do Jubileu de Ouro do Ipea. Contou com a participação de cinco corais: Coral do Ipea, Coral Marista de Brasília, Coral do Senado, Coral Adventista de Brasília e Coral Unicanto. Teve a presença de treze servidores, colaboradores e visitantes. Foram entregues quatro placas de agradecimento aos corais visitantes e certificados aos membros. |
| Outubro Rosa | Outubro | Ao longo do mês foi realizada campanha pela intranet do Ipea, com informações sobre o tema câncer de mama. Encerrou-se o mês com a apresentação do coral e distribuição de informativo no dia 23 de outubro, às 9h30, na portaria central do Ipea-Brasília. |

(Continua)

(Continuação)

| Ações | Período de realização | Descrição da ação |
|--|----------------------------|---|
| Dia do Servidor | Outubro | Evento no dia 27 de outubro, em que foram feitas homenagens aos servidores com 35 anos de serviço (homens) e 30 anos de serviço (mulheres), com placas de reconhecimento profissional e certificados de relevância profissional aos servidores aposentados. Além das homenagens, tivemos a apresentação do Programa de Preparação para Aposentadoria A Arte de Viver Bem, com a divulgação do resultado de sua pesquisa, e foi proferida a palestra Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas, pelo Dr. Alexandre Kalil, diretor do Departamento de Desenvolvimento de Desempenho Institucional do MP. Contamos com a presença de 110 participantes, entre eles 19 homenageados com placas tanto em Brasília quanto no Rio de Janeiro e 33 certificados para os aposentados. O evento foi realizado no auditório do subsolo do Ipea-Brasília. |
| Novembro Azul | Novembro | Ao longo do mês de novembro, foi realizada campanha pela intranet do Ipea, com informações sobre o tema câncer de próstata e cuidados com a saúde do homem. Encerrou-se o mês com a apresentação do coral e a distribuição de informativo no dia 21, às 10h, na portaria central do Ipea-Brasília. |
| Cantata de Natal | Dezembro | No dia 17 de dezembro, a maestrina do coral, Isabela Sekeff, desceu as escadas do edifício BNDES tocando flauta com o acompanhamento de um violinista convidando os servidores e colaboradores do Ipea para assistirem à cantata de Natal. A cantata ocorreu no mesmo dia, às 10h, no auditório do Ipea-Brasília, com a participação de quinze coralistas e duas convidadas. Encerrou-se às 11h com um coquetel ofertado pela Associação dos Funcionários do Ipea (Afipea). |
| Ações continuadas | | Número de participantes ¹ |
| Coral Ipea | Janeiro a dezembro de 2014 | 13 |
| Apresentação do coral no Mês da Mulher | Março | 15 |
| Apresentação no Encontro de Coros do Serviço Social do Comércio (Sesc), na 913 Sul | Maio | 12 |
| Apresentação no XXXVI Encontro Anual dos Alcoólicos Anônimos, em Ceilândia-DF | Maio | 12 |
| Apresentação no seminário Setor Público Sustentável, Responsabilidades & Desafios, no auditório do Ipea-Brasília | Junho | 12 |

(Continua)

(Continuação)

| Ações | Período de realização | Descrição da ação |
|---|-----------------------|-------------------|
| Apresentação em homenagem ao Dia dos Pais | Agosto | 131 |
| Apresentação na V Semana de Qualidade de Vida no Trabalho | Agosto | 13 |
| Apresentação em Sobradinho | Agosto | 13 |
| Apresentação no I Encontro de Corais do Ipea | Setembro | 13 |
| Apresentação no Outubro Rosa | Outubro | 13 |
| Apresentação na Semana da Qualidade de Vida da PR | Novembro | 13 |
| Apresentação no Novembro Azul | Novembro | 13 |
| Apresentação no seminário Gestão do Conhecimento da Dides | Novembro | 13 |
| Apresentação na Casa do Candango | Dezembro | 13 |
| Cantata de Natal | Dezembro | 17 |

9B – No Rio de Janeiro

| Ações/eventos | Período de realização | Descrição da ação |
|--|-----------------------|--|
| Comemoração do Mês da Mulher | Março | O evento Exemplo de Amor e Luta ocorreu no dia 13 de março no Ipea-Brasília, com transmissão por videoconferência para o Ipea-Rio, contando com a participação de dezesseis servidores e colaboradores. |
| Homenagem ao Dia dos Pais | Agosto | Disponibilizado um vídeo de homenagem na intranet do Ipea no dia 11 de agosto. |
| V Semana de Qualidade de Vida no Trabalho | Agosto | O evento foi transmitido por videoconferência para o Ipea-RJ. |
| I Encontro de Corais do Ipea O Prazer de Ouvir | Setembro | O evento foi transmitido por videoconferência para o Ipea-RJ. |
| Outubro Rosa | Outubro | Ao longo do mês, foi realizada campanha pela intranet do Ipea, com informações sobre o tema câncer de mama. |
| Dia do Servidor | Outubro | Evento realizado no dia 27 de outubro no auditório do Ipea-Rio (décimo andar). No Ipea-Rio, no dia 28 de novembro, às 15h30, foi proferida a palestra Câncer de Próstata, com a enfermeira Regina Célia de Barros, transmitida por videoconferência para o Ipea-Brasília. |
| Novembro Azul | Novembro | |

Elaboração dos autores.

Nota: ¹ Servidores, bolsistas, terceirizados e estagiários.

3.4 AVALIAÇÕES DE DESEMPENHO

QUADRO 10

Avaliação de desempenho para o cálculo da Gratificação de Desempenho de Atividades Específicas do Ipea (GDAlpea)

| Benefícios esperados do projeto |
|---|
| <ul style="list-style-type: none">• a avaliação de desempenho institucional visa aferir o desempenho coletivo ao alcance das metas e dos objetivos organizacionais do Ipea, utilizando-se como parâmetros indicadores que visem medir a qualidade dos serviços e das atividades relacionadas à atuação finalística do Ipea ou que concorram para seu alcance; e• a avaliação de desempenho individual visa aferir o desempenho do servidor no exercício das suas atribuições do cargo ou função, com foco na contribuição individual para o alcance dos objetivos organizacionais. |
| Ações realizadas de janeiro a dezembro de 2014 |
| <ul style="list-style-type: none">• período de avaliação do ciclo 2013: recebimento dos formulários de avaliação de desempenho preenchidos no período de 1º a 30 de janeiro de 2014;• elaboração das planilhas de vinculação das notas dos servidores que recebem GDAlpea;• processamento e apuração das notas individuais da avaliação de desempenho do ciclo 2013 pelo Núcleo de Pesquisas Sociais (Nupes), no período de 1º a 7 de fevereiro;• envio em 7 de fevereiro da lista com os nomes e as notas dos servidores que recebem GDAlpea para a Divisão de Administração de Pessoal (Dvape), com vistas ao processamento na folha de pagamento;• período de ciência das notas da avaliação de desempenho do ciclo 2013;• controle dos pedidos de reconsideração e recurso – não houve pedido de reconsideração nem recurso;• realização de mapeamento de chefias – ocupantes de cargos de direção e assessoramento superior (DAS) 101 – e subordinados do Ipea;• montagem dos formulários a seguir para envio por e-mail aos chefes das unidades de avaliação para preenchimento: Plano de Trabalho 2014 e Metas Individuais 2014 para pactuação;• reformulação do termo de referência nos moldes do BID, em parceria com a CGTIC, com vistas à aquisição do sistema de avaliação de desempenho – rito da Instrução Normativa (IN) SLTI/MP nº 4, de 12/11/2010 –, termo arquivado devido à necessidade de contratação de empresa de consultoria para mapeamento do processo;• elaboração do termo de referência nos moldes do BID, em parceria com a CGTIC, com vistas à contratação de firma de consultoria para mapear o processo de avaliação de desempenho e artefatos, levantar requisitos e escrever a documentação necessária para aquisição e desenvolvimento dos módulos do sistema;• envio à Unidade de Coordenação de Programas (UCP) em maio de 2014 do termo de referência para contratação de empresa para elaboração dos documentos necessários à contratação de sistema de gestão de desempenho e por competências no Ipea e envio de proposta de orçamento à UCP em junho de 2014;• envio por <i>e-mail</i> dos formulários do Plano de Trabalho 2014 e de Metas Individuais 2014 aos chefes das unidades de avaliação nos dias 14 e 15/7/2014;• orientação aos chefes para o preenchimento do formulário do Plano de Trabalho 2014 e Metas Individuais 2014;• recebimento dos Planos de Trabalho 2014 e Metas Individuais 2014 até o dia 28/7/2014, com a realização de cobrança dos não entregues e a extensão do prazo para agosto de 2014 – até o momento, 70% das unidades de avaliação responderam;• publicação do edital da Comissão de Acompanhamento da Avaliação de Desempenho (CAD) na intranet, eleições e escolha de representantes para comporem a comissão;• termo de referência para a contratação de empresa para desenvolver sistema de gestão de desempenho e por competências no Ipea ajustado, conforme orientações da UCP – envio para a Procuradoria Federal do Ipea (Profe) em julho;• retorno da Profe em agosto com recomendações, que foram realizadas, todavia, o processo foi cancelado, tendo em vista a mudança de foco: Ipea Projetos e/ou sistema-piloto do MP em reunião com o presidente do Ipea e com a Assessoria de Planejamento e Articulação Institucional (Aspla); |

(Continua)

(Continuação)

Ações realizadas de janeiro a dezembro de 2014

- participação em reunião em agosto com o diretor da Secretaria de Gestão Pública (Segep) do MP, para firmar o interesse do Ipea em participar da implantação do sistema-piloto de avaliação de desempenho desenvolvido pelo Serpro/MP;
- cobrança dos demais formulários de plano de trabalho e metas individuais das unidades de avaliação;
- atualização da planilha com dados dos servidores;
- mapeamento dos servidores, chefia imediata e lotação por meio de *e-mail* com planilha; e
- montagem dos formulários e envio às unidades de avaliação para preenchimento das metas e notas dos fatores no início de janeiro de 2015.

Elaboração dos autores.

QUADRO 11

Avaliação para a progressão funcional na carreira

Benefícios esperados do projeto

- a avaliação da progressão funcional tem por objetivo o acompanhamento do servidor pela chefia imediata, a fim de que, de acordo com a pontuação recebida, o servidor possa adquirir padrões de vencimento superiores, dentro de uma classe ou para padrão(ões) da classe seguinte àquela em que o servidor se encontrar.

Ações realizadas de janeiro a dezembro de 2014

- o processo de progressão funcional dos servidores do Ipea, regulado pela Resolução CGP nº 5, de 6 de maio de 2008, é anual e ocorre todo mês de junho – no segundo trimestre de 2014, foram realizadas as ações descritas a seguir:
- aplicação da Avaliação de Progressão Funcional referente ao período 1º/7/2013 a 30/6/2014 para os servidores que não chegaram à última classe e padrão S-IV, cujas etapas foram:
 - levantamento dos possíveis servidores a serem progredidos;
 - envio dos formulários de avaliação às diretorias em 20/6/2014 para aplicação da Avaliação de Progressão Funcional referente ao período de 1º/7/2013 a 30/6/2014 dos servidores que não chegaram à última classe e padrão S-IV;
 - recebimento das avaliações até 8/7/2014;
 - preparação de minuta de resolução com as devidas progressões para aprovação do presidente em 9/7/2014;
 - publicação da Portaria nº 116, de 9/7/2014, no Boletim Extra nº 1, de 10/7/2014, com o resultado da progressão funcional;
 - encaminhamento à área de cadastro e pagamento para inclusão na folha de pagamento de julho de 2014;
- não houve ações a serem executadas nos meses de agosto a dezembro de 2014, pois a progressão funcional dos servidores do Ipea, regulada pela Resolução CGP nº 5/2008, dispõe que esse processo deverá ocorrer anualmente, no mês de junho, o que já ocorreu em 2014.

Elaboração dos autores.

Avaliação para a aprovação em estágio probatório

| |
|--|
| Benefícios esperados do projeto |
| <ul style="list-style-type: none"> • a avaliação de estágio probatório tem por objetivo fornecer ferramenta para que a chefia imediata possa acompanhar o servidor a fim de avaliá-lo pela aptidão, pela capacidade e pelo desempenho das atribuições do cargo de provimento efetivo para o qual foi nomeado mediante aprovação em concurso público, garantindo assim a estabilidade adquirida pelo servidor. |
| Ações realizadas de janeiro a dezembro de 2014 |
| <ul style="list-style-type: none"> • as avaliações de estágio probatório dos servidores do Ipea, regulado pela Resolução CGP nº 187, de 6/7/2010, seguiram as seguintes etapas: <ul style="list-style-type: none"> ■ em 10 de fevereiro de 2014, foram encaminhadas às chefias dos quatro servidores as avaliações para preenchimento e devolução em 17 de fevereiro, restando um servidor que ainda não tinha completado o interstício de seis meses para aplicação da avaliação e um servidor que já tinha completado as seis avaliações necessárias – cinco servidores concluíram o estágio probatório, sendo este homologado pela comissão conforme reuniões listadas: ■ dia 3 de fevereiro, homologação das avaliações de um servidor conforme Resolução nº 7/CAEEP/Ipea, de 3/2/2014, publicada no Boletim Ipea Extra nº 3, de 13/2/2014; ■ dia 17 de março, homologação das avaliações de quatro servidores conforme Resolução nº 8/CAEEP/Ipea, de 17/3/2014, publicada no Boletim Ipea Extra nº 2, de 8/4/2014; ■ em 20 de fevereiro, foi encaminhada a primeira avaliação de um servidor que não havia sido avaliado por não ter completado o interstício no dia 10 do mesmo mês para preenchimento e devolução no dia 28; ■ em 15 de julho, foi encaminhada a segunda avaliação de um servidor que não havia sido avaliado por não ter completado o interstício para preenchimento e devolução no dia 25 de julho; e ■ em 16 de dezembro, foi encaminhada a terceira avaliação de um servidor que não havia sido avaliado por não ter completado o interstício para preenchimento e devolução em 9 de janeiro de 2015. |

Elaboração dos autores.

3.5 PROJETOS PRIORITÁRIOS DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

3.5.1 Revisão da carreira

Histórico dos cargos e da carreira do Ipea

Os cargos do Ipea fazem parte do Sistema de Planejamento e Orçamento do Poder Executivo (ciclo de gestão) desde 1994.

Chegaram a ser transformados em analista de planejamento e orçamento e técnico de planejamento e orçamento. Efeitos suspensos pela Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) nº 722/1992 (motivo: transformação de cargos após a Constituição Federal).

Até junho de 2008, tinham a mesma tabela remuneratória dos cargos do ciclo de gestão nos níveis intermediários e superior. Em julho de 2008, com a edição da Medida Provisória nº 440, convertida na Lei nº 11.890/2008, somente o cargo de técnico de planejamento e pesquisa passou a ser remunerado pela tabela de subsídio. Entretanto, treze servidores ocupantes deste cargo ficaram em tabela suplementar, por não observar o cumprimento dos requisitos estabelecidos para o enquadramento, ou seja: *i)* aprovação em concurso público, para aqueles investidos neste emprego/cargo a partir de 5/10/1988, data da Constituição Federal de 1988; *ii)* subsunção às regras constitucionais e legais vigentes à época da investidura, para os contratados para este emprego até 4/10/1988; e *iii)* graduação de nível superior na data da investidura neste emprego/cargo. Os demais cargos de nível superior e intermediário foram enquadrados no plano de cargos em tabelas salariais diversas da tabela do subsídio. Os técnicos de planejamento e pesquisa aposentados foram posicionados na tabela de subsídio sem análise de mérito.

Em 2010, houve uma comissão mista do Ipea e da Secretaria de Recursos Humanos (SRH) do MP que estudou o histórico da criação dos cargos do Ipea, identificando a existência de doze deles, cujas atribuições se assemelham, tornando-se assim passíveis de aglutinação. Infelizmente, houve tão somente um diagnóstico sem registro formal, o que não produziu nenhum efeito até a presente data.

Existe, atualmente, uma afronta ao princípio constitucional da isonomia salarial, pois existem ocupantes do mesmo cargo, o de técnico de planejamento e pesquisa, sendo remunerados de forma diferente, uns por subsídio e outros por tabela suplementar de menor valor.

Em decorrência de decisão da AGU e de denúncia feita ao Ministério Público, encontra-se em curso o enquadramento dos aposentados. Somente permanecerão na tabela de subsídio aqueles que efetivamente preencherem os critérios estabelecidos na lei. Estima-se que cerca de trinta servidores devem sair da tabela de subsídio, passando, portanto, a integrar tabela suplementar, o que, em alguns casos, ocasionará uma redução salarial.

Proposta

Revisão da carreira para, inicialmente, aglutinar os cargos possíveis e, depois, incluir todos os cargos com a remuneração por subsídio e nos mesmos valores do ciclo de gestão, a fim de resgatar a situação anterior à Lei nº 11.890/2008.

Caso, no entendimento do MP, alguns cargos não possam ingressar na carreira e no subsídio e tenham, por força legal, de compor tabela suplementar, a exemplo do que houve na implantação da carreira da AGU, deverá ser criado um mecanismo para que os valores recebidos nesta tabela sejam iguais aos da tabela do subsídio.

Tendo em vista o pequeno quadro de pessoal do Ipea, o impacto financeiro – em torno de R\$ 612 mil por mês – não é significativo para implementar esta proposta.

QUADRO 13

Proposta de revisão de carreira para os servidores do Ipea

| |
|---|
| Benefícios esperados do projeto |
| <ul style="list-style-type: none"> • regularização e consolidação da carreira; • isonomia entre os servidores; • motivação e incentivo para que os servidores permaneçam no Ipea; e • evitar perda de recursos humanos. |
| Ações realizadas de janeiro a dezembro de 2014 |
| <ul style="list-style-type: none"> • não houve nenhuma alteração no processo desde o último relatório (Relatório nº 3/2014); • agendada a reunião com a coordenadora e o coordenador substituto da CGPES, o diretor da Dides e o diretor do Departamento de Planejamento das Estruturas e da Força de Trabalho do MP para tratar do assunto carreira – por motivos de força maior, o assunto não pôde ser discutido; • tentativa de marcar reuniões para tratar do assunto com o Departamento de Normas e Procedimentos Judiciais de Pessoal do MP, onde o processo se encontra, mas, devido à indisponibilidade de agenda desse ministério, não houve a realização de nenhuma reunião; • realizadas parcerias entre CGPES e Afipea, com vistas ao alinhamento da proposta de revisão da carreira, nas secretarias do MP que tratam do assunto; e • elaborado documento conjunto do Ipea e da Afipea, enviado à Segep do MP. |

Elaboração dos autores.

3.5.2 Concurso público

QUADRO 14

Proposta de realização de concurso público

| |
|--|
| Benefícios esperados do projeto |
| <ul style="list-style-type: none">• assegurar a existência de um número suficiente de servidores para atender às necessidades de trabalho do Ipea;• superar a fragilidade causada pela previsão de aposentadoria para mais de 30% dos servidores do Ipea, nos próximos cinco anos; e• possibilitar a renovação do quadro de servidores do Ipea. |
| Ações realizadas de janeiro a dezembro de 2014 |
| <ul style="list-style-type: none">• encaminhamento no mês de março de 2014 de uma nova Nota Técnica solicitando à SAE/PR a realização do concurso público para o Ipea no ano de 2015;• acompanhamento da solicitação de autorização na Segep do MP, para que o Ipea possa realizar concurso público de 128 cargos efetivos, sendo 100% para provimento em 2014:<ul style="list-style-type: none">▪ técnico de planejamento e pesquisa: 30;▪ técnico de desenvolvimento e administração: 58;▪ analista de sistemas: 15;▪ auxiliar técnico: 25;• concurso negado pelo MP. |

Elaboração dos autores.

3.5.3 Mapeamento de competências

QUADRO 15

Proposta de mapeamento de competências

| |
|--|
| Benefícios esperados do projeto |
| <ul style="list-style-type: none">• atender ao Decreto nº 5.707/2006, que instituiu a política e as diretrizes para o desenvolvimento de pessoal da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, adotando o modelo de gestão por competências;• melhorar o processo de gestão de pessoas:<ul style="list-style-type: none">▪ identificar a discrepância entre as competências necessárias para concretizar a estratégia corporativa e as competências internas existentes na organização;▪ manter plano anual de capacitação do Ipea;▪ criar trilhas de aprendizagem: permitirão ao servidor a autogestão do seu processo de aprendizagem e a transparência dos requisitos de competência para cada área;▪ manter banco de talentos: sistema de informação que permitirá identificar mais rapidamente as competências dos servidores e orientar o seu desenvolvimento profissional; e▪ estabelecer políticas de gestão de pessoas: documento que definirá as diretrizes orientadoras dos processos de gestão de pessoas no Ipea. |
| Ações realizadas de janeiro a dezembro de 2014 |
| <ul style="list-style-type: none">• os temas do projeto Mapeamento de Competência foram aprovados pelo presidente, conforme Portaria Ipea nº 25, de 19/2/2014, publicada no Boletim de Pessoal Edição Extra nº 5, de 19/2/2014;• encaminhados os documentos (Competências Essenciais do Ipea, Plano Anual de Capacitação, Trilha de Aprendizagem, Política de Gestão de Pessoas) em março de 2014 à Assessoria de Imprensa e Comunicação (Ascom) do Ipea para a impressão; |

(Continua)

(Continuação)

Ações realizadas de janeiro a dezembro de 2014

- elaboração de termos de referência para a contratação de consultor para ministrar treinamento do Programa de Desenvolvimento Gerencial divididos nos módulos:
 - Competências Essenciais do Líder;
 - Negociação e Gestão de Conflitos; e
 - Como Fazer um Plano de Gestão para sua Equipe?;
- envio dos termos de referência do Programa de Desenvolvimento Gerencial para análise da UCP em 9 de setembro de 2014;
- retorno do material impresso Estratégias para Desenvolvimento de Pessoas (Trilha de Aprendizagem, Política de Gestão de Pessoas, Competências Essenciais do Ipea, Plano de Capacitação e Manual de Avaliação de Desempenho Individual e Institucional do Ipea) em 3 de outubro de 2014, aguardando para divulgação interna no órgão;
- divulgação e distribuição do material Estratégias para Desenvolvimento de Pessoas (Trilha de Aprendizagem, Política de Gestão de Pessoas, Competências Essenciais do Ipea, Plano de Capacitação e Manual de Avaliação de Desempenho Individual e Institucional do Ipea); e
- aprovação dos termos de referência pela CGCAP, Dides e BID e contratação da consultoria – feita a análise das empresas sem nenhuma aprovação e devolvido o processo à UCP para nova abertura em janeiro de 2015.

Elaboração dos autores.

4 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)

4.1 AÇÕES DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)

QUADRO 16

Ações para manutenção e melhorias em infraestrutura de *hardware*, serviços e capacitação

Benefícios esperados das ações

- continuidade dos serviços prestados por meio da infraestrutura de TI;
- melhoria da produtividade do corpo de colaboradores; e
- melhoria da produtividade dos técnicos da CGTIC, no desempenho das suas funções de gestão e manutenção do ambiente computacional do Ipea.

Ações realizadas de janeiro a dezembro de 2014

- sala de sigilo: preparação dos computadores e conclusão da instalação da rede e dos equipamentos de segurança;
- implantação do portal do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), em versão multilíngue – parceria entre o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), o Ipea e a Fundação João Pinheiro (FJP);
- reunião com a SOF para acompanhamento do plano de trabalho, sob o escopo do ACT nº 17/2010, que prevê a implantação de ambiente de TIC redundante e de alta disponibilidade nas instalações do Ipea e da SOF;
- encaminhado termo de referência à DVCOG para renovação do uso do serviço da rede metropolitana de governo (Infovia), com redução de custos;
- instalação do novo sistema de armazenamento de dados centralizado;
- ampliação da capacidade e liberação da instalação de agente de sincronismo remoto de arquivos do serviço de armazenamento e compartilhamento de dados (<nuvem.ipea.gov.br>);
- participação de dois técnicos no treinamento de antivírus McAfee;
- participação na definição da metodologia estratégica de homologação de equipamentos de TIC para defesa cibernética, no Centro de Defesa Cibernética (CDCiber), do Ministério da Defesa;

(Continua)

(Continuação)

Ações realizadas de janeiro a dezembro de 2014

- participação na primeira reunião de 2014 do Comitê de Implantação de Software Livre (CISL) do governo federal;
- participação de um técnico na Conferência Gartner de Infraestrutura, Operações e Datacenters, em São Paulo;
- participação de um técnico da CGTIC no evento Serpro – Soluções de TIC para Projetos Prioritários 2014;
- participação de um técnico da CGTIC na reunião entre Ipea, Pnud e Fundação Israel Pinheiro, em Belo Horizonte, para discussão da nova versão do portal IDHM;
- participação de seis técnicos da CGTIC no treinamento de administração de armazenamento de dados VNX Unified Storage Management;
- implantação para testes na *web* do sistema Extrator de Dados do Ipea (<<http://extrator.ipea.gov.br>>);
- implantação em homologação do portal de publicações desenvolvido pela Assessoria Técnica (Astec)/Dirur;
- suporte e acompanhamento da instalação do *software* Brainstorming Web nas instalações do Ipea e disponibilização na internet com o endereço <<http://www.prospectiva.ipea.gov.br>>;
- recebimento e instalação do sistema de armazenamento de dados centralizado;
- adaptação e ampliação do *datacenter* do Ipea, em que foi instalado novo *rack* de equipamentos da SOF – ACT nº 17/2010;
- encaminhamento de termo de referência para contratação da reforma da instalação elétrica de TIC do edifício BNDES, visando à mudança do centro de dados do Ipea para o subsolo;
- recebimento de três equipamentos do tipo *tablet*, para a publicação de conteúdo no formato de publicação eletrônica (*electronic publication – ePub*) – Ascom;
- migração de todas as caixas postais para nova área de armazenamento de dados;
- ampliação do servidor de rede e disponibilização de espaço de disco e *backup* dos dados para uso do Editorial no Rio de Janeiro;
- envio de dois técnicos da CGTIC e de equipamentos ao Rio de Janeiro para manutenção emergencial da rede após incidente de alagamento da infraestrutura do 16º andar do edifício Presidente Wilson;
- instalação de uma nova impressora multifuncional no Protocolo da Presidência;
- instalação de uma nova impressora no Posto de Vendas da Ascom, no térreo;
- configurados quatro *desktops* e instalados todos os *softwares* necessários para uso na sala de sigilo;
- substituídos dezoito computadores de mesa obsoletos e sem garantia contratual, em Brasília;
- suporte aos usuários do Ipea-Rio e elaboração de manuais de instalação e uso de serviços de TI para os gerentes da TI no Rio;
- recebimento do quarto equipamento do tipo *tablet*, para a publicação de conteúdo no formato *ePub* – Ascom;
- participação de um técnico da CGTIC na segunda reunião entre o Ipea, o Pnud e a Fundação Israel Pinheiro, em Belo Horizonte, para discussão da nova versão do portal IDHM;
- encaminhamento de termo de referência para contratação de solução de *backup*;
- participação de três técnicos da CGTIC no seminário Proteção, Backup, Arquivamento e Disponibilidade de Dados;
- participação de um técnico da CGTIC no XII Fórum de Certificação Digital (CertForum);
- participação de um técnico da CGTIC na palestra técnica do CISL Orquestração do seu Ambiente Linux com Mcollective;
- participação de dois técnicos da CGTIC no evento Governança Sem Fronteiras e no lançamento do sistema Citsmart no portal de *software* público do governo federal;
- participação de dois técnicos da CGTIC no evento DCD Converged Brasília 2014;
- participação de um técnico da CGTIC no I Colóquio Técnico de 2014 do Centro de Tratamento de Incidentes de Segurança de Redes de Computadores da Administração Pública Federal (CTIR GOV);
- participação de um técnico da CGTIC na IV Oficina de Segurança da Informação e Comunicações, cujo tema foi a implementação de controle de acesso em segurança da informação e comunicações (SIC);
- participação de um técnico da CGTIC no evento Armazenamento Definitivo por *Software*;

(Continua)

(Continuação)

Ações realizadas de janeiro a dezembro de 2014

- participação de um técnico da CGTIC no treinamento do CISL Puppet Fundamentals for System Administrators;
- participação de dois técnicos da CGTIC no Simpósio Brasileiro de Redes de Computadores e Sistemas Distribuídos (SBRC), em Florianópolis;
- participação de dois técnicos da CGTIC no evento VMware: Simplifique a TI. Inove com a sua nuvem;
- participação do coordenador-geral da CGTIC em visita técnica à China, a convite da embaixada da República Popular da China;
- participação do chefe da Divisão de Suporte e Atendimento aos Usuários (DVSUP) nos cursos Elaboração do Termo de Referência para a Contratação de Serviços e Aquisições, no Instituto Capacitar, no Rio de Janeiro; Introdução ao Orçamento Público, realizado pelo Instituto Legislativo Brasileiro (ILB) do Senado Federal (ensino a distância – EAD); Orçamento Público: conceitos básicos, realizado pela ENAP (EAD); e Formação de Pregoeiros, realizado pelo Comprasnet do MP (EAD);
- participação do chefe da DVSUP na VIII Oficina de Segurança da Informação e Comunicações, realizada na Secretaria de Segurança Presidencial da PR;
- participação do chefe da DVSUP no curso Auditoria Interna – *online*, realizado pela Universidade Norte do Paraná (Unopar);
- participação do chefe da DVSUP no Seminário de Segurança Cibernética, realizado pela Network Eventos de Brasília;
- contratação de três estagiários para compor a equipe de atendimento e suporte aos usuários – um para DVSUP, um para Divisão de Infraestrutura de Rede (DVRED) e um para a Divisão de Sistemas de Informação (DVSIS);
- contratação de um estagiário de nível médio para atuar em atividades administrativas na DVSUP;
- substituídos seis computadores de mesa obsoletos e sem garantia contratual, em Brasília;
- ampliação de área de 50 GB para armazenamento de dados para a Dimac, em resposta ao Memorando nº 50/Dimac/Ipea, para processamento de dados sobre emprego e investimento;
- ampliação de área de 3 TB de armazenamento de dados para a Disoc, em resposta ao Memorando nº 50/Disoc/Ipea;
- realizada reunião para disponibilização de recursos de armazenamento para projeto de construção de ferramenta para coleta de dados dos diários da justiça, em resposta ao Memorando nº 79/Diest/Ipea;
- migração de todas as caixas postais para nova área de armazenamento de dados;
- migração das bases de dados usadas no servidor SAS SBSB2 para nova área de armazenamento de dados;
- migração das áreas usadas pelos sistemas operacionais dos servidores de rede para nova área de armazenamento de dados;
- migração das áreas usadas pelos *websites* para nova área de armazenamento de dados;
- migração da área de uso temporário para *backup* dos servidores Linux para nova área de armazenamento de dados;
- elaboração de proposta de armazenamento de dados para Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul (BRICS);
- transferência do *site* do Conselho Nacional de População e Desenvolvimento (CNPD) para a SAE;
- participação do chefe da DVSUP no curso de Formação e Atualização de Pregoeiros e da Equipe de Apoio no Instituto Capacitar, do Rio de Janeiro;
- participação do chefe da DVSUP no Fórum Sul-Americano de Líderes de Governo, realizado no Brasil 21-Centro de Convenções, em Brasília;
- participação de dois técnicos da CGTIC no seminário Nova Norma para Contratação de Soluções de TI, IN nº 4/2014, realizado no Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (Sisp) do MP, em Brasília;
- substituídos dois computadores de mesa obsoletos e sem garantia contratual, em Brasília;
- contratação de um estagiário para atuar como apoio administrativo na DVSUP;
- disponibilizado e divulgado na intranet o ramal 5300, Central de Atendimento aos Usuários, como forma de reduzir o tempo de atendimento e melhorar o processo de acompanhamento dos chamados;
- participação de quatro servidores da CGTIC em treinamento de fiscalização de contratos;

(Continua)

(Continuação)

Ações realizadas de janeiro a dezembro de 2014

- participação de um técnico da CGTIC em evento para conhecer a nova versão do *software* de *backup* CA ArcServe; na VI Oficina de SIC do Departamento de Segurança da Informação e Comunicações (Dsic) do GSI; na V Senasic, promovida pelo Ministério da Defesa; na palestra técnica do CISL Infraestrutura Ágil com Puppet, promovida pelo Serpro; e na Palestra Segurança Completa – Antivírus é Suficiente?, todas em Brasília;
- participação de dois técnicos da CGTIC na Palestra Wireless 2.0, em Brasília;
- encaminhado termo de referência para contratação de: material de consumo elétrico e lógico para manutenção da rede de computadores; equipamentos e *software* de virtualização para a sala de sigilo;
- instalado novo servidor de geoprocessamento com o *plugin* Galileo funcionando com o ArcGIS 10, para o processamento da base de dados de arruamento;
- especificação e preparação do novo servidor da sala de sigilo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – demanda PDTI;
- implantada nova versão do portal Atlas Brasil, com informações de regiões metropolitanas;
- implantado portal Mapa das Organizações Sociais – convênio Ipea e Secretaria-Geral da PR;
- contratada nova versão do *software* ARCGIS – demanda PDTI;
- contratados novos sistemas de cópia de segurança para Brasília e Rio de Janeiro – demanda PDTI;
- contratados seis novos servidores de rede para processamento de alto desempenho – demanda PDTI;
- cancelamento do contrato de reforma predial para o *datacenter* com a empresa Time Solutions, por inexecução, e contratada nova empresa, a MH Tecnologia;
- elaboração de termo de referência e contratação de material elétrico e lógico para manutenção e ampliação da rede do Ipea em Brasília;
- renovação do contrato de comunicação de dados de Wide Area Network (WAN) da Intelig;
- concluída a contratação de equipamentos para a ampliação da rede sem fio em Brasília – Atas de Registro de Preço (ARPs) do MP;
- concluída a contratação de equipamentos centrais de rede em Brasília e Rio de Janeiro – ARPs do MP;
- desativado o serviço de transmissão de eventos *online* na internet, devido a defeito no equipamento;
- suporte aos reparos dos equipamentos de projeção do auditório do Ipea (subsolo) em Brasília; e
- concluída a contratação de equipamentos e *softwares* para implantação da segunda etapa da sala de sigilo do Ipea.

Elaboração dos autores.

QUADRO 17

Ações para manutenção e implantação de *softwares* de apoio

Benefícios esperados das ações

- manter atualizados *softwares* científicos, aplicativos e sistemas de informação, com a incorporação de novas funcionalidades, para apoio à produção de conhecimento; e
- manter atualizados *softwares*, sistemas de informação e equipamentos de editoração de textos e outras mídias, com a incorporação de novas funcionalidades, para a disseminação do conhecimento.

Ações realizadas de janeiro a dezembro de 2014

- instalada na Astec a nova versão do Visual Studio 2013;
- atualização do Office 2010 para Office 2013 em todos os micros do Editorial;
- configuração e instalação de *software* em todos os micros da sala de curso (sexto andar), para a realização do treinamento no sistema Ipea Projetos; e
- configuração e instalação de *software* em todos os micros da sala de curso (sexto andar), para a realização do treinamento Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (Siape) Cadastro.

Elaboração dos autores.

Ações para desenvolvimento e manutenção de sistemas de informação e base de dados

| Benefícios esperados das ações |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • suporte para o atingimento de metas pela Dides e pelas áreas finalísticas; • disseminação de informação; • fortalecimento da imagem institucional para a sociedade em geral; • otimização de processos com a implantação de sistemas; • redução do tempo para execução das atividades; e • redução de erros humanos com a implantação de sistemas informatizados. |
| Ações realizadas de janeiro a dezembro de 2014 |
| <ul style="list-style-type: none"> • manutenção na base do sistema Ortodocs; • suporte e resolução de problemas nos formulários de pesquisa e coleta de dados; • manutenções no Ipeadata e revisão do termo de referência, em conjunto com a Dimac/Rio, para contratação de bolsistas para evolução desse sistema; • suporte ao sistema Ipea Projetos; • continuidade dos trabalhos de migração dos dados do sistema Ortodocs para o Aleph da Rede Virtual de Bibliotecas (RVBI), no Senado Federal; • instalação e avaliação do <i>site</i> BRICS, construído pela SWOT Eventos; • implantação do <i>site</i> CNPD para a SAE; • importação e disponibilização de dados da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) do Ministério do Trabalho para a Diset; • disponibilização da base de dados de memória técnica da Biblioteca para consulta pela Diset; • desinstalação do Sistema de Gerenciamento de Projetos (SPGP) e exportação dos dados para formato acessível pela UCP; • preparação de curso sobre a Linguagem de Consulta Estruturada (Structured Query Language – SQL) para o público interno; • importação e disponibilização de dados em Extensible Markup Language (XML) sobre infraestrutura de pesquisa, grupos de pesquisa e currículos Lattes para a Diset; • importação, processamento e disponibilização de dados espaciais para a Diset; • criação, orientação ou manutenção de cinco formulários de pesquisa e coleta de dados para a Diest, a Ouvidoria, a DVPEQ e a CGPES; • participação do coordenador-geral da CGTIC em cerimônia do Fórum Editorial, que publica o Anuário TI & Governo e promove o Fórum TI & Governo, de premiação do Ipea e das demais instituições que participaram da concepção e implantação do Atlas de Desenvolvimento Humano, Pnud e Fundação João Pinheiro, no âmbito de iniciativas mais inovadoras na área de TI do setor público que contribua para a eficiência da gestão pública e da prestação de serviços ao cidadão; • treinamento da linguagem SQL para servidores e colaboradores (duas turmas, Brasília e Rio de Janeiro); • treinamento dos gestores e mantenedores dos dados do cadastro unificado; • elaboração do termo de referência pelo BID para contratação de consultoria com a finalidade de desenvolver sistema GDAIpea; • início do projeto de atualização da versão da ferramenta de pesquisa LimeSurvey: instalação no ambiente de teste e alteração da documentação; • início do projeto de atualização da versão da ferramenta de portal Joomla: definição das ações necessárias; • avaliação e revisão de regras de negócio e das necessidades de alteração no Ipeadata em reunião no Rio de Janeiro; • detalhamento das necessidades para integração de dados entre os sistemas Ipea Projetos e Sistema de Acompanhamento de Bolsas (Sisbolsa); • elaboração de orientações técnicas sobre o Ipeadata para que os consultores contratados (BID) possam elaborar suas propostas; |

(Continua)

(Continuação)

Ações realizadas de janeiro a dezembro de 2014

- criação de quatro formulários de pesquisa e coleta de dados para a Diset e o Núcleo de Gestão do Conhecimento e Qualidade (Nucoq) da Dides;
- implantação da nova barra de governo no *site* do Ipea;
- correções e melhorias no sistema de cadastro unificado dos servidores e colaboradores do Ipea – SRHWeb;
- participação de dois servidores no II Seminário de Métricas de Software do Sisp, na Enap;
- participação de servidor no seminário Plano de Dados Abertos e Política de Governo para Abertura de Dados, na Enap;
- detalhamento de demandas prioritárias para o Ipeadata no Rio de Janeiro e definição da sistemática de trabalho com os consultores contratados pelo BID para melhoria daquele sistema;
- elaboração de vídeo tutorial para orientar os responsáveis pela manutenção do cadastro unificado;
- correção da mudança de endereço do *site* Sistema de Coleta de Dados Contábeis da Secretaria do Tesouro Nacional (SISTN) no sistema Extrator de Dados do Ipea;
- alteração da busca geral do portal do Ipea para apresentação dos dados por seção/categoria;
- geração de relatórios com dados de escolaridade e outros para a CGPES;
- atualização das bases de dados do Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (Siasg);
- encaminhado termo de referência para aquisição da ferramenta SQLYOG para administração do banco de dados MySQL;
- atualizações do sistema Ipea Projetos;
- atualização da base de dados de currículos Lattes;
- construção de formulários E-pedidos para a Coordenação de Administração (COADM) no Rio de Janeiro;
- criação de formulário de pesquisa das Comunidades Terapêuticas – Diest;
- avaliação dos produtos de consultoria no Ipeadata;
- continuidade da manutenção da calculadora do Ipeadata;
- atualização da base de dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex);
- tratamento de bases de dados das organizações da sociedade civil (OSCs) – Diest; e
- adequação do termo de referência para contratação do *software* de gerenciamento da Biblioteca.

Elaboração dos autores.

4.2 PROJETOS PRIORITÁRIOS DE GESTÃO DE TIC

QUADRO 19

Elaboração do PDTI 2014-2015

Benefícios esperados do projeto

- direcionar as ações de TI aos objetivos estratégicos do Ipea;
- melhorar a gestão sobre os recursos de TI no Ipea; e
- atender à recomendação do Sisp/MP.

Ações realizadas de janeiro a dezembro de 2014

- realização de quatro reuniões do comitê de TI que resultou na deliberação dos gastos para 2014-2015 para encaminhamento e aprovação do PDTI pelo presidente do Ipea;
- aprovado o PDTI no comitê de TI e encaminhamento ao presidente do Ipea; e
- publicado o PDTI do Ipea para o ano de 2015, por meio da Portaria nº 224, de 18 de dezembro de 2014.

Elaboração dos autores.

QUADRO 20

Melhoria do indicador de governança de TI (iGovTI) do TCU

| |
|---|
| Benefícios esperados do projeto |
| <ul style="list-style-type: none"> • melhoria da maturidade de governança de TI do Ipea e melhoria do indicador iGovTI, para que o Ipea se consolide como referência na esfera da administração pública federal. |
| Ações realizadas de janeiro a dezembro de 2014 |
| <ul style="list-style-type: none"> • encaminhada à presidência do Ipea, para publicação, portaria que define a metodologia de construção de <i>software</i> do Ipea; • encaminhada resposta à auditoria interna do Ipea sobre pendências de não publicação do PDTI; • participação de eventos no MP sobre a Estratégia Geral de Tecnologia da Informação (EGTI); • consolidação dos dados do levantamento de governança de TI 2014 encaminhado pelo TCU ao presidente do Ipea; • participação de reuniões internas e encaminhamento de dados sobre gestão de TI solicitado pelos auditores da Secretaria de Controle Interno (Ciset); • publicada Portaria Ipea nº 153, de 22 de agosto de 2014, que define a metodologia de construção de <i>software</i> do instituto; • recebido parecer da Ciset que informa não haver apontamentos sobre a auditoria realizada nas ações de TI do Ipea pela CGTIC; • postergado serviço de consultoria (contrato BID-empresa Vision) até julho de 2015 em função da indisponibilidade orçamentária para a realização de licitação pública para fábrica de <i>software</i> e serviços afins; • encaminhado o Ofício nº 6/CGTIC, em 17 de setembro de 2014, à Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI) do MP, em resposta ao que recomenda o Acórdão nº 1.200/2014 do TCU/Plenário, que trata de atividades sensíveis e estratégicas, inerentes à TI no âmbito do Ipea; e • recebida mensagem eletrônica da Secretaria de Fiscalização de Tecnologia da Informação do TCU, em 19 de dezembro, com o resultado obtido pelo Ipea na última pesquisa iGovTi 2014, a qual foi encaminhada à presidência do instituto no dia 23 de dezembro, também por meio de mensagem eletrônica. |

Elaboração dos autores.

QUADRO 21

Aperfeiçoamento da SIC no Ipea

| |
|--|
| Benefícios esperados do projeto |
| <ul style="list-style-type: none"> • atendimento da recomendação do Sisp/MP e Dsic/PR; • melhoria da SIC do Ipea; • redução dos riscos de segurança no Ipea; e • redução da exposição dos usuários a fraudes eletrônicas. |
| Ações realizadas de janeiro a dezembro de 2014 |
| <ul style="list-style-type: none"> • atuação da Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes em Redes Computacionais (Etir) na avaliação de incidentes na rede computacional do Ipea; • avaliação e implantação dos mecanismos de segurança na versão multilíngue do sistema Atlas do Desenvolvimento Humano; • elaboração da minuta de portaria instituindo a sala de sigilo do Ipea; • recadastramento de todos os usuários da rede de computadores e correio eletrônico, com a assinatura do termo de responsabilidade pelo uso dos serviços de TIC; • bloqueio do uso do serviço Dropbox, devido a restrições da legislação de segurança no governo federal; • elaboração de nota técnica em resposta a Afipea sobre a legalidade das normas de uso de correio eletrônico no Ipea; • publicada portaria instituindo a sala de sigilo do Ipea; • tratamento de denúncia de incidente: CTIR Gov BR #63874 e CTIR Gov BR #67029; • tratamento de 1.011 denúncias internas de tentativas de fraude usando correio eletrônico; |

(Continua)

(Continuação)

| Ações realizadas de janeiro a dezembro de 2014 |
|--|
| <ul style="list-style-type: none">• tratamento de incidente interno com comprometimento de estação de trabalho, em 29 de abril e em 15 de julho; e uso indevido de serviço de armazenamento de dados em nuvem, tratada com a inserção de novas regras de bloqueio na rede, em 22 de setembro;• tratamento de incidentes: de tentativa de fraude eletrônica com o uso indevido de endereços de correio eletrônico do Ipea e de segurança envolvendo tentativa de negação de serviço do portal do Ipea;• tratamento de incidentes de segurança: envolvendo acesso indevido à base de dados, em 29 de agosto; com abertura de chamado CTIR GOV #67621; com abertura de chamado CTIR GOV #69054; envolvendo o uso indevido dos sistemas de armazenamento centralizados para guarda de conteúdo pessoal, em 24 de julho; visando ao furto de dados pessoais envolvendo o nome do Ipea, em 7 de julho;• implantação da sala de sigilo do Ipea;• iniciada cotação de preços para contratação de novos equipamentos para a sala de sigilo do Ipea;• participação de um técnico da CGTIC no evento Black Hat 2014 e no evento Defcon, ambos em Las Vegas, nos Estados Unidos;• divulgado na intranet comunicado de conscientização dos usuários sobre as regras de uso de bases de dados restritas;• transferência segura de base de dados de acesso restrito para a sala de sigilo do IBGE;• implantação de nova base de dados na sala de sigilo do Ipea;• implantado novo painel de monitoramento de vídeo da sala de sigilo;• avaliação e implantação de mecanismos de segurança para a nova versão do portal Atlas Brasil;• avaliação e implantação de mecanismos de segurança para o lançamento do portal Mapa das Organizações Sociais; e• atualização do <i>software</i> OpenSSL para mitigação da vulnerabilidade HeartBleed. |

Elaboração dos autores.

QUADRO 22

Adequação do contrato de serviços terceirizados às novas regras do Sisp/TCU

| Benefícios esperados do projeto |
|---|
| <ul style="list-style-type: none">• atender à recomendação do Sisp para que as contratações de serviços de TI estejam orientadas por resultados e utilizem indicadores de produtividade e qualidade, como método de medição e remuneração dos serviços prestados, diferentemente do modelo homem-hora; e• trata-se de projeto crítico para a manutenção do parque computacional do Ipea em função do contexto de redução do quadro de analistas de sistemas do Ipea e da falta de perspectiva, a curto prazo, de concurso público. |
| Ação realizada de janeiro a dezembro de 2014 |
| <ul style="list-style-type: none">• cancelamento da contratação de novos serviços terceirizados de TI em função dos cortes orçamentários. |

Elaboração dos autores.

QUADRO 23

Melhoria da infraestrutura predial

| Benefícios esperados do projeto |
|---|
| <ul style="list-style-type: none">• superar a deficiência de infraestrutura elétrica do edifício BNDES, que não garante a autonomia e integridade do parque computacional durante a interrupção de energia elétrica pelo provedor local. |
| Ações realizadas de janeiro a dezembro de 2014 |
| <ul style="list-style-type: none">• manutenção do cabeamento lógico/elétrico e instalação de equipamentos de TI nos diversos andares do edifício do Ipea;• reunião na SOF com o objetivo de viabilizar recursos orçamentários para instalação do <i>datacenter</i> do Ipea no subsolo do edifício BNDES, no âmbito do ACT firmado entre o Ipea e esta secretaria;• publicada a licitação para reforma elétrica e do <i>datacenter</i>, com data prevista para 30 de julho;• realizada a licitação e contratação da empresa Time Solutions para a realização da reforma elétrica e do <i>datacenter</i>; e• emitida a Ordem de Serviço (OS) 1/2014 para a execução da fase 1, Instalação de Grupo Gerador, do Contrato nº 14/2014. |

Elaboração dos autores.

5 SERVIÇOS CORPORATIVOS E APOIO À PESQUISA

5.1 PROGRAMAS E SUBPROGRAMAS DE APOIO À PESQUISA

QUADRO 24

Sistema de apoio à pesquisa – posição em 31 de dezembro de 2014

| Programas | | |
|---|---------------|------------|
| Nome do programa | Tipo de apoio | Quantidade |
| Promob | Bolsas | 345 |
| | Auxílios | 12 |
| Programa de Cooperação Internacional (Procin) | Bolsas | 22 |
| | Auxílios | 0 |
| Programa de Apoio a Eventos Técnico-Científicos (Proev) | Bolsas | 0 |
| | Auxílios | 19 |
| Programa de Incentivo às Novas Gerações (Proing) | Bolsas | 0 |
| | Auxílios | 0 |
| Subprogramas | | |
| Nome do subprograma | Tipo de apoio | Quantidade |
| Pesquisa para o Desenvolvimento Nacional (PNPD) – bolsas e auxílios para atuação direta nos projetos do Ipea | Bolsas | 341 |
| | Auxílios | 12 |
| Subprograma de Apoio a Redes de Pesquisas (Proredes) – redes de pesquisa nacionais, cotas de bolsas e auxílios para universidades, secretarias de estado e instituições de pesquisa estaduais | Bolsas | 4 |
| | Auxílios | 0 |
| Subprograma de Apoio a Projetos Especiais (Proesp)/Cátedras – projetos especiais, apoio a periódicos, cátedras e bolsa a professores | Bolsas | 0 |
| | Auxílios | 0 |
| Cooperação Internacional – bolsas e auxílios a estrangeiros no Brasil, para participar de cursos e ministrar palestras, e a brasileiros no exterior (missão na Venezuela) | Bolsas | 22 |
| | Auxílios | 0 |
| Apoio a eventos técnicos e científicos – concessão de auxílio financeiro para financiamento de eventos | Bolsas | 0 |
| | Auxílios | 19 |
| Iniciação científica, mestrado e doutorado – intercâmbio de estudantes de graduação e bolsas de mestrado utilizadas pelas associações de pós-graduação | Bolsas | 0 |
| | Auxílios | 0 |

Elaboração dos autores.

TABELA 9

Valores destinados a auxílios concedidos, por programa (2014)**10A – Bolsas**

| Programa | Número de bolsas | Valor mensal (R\$) |
|-----------------|------------------|---------------------------------|
| Proesp/Cátedras | 0 | 0 |
| PNPD | 341 | 939.920,64 |
| Proing | 0 | 0 |
| Proredes | 4 | 6.000 |
| Procin | 22 | 62.800 |
| Total | 367 | 1.008.720,64¹ |

10B – Auxílios

| Programa | Número de auxílios | Valor executado (R\$) |
|-----------------|--------------------|---------------------------------|
| Proesp/Cátedras | 0 | 0 |
| PNPD | 24 | 1.229.250 |
| Proing | 0 | 0 |
| Proredes | 0 | 0 |
| Proev | 18 | 782.000 |
| Total | 42 | 2.011.250,00¹ |

Elaboração dos autores.

Nota: ¹ Valor efetivamente gasto.**5.1.1 Proredes**

TABELA 10

Valores destinados ao Proredes, por projeto (2014)

| Instituição | Unidade da Federação (UF) | Número de bolsas por instituição | Custo mensal das bolsas (R\$) | Auxílio financeiro (R\$) | Período de duração da bolsa em meses | Valor total a ser concedido de bolsas e auxílios (R\$) | Valor pago até 31/12/2014 (R\$) | Execução (%) |
|---|---------------------------|----------------------------------|-------------------------------|--------------------------|--------------------------------------|--|---------------------------------|--------------|
| Democratização do Acesso à Justiça e Efetivação de Direitos: a justiça itinerante no Brasil | | | | | | | | |
| PUC-RIO | RJ | - | - | 11.736 | 18 | 69.336 | 34.236 | 49,38 |
| Unifap | AP | 1 | 1.500 | 21.456 | 18 | 93.456 | 30.456 | 32,59 |
| Ajuris | RS | - | - | 8.036 | 18 | 96.236 | 13.736 | 14,27 |
| ITP | SE | 1 | 2.500 | 14.788 | 18 | 59.788 | 29.788 | 49,82 |
| Total | 4 | 2 | 4.000 | 56.016 | - | 318.816 | 108.216 | 33,94 |
| Mercosul e Regiões de Fronteira | | | | | | | | |
| Funiselva | MT | 1 | 2.500 | 8.948 | 18 | 53.948 | 38.948 | 72,20 |
| Semac | MS | 1 | 2.500 | 9.016 | 18 | 54.016 | 39.016 | 72,23 |
| FEE | RS | 2 | 3.000 | 9.048 | 18 | 63.048 | 41.298 | 65,50 |
| Ipardes | PR | - | - | 8.948 | 18 | 62.948 | - | 0,00 |
| Total | 4 | 4 | 8.000 | 35.960 | - | 233.960 | 119.262 | 50,98 |

(Continua)

(Continuação)

| Instituição | Unidade da Federação (UF) | Número de bolsas por instituição | Custo mensal das bolsas (R\$) | Auxílio financeiro (R\$) | Período de duração da bolsa em meses | Valor total a ser concedido de bolsas e auxílios (R\$) | Valor pago até 31/12/2014 (R\$) | Execução (%) |
|---|---------------------------|----------------------------------|-------------------------------|--------------------------|--------------------------------------|--|---------------------------------|--------------|
| Migrações Internas nos Decênios 1990 e 2000 em UFs Selecionadas: mudanças e continuidades | | | | | | | | |
| SEI | BA | 2 | 3.000 | 15.290 | 12 | 51.290 | 51.290 | 100,00 |
| Ipardes | PR | 2 | 3.000 | 15.290 | 12 | 51.290 | 42.290 | 82,45 |
| FEE | RS | 2 | 3.000 | 15.290 | 12 | 51.290 | 36.000 | 70,19 |
| Codeplan | DF | 1 | 1.500 | 11.660 | 12 | 47.660 | 28.160 | 59,09 |
| Total | 4 | 7 | 10.500 | 57.530 | - | 201.530 | 157.740 | 78,27 |
| Planejamento e Gestão Governamental na Esfera Estadual: uma análise comparativa dos processos, conteúdos e sistemas de acompanhamento dos Planos Plurianuais (PPAs) | | | | | | | | |
| Ipece | CE | 1 | 2.500 | 6.924 | 12 | 36.924 | 29.424 | 79,69 |
| UFV | MG | 1 | 2.500 | 9.748 | 12 | 39.748 | 22.500 | 56,61 |
| Semac | MS | 1 | 2.500 | 6.924 | 12 | 36.924 | 26.924 | 72,92 |
| Unicentro | PR | 1 | 2.500 | 9.748 | 12 | 39.748 | 32.248 | 81,13 |
| Ceperj | RJ | 1 | 2.500 | 6.924 | 12 | 36.924 | 29.424 | 79,69 |
| UFRN | RN | 1 | 2.500 | 6.924 | 12 | 36.924 | 29.424 | 79,69 |
| Unisc | RS | 1 | 2.500 | 9.748 | 12 | 39.748 | 32.248 | 81,13 |
| Cepam | SP | 1 | 2.500 | 6.924 | 12 | 36.924 | 29.424 | 79,69 |
| FCAA | ES | 1 | 2.500 | 6.924 | 12 | 36.924 | 22.500 | 60,94 |
| SEI | BA | 1 | 2.500 | 6.942 | 12 | 36.942 | 16.942 | 45,86 |
| Total | 10 | 10 | 25.000 | 77.730 | - | 377.730 | 271.058 | 71,76 |
| Coordenação e Cooperação Federativa em Áreas que Recebem Grandes Investimentos | | | | | | | | |
| Imesc | MA | 2 | 2.400 | 10.312 | 24 | 67.912 | 21.600 | 31,81 |
| Ipece | CE | - | - | 10.312 | 24 | 70.312 | 12.500 | 17,78 |
| FJP | MG | - | - | 10.312 | 24 | 67.912 | - | 0,00 |
| Ceperj | RJ | 2 | 3.000 | 10.312 | 24 | 67.912 | 52.412 | 77,18 |
| Condepe | PE | - | - | 10.312 | 24 | 70.312 | - | 0,00 |
| FCAA | ES | 1 | 2.500 | 10.312 | 24 | 70.312 | 32.812 | 46,67 |
| UFRN | RN | 1 | 2.500 | 10.312 | 24 | 70.312 | 32.812 | 46,67 |
| Total | 7 | 6 | 10.400 | 72.184 | - | 484.984 | 152.136 | 31,37 |

(Continua)

(Continuação)

| Instituição | Unidade da Federação (UF) | Número de bolsas por instituição | Custo mensal das bolsas (R\$) | Auxílio financeiro (R\$) | Período de duração da bolsa em meses | Valor total a ser concedido de bolsas e auxílios (R\$) | Valor pago até 31/12/2014 (R\$) | Execução (%) |
|--|---------------------------|----------------------------------|-------------------------------|--------------------------|--------------------------------------|--|---------------------------------|--------------|
| O que Podem os Governos Estaduais no Brasil? Trajetórias e Padrões de Desenvolvimento em Unidades da Federação (estudos comparados para o período 1990-2010) | | | | | | | | |
| Seplan | GO | 1 | 1.500 | 10.680 | 15 | 33.180 | 26.930 | 81,16 |
| Semac | MS | - | - | 10.680 | 15 | 48.180 | - | 0,00 |
| Uniselva | MT | - | - | 10.680 | 15 | 85.680 | 10.680 | 12,46 |
| Idesp | PA | 1 | 2.500 | 10.680 | 15 | 48.180 | 11.250 | 23,35 |
| UFRRJ | RJ | - | - | 10.680 | 15 | 48.180 | - | 0,00 |
| FEE | RS | 1 | 2.500 | 10.680 | 15 | 48.180 | 26.930 | 55,89 |
| UNC | SC | 2 | 2.200 | 10.680 | 15 | 43.680 | 23.880 | 54,67 |
| UFSE | SE | - | - | 10.680 | 15 | 43.680 | 10.680 | 24,45 |
| Seplande | AL | - | - | 10.680 | 15 | 48.180 | - | 0,00 |
| UFRR | RR | - | - | 10.680 | 15 | 48.180 | 10.680 | 22,17 |
| Total | 10 | 5 | 8.700 | 106.800 | - | 495.300 | 121.030 | 24,44 |
| Trajetórias Tecnológicas, Padrões de Desenvolvimento Agrícola e Configurações Urbano-Rurais | | | | | | | | |
| Ipece | CE | - | - | 6.680 | 12 | 36.680 | 14.180 | 38,66 |
| UFG | GO | - | - | 6.680 | 12 | 36.680 | 9.180 | 25,03 |
| UFV | MG | - | - | 6.680 | 12 | 36.680 | - | 0,00 |
| Condepe | PE | - | - | 6.680 | 12 | 36.680 | 11.680 | 31,84 |
| Ipardes | PR | - | - | 6.680 | 12 | 36.680 | 15.430 | 42,07 |
| UFGD | MS | - | - | 6.680 | 12 | 35.480 | 9.600 | 27,06 |
| IFTO | TO | - | - | 6.680 | 12 | 33.080 | - | 0,00 |
| Total | 7 | - | - | 46.760 | - | 251.960 | 60.070 | 23,84 |
| Matriz Insumo-Produto Regional | | | | | | | | |
| Imesc | MA | 1 | 700 | 14.740 | 24 | 72.340 | 26.440 | 36,55 |
| Ufal | AL | 1 | 2.500 | 14.740 | 24 | 74.740 | 33.490 | 44,81 |
| Semac | MS | 1 | 2.500 | 14.740 | 24 | 74.740 | 39.740 | 53,17 |
| Ufam | AM | 2 | 2.200 | 14.740 | 24 | 67.540 | 34.540 | 51,14 |
| SEI | BA | 2 | 2.400 | 14.740 | 24 | 72.340 | 36.340 | 50,24 |
| Ipece | CE | 1 | 2.500 | 14.740 | 24 | 74.740 | 37.240 | 49,83 |
| Codeplan | DF | 1 | 2.500 | 14.740 | 24 | 74.740 | 29.740 | 39,79 |
| Seplan | GO | 2 | 2.200 | 14.740 | 24 | 67.540 | 34.540 | 51,14 |
| FJP | MG | 2 | 2.200 | 14.740 | 24 | 74.740 | 25.740 | 34,44 |
| Uniselva | MT | 2 | 2.200 | 14.740 | 24 | 67.540 | 36.740 | 54,40 |
| Idesp | PA | 2 | 2.200 | 14.740 | 24 | 67.540 | 25.740 | 38,11 |
| Ideme | PB | 1 | 2.500 | 14.740 | 24 | 74.740 | 39.740 | 53,17 |
| Ipardes | PR | 1 | 2.500 | 14.740 | 24 | 74.740 | 35.990 | 48,15 |
| UFRR | RR | 2 | 2.200 | 14.740 | 24 | 67.540 | 19.800 | 29,32 |
| Seade | SP | - | - | 14.740 | 24 | 67.540 | 14.740 | 21,82 |
| IFTO | TO | 2 | 2.200 | 14.740 | 24 | 67.540 | 29.040 | 43,00 |
| Ceperj | RJ | 1 | 2.500 | 14.740 | 24 | 74.740 | 37.240 | 49,83 |
| IJSN | ES | 1 | 2.500 | 14.740 | 24 | 74.740 | 35.990 | 48,15 |
| Total | 18 | 25 | 38.500 | 265.320 | - | 1.290.120 | 572.830 | 44,40 |

(Continua)

(Continuação)

| Instituição | Unidade da Federação (UF) | Número de bolsas por instituição | Custo mensal das bolsas (R\$) | Auxílio financeiro (R\$) | Período de duração da bolsa em meses | Valor total a ser concedido de bolsas e auxílios (R\$) | Valor pago até 31/12/2014 (R\$) | Execução (%) |
|---|---------------------------|----------------------------------|-------------------------------|--------------------------|--------------------------------------|--|---------------------------------|--------------|
| Instituições Participativas no Âmbito da Segurança Pública Brasileira: programas impulsionados por organizações policiais | | | | | | | | |
| FJP | MG | 2 | 2.200 | 27.128 | 24 | 96.728 | 49.878 | 51,57 |
| UFRJ | RJ | 3 | 2.900 | 19.176 | 24 | 88.776 | 39.500 | 44,49 |
| FBSP | SP | 2 | 3.000 | 19.176 | 24 | 91.176 | 81.426 | 89,31 |
| Total | 3 | 7 | 8.100 | 65.480 | - | 276.680 | 170.804 | 61,73 |
| Economias Baseadas em Biomas | | | | | | | | |
| Imesc | MA | 2 | 5.000 | 13.328 | 24 | 66.128 | 35.328 | 53,42 |
| Ufap | AP | 3 | 2.100 | 13.328 | 24 | 73.328 | 21.728 | 29,63 |
| Idesp | PA | 2 | 5.000 | 18.512 | 24 | 138.512 | 53.512 | 38,63 |
| Total | 3 | 7 | 12.100 | 45.168 | - | 277.968 | 110.568 | 39,78 |
| Mapeamento da Vulnerabilidade Social nas Regiões Metropolitanas Brasileiras | | | | | | | | |
| Seade | SP | - | - | 11.892 | 24 | 119.892 | 11.892 | 9,92 |
| Ceperj | RJ | - | - | 11.892 | 24 | 11.892 | 11.892 | 100,00 |
| FBSP | SP | - | - | 11.892 | 24 | 11.892 | 11.892 | 100,00 |
| FJP | MG | 7 | 12.500 | 11.892 | 24 | 311.892 | 124.392 | 39,88 |
| Ipardes | PR | - | - | 7.532 | 24 | 7.532 | 7.532 | 100,00 |
| Idesp | PA | - | - | 7.532 | 24 | 7.532 | 7.532 | 100,00 |
| SDRMG | GO | - | - | 7.532 | 24 | 7.532 | | 0,00 |
| SEI | BA | - | - | 7.532 | 24 | 7.532 | | 0,00 |
| Total | 8 | 7 | 12.500 | 77.696 | - | 485.696 | 175.132 | 36,06 |
| Governança Metropolitana no Brasil | | | | | | | | |
| Uniselva | MT | 2 | 2.400 | 11.140 | 24 | 68.740 | 39.940 | 58,10 |
| Ceperj | RJ | 2 | 3.200 | 11.140 | 24 | 87.940 | 48.440 | 55,08 |
| SEI | BA | - | - | 11.140 | 24 | 87.940 | 11.140 | 12,67 |
| Fundaj | PE | 1 | 2.500 | 11.140 | 24 | 87.940 | 38.640 | 43,94 |
| IJSN | ES | 1 | 2.500 | 11.140 | 24 | 87.940 | 30.340 | 34,50 |
| Segem | MG | - | - | 11.140 | 24 | 80.740 | 21.290 | 26,37 |
| Ipardes | PR | 1 | 2.500 | 11.140 | 24 | 71.140 | 33.640 | 47,29 |
| Codeplan | DF | 1 | 700 | 11.140 | 24 | 87.940 | 23.790 | 27,05 |
| FEE | RS | 3 | 2.900 | 11.140 | 24 | 116.740 | 37.540 | 32,16 |
| SDRMG | GO | 2 | 3.200 | 11.140 | 24 | 87.940 | 61.740 | 70,21 |
| Ipece | CE | 2 | 3.200 | 11.140 | 24 | 87.940 | 49.940 | 56,79 |
| Emplasa | SP | - | - | 11.140 | 24 | 99.940 | 47.640 | 47,67 |
| Idesp | PA | 2 | 3.000 | 11.140 | 24 | 83.140 | 45.640 | 54,90 |
| Imesc | MA | - | - | 11.140 | 24 | 87.940 | 35.140 | 39,96 |
| Seplan | AM | - | - | 11.140 | 24 | 71.140 | | 0,00 |
| RMBH | BH | 3 | 2.900 | | 24 | 69.600 | 29.050 | 41,74 |
| Sedur | BA | 2 | 2.400 | 11.140 | 18 | 43.200 | 28.800 | 66,67 |
| Total | 17 | 22 | 31.400 | 178.240 | - | 1.407.900 | 553.910 | 39,34 |

(Continua)

(Continuação)

| Instituição | Unidade da Federação (UF) | Número de bolsas por instituição | Custo mensal das bolsas (R\$) | Auxílio financeiro (R\$) | Período de duração da bolsa em meses | Valor total a ser concedido de bolsas e auxílios (R\$) | Valor pago até 31/12/2014 (R\$) | Execução (%) |
|--|---------------------------|----------------------------------|-------------------------------|--------------------------|--------------------------------------|--|---------------------------------|--------------|
| Projeções Multirregionais da Mão de Obra Qualificada no Brasil | | | | | | | | |
| FJP | MG | 4 | 5.600 | 37.644 | 12 | 104.844 | 84.544 | 80,64 |
| UFRN | RN | 2 | 2.400 | 30.248 | 12 | 59.048 | 59.048 | 100,00 |
| Total | 2 | 6 | 8.000 | 67.892 | - | 163.892 | 143.592 | 87,61 |
| Total | 97 | 108 | 177.200 | 1.152.776 | - | 6.266.536 | 2.716.348 | 43,35 |

Elaboração dos autores.

Obs.: PUC-Rio – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro; Unifap – Universidade Federal do Amapá; Ajuris – Associação dos Juizes do Rio Grande do Sul; ITP – Instituto de Tecnologia e Pesquisa; Funiselva – Fundação Uniselva; Semac – Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Planejamento da Ciência e Tecnologia; FEE – Fundação de Economia e Estatística; Iparde – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social; SEI – Superintendência de Estudos Econômicos; Codeplan – Companhia de Planejamento do Distrito Federal; Ipece – Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará; UFV – Universidade Federal de Viçosa; Unicentro – Universidade Estadual Centro-Oeste; Ceperj – Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro; UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Unisc – Universidade de Santa Cruz do Sul; Cepam – Centro de Estudos e Pesquisas de Administração Municipal; FCAA – Fundação Ceciliano Abel de Almeida; Imesc – Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos; Condepe – Agência Estadual de Planejamento e Pesquisa de Pernambuco; Seplan – Secretaria do Planejamento e Desenvolvimento; Idesp – Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Estado do Pará; UFRRJ – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro; UNC – Universidade do Contestado; UFSE – Universidade Federal de Sergipe; Seplande – Secretaria de Estado do Planejamento e Desenvolvimento Econômico; UFRR – Universidade Federal de Roraima; UFG – Universidade Federal de Goiás; UFGD – Universidade Federal da Grande Dourados; IFTO – Instituto Federal do Tocantins; Ufal – Universidade Federal de Alagoas; Ufam – Universidade Federal do Amazonas; Ideme – Instituto de Desenvolvimento Municipal e Estadual; Seade – Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados; IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves; UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro; FBSP – Fórum Brasileiro de Segurança Pública; UFAP – Universidade Federal do Amapá; SDRMG – Secretaria Estadual de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Goiânia; Fundaj – Fundação Joaquim Nabuco; Segem – Secretaria Extraordinária de Gestão Metropolitana; Emplasa – Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano S.A.; RMBH – Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte; Sedur – Secretaria de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia.

5.1.2 Proesp

Não houve projetos do Proesp no período considerado.

5.1.3 Procin

TABELA 11

Valores destinados ao Procin (2014)

| Unidade | Número de bolsistas | País de origem | Valor do apoio (US\$) |
|--------------|---------------------|----------------|-----------------------|
| Diest | 1 | Espanha | 5.500,00 |
| Diest | 3 | Inglaterra | 16.500,00 |
| Dinte | 3 | Argentina | 4.600,00 |
| Dinte | 1 | Brasil | 5.500,00 |
| Dinte | 1 | Chile | 3.000,00 |
| Dinte | 2 | Colômbia | 3.800,00 |
| Dinte | 2 | Equador | 3.800,00 |
| Dinte | 2 | Peru | 3.800,00 |
| Dinte | 4 | Uruguai | 7.000,00 |
| Dinte | 3 | Venezuela | 9.300,00 |
| Total | 22 | - | 62.800,00 |

Elaboração dos autores.

5.1.4 Proing

Não foi realizado intercâmbio de estudantes de graduação nem concedidas bolsas de mestrado às associações de pós-graduação durante o período considerado.

5.1.5 Proev

TABELA 12

Valores destinados à realização de eventos técnico-científicos, por evento (2014)

| Evento | Mês de realização do evento | Valor aprovado (R\$) |
|--|-----------------------------|----------------------|
| I Conferência Internacional sobre Estudos Presidenciais Comparados e Presidencialismo | Abril | 40.000,00 |
| XIX Encontro Nacional de Economia Política | Junho | 40.000,00 |
| LII Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural | Julho | 40.000,00 |
| Encontro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública | Julho | 60.000,00 |
| IX Encontro da Associação Brasileira de Ciência Política | Agosto | 60.000,00 |
| VII Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira | Agosto | 20.000,00 |
| Dynamic Stochastic General Equilibrium (DSGE) Models for Brazil: samba and beyond | Agosto | 12.000,00 |
| II Seminário de Relações Internacionais: graduação e pós-graduação | Agosto | 15.000,00 |
| IV Encontro de Pesquisa Empírica em Direito | Setembro | 45.000,00 |
| XVI Seminário sobre a Economia Mineira | Setembro | 30.000,00 |
| Mudanças Ambientais Globais, Sociedade e Políticas Públicas | Outubro | 15.000,00 |
| XXXVIII Encontro Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais | Outubro | 60.000,00 |
| XXIII Congresso Nacional do Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito A Humanização do Direito e a Horizontalização da Justiça no Século XXI | Novembro | 60.000,00 |
| VI Seminário Nacional da Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação | Novembro | 40.000,00 |
| Encontro Conjunto Associação de Economia da América Latina e do Caribe (Latin American and Caribbean Economic Association – Lacea) e Latin American Meeting of the Economy Society (Lames) | Novembro | 80.000,00 |
| XIX Encontro Nacional de Estudos Populacionais – população governança e bem-estar | Novembro | 30.000,00 |
| VIII Jornada de Estudos de Regulação | Novembro | 40.000,00 |
| XXXVI Encontro Brasileiro de Econometria | Dezembro | 50.000,00 |
| XLII Encontro Nacional de Economia | Dezembro | 60.000,00 |
| Total | | 797.000,00 |

Elaboração dos autores.

5.2 SISTEMA DE GESTÃO DE ACORDOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA, CONVÊNIOS E CONTRATOS DE PESQUISA (SGAC)

Criado em agosto de 2008 pela edição da Portaria nº 257, é uma sistemática que visa organizar de forma sistêmica e integrada as diversas ações e procedimentos necessários para a análise de propostas, execução e

acompanhamento de pesquisas desenvolvidas pelo Ipea, procedendo à gestão de acordos, convênios e contratos como instrumentos de pesquisa.

Tal ferramenta possibilitou uma socialização entre as unidades, das pesquisas a serem realizadas mediante parceria, prévia ao Ipea firmar o instrumento, incentivando a integração entre as unidades no planejamento das pesquisas.

Os ACTs constituem importante instrumento de desenvolvimento, como forma de superar restrições, permitem transferir conhecimentos, experiências de sucesso e contribuem para a capacitação de recursos humanos.

O Ipea vem nos últimos anos ampliando as parcerias para desenvolvimento de seus estudos, estendendo as perspectivas de análise e estreitando o relacionamento com diversos atores, com a manutenção atual de 144 instrumentos vigentes. Todo o conteúdo é disponibilizado em ambiente virtual por meio do Colabore.¹

TABELA 13

Instrumentos firmados vigentes em 31 de dezembro de 2014

| Unidade | ACTs que não envolvem transferência de recursos | Termos e outros instrumentos de cooperação técnica que envolvem transferência de recursos para o Ipea | Termos e outros instrumentos de cooperação técnica que envolvem transferência do Ipea para outras instituições |
|--------------|---|---|--|
| Ascom | - | - | - |
| Aspla | 12 | 2 | - |
| Astec | 3 | - | 1 |
| Dides | 4 | 3 | 1 |
| Diest | 19 | 5 | - |
| Dimac | 3 | 2 | - |
| Dinte | 23 | 4 | - |
| Dirur | 12 ¹ | 5 | - |
| Diset | 5 | 2 | - |
| Disoc | 13 | 4 | - |
| Presidência | 18 | 2 ² | 1 |
| Total | 112 | 29 | 3 |
| Total | | 144 | |

Elaboração dos autores.

Notas: ¹ Fundación El Monte – vigência indeterminada; não houve repasse de recursos porque cada instituição geriu seus gastos.

² Programa Ipea Pesquisa – o Ipea faz a gestão dos recursos, que são liberados conforme a execução do programa.

5.3 PROGRAMA IPEA PESQUISA

O programa Ipea Pesquisa, que mantém contrato firmado com o BID, tem como finalidade contribuir para uma melhor formulação, acompanhamento e avaliação das políticas públicas brasileiras.

O contrato de empréstimo teria a vigência de 15/9/2009 a 15/9/2014. O prazo para comprometer recursos seria até 15/3/2014 e a data limite para último desembolso, até 15/8/2014.

Houve uma revisão contratual na qual foi prorrogado o prazo de vigência por mais dois anos. Com isso, o prazo final da vigência é 15/9/2016; o prazo para comprometer recursos, 15/3/2016; e a data limite para último desembolso, 15/8/2016.

Os recursos do programa, que totalizam US\$ 8.800.000, estão alocados conforme detalhado na tabela 14.

1. Disponível em: <<http://colabore/sgac/default.aspx>>.

TABELA 14

Recursos alocados no programa Ipea Pesquisa

| Categorias de despesas | BID | Local | Total |
|--|--------------|--------------|---------------|
| | (US\$ 1 mil) | | |
| I. Administração | 200 | 69 | 269 |
| 1. Unidade de coordenação | 63 | 69 | 132 |
| 2. Monitoramento e avaliação | 137 | - | 137 |
| II. Custos diretos | 6.750 | 1.106 | 7.856 |
| 1. Desenvolvimento de projetos estruturadores | 2.553 | 480 | 3.034 |
| 2. Cooperação e intercâmbio nacional e internacional | 1.990 | 148 | 2.138 |
| 3. Desenvolvimento institucional | 2.205 | 477 | 2.682 |
| Subtotal | 6.929 | 1.196 | 8.125 |
| III. Sem alocação específica (imprevistos) | 200 | 47 | 247 |
| IV. Custos financeiros | - | 428 | 428 |
| Total | 7.150 | 1.650 | 8.800 |
| | | % | |
| Total | 81,25 | 18,75 | 100,00 |

Elaboração dos autores.

5.3.1 Comprometimento de recursos do programa

TABELA 15

Comprometimento de recursos do programa (31 dez. 2014)

15A – Aquisições realizadas em 2010, 2011, 2012, 2013 e 2014

| Componente | BID (US\$) | Local (US\$) | Total (US\$) | Execução (%) |
|------------------------------|------------------|----------------|------------------|--------------|
| I. Administração | 2.893 | 73.003 | 75.896 | 28 |
| 1. Unidade de coordenação | - | 73.003 | 73.003 | 55 |
| 2. Monitoramento e avaliação | 2.893 | - | 2.893 | 2 |
| Componente 1 | 1.435.709 | 302.302 | 1.738.011 | 57 |
| Componente 2 | 1.174.920 | 105.752 | 1.280.672 | 30 |
| Componente 3 | 933.781 | 297.610 | 1.231.391 | 46 |
| Totais custos diretos | 3.544.410 | 705.663 | 4.250.073 | 54 |

15B – Saldo para o comprometimento dos recursos

| Componente | BID (US\$) | Local (US\$) | Total (US\$) |
|------------------------------|------------------|----------------|------------------|
| I. Administração | 197.107 | 0 | 197.107 |
| 1. Unidade de coordenação | 63.000 | 0 | 63.000 |
| 2. Monitoramento e avaliação | 134.107 | - | 134.107 |
| Componente 1 | 1.117.291 | 177.698 | 1.294.989 |
| Componente 2 | 815.080 | 42.248 | 857.328 |
| Componente 3 | 1.271.219 | 179.390 | 1.450.609 |
| Totais custos diretos | 3.203.590 | 399.336 | 3.602.926 |

Elaboração dos autores.

5.3.2 Desembolsos

Até 31 de dezembro de 2014, do valor total do empréstimo (US\$ 7.150.000) foram efetivamente desembolsados pelo BID 54,21% ou US\$ 3.876.000,01.

Dos últimos desembolsos, efetuados em abril e dezembro de 2014, o saldo restante é de US\$ 613.032,40 para realizar os pagamentos. O próximo desembolso está previsto para junho de 2015.

O total efetivamente gasto é US\$ 3.567.830,36, sendo US\$ 3.262.967,64 provenientes do BID e US\$ 614.052,56 de fonte local.

5.4 COMPRAS E CONTRATOS

TABELA 16

Contratos de terceirização vigentes em 31 de dezembro de 2014 16A – Brasília

| Nº | Objeto | Empresa | Número de pessoas | Situação | Término da vigência | Valor anual (R\$) |
|--------------|---|---|-------------------|---|---------------------|----------------------|
| 4/2013 | Prestação de serviços de apoio administrativo. | Plansul Planejamento e Consultoria Ltda. | 140 | Execução conforme contrato. Prorrogado. | 11/2/2015 | 14.590.032,93 |
| 37/2014 | Prestação de serviços de Brigada de Incêndio. | 5 Estrelas Sistema de Segurança Ltda. | 13 | Contrato em execução. | 30/11/2015 | 983.399,28 |
| 27/2012 | Prestação de serviços de limpeza e conservação, a serem realizados de modo contínuo nas áreas do Ipea no Ed. BNDES, em Brasília. | RDJ Assessoria e Gestão Empresarial Ltda. | 33 | Processo em renovação, aguardando via do termo aditivo assinado pela empresa. | 31/10/2015 | 1.019.608,62 |
| 10/2012 | Prestação de serviços de garçomete, a serem realizados de modo contínuo nas áreas do Ipea-Brasília. | WR Comercial de Alimentos e Serviços | 16 | Contrato em execução. | 26/3/2015 | 697.312,92 |
| 39/2010 | Manutenção predial em instalações e bens móveis nas dependências do Ipea. | DLF Engenharia, Comércio e Representação | 11 | Contrato em execução. | 10/10/2015 | 417.007,33 |
| 42/2011 | Prestação de serviços de locação de veículos, com motoristas, combustíveis e seguro franquado em caráter permanente. Serviço de transporte rotineiro de servidores e colaboradores. | AMJ Auto Locadora Ltda. | 5 | Contrato em execução. | 4/9/2015 | 395.917,68 |
| 2/2014 | Serviços de vigilância desarmada diurna e noturna no Ipea-Brasília, a serem realizados de modo contínuo, observadas as condições. | Santa Helena | 9 | Contrato em execução. | 28/2/2015 | 513.400,00 |
| Total | | | 227 | | | 18.616.678,76 |

16B – Rio de Janeiro

| Nº | Objeto | Empresa | Número de pessoas | Situação | Término da vigência | Valor anual (R\$) |
|--------------|--|-------------------------|-------------------|---|---------------------|---------------------|
| 12/2011 | Prestação de serviços de copeiragem. | TGWX Recursos Humanos | 2 | Contrato iniciado em 1/11/2011. Encontra-se no terceiro termo aditivo e terceiro termo de apostilamento. Redução de um posto de trabalho. Execução conforme contrato. Deverá ser prorrogado ao final da vigência. | 31/10/2015 | 54.080,40 |
| 2/2011 | Prestação de serviços de manutenção das instalações prediais, dos bens móveis e fornecimento dos materiais necessários às referidas manutenções. | SM21 | 4 | Contrato iniciado em 6/11/2011. Encontra-se no quinto termo aditivo e quarto termo de apostilamento. Execução conforme contrato. | 5/1/2016 | 223.169,88 |
| 5/2010 | Prestação de serviços de vigilância desarmada a serem executados nas dependências. | Juiz de Fora | 8 | Contrato iniciado em 5/4/2010. Encontra-se no quarto termo aditivo e quarto termo de apostilamento. Execução conforme contrato. | 4/4/2015 | 454.007,64 |
| 8/2012 | Prestação de serviços de condução de veículos oficiais. | AJS | 2 | Contrato encerrado. | 30/9/2014 | 52.750,20 |
| 7/2013 | Prestação de serviços de auxílio e assistência, na área administrativa, necessários ao funcionamento. | Base | 40 | Contrato iniciado em 15/7/2013. Encontra-se no primeiro termo aditivo, com um posto descoberto. Pagamento sendo efetuado mediante fatura. | 14/7/2015 | 2.218.680,00 |
| 11/2014 | Prestação de serviços de limpeza, conservação e asseio. | Base | 8 | Contrato iniciado em 9/6/2014. Execução conforme contrato. | 8/6/2015 | 239.742,18 |
| 12/2014 | Prestação de serviços de locação de veículos com motoristas, combustível e seguro franqueados. | Miscellany Pretty House | 2 | Contrato iniciado em 1/9/2014. Execução conforme contrato. | 31/8/2015 | 196.801,58 |
| Total | | | 65 | | | 3.413.163,67 |

Elaboração dos autores.

5.5 GESTÃO DE ALMOXARIFADO E PATRIMÔNIO

TABELA 17

Gestão patrimonial

| Atividades | Situação |
|--|----------|
| 1. Atendimento de E-pedidos ¹ | 637 |
| 1.1. E-pedidos avaliados como ótimo | 94,2% |
| 1.2. E-pedidos avaliados como bom | 5,8% |
| 1.3. E-pedidos avaliados como ruim | 0,0% |
| 2. Inclusão de bens móveis no acervo patrimonial | 407 |
| 3. Baixa de bens móveis no acervo patrimonial | 424 |
| 4. Acervo patrimonial de bens móveis | 9.108 |

Elaboração dos autores.

Nota: ¹ Demandas de mudanças de mobiliário, solicitação de conserto de móveis, carimbos e atendimento em geral na área de patrimônio.

TABELA 18

Gestão de almoxarifado

| Atividades | Situação |
|---|----------------------------|
| 1. Programação de ressurgimento do almoxarifado em 2014 | Realizada |
| 2. Atendimento de requisições de materiais (via sistema Asiwab) | 1.149 |
| 3. Inventário geral dos itens em estoque no almoxarifado | Realizado |
| 4. Lançamento de notas fiscais no estoque do almoxarifado | No valor de R\$ 217.155,88 |

Elaboração dos autores.

5.6 SEDE IPEA BRASÍLIA – PROJETOS PRIORITÁRIOS

O edifício BNDES foi inaugurado em 1962, e em 1970 parte do Ipea foi transferida para Brasília, ocupando inicialmente o 11º pavimento. A transferência definitiva ocorreu em 1976, inicialmente como inquilino e posteriormente por meio de termo de comodato. Desde então o Ipea vem se expandindo em serviços e produtos dentro do edifício BNDES.

QUADRO 25

Recebimento do condomínio e compra do edifício BNDES

| Benefícios esperados do projeto |
|--|
| <ul style="list-style-type: none">• regularização da situação do condomínio do edifício BNDES, após a saída do banco do edifício. O benefício esperado após a entrega do prédio é uma possibilidade maior de adoção de medidas que visem à adequação dos espaços e à melhoria das instalações aos moldes do Ipea. |
| Ações realizadas no período de janeiro a dezembro de 2014 |
| <ul style="list-style-type: none">• em 2013 foi aberto processo para aquisição do edifício e instrução da dispensa de licitação;• aguarda-se a reabertura de crédito especial para aquisição da propriedade do edifício BNDES, no valor de R\$ 102.957.920,00;• houve uma mudança na natureza do negócio jurídico a ser realizado: não será mais uma compra do edifício, mas sim uma cessão de uso da Secretaria do Patrimônio da União (SPU) para o Ipea após a Secretaria do Tesouro Nacional (STN) acertar com o BNDES a transferência do prédio para a União. As medidas para transferência do prédio do BNDES para a União não envolvem o Ipea. Neste caso, aguardamos que a União receba o prédio do BNDES para ceder ao Ipea. Há uma lei ainda não regulamentada, que trata desse assunto, mas sem data prevista para conclusão da transferência; e• a migração de todos os contratos do condomínio para o Ipea deverá ocorrer em 2015. Já está na DVCO o termo de referência para contratação das recepcionistas, dos garagistas e dos ascensoristas. |

Elaboração dos autores.

QUADRO 26

Reforma dos andares mais críticos do edifício BNDES

| |
|--|
| Benefícios esperados do projeto |
| <ul style="list-style-type: none"> • realizar a manutenção e as melhorias necessárias na infraestrutura do edifício BNDES; e • aperfeiçoar a ocupação dos espaços e acomodar mais postos de trabalho, além de trazer mais equanimidade na distribuição de espaços entre servidores e colaboradores. |
| Ações realizadas no período de janeiro a dezembro de 2014 |
| <ul style="list-style-type: none"> • reforma do segundo andar (Biblioteca), financiada com recursos do programa Ipea Pesquisa, em fase de conclusão (falta a colocação dos trilhos das estantes deslizantes); • mudança do acervo para o subsolo; • mudança dos funcionários da Biblioteca para o 18º andar; e • discussão da questão do laudo técnico que previa a necessidade de reforço estrutural para suportar a carga das estantes e livros da Biblioteca. |

Elaboração dos autores.

5.7 PROJETOS SUSTENTÁVEIS

QUADRO 27

Projeto Esplanada Sustentável (PES)

| |
|---|
| Benefícios esperados do projeto |
| <ul style="list-style-type: none"> • o PES tem como foco incentivar os órgãos e as instituições públicas federais a adotarem modelo de gestão organizacional e de processos estruturado na implementação de ações voltadas ao uso racional de recursos naturais, promovendo a sustentabilidade ambiental e socioeconômica na administração pública federal. Catalisar no governo federal novos paradigmas em direção a ações racionais e eficientes para a produção, o consumo e a gestão mais sustentáveis; • os objetivos do PES são: <ul style="list-style-type: none"> ▪ melhorar a qualidade do gasto público pela eliminação do desperdício e pela melhoria contínua da gestão dos processos; ▪ incentivar a implementação de ações de eficiência energética nas edificações públicas; ▪ estimular ações para o consumo racional dos recursos naturais e bens públicos; ▪ garantir a gestão integrada de resíduos pós-consumo, inclusive a destinação ambientalmente correta; ▪ melhorar a qualidade de vida no ambiente de trabalho; e ▪ reconhecer e premiar as melhores práticas de eficiência na utilização dos recursos públicos, nas dimensões de economicidade e socioambientais. |
| Ações realizadas no período de janeiro a dezembro de 2014 |
| <ul style="list-style-type: none"> • acompanhamento do plano de ação de uso racional de materiais descartáveis, como copos plásticos e papel (redução na entrega de copos descartáveis por andar), que são entregues pelas copeiras; • comunicação visual com uso de cartazes, folhetos e etiquetas em todos os andares do Ipea; • criação de infográficos com o consumo por andar de copos descartáveis e papel A4; • divulgação no portal do Ipea dos ganhadores do Prêmio e Selo PES; • monitoramento das metas e ações pactuadas no Sistema Esplanada Sustentável (SisPes); • seleção, levantamento e acompanhamento da produção de materiais recicláveis do edifício BNDES no Ipea-Brasília; • recebimento das lixeiras para reciclagem de papel; • seminário sobre sustentabilidade, com palestras abordando o setor público sustentável, em junho de 2014; • recolhimento, pesagem, armazenamento e doação do papel A4 para as cooperativas; |

(Continua)

(Continuação)

Ações realizadas no período de janeiro a dezembro de 2014

- recolhimento e pesagem de pilhas e baterias para a destinação correta destes resíduos;
- relatório mensal do gasto com copos descartáveis nos andares;
- compras de receptores acoplados de depósito de papel A4 para a devida reciclagem do papel;
- distribuição de lixeiras em todas as copas para o devido descarte e recolhimento de vidros;
- vistorias em todos os banheiros para identificar e sanar os possíveis vazamentos;
- aquisição do papel A4 reciclado;
- obras para adequação da sala do papel A4 e espaço para coleta seletiva solidária;
- distribuição dos receptores acoplados de papel A4 nos andares do instituto, para armazenamento adequado do papel;
- implementação e execução do processo de coleta seletiva de papel A4 (parcialmente);
- individualização dos apagadores nos andares do edifício BNDES no Ipea-Brasília (parcialmente);
- adesão ao novo sistema de registro de preço para recolhimento das lâmpadas fluorescentes; e
- troca das tampas dos sanitários em todos os andares do prédio.

Elaboração dos autores.

QUADRO 28

Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS)

Benefícios esperados do projeto

- O PLS tem como objetivo principal criar, definir critérios e diretrizes que estabeleçam práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos, para redução dos custos na administração pública. Foi definido na política dos cinco Rs da Cartilha da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), que são: reduzir, repensar, reutilizar, reciclar e recusar – consumir produtos que gerem impactos socioambientais significativos.

Diretrizes do PLS no Ipea:

- adotar e promover práticas de sustentabilidade estabelecidas nas normas legais;
- atender aos atributos de sustentabilidade ambientais, segurança, direitos humanos, diversidade e comprar pequenas empresas locais;
- realizar inventário atualizado de bens e materiais do Ipea, com identificação de similares de menor impacto ambiental;
- seguir as diretrizes do princípio dos cinco Rs; e
- adotar práticas de consumo consciente no instituto.

Ações realizadas no período de agosto a dezembro de 2014

- realizada primeira reunião da equipe no dia 15/8/2014, em que se decidiu pela implementação do PLS no Ipea;
- realizada reunião em 8/12/2014 para validação dos projetos do PLS-Ipea, metas, indicadores, objetivos e prazo de implementação das ações do plano;
- publicada a portaria de instituição do PLS-Ipea pelo presidente do instituto (Portaria nº 225, de 18 de dezembro de 2014);
- realizada reunião em 19/12/2014 para definir a publicação do PLS (Brasília e Rio de Janeiro) no *site* do instituto e apresentar nomes dos responsáveis por cada projeto (comissão gestora do PLS);
- publicadas as portarias que criam o plano e definem suas atribuições e grupo técnico (Portaria nº 188, de 30 de dezembro de 2014, Brasília; e Portaria nº 189, de 30 de dezembro de 2014, no Rio de Janeiro); e
- cadastro no Ipea Projetos das ações do PLS relativas ao Serviço de Atividades Gerais (Seage).

Elaboração dos autores.

6 DEMAIS ITENS

6.1 PARTICIPAÇÕES EM CONSELHOS E OUTROS ÓRGÃOS COLEGIADOS

6.1.1 Representação do Ipea em outras instituições

- Projeto Planejamento das Ações de TIC: representação do Ipea na definição de padrões da E-ping (grupo de trabalho – GT 1) – interconexão.
- Projeto Planejamento das Ações de TIC: representação do Ipea na definição de padrões da E-ping (GT 2) – segurança.
- Projeto Planejamento das Ações de TIC: representação do Ipea na definição de padrões da E-ping (GT 3) – meios de acesso.
- Projeto Planejamento das Ações de TIC: representação do Ipea na definição de padrões da E-ping (GT 4) – organização e intercâmbio de informações.
- Projeto Planejamento das Ações de TIC: representação do Ipea na definição de padrões da E-ping (GT 5) – áreas de integração para governo eletrônico.
- Projeto Planejamento das Ações de TIC: representação do Ipea no Sisp.
- Projeto Planejamento das Ações de TIC: representação do Ipea no comitê de implantação de programa de computação livre no governo federal – CISL.
- Projeto Assessoramento aos Órgãos Federais e Participação em Grupos de Trabalho do Ipea: GT para revisar a estrutura dos Relatórios de Atividades do Cadastro Nacional de Entidades Sociais (CNES) do Ministério da Justiça.

6.2 PUBLICAÇÕES PRÓPRIAS

6.2.1 Livros

- Estratégias para Desenvolvimento de Pessoas.
- Manual de Avaliação de Desempenho Individual e Institucional do Ipea.

6.2.2 Textos para Discussão

- Casos Reais de Implantação do Modelo de Gestão do Conhecimento para a Administração Pública Brasileira (nº 1941, de 2014).
- Casos Reais de Implantação do Modelo de Gestão do Conhecimento para a Administração Pública Brasileira: a experiência do governo de Minas Gerais (no prelo).
- Casos Reais de Implantação do Modelo de Gestão do Conhecimento para a Administração Pública Brasileira: o caso da Fundação Oswaldo Cruz (no prelo).

- Gestão do Conhecimento na Administração Pública: resultados da pesquisa Ipea 2014 (grau de externalização e formalização) (no prelo).

6.3 PUBLICAÇÕES EXTERNAS

- Artigo *Gestão do Conhecimento na Administração Pública: Brasil vs. Portugal*, de autoria de Fábio Ferreira Batista e Florinda Matos, apresentado em setembro de 2014 durante a ECKM, em Santarém, Portugal.

6.4 PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

- Reunião do GT com os representantes das organizações não governamentais (ONGs) do edifício Darcy Vargas. Rio de Janeiro, em 23 de janeiro de 2014.
- Abertura da Sessão do Processo de Desenvolvimento dos Trabalhos da Comissão de Implantação da Coleta Seletiva do Ipea-Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 2014.
- Implantação da Coleta Seletiva no Ipea-Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 2014.
- Palestra Março – Mês da Mulher – Exemplo de Amor e Luta. Brasília, 13 de março de 2014.
- I Encontro de Estagiários do Ipea. Brasília, 2 de abril de 2014.
- Seminário Casos Reais de Implantação do Modelo de Gestão do Conhecimento para a Administração Pública Brasileira. Brasília, 9 de abril de 2014.
- Seminário Setor Público Sustentável. Brasília, 5, 6 e 7 de junho de 2014.
- V Semana de Qualidade de Vida no Trabalho Corpo e Mente Saudável e apresentação do Coral do Ipea. Brasília, 13 e 14 de agosto de 2014.
- Campanha de Doação de Sangue do Ipea. Brasília, 21 de agosto de 2014.
- Palestra Café com Projetos. Brasília, 28 de agosto de 2014.
- Dia do Servidor. Brasília, 27 de outubro de 2014.
- Seminário Institucionalização da Gestão do Conhecimento na Administração Pública: estágio atual e desafios futuros. Brasília, 29 de outubro de 2014.
- Seminário Institucionalização da Gestão do Conhecimento na Administração Pública: estágio atual e desafios futuros. Rio de Janeiro, 30 de outubro de 2014.
- Visita técnica da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), Cascavel, Paraná. Rio de Janeiro, 14 de novembro de 2014.
- Seminário Experiências Internacionais de Implementação da Gestão do Conhecimento na Administração Pública. Ipea-Brasília, 26 e 27 de novembro de 2014.
- Campanha de Qualidade de Vida – Novembro Azul. Rio de Janeiro, 28 de novembro de 2014.
- Palestra Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal (Funpresp) – previdência para servidor público. Brasília, 10 de dezembro de 2014.
- Aula inaugural no EGC/UFSC, 13 de março de 2014.

- Palestra Modelo de Gestão do Conhecimento para a Administração Pública Brasileira. Inbra, 31 de março de 2014.
- Palestra Gestão do Conhecimento na Administração Pública. SOF, 30 de abril de 2014.
- Palestra para o secretário e demais membros da alta administração da RFB, 16 de junho de 2014.
- Palestra Modelo de Gestão do Conhecimento na Administração Pública na Rede Nacional de Pesquisa, ministrada por Fábio Ferreira Batista. Rio de Janeiro, 7 de julho de 2014.
- Participação de Fábio Ferreira Batista no curso Certificação de Auditores de Processos de Gestão do Conhecimento, com metodologia Make. São Paulo, 29, 30 e 31 de julho de 2014.
- Palestra Como implantar repositórios na Administração Pública? O caso do RCIpea, ministrada por Veruska Costa. Brasília, 15 de agosto de 2014.
- Apresentação sobre o RCIpea para representantes da Furnas Centrais Elétricas por Veruska Costa. Ipea-Brasília, 19 de agosto de 2014.
- Participação de Fábio Ferreira Batista como membro de banca de tese de doutorado sobre gestão do conhecimento (Mecanismos de Proteção e Compartilhamento do Conhecimento em Processo de Desenvolvimento de Software em uma Empresa Pública de Tecnologia da Informação, de autoria de Isamir Carvalho) no EGC/UFSC, em Florianópolis.
- Participação de Fábio Ferreira Batista como membro da reunião do Conselho Consultivo da ICAA. Santarém, Portugal, 2 de setembro de 2014.
- Apresentação do artigo *Gestão do Conhecimento na Administração Pública: Brasil vs. Portugal*, por Fábio Ferreira Batista, na ECKM 2014. Santarém, Portugal, 5 de setembro de 2014.
- Curso ministrado por Fábio Ferreira Batista na Enap intitulado Gestão do Conhecimento: teoria e prática nas organizações públicas. Brasília, 11, 12, 22 e 23 de setembro de 2014.
- Participação de Fábio Ferreira Batista no XII Congresso Brasileiro de Gestão do Conhecimento (KM Brasil 2014). Florianópolis, 18 e 19 de setembro de 2014.
- Palestra Modelo de Gestão do Conhecimento para a Administração Pública Brasileira, ministrada por Fábio Ferreira Batista, no MCidades. Brasília, 25 de setembro de 2014.
- Palestra por Fábio Ferreira Batista no II Colóquio de Gestão do Conhecimento, Capital Intelectual e Ativos Intangíveis. Unigranrio, Rio de Janeiro, 11 de novembro de 2014.
- Palestra por Fábio Ferreira Batista no I Seminário de Gestão da Informação e do Conhecimento da Rialide-BR. BNDES, Rio de Janeiro, 24 de novembro de 2014.
- Participação de dois técnicos da CGTIC no treinamento de antivírus McAfee.
- Participação da TI do Ipea na definição da metodologia estratégica de homologação de equipamentos de TIC para defesa cibernética, no CDCiber, do Ministério da Defesa.
- Participação da TI do Ipea na primeira reunião de 2014 do CISL.
- Participação de um técnico da CGTIC na Conferência Gartner de Infraestrutura, Operações e Datacenters, em São Paulo.
- Participação de um técnico da CGTIC no evento Serpro – Soluções de TIC para Projetos Prioritários 2014.

- Participação de um técnico da CGTIC na reunião entre Ipea, Pnud e Fundação Israel Pinheiro, em Belo Horizonte, para discussão da nova versão do portal IDHM.
- Participação de seis técnicos da CGTIC no treinamento de administração de armazenamento de dados VNX Unified Storage Management.
- Participação de um técnico da CGTIC na segunda reunião entre Ipea, Pnud e Fundação Israel Pinheiro, em Belo Horizonte, para discussão da nova versão do portal IDHM.
- Participação de três técnicos da CGTIC no seminário Proteção, Backup, Arquivamento e Disponibilidade de Dados.
- Participação de um técnico da CGTIC no XII CertForum.
- Participação de um técnico da CGTIC na Palestra Técnica do CISL Orquestração do seu Ambiente Linux com Mcollective.
- Participação de dois técnicos da CGTIC no evento Governança Sem Fronteiras e do lançamento do sistema Citsmart no portal de *software* público do governo federal.
- Participação de dois técnicos da CGTIC no evento DCD Converged Brasília 2014.
- Participação de um técnico da CGTIC no I Colóquio Técnico de 2014 do CTIR GOV.
- Participação de um técnico da CGTIC na IV Oficina de Segurança da Informação e Comunicações, que teve como tema a implementação de controle de acesso em SIC.
- Participação de um técnico da CGTIC no evento Armazenamento Definitivo por Software.
- Participação de um técnico da CGTIC no treinamento do CISL Puppet Fundamentals for System Administrators.
- Participação de dois técnicos da CGTIC no SBRC, em Florianópolis.
- Participação de dois técnicos da CGTIC no evento VMware: Simplifique a TI. Inove com a sua nuvem.
- Participação do coordenador-geral da CGTIC em visita técnica à China, a convite da embaixada da República Popular da China.
- Participação do chefe da DVSUP nos cursos Elaboração do Termo de Referência para a Contratação de Serviços e Aquisições no Instituto Capacitar do Rio de Janeiro; Introdução ao Orçamento Público, realizado pelo ILB do Senado Federal (EAD); Orçamento Público: conceitos básicos, realizado pela Enap (EAD); e Formação de Pregoeiros, realizado pelo Comprasnet do MP (EAD).
- Participação do chefe da DVSUP na VIII Oficina de Segurança da Informação e Comunicações, realizada na Secretaria de Segurança Presidencial da PR.
- Participação do chefe da DVSUP no curso Auditoria Interna – *online*, realizado na Unopar.
- Participação do chefe da DVSUP no Seminário de Segurança Cibernética, realizado pela Network Eventos, em Brasília.
- Participação do chefe da DVSUP no curso de Formação e Atualização de Pregoeiros e da Equipe de Apoio no Instituto Capacitar do Rio de Janeiro.
- Participação do chefe da DVSUP no Fórum Sul-Americano de Líderes de Governo, realizado no Brasil 21-Centro de Convenções, em Brasília.

- Participação de dois técnicos da CGTIC no seminário Nova Norma para Contratação de Soluções de TI, IN nº 4/2014, realizado no Sisp do MP, em Brasília.
- Participação de quatro servidores da CGTIC em treinamento de fiscalização de contratos.
- Participação de um técnico da CGTIC em evento para conhecer a nova versão do *software* de *backup* CA ArcServe; na VI Oficina de SIC do GSI/Dsic; na V Senasic, promovida pelo Ministério da Defesa; na palestra técnica do CISL Infraestrutura Ágil com Puppet, promovida pelo Serpro; e na palestra Segurança Completa – antivírus é suficiente?, todas em Brasília.
- Participação de dois técnicos da CGTIC na palestra Wireless 2.0, em Brasília.
- Participação do coordenador-geral da CGTIC em cerimônia do Fórum Editorial, que publica o Anuário TI & Governo e promove o Fórum TI & Governo, de premiação do Ipea e das demais instituições que participaram da concepção e implantação do Atlas de Desenvolvimento Humano, Pnud e FJP, no âmbito de iniciativas mais inovadoras na área de TI do setor público que contribua para a eficiência da gestão pública e da prestação de serviços ao cidadão.
- Participação de dois servidores no II Seminário de Métricas de Software do Sisp, na Enap.
- Participação de servidor no seminário Plano de Dados Abertos e Política de Governo para Abertura de Dados, na Enap.
- Seminário Nacional Como Elaborar a Planilha de Preços.
- XI Semana de Administração Orçamentária, Financeira e de Contratações Públicas.
- Congresso Brasileiro de Gestão do Conhecimento (KM Brasil).
- Oitava edição do Pregão Week – Semana Nacional de Estudos Avançados sobre Pregão.
- XIX Congresso Nacional de Administração (Conad) 2014 Administrando um Novo Tempo.
- 24ª edição do Encontro RH – o maior evento de gestão de pessoas do Centro-Oeste.
- Congresso Brasileiro de Treinamento e Desenvolvimento (CBTD) 2014.

6.5 AÇÕES DE CAPACITAÇÃO

6.5.1 Cursos organizados

- Curso STATA Intermediário. Brasília, 27, 28, 29, 30 e 31 de janeiro de 2014.
- Curso Ipea Projetos. Rio de Janeiro, 18 de julho de 2014.
- Curso Sistema Cadastro Unificado (ministrado por servidor da CGTIC). Brasília.
- Curso Ipea Projetos. Brasília.
- Curso Siape Cadastro. Brasília, 1º, 2, 3, 4 e 5 de setembro de 2014.
- Curso Extrator de Dados e DW. CGPES, em Brasília.
- Curso Ipea Publica, com participação de Fábio Batista. Área de Gestão do Conhecimento da CGPGO/Dides.

- Curso Consultas a Bancos de Dados Utilizando Linguagem SQL (duas turmas, Brasília e Rio de Janeiro), ministrado por servidor da CGTIC. Brasília, 22 de abril de 2014.
- Treinamento Apresentação sobre Esic – CGU. Brasília, 18 de agosto de 2014.
- Curso Gestão e Fiscalização de Contratos. Brasília, 18, 19, 20, 21, 22, 25, 26, 27, 28 e 29 de agosto de 2014, e Rio de Janeiro, 3, 4 e 5 de novembro de 2014.
- Curso Introdução à Inferência Bayesiana. Rio de Janeiro, 13, 20, 27 e 31 de outubro e 3, 11 e 17 de novembro de 2014.
- Curso Introdução à construção de cubos para análise exploratória de dados com o Ipea Extrator de Dados. Brasília, 27 e 28 de novembro de 2014.

6.5.2 Capacitação interna

- Capacitação de equipes em alimentação do RCIpea.
- Capacitação de equipes na revisão do RCIpea.
- Capacitação de servidores das coordenações-gerais da Dides no RCGIpea.
- Curso Gestão do Conhecimento: teoria e boas práticas. Enap, 20, 21, 27 e 28 de março.
- Disciplina Gestão da Informação e do Conhecimento nas Organizações. Enap, 1º, 7, 8, 9 e 10 de abril de 2014.
- Disciplina Gestão da Informação e do Conhecimento nas Organizações. Curso de Especialização em Gestão Pública, da Enap, 7, 8, 9 de maio de 2014.
- Curso Auditoria de Licitações e Contratos: como auditar, controlar e prevenir procedimentos ilícitos.
- Conferência Gartner de Infraestrutura, Operações e Datacenters.
- Programa de Certificação em Implantação da Gestão de Conhecimento (CKM).
- Programa de Certificação de Auditores em Processos de Gestão do Conhecimento, com metodologia Make.
- Capacitação na Elaboração de Instrumentos Obrigatórios no Processo Licitatório: projeto básico para licitações, termo de referência e técnicas de elaboração de edital e contratos administrativos.
- Formação e Atualização de Pregoeiros e da Equipe de Apoio.
- Capacitação em Gestão de Documentos e Procedimentos de Protocolo (Gdop).
- Capacitação em Previdência dos Servidores Públicos: Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), cálculo de aposentadorias e pensões e a nova previdência complementar.

6.5.3 Capacitação externa

TABELA 19

Capacitação externa da Dides

| | |
|--|-----------|
| Participação de servidores da Dides em eventos no Brasil | 31 |
| Participação de servidores da Dides em eventos no exterior | 3 |
| Licença de servidores da Dides para capacitação | 2 |
| Pós-graduação <i>stricto sensu</i> | 0 |
| Mestrado profissional | 6 |
| Total | 42 |

Elaboração dos autores.

6.6 PARCERIAS

6.6.1 Parcerias com recursos externos

Termo de cooperação para descentralização de crédito nº 2/2014, com a Subchefia Executiva da SAE/PR

Entidade externa: SAE/PR

Início da execução: 8/1/2014

Data de conclusão: 7/12/2014

Objeto: apoiar a seleção de um bolsista para realizar pesquisa no projeto Padrões de Produção, Consumo e Desenvolvimento Sustentável e um bolsista para realizar pesquisa no projeto Plano Nacional de Desenvolvimento de Florestas Plantadas. Tais projetos trarão subsídios para as propostas de políticas referentes a novos padrões de produção e consumo da SAE/PR.

Orçamento do Ipea: R\$ 0,00

Orçamento externo: R\$ 84.700,00

Total: R\$ 84.700,00

Termo de cooperação para descentralização de crédito nº 8, de 18 de junho de 2014, com a SAE/PR

Entidade externa: SAE/PR

Início da execução: 18/6/2014

Data de conclusão: 31/12/2014

Objeto: custeio de despesas de bolsa de pesquisa intitulada Eventos Climáticos e Impactos na Saúde – construção de indicadores de vulnerabilidade, incluída no projeto Adaptação do Brasil às Mudanças do Clima: cenários e alternativas, de modo a: potencializar o atingimento das finalidades institucionais do Ipea na promoção e realização de pesquisas e estudos sociais e econômicos, e na disseminação do conhecimento resultante; dar apoio técnico e institucional ao governo na avaliação, formulação e acompanhamento de políticas públicas, planos e programas de desenvolvimento; e oferecer à sociedade elementos para o conhecimento e solução de problemas e desafios do desenvolvimento brasileiro.

Orçamento do Ipea: R\$ 0,00

Orçamento externo: R\$ 15.000,00

Total: R\$ 15.000,00

Termo de cooperação para descentralização de crédito nº 9, de 24 de junho de 2014, com a SAE/PR

Entidade externa: SAE/PR

Início da execução: 24/6/2014

Data de conclusão: 31/12/2014

Objeto: custeio de despesas de publicação dos resumos executivos do título Programa Bolsa Família: uma década de inclusão e cidadania, de modo a: potencializar o atingimento das finalidades institucionais do Ipea na promoção e realização de pesquisas e estudos sociais e econômicos, e na disseminação do conhecimento resultante; dar apoio técnico e institucional ao governo na avaliação, formulação e acompanhamento de políticas públicas, planos e programas de desenvolvimento; e oferecer à sociedade elementos para o conhecimento e solução de problemas e desafios do desenvolvimento brasileiro. Trata-se da impressão de 1 mil exemplares.

Processo cancelado

Orçamento do Ipea: R\$ 0,00

Orçamento externo: R\$ 9.600,00

Total: R\$ 9.600,00

Termo de cooperação para descentralização de crédito SAE-PR/Ipea nº 6, de 26 de maio de 2014

Entidade externa: SAE/PR

Início da execução: 26/5/2014

Data de conclusão: 31/12/2014

Objeto: custeio de despesas para realização de pesquisa de campo do projeto Sistema de Indicadores de Percepção Social (SIPS), elaborado pelo Ipea para o projeto denominado Condições de Vida da População Brasileira, da SAE/PR, de modo a: potencializar o atingimento das finalidades institucionais do Ipea na promoção e realização de pesquisas e estudos sociais e econômicos, e na disseminação do conhecimento resultante; dar apoio técnico e institucional ao governo federal na formulação, acompanhamento e avaliação de políticas públicas, planos e programas de desenvolvimento; e oferecer à sociedade elementos para o conhecimento e solução de problemas e desafios do desenvolvimento brasileiro. No âmbito deste projeto, as pesquisas Acompanhamento de Inclusão Social (2014) e Inclusão Financeira (2014) têm como finalidade conhecer as percepções da população brasileira sobre inclusão financeira social e as condições gerais de vida. Por meio destas pesquisas, que são complementares a outras já realizadas no ano de 2013, a SAE/PR busca dar apoio técnico e institucional ao governo na avaliação, formulação e acompanhamento de políticas públicas, planos e programas de desenvolvimento e oferecer à sociedade elementos para o conhecimento e solução de problemas e desafios do desenvolvimento brasileiro, potencializado também o atingimento das finalidades institucionais do Ipea.

Orçamento do Ipea: R\$ 0,00

Orçamento externo: R\$ 208.743,00

Total: R\$ 208.743,00

6.6.2 Parcerias sem recursos externos

Acordo de cooperação técnica Banco do Brasil de Brasília – depósito em garantia

Entidade externa: Banco do Brasil de Brasília

Início da execução: 11/9/2014

Data de conclusão: 10/9/2019

Objeto: regulamentar o estabelecimento, pelo banco, dos critérios para a abertura de depósito em garantia – bloqueado para movimentação, destinado a abrigar os recursos provisionados de rubricas constantes da planilha de custos e formação de preços dos contratos firmados pela administração pública federal, bem como viabilizar o acesso desta aos saldos e extratos de todos os eventos.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e o Banco do Brasil do Rio de Janeiro

Entidade externa: Banco do Brasil do Rio de Janeiro

Início da execução: 26/1/2012

Data de conclusão: 24/1/2014

Objeto: regulamentar a prestação, pelo banco, dos serviços de aberturas de contas específicas destinadas a abrigar os recursos retidos na forma da IN SLTI/MP nº 2, de 30 de abril de 2008, com as alterações introduzidas pela IN SLTI/MP nº 3, de 15 de outubro de 2009, bem como viabilizar o acesso do Ipea aos saldos, extratos e movimentação dos recursos das referidas contas.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e o estado de Minas Gerais, por intermédio da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão do Governo do Estado de Minas Gerais (Seplag)

Entidade externa: Seplag

Início da execução: 3/7/2013

Data de conclusão: 2/7/2015

Objeto: a conjugação de esforços no sentido de desenvolver atividades da Política Estadual de Gestão do Conhecimento que privilegiem o alcance das metas previstas na missão institucional de ambas as partes, que envolvam gestão do conhecimento e pesquisa.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e o MPDFT

Entidade externa: MPDFT

Início da execução: 28/2/2014

Data de conclusão: 27/2/2016

Objeto: conjugação de esforços no sentido de desenvolver atividades da Política Estadual de Gestão do Conhecimento que privilegiem o alcance das metas previstas na missão institucional de ambas as partes, que envolvam a gestão do conhecimento e pesquisa.

Acordo de cooperação técnica entre o Ipea e a Sociedade Brasileira de Gestão do Conhecimento (SBGC)

Entidade externa: SBGC

Início da execução: 10/8/2010

Data de conclusão: 10/8/2015

Objeto: visa à implementação de ações conjuntas que assegurem a realização de estudos, pesquisas e eventos de interesse mútuo, principalmente a respeito de temas concernentes ao estado da arte em gestão do conhecimento e gestão da inovação.

Termo de cooperação para descentralização de crédito nº 1, de 3 de fevereiro de 2014, entre o Ipea e a SAE/PR

Entidade externa: SAE/PR

Início da execução: 3/2/2014

Data de conclusão: 31/12/2014

Objeto: arcar com os custos da prestação de serviços de evento necessário ao fortalecimento institucional do Ipea e da SAE/PR.

Orçamento do Ipea: R\$ 2.000.000,00

Orçamento externo: R\$ 0,00

Total: R\$ 2.000.000,00

**Ouvidoria (OUVID), Auditoria Interna (AUDIN) e
Procuradoria Federal (PROFE)**

OUVIDORIA (OUVID)

1 INTRODUÇÃO

Desde a sua criação, o Ipea vem se dedicando ao aprimoramento das políticas públicas essenciais ao desenvolvimento brasileiro, por meio da produção e da disseminação de conhecimentos, e da assessoria ao Estado nas suas decisões estratégicas. Nesse contexto, o ano de 2014 teve importância singular em face das comemorações dos cinquenta anos do instituto, que, por sua atuação, ficou conhecido como a entidade que tem o papel de “pensar o Brasil”.

O ano de celebração do Jubileu de Ouro do Ipea também marcou os dez anos da criação de sua Ouvidoria, instância de promoção e defesa de direitos, e de controle e participação social, responsável pelo tratamento de reclamações, solicitações, denúncias, sugestões e elogios, com vistas ao aprimoramento da instituição. Assim, ao longo de sua existência, a Ouvidoria tem buscado, por meio de uma ação pautada em autonomia, independência e transparência, mediar as relações entre cidadãos e a gestão do Ipea. O esforço empreendido ao longo dos anos tem sido premiado com o reconhecimento de sua relevância por parte dos destinatários de sua ação.

Este relatório tem por objetivo apresentar uma síntese dos resultados das ações empreendidas pela Ouvidoria durante o ano de 2014. Representa, pois, o fechamento de um ciclo iniciado, ainda em 2013, com a elaboração de seu programa de trabalho, permitindo o confronto entre planejamento e execução. Ao prestar contas à sociedade, a Ouvidoria não apenas atende ao disposto na norma que a institui ou cumpre com os requisitos de transparência da administração pública, mas também provê elementos de estímulo à participação social na gestão pública.¹

2 BASE NORMATIVA, ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

A Instrução Normativa nº 3, de 12 de maio de 2004, estabeleceu os procedimentos relativos à atividade de ouvidoria no âmbito do Ipea, objetivando a criação de uma instância de promoção e defesa de direitos, e de participação e controle social da *res publica*, atuando na mediação das relações entre cidadãos e o núcleo gestor do instituto.

A Ouvidoria estrutura sua ação em torno de três eixos: *i*) atendimento ao cidadão; *ii*) gestão da Lei de Acesso à Informação² (LAI) e da Lei do Conflito de Interesse³ (LCI); e *iii*) produção e disseminação de conhecimentos.

No que tange ao *atendimento ao cidadão*, a Ouvidoria recebe e trata as manifestações que lhe são encaminhadas, classificadas de acordo com a seguinte tipologia.

- Elogio – demonstração de apreço, reconhecimento ou satisfação sobre o serviço recebido ou relativo a pessoas que participaram do serviço ou atendimento.
- Denúncia – comunicação de irregularidades ocorridas no âmbito do Ipea ou apontamento de exercício negligente ou abusivo de cargos, empregos e funções no âmbito da instituição, assim como infrações disciplinares ou prática de atos de corrupção, ou improbidade administrativa, que venham ferir a ética e a legislação.
- Solicitação – solicitações diversas em que o objeto e o sujeito são claramente definidos, contendo, necessariamente, um requerimento de atendimento ou serviço.
- Reclamação – crítica, manifestação de desagrado ou protesto sobre um serviço prestado, ação ou omissão da administração ou de servidor ou colaborador do Ipea considerado ineficiente, ineficaz ou não efetivo.
- Sugestão – manifestação que apresenta uma ideia ou proposta para o aprimoramento dos serviços realizados pelo Ipea.

1. A versão completa deste relatório encontra-se em: <http://www.ipea.gov.br/ouvidoria/index.php?option=com_content&view=article&id=735&Itemid=15>.

2. Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011.

3. Lei nº 12.813, de 16 de maio de 2013.

Após analisadas, as manifestações recebidas são respondidas pelo ouvidor do Ipea, que, por sua vez, poderá solicitar o auxílio de outras unidades do instituto, preservando a identidade dos manifestantes sempre que assim lhe for solicitado ou quando julgar necessário. Cumpre ressaltar que, mesmo nos casos de recebimento de manifestações improcedentes, a Ouvidoria atua para orientar os demandantes quanto aos canais mais adequados para a submissão de suas manifestações, fornecendo-lhes informações de contato. Dessa forma, oferece aos cidadãos não apenas escutas qualificadas de seus problemas, mas também formas eficazes de realização de seus direitos.

No eixo *gestão da LAI e da LCI*, o ouvidor foi designado como a autoridade de monitoramento da LAI, passando a exercer as competências definidas no Artigo 67 do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012.

Ainda em relação à LAI, a Ouvidoria torna-se a responsável pela gestão do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), criado para atender e orientar o público quanto ao acesso à informação, para informar sobre a tramitação de documentos nas unidades e para receber e registrar pedidos de acesso à informação. Também gerencia o sítio da LAI no Ipea,⁴ um espaço no qual são divulgadas, espontânea e proativamente, e independentemente de requerimento, informações de interesse coletivo ou geral, nos termos da lei e de seu regulamento, e em conformidade com as orientações emanadas da Controladoria-Geral da União (CGU).⁵

O ouvidor também foi designado o interlocutor do Ipea com a CGU para questões relacionadas à LCI. Além da interlocução com a CGU, cabe ao titular da Ouvidoria a coordenação do processo de implementação desta lei no âmbito da entidade e a articulação interna com as demais unidades do instituto.

Por fim, o eixo *produção e disseminação de conhecimentos* abriga as atividades concernentes à realização de estudos e pesquisas sobre temas que circunscrevem a atuação das ouvidorias e a divulgação de seus resultados.

3 A OUVIDORIA DO IPEA EM NÚMEROS

Em 2014, a Ouvidoria recebeu 142 manifestações, entre reclamações, denúncias, sugestões, elogios e solicitações, 95% do volume de manifestações do ano anterior. Expurgadas as manifestações improcedentes, constata-se um crescimento de 9% no número de manifestações recebidas na comparação com 2013. Em média, em 2014, a Ouvidoria recebeu 11,8 manifestações por mês, e o tempo médio de resposta foi de 6,8 dias.

Na tabela 1, tem-se o detalhamento das manifestações recebidas pela Ouvidoria em 2014, segundo categorias de manifestações e de assuntos. Entre as manifestações consideradas procedentes, verifica-se que 67% das reclamações, 70% das denúncias e 86% das sugestões versaram sobre questões administrativas. Sessenta e sete por cento dos elogios recebidos foram sobre a atuação da Ouvidoria. No caso das solicitações, 44% foram relacionadas à produção técnica do Ipea e 45% a questões administrativas.

TABELA 1

Manifestações recebidas pela Ouvidoria do Ipea em 2014

| | Produção técnica do Ipea | Questões administrativas | Questões de Ouvidoria | Serviços do Ipea | Questões improcedentes | Total |
|--------------|--------------------------|--------------------------|-----------------------|------------------|------------------------|------------|
| Reclamação | 7 | 20 | 0 | 3 | 3 | 33 |
| Denúncia | 3 | 7 | 0 | 0 | 6 | 16 |
| Sugestão | 1 | 6 | 0 | 0 | 0 | 7 |
| Elogio | 0 | 2 | 4 | 0 | 0 | 6 |
| Solicitação | 34 | 35 | 8 | 1 | 2 | 80 |
| Total | 45 | 70 | 12 | 4 | 11 | 142 |

Elaboração dos autores.

4. Disponível em: <<http://www.ipea.gov.br/acessoainformacao>>.

5. Guia de Publicação Ativa nos Sítios Eletrônicos dos Órgãos e Entidades do Poder Executivo Federal. 3ª versão, maio de 2015.

Cumprir a importância da Ouvidoria do Ipea enquanto instituto de participação social. A distribuição das manifestações recebidas segundo categorias de demandantes assinala que grande parte das demandas recebidas (57%) proveio de demandantes sem qualquer vínculo laboral com a instituição.

O sítio da Ouvidoria na internet⁶ corresponde ao principal canal de comunicação com servidores e colaboradores do instituto e com a sociedade em geral. Por meio dele, é possível não apenas encaminhar manifestações ao ouvidor, mas também ter acesso a informações sobre a atuação da Ouvidoria, legislação, notícias e eventos. Destaque para o Espaço do Conhecimento, seção que reúne conteúdos atinentes à atividade de ouvidoria sob a forma de artigos, trabalhos de conclusão de cursos de graduação, dissertações e teses. Assim, a Ouvidoria do Ipea reafirma seu protagonismo, tendo em seu sítio na internet um importante locus de disseminação de conhecimentos sobre temas que circunscrevem a ação das ouvidorias. O ano de 2014 registrou um total de 23.173 visitantes únicos, responsáveis por 38.275 visitas e por 88.831 acessos a páginas do sítio da Ouvidoria.

Em relação à LAI, no âmbito da modalidade de transparência passiva, foram recebidos 139 pedidos de acesso à informação, em 2014, com oito recursos interpostos à autoridade hierarquicamente superior àquela que adotou a decisão. O tempo médio de resposta foi de 3,9 dias. Na modalidade de transparência ativa, registram-se no âmbito dos acessos ao sítio da LAI no Ipea 11.982 visitantes únicos, 151.127 visitas e 218.487 páginas.

4 AÇÕES EM DESTAQUE

A ação da Ouvidoria não se esgota na busca pela solução pontual e tempestiva das demandas concernentes às manifestações recebidas. De maneira proativa, deve-se antecipar à ocorrência do dano, fomentando a institucionalização de processos que promovam o fortalecimento do Ipea, sobretudo no que tange à melhoria de sua gestão. Afinal, além de ser um locus privilegiado de ausculta dos cidadãos quanto à eficiência, eficácia e efetividade do desempenho institucional, a Ouvidoria, inserida que está no ambiente organizacional, pode, de maneira autônoma, oferecer subsídios à correção de distorções e ao aperfeiçoamento da instituição. Nesse contexto, a Ouvidoria cria, em 2013, o instrumento *Notas de Ouvidoria*, uma série que tem como um de seus objetivos a submissão de proposições ao núcleo gestor do Ipea visando ao fortalecimento institucional. Entre as propostas apresentadas em 2014 por meio desse instrumento, destacam-se as seguintes.

- 1) Procedimentos relacionados à comunicação institucional com vistas ao alcance dos servidores afastados da entidade por cessão, licença ou qualquer outro motivo legal.
- 2) Recomendações quanto a procedimentos a serem estabelecidos com vistas à segurança no ambiente de trabalho, ingresso do Ipea no Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal (Sias) e reconstituição da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes no âmbito do instituto (CipaIpea).
- 3) Proposta de ajustes na página na internet do instituto referente à LAI (www.ipea.gov.br/acessoainformacao), em nome de uma aderência maior ao disposto no § 3º do Artigo 7º e nos incisos III, IV, VI e VIII do Artigo 8º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012, e também às recomendações da CGU.
- 4) Proposta de alteração em norma que estabelece procedimentos relativos à atividade de Ouvidoria no Ipea, visando à adequação, entre outros aspectos, ao disposto na Instrução Normativa Conjunta nº 1, da Corregedoria-Geral da União (CRG) e da Ouvidoria-Geral da União (OGU), de 24 de junho de 2014, e na Instrução Normativa OGU nº 1, de 5 de novembro de 2014.

No âmbito da LCI, a Ouvidoria coordenou as ações decorrentes da implantação do Sistema Eletrônico de Prevenção do Conflito de Interesses (SeCI), envolvendo a revisão dos processos internos e ajustes na página na internet mantida pelo instituto. Ainda, coordenou a divulgação, no Ipea, de peças de comunicação sob a forma de *e-mails*, cartazes, e matérias para a intranet e redes sociais sobre a questão do conflito de interesses.

Entre as atividades de natureza regular e periódica, destaque para a produção e divulgação: *i*) do Relatório de Atividades de 2013; *ii*) das estatísticas de manifestações e de acessos ao sítio da Ouvidoria, segundo periodicidade mensal; *iii*) do relatório com a análise dos resultados da pesquisa de satisfação de 2013; e

6. Disponível em: <<http://www.ipea.gov.br/ouvidoria>>.

iv) no âmbito da LAI, das estatísticas de pedidos de acesso à informação, recursos interpostos e reclamações na modalidade de transparência passiva, e das estatísticas de acessos a informações na modalidade de transparência ativa.

Com o intuito de avaliar a qualidade do atendimento que presta ao cidadão brasileiro, a Ouvidoria do Ipea, em dezembro de 2014, iniciou o processo de elaboração de pesquisa destinada a todos aqueles que recorreram aos seus serviços durante o aludido exercício. A pesquisa, aplicada no primeiro trimestre de 2015, constitui-se num importante instrumento à disposição da Ouvidoria, permitindo-lhe avaliar a sua credibilidade e a efetividade dos serviços, além de trazer importantes subsídios ao aperfeiçoamento de suas ações.

A falta de segurança nas proximidades da sede do Ipea, no Setor Bancário Sul (SBS), em Brasília, tem sido objeto de grande preocupação. Nesse sentido, em 2014, a Ouvidoria reuniu-se por duas vezes com o Comando do 1º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal, solicitando o reforço no policiamento no local.

Foram iniciadas as tratativas para a celebração de acordos de cooperação técnica com a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) e a Caixa de Assistência Social da FIPECq (FIPECq Vida), com vistas à realização de estudos sobre os institutos das ouvidorias públicas e privadas, identificando suas similaridades e diferenças.

No Acordo de Cooperação Técnica nº 1/2014,⁷ coube à Ouvidoria do Ipea a realização das análises e a produção dos relatórios das pesquisas no âmbito do Projeto Coleta OGU, referentes aos anos de 2013 e 2014. Parte integrante de um conjunto de ações empreendidas pela OGU, o projeto objetivou traçar um quadro sobre a realidade das ouvidorias públicas brasileiras no intuito de subsidiar reflexões e ações rumo ao aperfeiçoamento desses institutos. Os resultados da edição de 2013 foram apresentados pelo ouvidor do Ipea no Fórum de Ouvidorias Públicas e Privadas, realizado entre os dias 18 e 20 de março de 2014, no auditório do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), em Brasília.

Além dos relatórios de pesquisa citados, a Ouvidoria dedicou-se a estudos e pesquisas sobre a temática das ouvidorias. Destaque para a organização de livro comemorativo dos seus dez anos, a ser publicado em 2015, que reunirá contribuições teórico-empíricas de estudiosos do tema.

AUDITORIA INTERNA (AUDIN)

No exercício de 2014, entre as principais atividades desenvolvidas pela Audin, citam-se seis ações e processos de trabalho considerados de relevância, conforme a seguir.

- 1) Prestação de suporte operacional e técnico às equipes de auditores da Secretaria de Controle Interno (Ciset), vinculada à Secretaria-Geral da Presidência da República (SG/PR), incluindo esclarecimentos, participação em encontros, e entrevistas realizadas por essas equipes e representantes das áreas auditadas no Ipea. Houve apoio da Audin às equipes da Ciset que conduziram as seguintes auditorias externas programadas no exercício de 2014:
 - a) auditoria sobre projetos e atividades do instituto financiados parcialmente por recursos externos – Contrato nº 1.841/OC-BR firmado pela União e pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) –, cujo acompanhamento anual a cargo da CGU é realizado em observância ao disposto na cláusula 5.02 do referido instrumento. Essa atividade foi realizada nos meses de fevereiro e março de 2014, tendo como produto o Relatório de Auditoria Ciset/SG/PR nº 0001/2014, de 24/4/2014; e
 - b) processo de prestação de contas anual do instituto (Processo nº 03026.000007/2013-73), relativas ao exercício de 2013, de que tratam as instruções normativas do Tribunal de Contas da União (TCU) nºs 63/2010 e 72/2013, e decisões normativas TCU nºs 129/2013 e 132/2013, no período de abril a julho de 2014, tendo como produto final o Relatório de Auditoria Ciset/SG/PR nº 009/2014, de 31/7/2014.

7. Acordo celebrado entre a União, por intermédio da CGU, e o Ipea, com extrato publicado no *Diário Oficial da União* (DOU) de 8 de janeiro de 2014.

- 2) Realização de auditorias programadas em áreas específicas; e acompanhamento dos procedimentos do gestor com vistas ao saneamento das pendências apontadas em relatórios da Audin, bem como em outros documentos expedidos pelos órgãos de controle interno e externo da União (Ciset, CGU e TCU). Foram realizados três procedimentos de auditoria em áreas específicas, em cumprimento à programação prevista no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (Paaint) 2014, envolvendo os processos de licitação e execução de serviços de tecnologia da informação (TI) e de segurança desarmada no edifício-sede do BNDES em Brasília (DF), bem como sobre projetos de pesquisa sob o amparo do Sistema de Apoio à Pesquisa do Ipea (SAP/Ipea), conforme detalhado a seguir:
- a) auditoria em contrato de TI: em atendimento ao item 2 do Paaint/2014, essa auditoria compreendeu o exame da execução no período de vigência final do Contrato nº 14/2008, firmado entre o Ipea e a Poliedro Informática, Consultoria e Serviços Ltda, para prestação de serviços técnicos continuados para a manutenção da infraestrutura do ambiente de tecnologia da informação e comunicação;
 - b) auditoria em programas de apoio à pesquisa: conforme estabelecido no item 3 do Paaint/2014, foi realizada auditoria sobre a execução de dois projetos de pesquisa efetuados no âmbito do SAP/Ipea, a saber: *i*) Projeto Cátedras Ipea/Capes para o Desenvolvimento – atualmente integrante do Programa de Cooperação Internacional (Procin); e *ii*) Pesquisa Nacional sobre Educação na Reforma Agrária, integrante do Subprograma de Pesquisa para o Desenvolvimento Nacional (PNPD), do Programa de Mobilização da Competência Nacional para Estudos sobre o Desenvolvimento (Promob), além do exame da nova sistemática de pagamento de auxílio à pesquisa mediante cartão eletrônico; e
 - c) auditoria de gestão de recursos humanos: refere-se ao exame do Contrato nº 2/2014, firmado entre o Ipea e a Empresa Santa Helena Segurança Total S.A. para prestação de serviços de vigilância desarmada nas dependências do edifício-sede do BNDES em Brasília (DF).
- 3) Orientações e apoio técnico aos gestores internos no atendimento de demandas emanadas da Ciset/SG/PR, da CGU e do TCU (denúncias, diligências, solicitações de auditorias, relatórios de auditoria, determinações).
- 4) Assessoramento direto ao presidente do Ipea e seu gabinete com vistas à condução de questões e pendências relacionadas ao Sistema de Controle Interno e de Correição do Poder Executivo Federal, e, em caráter complementar à Ouvidoria, às demandas da Lei nº 12.527/2011 (LAI).
- 5) Ações de monitoramento das recomendações exaradas pela Audin, bem como da CGU e do TCU, inclusive aquelas consignadas no Plano de Providências Permanentes (PPP) do Sistema de Execução e Monitoramento de Ações de Controle (Semac), instituído pela Portaria SE/CGU nº 2.238/2008, atual SE/CGU/PR nº 650/2014, gerido pela Ciset/SG/PR, com vistas a monitorar a adoção de medidas a cargo do gestor.
- 6) Participação da equipe da Audin em eventos de capacitação, a saber: *i*) Seminário Nacional de Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos, de 24 a 26 de março; e *ii*) IX Reunião do Comitê Técnico de Auditoria da Presidência da República (CTA/PR), nos dias 17 e 18 de novembro de 2014, em regime integral.

Com a realização dessas ações, a Unidade de Auditoria Interna do Ipea cumpriu integralmente o seu plano de trabalho, o Paaint/2014.

PROCURADORIA FEDERAL (PROFE)

A Procuradoria Federal junto ao Ipea emitiu 333 manifestações jurídicas em 2014, abrangendo pareceres e notas, em face dos processos administrativos enviados a este órgão jurídico para análise e pronunciamento. As referidas manifestações jurídicas trataram de assuntos variados, entre os quais se destacam: licitações, contratos, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação técnica, matéria de pessoal, processos administrativos disciplinares e outras consultas de interesse da entidade.

Foram emitidas 99 manifestações sobre licitações e contratos; 54 sobre contratação direta (sem licitação), incluindo participação de servidores em cursos abertos; 71 pareceres sobre acordos de cooperação técnica, termos de cooperação e convênios; 57 manifestações sobre aditivos contratuais; 27 sobre consultas jurídicas de assuntos variados; 15 manifestações sobre matéria de pessoal; 6 sobre processos administrativos disciplinares e sindicâncias; e 4 sobre cobrança.

A Procuradoria Federal junto ao Ipea também teve participação fundamental (assessoramento jurídico formal e informal) em várias questões importantes para a entidade. Ela prestou, ainda, subsídios às procuradorias regionais federais, em especial da 1ª e da 2ª Região, auxiliando-as tecnicamente na representação judicial do Ipea.

Procuradores federais em exercício no ano de 2014:

- procuradora-chefe: Carolina Scherer Bicca;
- procuradora-chefe substituta: Ana Dorinda Carballeda Adsuara;
- procuradora: Luzia de Fátima Pereira de Carvalho; e
- procurador: Ediwagner de Almeida Martins.

EDITORIAL

Coordenação

Cláudio Passos de Oliveira

Supervisão

Andrea Bossle de Abreu

Revisão

Camilla de Miranda Mariath Gomes

Carlos Eduardo Gonçalves de Melo

Elaine Oliveira Couto

Elisabete de Carvalho Soares

Lucia Duarte Moreira

Luciana Bastos Dias

Luciana Nogueira Duarte

Thais da Conceição Santos Alves (estagiária)

Vivian Barros Volotão Santos (estagiária)

Editoração eletrônica

Roberto das Chagas Campos

Aeromilson Mesquita

Aline Cristine Torres da Silva Martins

Carlos Henrique Santos Vianna

Gláucia Soares Nascimento (estagiária)

Vânia Guimarães Maciel (estagiária)

*The manuscripts in languages other than
Portuguese published herein have not been proofread.*

Livraria Ipea

SBS – Quadra 1 – Bloco J – Ed. BNDES, Térreo.

70076-900 – Brasília – DF

Fone: (61) 2026-5336

Correio eletrônico: livraria@ipea.gov.br

Missão do Ipea

Aprimorar as políticas públicas essenciais ao desenvolvimento brasileiro por meio da produção e disseminação de conhecimentos e da assessoria ao Estado nas suas decisões estratégicas.